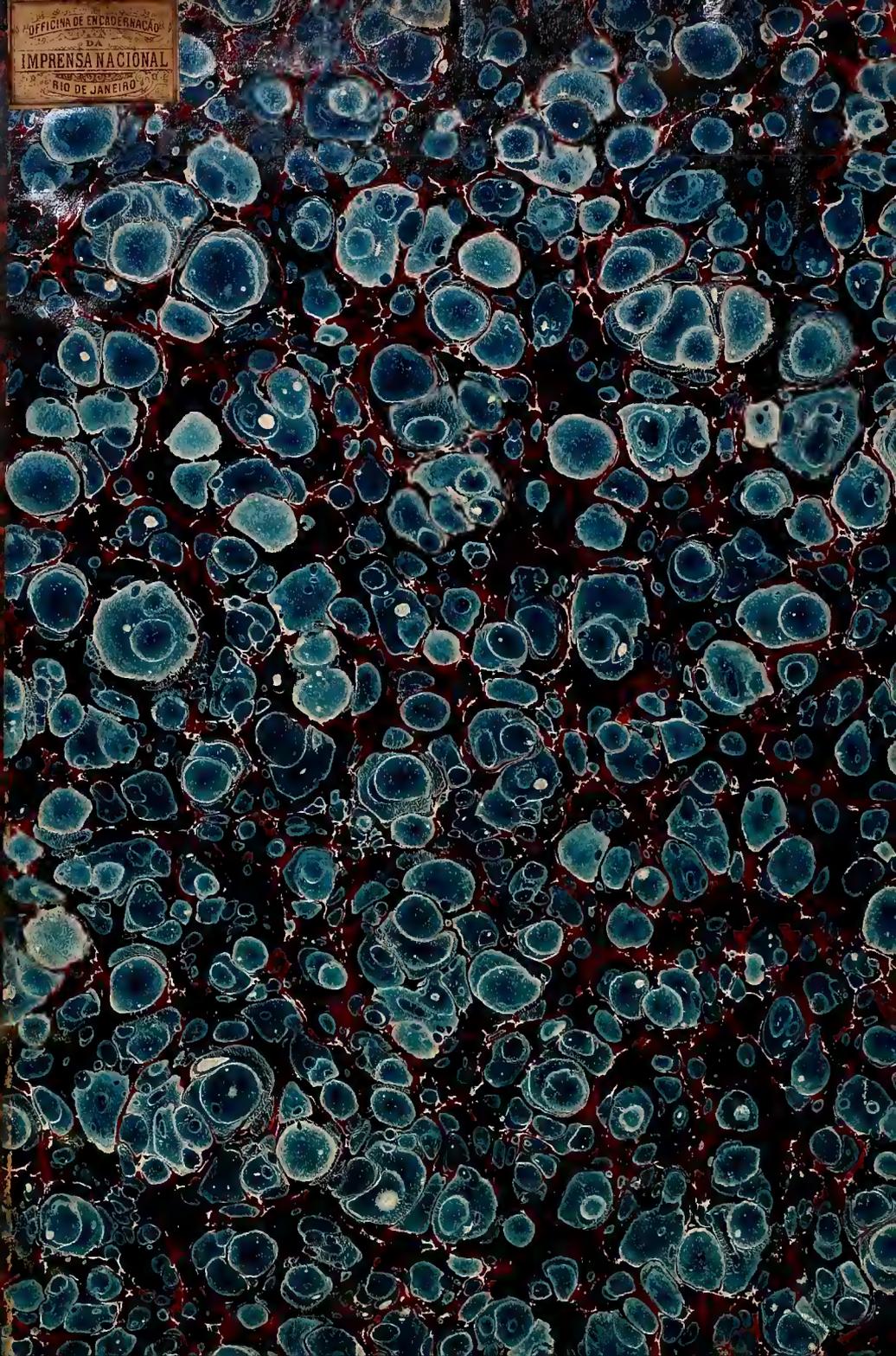
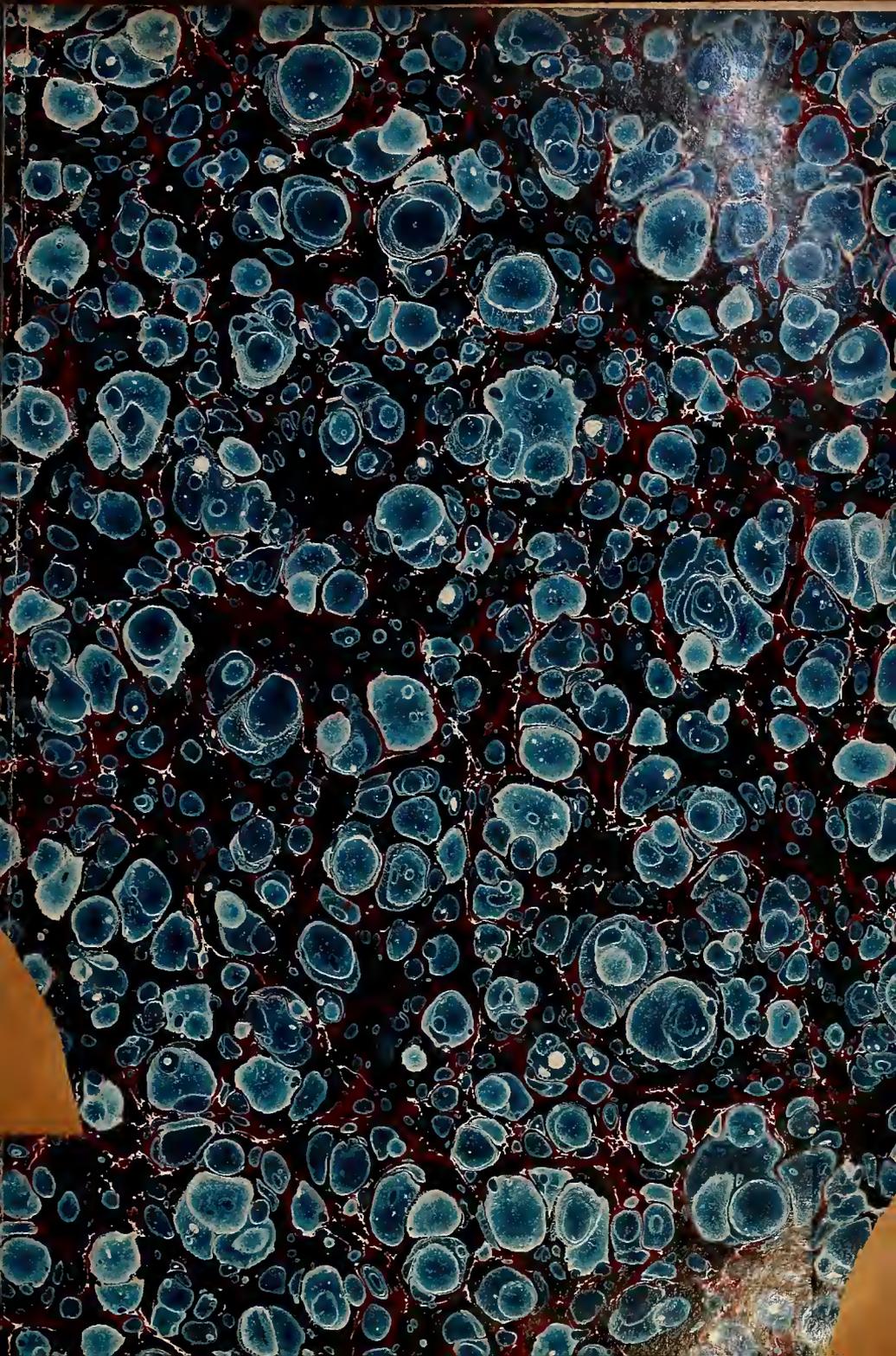




OFFICINA DE ENCADERNACAO  
DA  
IMPRESA NACIONAL  
RIO DE JANEIRO



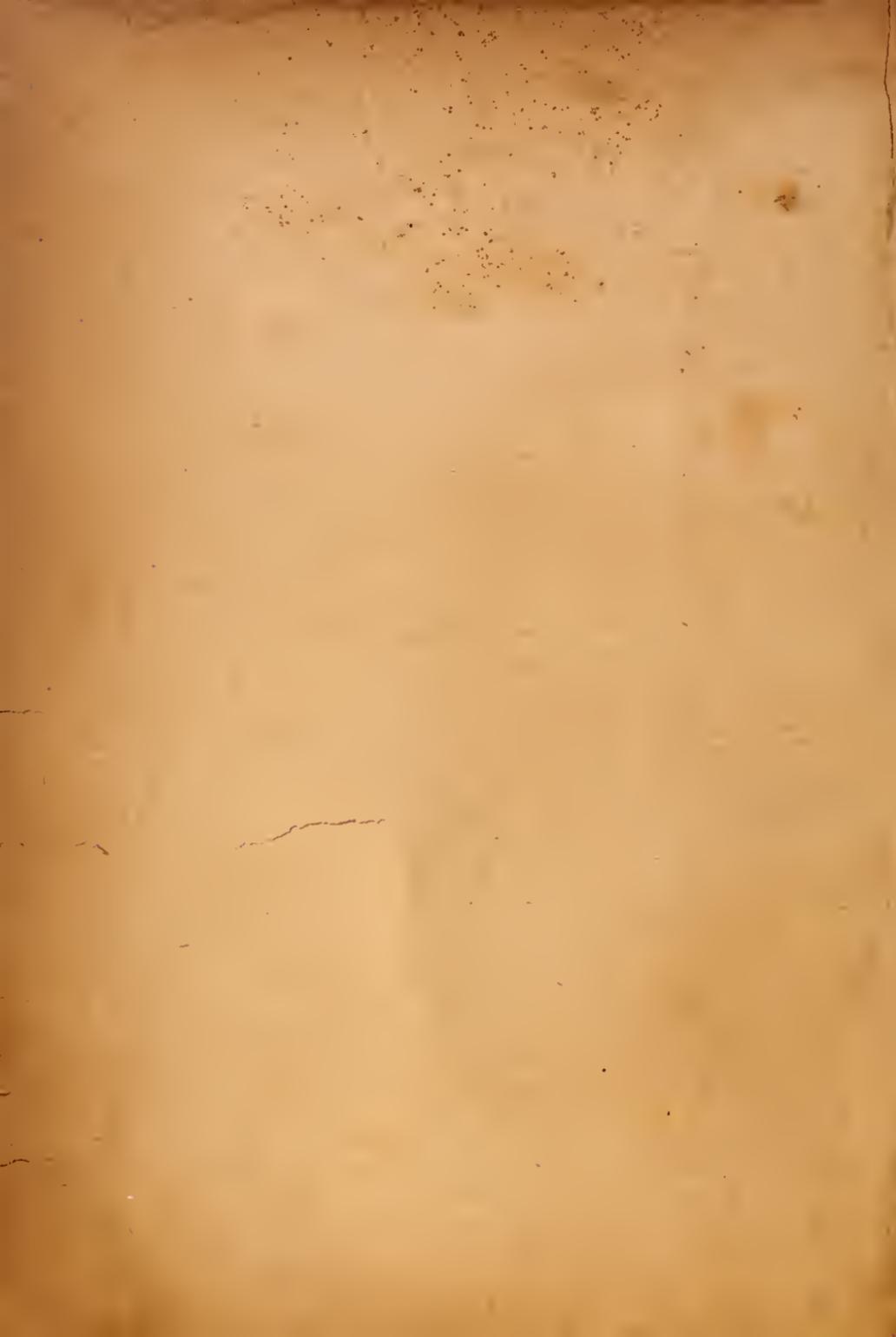




29-2-35



253.9



# RELATORIO

APRESENTADO AO GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

DR. JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO

PELO SECRETARIO DA LAZENDA

*Dr. José Antonio Picanço Diniz*

RECEBIDO  
SECRETARIA DA LAZENDA  
1912  
11/11/12

RELATIVO AO ANNO DE 1911



BELEM

Imprensa Official do Estado do Pará

1912

UNIVERSITY OF CALIFORNIA  
LIBRARY

84 M 2100  
6449 JAN 22 1948

## *Exm. Sr. Dr. Governador.*

Em obediencia ao preceito constitucional venho trazer a v. exc. o relatório da Secretaria da Fazenda relativo ao anno de 1911.

Desobrigando-me pela ultima vez d'esse dever cumpre-me tomar patente o meu agradecimento pela confiança com que me honrastes no largo período de quasi um lustro de administração.

E, como nos relatórios anteriores, julgo de toda a conveniencia preceder a demonstração dos serviços a meu cargo, de algumas palavras que synthetisem o modo porque venho encarando a situação economica e financeira do Estado.

E, como trata-se do balanço de uma administração penso ser de boa logica, antes de occupar-me do exercicio de 1911, recapitular as idéias emittidas nos relatórios anteriores, tendo assim a prova de que não houve erro nem descaso, nem imprevidencia de nossa parte no encarar a gravidade do problema.

Quando v. exc. assumiu o governo do Estado em 1909 vinhamos sahindo do período agudo da crise de 1908 e, nos dous primeiros annos de governo, tivemos de recompor o nosso equilibrio financeiro dos atrasos que nos acarretára a crise.

Avaliando a situação naquelle momento e procurando apurar as responsabilidades do thesouro do Estado tive a honra de dirigir-vos o officio de 10 de Abril de 1909 e constante da vossa mensagem d'esse anno.

Pudemos assim em resumo calcular os recursos com que contavamos e quaes as medidas necessarias a tomar para alliviar a situação que nos affligia.

Posteriormente verificou-se que maiores do que então apontadas eram as responsabilidades do Estado. Em 1910 escrevia eu no relatório do exercicio de 1909:

«Sinto ter de discordar do geral, mas estou convencido que cumpro um dever chamando a attenção dos competentes e dos responsaveis pelo progresso do Estado. A nossa situação economica é mais precaria do que parece; somos um povo pobre e a fortuna particular instavel. Soffremos o mal dos paizes que vivem das industrias extractivas com o aggravante de só termos um producto de valor - a borracha, visto como os outros representam parcelas minimas em nossos recursos.

O problema da borracha que hoje se tornou mundial é muito serio e grave. Lançando um olhar em nosso balanço verificamos que ella representa quasi a totalidade da nossa receita.

Uma vez perdida a supremacia que com ella temos no mercado nada nos restará.

A grande cultura dentro de poucos annos, talvez em menos de dez, forçosamente influirá no preço.

As qualidades inferiores não são para desprezar dada a quantidade cada vez maior. As nossas qualidades inferiores—a entre-fina, o sernamby, sobretudo este ultimo, augmentam assustadoramente.

Precisamos estar preparados para a redução do imposto que cobramos sobre ella afim de facilitar a competencia. Devemos quanto antes, já, immediatamente, não só iniciar a plantação methodica e proveitosa como adaptar os methodos racionaes para o preparo e beneficiamento do latex precioso.

A borracha deve merecer-nos verdadeiro carinho, pois que nella repousa a nossa fortuna, o nosso bem estar.

*Ad instar* do que se fez no sul com a defesa do café, o nosso primeiro objectivo será a defesa da borracha, o que é muito mais simples e menos perigoso, porquanto não ha na borracha actualmente superprodução, nem ha materia prima que a substitua na applicação industrial cada vez mais crescente que vai tendo.

Esta defesa constitúe um verdadeiro plano de governo e consistirá não só nos favores que as leis actuaes concedem aos agricultores para plantação e exportação como principalmente na criação do instituto de credito agricola apropriado a facilitar elementos aos productores para resistirem aos manejos dos intermediarios sempre interessados na baixa do preço e facilitar recursos para a maior plantação de hevea que possamos fazer.»

Um anno depois no relatorio de 1911, eram minhas palavras: «Quando escreviamos em 1909 que a borracha merecia-nos verdadeiro carinho e *ad instar* do que se fez em S. Paulo com a defesa do café, o nosso principal objectivo deverá ser a defesa da borracha, enunciavamos uma verdade palpitante, cuja demonstração hoje os factos vem-nos trazendo fremente e ineluctavel.

Não havia em nossas palavras uma prophesia, uma antecipação no conhecimento das cousas futuras: era a logica terrivel do phenomeno economico commercial que nos arrastava a ver, a apalpar a contingencia e precariedade da nossa situação.

Um dos nossos sabedores em taes assumptos o sr. Amando Mendes cuja competencia nestes estudos é hoje notoriamente conhecida formúla na sentença seguinte a norma que devemos seguir na solução de problema tão vital para nós:—Contra o mal de Ceylão a plantação em larga escala.

Um dos maiores obstaculos ao emprego de capitães estrangeiros entre nós é o espantallo d'essa contribuição que absorve vinte cinco por cento, a quarta parte do preço porque é cotada a borracha.»

Hoje, mais um anno passado de experiencia e de estudo mantenho o mesmo modo de pensar. A expectativa que então se nos antollhava, hoje é temerosa realidade.

A nossa situação economica e financeira é para fazer desanimar os espiritos mais reflectidos antevendo-se as maiores difficuldades em nosso futuro.

Para que não se supponha que não tivéssemos a visão clara da situação que iam atravessar, ahí estão as nossas palavras no auge da abastança.

O contrario, seria preciso que nada soubessemos do que se está passando fóra d'aquí em assumpto de tanta relevancia; que não chegássem até nós as revistas, os jornaes e toda uma vasta bibliographia sobre o cultivo da hevea no Oriente; que não vissemos o cuidado, o carinho com que cercam as plantações mais sujeitas do que entre nós aos ataques do meio hostil em que ellas se desenvolvem, das molestias, das pragas que as infestam; era preciso que não vissemos a fabulosa somma de capitaes que nella são empregados; que não podessemos cotejar uma por uma as despesas que se fazem lá e aqui, tanto com a mão de obra como com os fretes, direitos, commissões, etc., que não podessemos comparar o custo da vida diaria lá e aqui. Todas estas cousas são demais sabidas e, devem servir para procurarmos uma solução que de futuro nos possa libertar do perigo que corremos.

Temos de facto uma situação precaria, mas creio não ser desesperadora. Um pulso firme de governo alheio a tudo que não seja o desbravamento d'esse emaranhado problema, que trabalhe mais para o futuro do que para o presente, que mantenha a continuidade da directriz das medidas que a experiencia nos vem aconselhando e as execute sem desanimo, sem desfallecimento, sem tergiversação, um governo assim vencerá forçosamente. Do que precisamos é despiruno-nos dos sonhos de grandezas imaginarias que sómente tem servido para nos conservarmos em extase e encarmos as nossas necessidades cada vez mais inadiaveis.

Ha uma profunda modificação a fazer-se em nossa vida economica e administrativa; temos de eliminar corajosamente tudo que nos fôr de despesas inuteis ou adiaveis, desde o quadro do pessoal da burocracia até ao menor serviço publico que nos caiba fazer. E' como se recorressemos a um verdadeiro processo cirurgico que elimine do nosso organismo combalido aquillo que sómente pode comprometter a parte essencial de nossa existencia.

E' como se tivéssemos de fazer a poda em uma grande arvore abandonada, cheia de hervas, atrophiada pela falta de sol, a qual uma vez tratada, rejuvenesce e frutifica copiosamente.

As medidas a tomar não serão unicamente de orden economica, mas financeira e abrangem tanto a nossa tributação defeituosa e asphixiante, como a distribuição da nossa despesa.

Como base de todo o plano para melhorar tão serio momento, sobre o problema da borracha deve girar toda a nossa acção.

Adoptar as medidas de cultura e exploração que a tanto vimos pregando, diminuir desde logo a pesada contribuição que sobre ella recahe, atrahir com a possivel garantia e estabilidade o capital de que tanto precisamos, eis a linha geral a seguir, linha essa que o governo do Estado vem traçando seguidamente, chamando sempre a attenção para tão serio emprehendimento.

E' assim que não devemos esquecer que no balanço dos serviços em 1909, 1910 e 1911, levamos em conta, a solicitude com que procurou-se representar o Estado nas exposições de Bruxellas, Turim e Londres, onde a nossa borracha

foi exposta com todo o cuidado, procurando-se mostrar a superioridade que tem conservado até hoje, sobre a borracha de plantação.

E' assim que devemos lembrar a importantissima comissão desempenhada pelo dr. Jacques Huber indo ao Oriente para examinar os processos de cultura adoptados lá. Como medida complementar procurou o governo do Estado organizar a defesa, já com a lei sobre a refinação de borracha, já com a garantia da fundação de um banco de credito agricola e hypothecario, já, finalmente, tentando um plano de intervenção commercial para dar a estabilidade necessaria ao mercado.

Não temos outro prisma porque devamos encarar o problema; elle se nos apresenta pela mesma forma, sob o mesmo aspecto e os annos que se têm passado vem-nos affirmar, pela experiencia, pelo estudo dos competentes qual a unica solução que lhe podemos dar: a plantação da borracha será o recurso de que devemos lançar mão para restabelecer a nossa vida economica tão combalida.

Não devemos perder de vista a grande verdade de que tão cedo não teremos superprodução; apesar do augmento verdadeiramente gigantesco que vamos ter na produção do Oriente a industria absorverá sempre e cada vez mais, toda a borracha que se offerecer, tal a multiplicidade, a infinidade de applicações que vae tendo e quanto menor for o preço maior será essa applicação. Isto é sabido de todos os que se dedicam ao estudo do assumpto.

Desde que tenhamos capitaes e braços sufficientes, desde que possamos abaixar o custo da nossa produção, podemos affirmar, a questão acha-se resolvida. Attrahir o capital, garantil-o convenientemente, fomentar uua forte corrente immigratoria constituem o complemento necessario das medidas que tem sido apontadas.

As questões do transporte e da taxa tributaria devem ser resolvidas o mais breve possivel.

Na Malasia a tributação é insignificante, 2,5 % e já se trata de diminuir esse imposto. Apesar da remuneração compensadora que tem tido os capitaes empregados na plantação, já se prevê em futuro proximo diminuirem esses lucros com o augmento da produção que vamos ter. E' assim que os especialistas calculam que não será a unédia do preço em Londres no anno vindouro superior a cinco shillings por libra, preço esse que fatalmente declinará nos annos seguintes. Ao preço de cinco shillings os nossos lucros serão mesquinhos dadas as despesas com que oneramos a nossa borracha. Quanto ao preparo do nosso producto, a uniformização quanto possivel do typo fino, a diminuição do sernamby são medidas igualmente utilissimas.

Ainda não temos como liquidada a superioridade da borracha de plantação sobre a nossa. Apesar da propaganda dos interessados em deprimir a nossa borracha, ella continúa a manter-se vantajosamente.

Uma contra propaganda organizada em nosso favor nos mercados consumidores actuaes e nos suppridos por estes, um serviço de informações, de divulgação constante auxiliariam effizamente a acção do governo. Não devemos perder de vista o encarniçamento com que procura-se aniquillar o nosso producto. Devemos combatel-o, servindo-nos das mesmas armas de que lançam mão.

Será necessario facilitar, de qualquer fórma, a abertura de estradas para o nosso sertão, interessal-as por concessões compensadoras, ao capital sempre desconfiado dos nossos tratos politicos. Continúo a pensar que na abertura de estradas, nos valles do Xingú e Tapajós, trazendo-as até á margem do Amazonas, está a possibilidade de augmento da nossa producção ainda hoje estacionaria.

De quanto será esse augmento é questão a resolver. Precisamos levar em conta não só a superficie por explorar, como a densidade da população e o aproveitamento nas explorações actuaes. Em todo o caso procurei calcular no dobro da producção actual, a média. Para isso levamos em conta que as explorações actuaes seguem os rios e affluentes, pelas margens até perto das nascentes, e para o centro extendem-se a perto de 30 kilometros.

Hoje sabemos que os seringueiros e caucheiros atravessam constantemente do Araguaya para o Xingú e deste para o Tapajós e que no alto Rio Fresco, affluente do Xingú, existem dous nucleos de povoação em estado prospero.

O Itacayuna já está sendo trabalhado a grande distância, tornando-se mais facil o transporte pelo Xingú do que pelo Araguaya. O valle do Tapajós acha-se nas mesmas condições. O São Manoel conta em sua margem paraense mais de vinte barracões de negocio. Somente á distancia maior de trinta kilometros poderemos contar com terrenos desoccupados.

Em mappa que organizei com o Doutor J. Huber, Director do Museu Goeldi, procuramos determinar a probabilidade da nossa reserva. Essa reserva é constituída pelos valles do Tapajós e Xingú e ainda pela parte superior do Anapú, Jacundá e Pacajá, sendo que a parte inferior pouca producção tem apresentado.

Para diminuir a nossa confiança em tão grande zona por aproveitar, não devemos esquecer que os seringaes antigos tendem a diminuir a sua producção e o caucho, pela maneira porque o extrahimos, desaparecerá rapidamente.

D'ahi a conveniencia da plantaçao em logares de mais facil accesso e de transporte mais barato.

Ao lado da industria da borracha penso que não devemos abandonar, como temos feito, a cultura do cacáo. Das experiencias que conheço pude concluir que entre nós essas duas culturas feitas conjunctamente dão magnificos resultados, devendo-se notar que, se sómente aos cinco ou seis annos podemos começar a extracção do latex da seringueira, com essa idade o cacaueteiro entra em plena productividade.

Entendo, ainda, que cada vez mais se torna mistér a intervençao do governo na manipulaçao do nosso mercado de borracha. Para contrabalançar a especulaçao do intermediario, sómente a açao do poder publico, agindo no interesse geral, facilitando o intercambio directo entre o productor e o consumidor, evitando o jogo immoderado dos precos, normalizando quanto possivel a offerta, assim teremos debellado parte do mal.

A questão capital para mantermos a nossa vida economica e administrativa é conseguirmos substituir por outros os recursos que só, exclusivamente só, encontramos no imposto de exportação. Será difficil encontral-o de prompto. Já foi lembrado o imposto territorial, em condições minimas e isentando a pequena

propriedade. Igualmente já cogitou-se no imposto sobre o consumo, sobre as bebidas alcoolicas, tambem já foi lembrado o imposto sobre o capital, não só das companhias e sociedades organizadas como dos particulares. Em alguns Estados do Brazil essas tentativas vão se fazendo lentamente. Serão medidas possíveis?

E' o que nos resta a resolver. E enquanto não resolvemos esta questão precisamos não ficar parados, para evitar maior desequilibrio. D'ahi a urgencia das medidas que têm sido lembradas e entre as quaes avulta a necessidade de tornar verdadeiros os nossos orçamentos, e de cumpril-os rigorosamente, sem augmento algum na despesa, de modificar convenientemente o nosso orçamento ouro, tornando-o a base do equilibrio entre a receita e a despesa, sem limitação de taxa ou adoptando previamente uma taxa uniforme, que corresponda á média da taxa da Caixa de Conversão, a fim de evitarmos a desproporcionada differença cambial, que tanto pésa em nosso balanço. Outra medida será a revisão do nosso imposto de industria e profissão, tão desigual e anachronico.

Nas paginas a seguir tereis mais ou menos completas as informações sobre os diversos serviços, attinentes a esta Secretaria.



---

---

# IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

---

---



## IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

O movimento commercial do Brazil segundo a Revista Commercial Financeira em 1911 é o seguinte :

Importação .....	793.361:564\$000
Exportação.....	1.003.924:736\$000
havendo, portanto, um saldo a favor da exportação de	210.556:460\$000
Em 1910 foi o seguinte :	
Importação .....	713.863:143\$000
Exportação .....	939.413:449\$000
havendo, portanto, um saldo de.....	225.550:000\$000

Os cinco principaes generos no Brazil são representados no seu valor commercial nos annos de 1910 e 1911 :

	1910	1911
Café .....	385.493:560\$000	606.528:949\$000
Borracha .....	376.971:860\$000	226.395:419\$000
Matte .....	29.016:819\$000	29.785:020\$000
Couros.....	26.142:321\$000	27.014:675\$000
Cacão .....	20.679:209\$000	24.668:017\$000

Segundo a mesma Revista Commercial esse movimento foi por Estado o seguinte :

	Exportação	Importação
Rio.....	121.821:000\$000	289.385:000\$000
S. Paulo.....	480.900:000\$000	193.203:000\$000
Amazonas.....	120.504:000\$000	27.039:000\$000
Pará .....	93.247:000\$000	47.592:000\$000
Bahia .....	62.782:000\$000	40.785:000\$000
Paraná .....	26.117:000\$000	12.691:000\$000
Rio Grande do Sul. ....	21.630:000\$000	65.710:000\$000
Pernambuco .....	19.446:000\$000	53.953:000\$000

Ha divergencia entre os algarismos da Revista e os fornecidos pela Port of Pará que são os seguintes, no que se refere ao nosso Estado.

E' assim que dá para a exportação 70.008:813\$744 em 1910 e 46.758:969\$609 em 1911, havendo uma differença para menos em 1911 de 23.249:844\$135.

A importação foi para 1910: 89.822:754\$202 e em 1911 67.118:490\$703, mostrando uma differença para menos em 1911 de 22.704:263\$498.

## PORT OF PARA'

MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL DOS ANOS DE 1910 E 1911, COMPARATIVAMENTE

ANNOS	MOVIMENTO COMMERCIAL						RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL		
	Importação extra- goteira despachada	Valor official da exportação			Total	Capatacias e arrecadações efectuadas pela Alfândega	Total da arrecadação dos rendos		
		Estado do Pará	Acre	Federa			Do Alameda d. p. pel cambio 15	Da Recebedoria F.	
Valor official	Federa	Federa	Federa	Federa	Capatacias	Arrecadação	Do Alameda d. p. pel cambio 15	Da Recebedoria F.	
1910.....	89.822.751\$201	70.068.813\$744	53.538.022\$636	20.912.290\$800	141.489.157\$180	279.417\$907	305.053\$308	50.346.545\$522	17.465.521\$811
1911.....	67.118.490\$703	46.758.969\$600	25.076.076\$075	13.008.330\$809	84.463.370\$463	55.680\$702	41.901\$973	32.238.327\$197	11.358.090\$494
Diferença para 1910.....	22.704.263\$498	23.249.844\$135	28.461.947\$561	7.804.656\$991	59.555.780\$057	223.737\$205	263.151\$326	18.108.218\$325	5.807.431\$317

Secção de estatística da Companhia Port of Pará, 21 de Fevereiro de 1912.

## PORT OF PARÁ

MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL, DOS ANOS DE 1909 E 1910 (COMPARAÇÃO COM O DE 1911)

	MOVIMENTO COMMERCIAL		RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL						
	Importação extra-estrangeira des-pachada		Valor official da exportação		Caj taxas e armazenagem emboras pela Alameda		Total da arrecadação das rendas		
	Valor official	Estado do Pará	Federal	Bolivia	Total	Captação		Armenagem	Da Alameda d. papel cambio
1911.....	67.818.190\$763	46.758.908\$609	25.076.076\$975	13.068.230\$809	84.333.376\$493	55.680\$702	14.901\$973	32.238.327\$107	11.358.000\$494
1912.....	65.513.221\$879	69.945.412\$704	36.811.043\$886	13.531.014\$118	129.291.370\$532	619.345\$351	157.810\$771	39.034.535\$064	16.778.291\$137
Diferença para mais.....	1.605.268\$824	23.186.143\$895	11.734.967\$913	136.583\$639	35.357.994\$639	553.864\$652	115.905\$880	6.796.321\$897	5.429.203\$613
1911.....	67.819.410\$763	46.758.908\$609	25.076.076\$975	13.068.230\$809	84.333.376\$493	55.680\$702	14.901\$973	32.238.327\$107	11.358.000\$494
1910.....	89.822.770\$201	70.698.863\$574	53.338.052\$636	29.912.290\$800	114.489.453\$180	279.417\$897	395.053\$908	50.376.565\$662	17.165.521\$810
Diferença para mais.....	22.701.263\$438	23.249.814\$135	28.461.926\$561	7.843.059\$991	59.355.786\$687	223.737\$265	283.156\$535	18.108.268\$535	5.807.431\$317

O nosso movimento commercial com os demais Estados do Brazil foi o seguinte :

Exportação.....	11.239:922\$906
Importação .....	26.072:748\$950
	<hr/>
	37.312:671\$856

A nossa maior exportação foi para o

Amazonas .....	10.678:607\$740
Rio.....	287:220\$000
Maranhão.....	93:678\$500

Os principaes generos exportados são :

Farinha .....	2.383:997\$400
Tabaco.....	r.124:678\$000
Cerveja .....	628:083\$250

A importação foi principalmente dos seguintes Estados :

Rio .....	10.940:057\$200
Pernambuco .....	6.153:593\$710
Rio Grande do Sul.....	2.440:057\$200
Maranhão .....	1.927:332\$330
Ceará.....	1.444:916\$740
Bahia.....	1.293:836\$290

Os principaes generos importados desses Estados são :

Café .....	1.770:104\$050
Assucar .....	4.661:404\$500
Cerveja .....	1.664:115\$000
Banha.....	847:326\$700
Phosphoro.....	1.254:662\$000
Xarque .....	755:323\$000
Carne-conserva.....	809:630\$100
Gado vaccum .....	1.042:600\$000
Arroz.....	687:487\$500
Milho .....	389:101\$350
Charutos .....	340:848\$000
Manteiga .....	171:253\$840
Gado lanigero .....	147:720\$000
Camarão .....	133:838\$100
Queijo.....	112:376\$000

ESTADOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
	VALOR OFFICIAL	VALOR OFFICIAL
Amazonas .....	10.678.607\$740	783.625\$900
Alagoas .....	2.100\$000	176.519\$510
Bahia .....	6.684\$000	1.293.836\$290
Ceará .....	75.477\$666	1.444.916\$740
Espirito-Santo .....	\$	197.353\$650
Maranhão .....	93.678\$500	1.927.332\$330
Minas-Geraes .....	\$	2.254\$500
Piaulhy .....	\$	21.712\$500
Pernambuco .....	31.804\$000	6.153.593\$710
Paralyba .....	3.600\$000	174.307\$000
Paraná .....	\$	55.017\$580
Rio Grande do Norte .....	2.151\$000	228.463\$170
Rio de Janeiro .....	287.220\$000	10.940.057\$200
Rio Grande do Sul .....	55.400\$000	2.440.040\$460
São Paulo .....	3.200\$600	213.181\$270
Santa Catharina .....	\$	20.537\$110
Summa .....	11.239.922\$906	26.072.748\$950

Importação e exportação inter-estadual no anno de 1911, fiscalizadas pela Recebedoria

AMAZONAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Cacão .....	271.028	135.514\$000	.....	.....
Cachaça .....	.....	.....	376.688	187.118\$500
Calçados .....	400	4.512\$000	.....	.....
Castanha da terra .....	2.765	71.172\$500	.....	.....
Cerveja .....	.....	.....	405.215	628.083\$250
Couros .....	623	747\$600	.....	.....
Farinha .....	.....	.....	369.612	2.383.997\$400
Fazendas .....	.....	5.067\$500	.....	.....
Guaraná .....	20.732	41.464\$000	.....	.....
Gado vaccum .....	.....	.....	2)	8.520\$000
Madeira .....	.....	.....	.....	112.902\$400
Medicamentos .....	.....	2.450\$000	.....	.....
Óleo de copalhyba .....	639	639\$000	.....	.....
Peixe secco .....	469.213	516.134\$300	.....	.....
Redes .....	.....	1.800\$000	.....	.....
Tabaco .....	1.373	4.125\$000	245.484	1.124.678\$000
Telhas de barro .....	.....	.....	107.000	17.930\$000
Tijollos .....	.....	.....	12.912	1.770\$000
Diversos generos .....	.....	.....	6.899.020	6.213.608\$190
Summa .....	.....	783.625\$900	.....	10.678.607\$740

### ALAGOAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Aguardente.....	3.000	1500\$500		
Armarinho.....		3370\$480		
Assucar.....	224.411	94242\$620		
Cocos.....	4.800	480\$000		
Dóce.....	5	10\$000		
Fazendas.....		33861\$440		
Milho.....	255.300	38295\$000		
Fosphoros.....	300	1200\$000		
Queijo.....	280	560\$000		
Diversos generos.....			900	900\$000
Somma.....		176519\$540		

### BAHIA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho.....		1417\$100		
Assucar.....	1.342.523	671261\$500		
Azeite doce.....	161	161\$000		
Artigos para sapateiro.....		1129\$000		
Café.....	24.500	26950\$000		
Calçados.....	1.115	43380\$000		
Charutos.....	28.408	340848\$000		
Cigarros.....	195	1365\$000		
Fazendas.....		119483\$690		
Imagens.....		990\$800		
Impressos.....		392\$600		
Medicamentos.....		2445\$660		
Mel.....	200	200\$000		
Milho.....	45.000	6750\$000		
Piassava.....	28.727	20108\$900		
Rasps de sola.....		3364\$000		
Roupas feitas.....		9407\$110		
Sola.....		2589\$900		
Tabaco.....	1.656	9968\$000		
Xarque.....	66.891	66894\$000		
Diversos generos.....			3.915	6.684\$000
Somma.....		1.293.836\$230		

### PARANA'

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Fazendas.....		1140\$000
Matte.....		590\$000
Palha.....		3.130\$000
Fosphoros.....	1.200	16.800\$000
Taboinhas.....		33357\$580
Somma.....		55017\$580

Não houve exportação.

CEARA'

CLASSIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Alcool.....	24	36\$000		
Arreios.....		110\$000		
Artigos para sapateiro.....		3.317\$000		
Calçados.....	120	1.440\$000		
Cangalhas.....		7.117\$000		
Carne secca.....	26.154	31.744\$800		
Castanha de cajú.....	480	240\$000		
Cebola.....		100\$000		
Cera de carnauba.....	136	179\$600		
Chapéos.....		12.350\$000		
Cigarros.....	502	3.511\$000		
Doce.....	1.985	9.970\$000		
Estêiras.....		810\$000		
Fazendas.....		1.280\$000		
Ferragens.....		4.395\$000		
Fumo.....	17.218	51.654\$000		
Gado cavallar.....	75	11.250\$000		
Gado caprino, lanigero e suino.....	4.924	147.720\$000		
Gado vaccum.....	8.046	804.600\$000		
Gomina.....		40\$000		
Licor.....	120	480\$000		
Linguica.....	9.775	39.100\$000		
Manteiga.....		1.220\$000		
Medicamentos.....		11.656\$600		
Milho.....	100.290	15.013\$500		
Palha.....		7.031\$500		
Peixe.....	1.620	1.782\$000		
Perfumarias.....	252	1.260\$000		
Queijos.....	56.188	112.376\$000		
Rapadura.....	1.154	5.670\$000		
Raspas de sola.....		2.712\$000		
Redes.....		71.795\$050		
Roupas feitas.....		2.750\$000		
Sella.....		632\$600		
Sola.....		28.932\$600		
Toucinho.....	170	170\$000		
Vinhos de fructas.....	46.748	46.748\$000		
Diversos generos.....			53.656	75.775\$666
Somma.....		1.444.916\$740		

MINAS GERAES

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Café.....	1.800	1.620\$000
Fazendas.....		130\$500
Manteiga.....		504\$000
		2.254\$500

Não houve exportação.

## RIO GRANDE DO SUL

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Amendoim .....	.....	1.520\$600		
Armarinho .....	.....	3.289\$000		
Banha .....	.....	847.326\$700		
Biscoutos .....	23.168	34.752\$000		
Café .....	1.500	1.350\$000		
Carne em conserva .....	498.863	598.635\$600		
Cebolas .....	.....	36.385\$000		
Charutos .....	1.343	16.116\$000		
Doce .....	1.810	3.620\$000		
Farelo .....	25.200	2.520\$000		
Farinha (alqueire) .....	6.023	18.069\$000		
Fazendas .....	.....	18.973\$970		
Feijoadá .....	.....	15.738\$000		
Ferragens .....	.....	2.582\$260		
Graxa .....	.....	1.708\$060		
Manteiga .....	.....	300\$000		
Massa de tomate .....	.....	2.658\$200		
Medicamentos .....	.....	8.978\$100		
Palha .....	.....	755\$800		
Peixe .....	12.152	13.367\$200		
Perfumarias .....	415	2.075\$000		
Phosphoros .....	2.005	8.020\$000		
Raspas de sola .....	.....	200\$000		
Sabão .....	71.230	35.619\$500		
Sabonete .....	2.490	1.980\$000		
Sola .....	.....	2.405\$770		
Stearina .....	.....	1.500\$000		
Tabaco .....	121	1.272\$000		
Xarque .....	755.323	755.323\$000		
Diversos generos .....	.....	.....	5.747	55.400\$000
Somma .....	.....	2.440.040\$160		

## ESPIRITO SANTO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho .....	.....	496\$350
Arroz (kilos) .....	13.800	6.900\$000
Assucar (kilos) .....	3.000	1.500\$000
Biscoutos (kilos) .....	820	1.230\$000
Café (kilos) .....	154.100	169.510\$000
Calçados (par) .....	200	2.400\$000
Espanadores .....	.....	184\$600
Farelo (kilos) .....	17.500	1.750\$000
Farinha (alqueires) .....	12	36\$000
Fazendas .....	.....	4.205\$060
Folhinhas .....	.....	279\$000
Impressos .....	.....	970\$100
Milho (kilos) .....	175.140	7.131\$600
Movéis .....	.....	761\$000
		197.353\$650

Não houve exportação.

RIO DE JANEIRO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Acidos.....		36\$320		
Aguas mineraes.....		43:989\$120		
Algodão em rama.....	40	80\$000		
Amendium.....		300\$000		
Armaçinho.....		62:308\$780		
Arroz.....		6:251\$800		
Arroz.....	24.150	12:075\$000		
Artigos para sapateiro.....		22:268\$600		
Artigos para photographia.....		80\$000		
Assucar.....	159.531	69:370\$050		
Banha.....		18:642\$400		
Barbante.....		7:634\$700		
Biscoutos.....	3.513	5:269\$500		
Café.....	3 749.375	1.161:806\$250		
Caixa de papelão.....		5:390\$000		
Calçados.....	72.510	960:268\$000		
Camisas, gravatas e ceroulas.....		18:217\$470		
Carne em conserva.....	136.226	163:471\$200		
Cebolas.....		1:170\$000		
Cerveja.....	1.661.115	1.661:115\$000		
Chapéos.....		35:121\$600		
Cigarutos.....	1.824	21:888\$000		
Chumbo.....		19:778\$830		
Cigarros.....	2.750	20:625\$000		
Confetis.....		5:048\$000		
Couros.....		464\$000		
Dóces.....	6.660	6:660\$000		
Estopilla.....		2:200\$000		
Farelo.....	971.400	97:140\$000		
Farinha.....	3.259	11:406\$500		
Fazendas.....		1.612:573\$880		
Feijão.....	67.374	20:212\$200		
Feijoada.....		1:800\$000		
Ferragens.....		55:748\$800		
Fio.....		9:598\$960		
Fogos.....		2:625\$000		
Fôrma para chapéos.....		927\$600		
Fumo.....	3.852	11:556\$000		
Gado cavallar.....	164	22:400\$000		
Grasa.....		7:727\$700		
Imagens.....		150\$000		
Impressos.....		17:665\$270		
Livros em branco.....		6:306\$300		
Livros impressos.....		19:463\$980		
Manteiga.....		171:253\$840		
Massa de tomate.....		539\$600		
Matte.....		1:147\$650		
Medicamentos.....		113:652\$310		
Milho.....	195.040	29:256\$000		
Molduras.....		3:065\$600		
Movéis.....		34:686\$530		
Obras de folha.....		340\$000		
Olco.....	4.834	4:834\$000		
A transportar.....		9.590.907\$340		

(Continuação)

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL
Transporte .....		9.550.907\$340		
Palha .....		280\$000		
Papel .....		6.025\$800		
Peixe .....	430	539\$000		
Perfumarias .....	13.819	69.095\$000		
Phosphoros .....	203.521	814.084\$000		
Piassava .....	90	638\$000		
Plumas e pennas .....	100	100\$000		
Queijos .....	5.337	10.274\$000		
Rapé .....	35	280\$000		
Raspas de sóla .....		6.803\$000		
Rolhas .....		120\$000		
Roupas feitas .....		3.652\$820		
Sabão .....	39.880	19.108\$000		
Sabonete .....	820	1.640\$000		
Sal .....	131.100	15.140\$000		
Sebo .....	102	102\$000		
Sóla .....		6.990\$070		
Stearina .....		63.317\$500		
Tabaco .....	17.123	51.369\$000		
Taboinhas .....		6.480\$100		
Tintas .....		7.666\$000		
Vernouth .....	20	75\$000		
Vidros .....		66\$000		
Vinhos de frutas .....	510	510\$000		
Xarque .....	286.111	229.131\$900		
Diversos generos .....			35.578	287.220\$000
Somma .....		10.940.857\$200		

SANTA CATHARINA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL
Cola .....		683\$000		
Ferragens .....		1.011\$410		
Matte .....		982\$100		
Meias .....		230\$000		
Phosphoros, kilo .....	3.650	11.600\$000		Não houve exportação
Somma .....		20.537\$110		

## MARANHÃO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Algodão em rama.....	1.073	2.446\$100		
Alho.....		600\$000		
Arroz.....	1.371.975	687.487\$500		
Artigos para sapateiro.....		474\$000		
Assucar.....	9.400	3.948\$000		
Avés.....	2.070	4.440\$000		
Azeite.....	1.236	1.236\$000		
Cal.....	2.850	19.950\$000		
Camarão.....	121.671	43.838\$100		
Carne secca.....	1.579	5.434\$800		
Caroços d'algodão.....	31.309	3.130\$100		
Carvão vegetal.....		209\$000		
Cebollas.....		1.250\$000		
Dóce.....	34.966	7.932\$000		
Estopilha.....		115.422\$210		
Farelo.....	118.050	14.805\$000		
Farinha (alqueires).....	9.974	29.913\$000		
Fazendas.....		173.416\$220		
Feijão.....	44.472	22.236\$000		
Fio.....		10.169\$400		
Gado cavallar.....	1	150\$000		
Gado caprino, lanigero e suino.....	4.016	120.480\$000		
Gado vaccum.....	2.382	230.200\$000		
Gergelim.....		746\$000		
Gomma.....		488\$400		
Grude.....	50	25\$000		
Instrumentos de musica.....		320\$000		
Medicamentos.....		22.524\$700		
Milho.....	1.408.600	166.290\$000		
Molduras.....		50\$000		
Peixe.....	59.357	25.292\$700		
Phosphoros.....	23.800	95.200\$000		
Plumas e pennas.....	160	1.000\$000		
Queijo.....	183	366\$000		
Redes.....		5.977\$900		
Roupas feitas.....		700\$600		
Sabão.....	21.681	10.840\$500		
Tabaco.....	667	2.001\$600		
Tapetes.....		238\$000		
Tintas.....		164\$000		
Diversos generos.....			39.294	93.678\$500
Somma.....		1.927.332\$330		

PIAUHY

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Arroz .....	11.625	5.812\$500
Armarinho .....		500\$000
Calçados .....	250	3.000\$000
Farinha .....	800	2.400\$000
Manteiga .....		7.000\$000
Roupas feitas .....		3.000\$000
Somma .....		21.712\$000

SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho .....		7.526\$850		
Biscoutos .....	10.162	15.243\$000		
Café .....	3.000	3.300\$000		
Calçados .....	1.280	15.360\$000		
Chapcos .....		4.558\$000		
Escovas .....		1.553\$760		
Farelo .....	751.500	75.150\$000		
Fazendas .....		61.418\$050		
Ferragens .....		1.975\$900		
Impressos .....		13.772\$590		
Livros em branco .....		1.250\$000		
Louças .....		598\$480		
Molduras .....		981\$350		
Moveis .....		3.821\$300		
Papel .....		2.896\$000		
Perfumarias .....	337	1.348\$000		
Taboinhas .....		1.800\$000		
Tintas .....		628\$000		
Diversos generos .....			111	3.200\$000
Somma .....		230.181\$270		

Resumo do valor official de exportação e importação inter-estadual no 1.º semestre de 1912

ESTADOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
	VALOR OFFICIAL	VALOR OFFICIAL
Amazonas .....	824.173\$630	8.081.647\$600
Alagoas .....	126.925\$270	30.400
Bahia .....	1.169.522\$890	.....
Ceará .....	141.148\$200	18.193\$440
Maranhão .....	864.836\$514	47.084\$000
Piauí .....	368\$000	.....
Pernambuco .....	3.059.359\$640	2.287\$10
Parahyba .....	24.833\$500	19.700
Paraná .....	5.720\$000	.....
Rio Grande do Norte .....	69.613\$100	.....
Rio de Janeiro .....	4.769.032\$390	4.259\$000
Rio Grande do Sul .....	1.341.650\$860	.....
São Paulo .....	372.753\$570	208\$600
Santa Catharina .....	1.160\$000	.....
Somma .....	12.771.056\$564	8.157.748\$600

Importação e exportação inter-estadual

no semestre de Janeiro a Junho de 1912, fiscalizadas pela Recbedoria

AMAZONAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Cacão .....	58.869	39.142\$230	.....	.....
Castanha .....	14.208	126.210\$000	.....	.....
Couros de veado .....	128	192\$000	.....	.....
Fazendas .....	.....	400\$000	.....	.....
Peixe secco .....	321.871	354.058\$100	.....	.....
Piassava .....	141	1.500\$000	.....	.....
Puchury .....	1.000	990\$000	.....	.....
Medicamentos .....	330	447\$000	.....	.....
Oleo de copahyba .....	.....	518\$000	.....	.....
Redes .....	518	166\$300	.....	.....
Tabaco .....	.....	1.020\$000	102.623	.....
Madeiras .....	340	.....	.....	32.481\$400
Guaraná .....	.....	.....	80	400\$000
Farinha .....	.....	.....	207.031	1.035.155\$000
Telhas de barro .....	.....	.....	30.000	2.700.000\$000
Tijollos .....	.....	.....	7.000	770.000\$000
Cerveja .....	.....	.....	115.940	117.996\$000
Cachaça .....	.....	.....	205.589	164.471\$200
Diversos generos .....	.....	.....	3.266.200	3.266.200\$000
Somma .....	.....	824.973\$630	.....	8.084.647\$600

ALAGOAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho .....		4.523\$500		
Assucar .....	178.150	89:075\$000		
Cocos .....	9.350	196\$000		
Fazendas .....		23:798\$300		
Ferragens .....		50\$000		
Milho .....	840	126\$000		
Mescla .....		9:156\$470		
Diversos generos.....			900	900\$000
Somma.....	188.340	126:925\$270		

BAHIA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho .....		1:439\$000		
Assucar .....	1.533.603	766:801\$500		
Artigos para sapateiro .....		2:445\$300		
Azeite doce.....	150	150\$000		
Charutos.....	6.357	76:284\$000		
Café .....	6.000	6:600\$000		
Cigarros.....	25	125\$000		
Calçados.....	253	3:036\$000		
Fazendas.....		12:945\$900		
Impressos.....		150\$000		
Medicamentos.....		1:070\$000		
Mescla .....		48:129\$690		
Piassava.....	17.815	17:815\$000		
Roupas feitas.....		388\$000		
Raspas de sola .....		1:500\$000		
Tabaco .....	37	111\$000		
Xarque.....	209.575	230:532\$500		
Somma.....	1.773.815	1.169:522\$890		

PARANA'

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Palha.....		1:300\$000
Taboinhas .....		1:420\$000
Somma.....		3:720\$000

CEARA

CLASSIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Artigos para sapateiro.....		300\$000		
Chapêos.....		3.010\$000		
Cangalhas.....		2.444\$000		
Carne secca.....	28.369	31.205\$000		
Gado caprino, lanigero e suino.....	210	2.100\$000		
Calçados.....	82	820\$000		
Doce.....	530	1.060\$000		
Fumo.....	90	270\$000		
Ferragens.....		1.000\$000		
Gado vaccum.....	688	34.450\$000		
Linguica.....	990	1.089\$000		
Medicamentos.....		1.596\$000		
Milho.....	41.922	6.288\$300		
Palha de carnahuba.....		2.341\$000		
Perfumarias.....	161	483\$000		
Queijos.....	9.168	18.336\$000		
Redes.....		18.504\$000		
Roupas feitas.....		1.825\$000		
Raspas de sola.....		1.950\$000		
Vinho de cajú.....	1.645	1.645\$000		
Vinhos de fructas.....	525	525\$000		
Sola.....		9.906\$000		
Diversos generos.....			9.877	18.193\$000
Somma.....	81.381	111.118\$200		

PARAHYBA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Carne secca.....	415	456\$500		
Caroços d'algodão.....	1.100	220\$000		
Carteiras para cigarros.....		800\$000		
Esteiras.....		355\$000		
Fumo.....	1.133	3.399\$000		
Impressos.....		350\$000		
Medicamentos.....		300\$000		
Mescla.....		483\$000		
Oleo.....	2.400	2.400\$000		
Oleo de ricino.....	720	720\$000		
Queijos.....	2.110	4.220\$000		
Raspas de sola.....		11.000\$000		
Stearina.....	130	130\$000		
Diversos generos.....			165	190\$000
Somma.....	8.008	24.833\$050		

PERNAMBUCO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Amarinho .....		1 210\$000		
Assucar .....	3.901.759	1.950.879\$500		
Algodão .....	100	1.800\$000		
Artefactos para sapateiro .....		900\$000		
Biscoutos .....	1.340	2.010\$000		
Carne em conserva .....	11.761	45.937\$100		
Calçados .....	10.496	125.952\$000		
Cigarros .....	116	138\$000		
Café .....	269.900	296.890\$000		
Cocos .....	1.500	30\$000		
Cachaça .....	960	210\$000		
Cebola .....		430\$000		
Carvão .....		230\$000		
Chapeus .....		150\$000		
Camisa .....		200\$000		
Doces .....	26.785	53.570\$000		
Fazendas .....		17.706\$800		
Farelo .....	98.110	19.622\$000		
Ferragens .....		250\$000		
Gazolina .....		22.560\$000		
Medicamentos .....		3.434\$900		
Milho .....	1.212.960	186.444\$000		
Massa de tomate .....		3.137\$610		
Mescla .....		45.067\$000		
Óleo .....	8.020	8.020\$000		
Phosphoros .....	72.340	217.020\$200		
Perfumarias .....	168	501\$000		
Raspas de sola .....		12.883\$500		
Sola .....		1.819\$000		
Sabão .....	11.992	11.992\$000		
Tintas .....		80\$000		
Vaquetas .....		8.642\$200		
Xarque .....	11.992	16.191\$200		
Diversos generos .....			588	2.284\$000
Somma .....	5.730.629	3.059.350\$640		

SANTA CATHARINA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Ferragens .....		920\$000
Sola .....		240\$400
Somma .....		1.160\$000

# RIO DE JANEIRO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Amarinho.....		15.902\$100		
Agua mineralaes.....		30.586\$850		
Arreios.....		1.281\$000		
Artigos para sapateiro.....		4.786\$150		
Assucar.....	53.837	26.918\$500		
Animaes.....	71	10.650\$000		
Algodão.....		1.010\$000		
Banha.....		64.362\$000		
Barbante.....		1.965\$500		
Biscoutos.....	8.765	12.952\$500		
Chapéos.....		16.359\$200		
Cebolas.....		2.918\$000		
Cerveja.....	387.350	387.350\$000		
Café.....	2.085.260	2.293.786\$000		
Carne em conserva.....	65.264	71.790\$400		
Calçados.....	23.904	358.560\$000		
Creolina.....	2.500	5.000\$000		
Cigarros.....	215	1.075\$000		
Chumbo.....		19.506\$750		
Camisas e gravatas.....		8.668\$290		
Cocos.....	1.000	20\$000		
Dóces.....	5.305	10.610\$000		
Fazendas.....		269.301\$330		
Ferragens.....		23.042\$450		
Fio de vella.....		4.406\$600		
Farinha.....	1.589	4.767\$000		
Farelo.....	815.500	163.100\$000		
Feijão.....	11.700	5.850\$000		
Fogos.....		1.322\$000		
Filtros.....		200\$000		
Impressos.....		9.692\$970		
Livros impressos.....		7.301\$000		
Lacre.....		150\$000		
Medicamentos.....		43.963\$790		
Manteiga.....		56.513\$560		
Moveis.....		9.598\$600		
Massa de tomate.....		737\$960		
Milho.....	349.020	52.353\$000		
Matte.....		90\$000		
Molduras.....		845\$000		
Mescla.....		273.790\$180		
Oleo.....	510	510\$000		
Graxa.....		3.681\$920		
Papel.....		678\$000		
Phosphoros.....	69.487	208.461\$000		
Perfumarias.....	7.228	21.684\$000		
Peixe.....	1.300	4.730\$000		
Queijos.....	2.407	1.814\$000		
Roupas feitas.....		5.688\$500		
Raspas de sóla.....		2.249\$600		
Rapé.....	26	78\$000		
Stearina.....		1.928\$890		
Sóla.....		2.901\$500		
A transportar.....		4.534.129\$090		

(Continuação)

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL
Transporte .....		1.534.129\$000		
Sabão .....	5.256	5:256\$000		
Sabonete .....	155	1:305\$000		
Tintas .....		4:491\$000		
Tabaco .....	7.009	21:027\$000		
Vidros .....		36\$000		
Xarque .....	184.353	202:783\$300		
Diversos generos .....			1.307	4:250\$000
Somma .....	4.092.291	4.769:032\$390		

## RIO GRANDE DO SUL

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL
Amarinho .....		2:137\$600		
Arroz .....	2.250	675\$000		
Amendoim .....		1:345\$000		
Banha .....		487:937\$700		
Biscoutos .....	1.863	7:294\$500		
Cebolas .....		32:792\$500		
Carne em conserva .....	109.618	120:579\$800		
Calçados .....	94	1:110\$000		
Canella .....	50	100\$000		
Charutos .....	272	3:261\$000		
Fazendas .....		1:188\$800		
Ferragens .....		1:401\$400		
Farinha (alqueire) .....	1.760	5:280\$000		
Feijoadá .....		915\$000		
Graxa .....		2:553\$100		
Livros impressos .....		751\$000		
Medicamentos .....		3:935\$000		
Massa de tomate .....		450\$000		
Perfumarias liquidas .....	536	1:608\$000		
Phosphoros .....	570	1:710\$000		
Peixe em conserva .....	7.470	8:217\$000		
Raspas de sola .....		384\$000		
Roupas feitas .....		201\$000		
Sola .....		1:962\$000		
Sabão .....	71.152	71:152\$000		
Sabonete .....	310	1:550\$000		
Sêbo .....	1.080	216\$000		
Sabonete com perfume .....	455	2:275\$000		
Xarque .....	525.514	578:065\$400		
Somma .....	725.984	1.341:650\$860		

## RIO GRANDE DO NORTE

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Carne secca.....	31.028	34.130\$800		
Cebolas.....		750\$000		
Esteiras.....	150	225\$000		
Fumo.....	2.072	6.216\$000		
Fazendas.....		309\$300		
Feijão.....	3.991	7.982\$000		
Queijos.....	20.000	20.000\$000		
Sal.....	600	300\$000		
<b>Somma.....</b>	<b>57.841</b>	<b>69.613\$100</b>		

## MARANHÃO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Arroz.....	604.997	181.499\$100		
Assucar.....	3.200	1.706\$900		
Aves.....	16	48\$000		
Algodão.....	335	4.020\$000		
Camarão.....	59.345	59.345\$000		
Caroços d'algodão.....	20.865	10.432\$500		
Cal.....	1.110	6.105\$000		
Gado suino.....	1.543	20.860\$000		
Carne.....	248	272\$800		
Cebollas.....		560\$000		
Dóce.....	115	320\$000		
Farinha (alqueires).....	33.323	99.969\$900		
Farelo.....	7.500	1.500\$000		
Feijão.....	3.195	1.597\$000		
Fazendas.....		40.745\$640		
Fios.....		4.298\$500		
Estopilha.....		301\$450		
Gergelim.....		34\$200		
Gomma.....		712\$080		
Gado vaccum.....	2.144	321.600\$000		
Milho.....	169.807	25.471\$050		
Medicamentos.....		10.703\$180		
Oleos.....	2.000	2.000\$000		
Peixe.....	8.332	9.165\$000		
Phosphoros.....	1.840	5.520\$000		
Queijos.....	105	210\$000		
Redes.....		400\$000		
Sabão.....	3.570	3.570\$000		
Tabaco.....	56	168\$000		
Carvão vegetal.....		204\$090		
Mescla.....		51.501\$024		
Saccas varias.....	300	3.000\$000		
Diversos generos.....			12.836	47.084\$000
<b>Somma.....</b>	<b>893.946</b>	<b>861.836\$514</b>		

PIAUHY

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Mescla .....		36\$000
Somma .....		36\$000

SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho.....		1:375\$000		
Biscoutos .....	159.687	239:530\$500		
Chapéos .....		1:035\$600		
Calçados .....	1.808	27:120\$000		
Cerveja.....	640	640\$000		
Camarão .....	61	96\$000		
Escovas .....		343\$380		
Ferragens .....		2:119\$400		
Farelo .....	369.500	73:900\$000		
Fazendas .....		12:762\$390		
Impressos .....		3:753\$100		
Moveis .....		893\$500		
Molduras.....		1:964\$500		
Medicamentos.....		20\$000		
Mescla.....		1:677\$000		
Papel.....		1:441\$200		
Perfumarias .....	360	1:080\$000		
Diversos generos.....			200	200\$000
Somma.....	532.059	372:753\$570		

00  
 019.2161111

## IMPORTAÇÃO

Conforme vimos o valor official da importação estrangeira foi de 67.818:490\$703 conforme os dados fornecidos pela Port of Pará, produzindo no movimento da Alfandega, segundo o quadro das rendas fornecida pela Delegacia Fiscal.

### Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Pará

QUADRO COMPARATIVO DAS RENDAS ARRECADADAS EM 1910 E 1911

TITULOS	1910		1911		Diferença em 1911			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Para mais		Para menos	
					Ouro	Papel	Ouro	Papel
Importação .....	9.282.965\$616	15.557.710\$286	6.611.821\$007	10.865.515\$764			2.663.081\$609	4.689.201\$522
Exportação .....	.....	10.708.610\$806	.....	5.021.300\$508			.....	5.687.220\$208
Consumo .....	.....	.....	.....	1.876.581\$065			.....	.....
Interna .....	.....	.....	.....	1.491.358\$145			.....	.....
Extraordinaria .....	.....	.....	.....	52.867\$176			.....	.....
Com applicação especial .....	881.300\$589	.....	.....	60.952\$113			.....	.....
Depositos .....	.....	.....	.....	4.628.577\$513			.....	.....
Adições .....	51.844\$740	29.720\$745	.....	.....			.....	.....
Tonal .....	10.219.310\$945	26.296.056\$837	6.614.821\$007	21.063.212\$184			2.663.081\$609	10.376.421\$820

Ha, portanto, uma differença para menos em 1911 de 2:668.084\$609, ouro, ou 4:689.20L\$522, papel.

### EXPORTAÇÃO FEDERAL

Na exportação o movimento das rendas federaes teve igual decrescimo. E' assim que em 1910, a receita de exportação foi para a União de 10:708.610\$806 em 1911 de 5.021.390\$508, sendo a differença para menos de 5:687.220\$298, papel.

### EXPORTAÇÃO ESTADUAL

O mesmo decrescimo sentiu-se no valor official e nas rendas do Estado. Isto devido exclusivamente á baixa do preço da borracha—unico genero de valor na nossa exportação.

E' assim que o valor official da nossa exportação, conforme os dados fornecidos pela Recebedoria e mais estações fiscaes foi de 47:296.419\$483, sendo a differença para menos, comparando com o exercicio de 1910 de 22:721.313\$161.

A arrecadação do imposto de exportação foi de 5:832.761\$815, ouro, ou 9:919.778\$018, papel, menos, portanto, 5:123.445\$882, papel, comparado com o de 1910, que produziu 15:043.223\$900, papel.

As estações fiscaes que além da Recebedoria cobraram direitos de exportação foram as seguintes:

#### COLLECTORIAS DO ESTADO QUE NO EXERCICIO DE 1911 COBRARAM DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

ESTAÇÕES	DIREITOS	
	Ouro	Papel
Alemquer .....	71.766\$903	123.163\$708
Bragança .....	221\$196	472\$645
Fáro.....	727\$584	2.032\$000
Monte-Alegre.....	4.264\$967	7.248\$000
Prainha.....	592\$784	984\$000
Santarém.....	683\$932	1.316\$766
Vizeu.....	690\$342	1.174\$064
Obidos.....	13.787\$387	23.588\$834
Mesa de Rend. de S. João do Araguaia...	4.518\$690	7.697\$940

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS GENEROS EXPORTADOS NO ANNO DE 1911, PELAS  
 COLLECTORIAS DE ALEMQUÉR, BRAGANÇA, FÁRO, MONTE-ALEGRE, PRAINHA,  
 SANTARÉM, OBIDOS E MESA DE RENDAS DE S. JOÃO DO ARAGUAYA.

Estações	Generos	Peso	Quantidades	Valor official	Direitos
Alemquér.....	Cacão.....	Kilo.....	27.060	15.712\$200	942\$732
»	Castanha.....	Hectolitro..	31.702	744.031\$100	119.044\$976
»	Gado.....	Cabeça.....	397	47.640\$000	3.176\$000
Bragança.....	Couros.....	Kilo.....	13.381	2.181\$000	370\$770
»	Grude de peixe....	.....	....	1.419\$500	70\$975
»	Pelles de animaes..	.....	....	309\$000	36\$000
Fáro.....	Gado.....	Cabeça.....	254	28.480\$000	2.032\$000
Monte-Alegre..	»	»	906	108.720\$000	7.248\$000
Prainha.....	»	»	123	14.760\$000	984\$000
Santarém.....	»	»	49	5.880\$000	392\$000
»	Couros.....	Kilo.....	14.418	5.439\$800	924\$766
Obidos.....	»	»	8.028,5	3.431\$006	583\$338
»	Cacão.....	.....	161.280	91.836\$600	5.510\$376
»	Castanha.....	Hectolitro..	3.700	87.407\$000	13.985\$120
»	Gado.....	Cabeça.....	405	48.600\$000	3.240\$00
»	Madeiras.....	.....	....	4.500\$000	270\$0000
S. João do Ara- guaya.....	Caucho.....	Kilo.....	11.654	34.962\$000	7.691\$640
»	Mangabeira.....	»	23	11\$400	65\$300
				1.245.353\$600	166.503\$893

Os principaes generos de exportação, foram: borracha, cacão, castanha e couros.

A producção de borracha em 1911 foi de 10.311 toneladas, sendo 4.865 fina e entrefina, 4.151 de sernamby e 1.295 de caucho.

O valor official d'esse genero attingiu a 43:271.403\$606.

Nos quadros a seguir apresento-vos a estatistica relativa a esse producto, assim como a concernente aos outros generos, cacão, castanha, couros, etc.

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PELOS PORTOS DE IQUITOS, MANAUS, ITAQUATIARA E PARÁ PARA AS PRAÇAS DE NEW-YORK, LIVERPOOL, HAMBURGO, VIGO, ANTUERPIA E HAVRE. DURANTE A SAFRA DE JULHO DE 1911 A JUNHO DE 1912

*Quantidades em kilogrammas*

PROCEDENCIAS E DESTINOS	FINA	ENTRE- FINA	SERNAMBY	CAUCHO	TOTAL
Iquitos .....	44.378	7.003	10.066	70.184	131.631
Manãos .....	5.037.043	1.199.170	1.650.118	1.062.167	8.948.498
Pará .....	4.418.822	836.524	49.870.207	1.574.834	11.531.387
Para New-York .....	9.500.243	2.012.697	6.361.391	2.707.185	20.611.516
Iquitos .....	298.478	50.130	131.849	606.579	1.087.036
Itaquatiara .....	85.120	10.717	56.852	12.567	165.256
Manãos .....	3.174.614	755.597	608.057	1.559.148	6.097.416
Pará .....	4.910.832	467.950	1.409.402	1.526.580	8.344.764
Para Liverpool .....	8.499.044	1.284.394	2.206.160	3.704.874	15.694.472
Iquitos .....	49.586	5.514	30.010	77.418	162.528
Itaquatiara .....	210	407	...	...	617
Manãos .....	63.799	11.857	55.363	66.312	197.331
Pará .....	236.284	1.563	35.476	56.077	329.400
Para Hamburgo .....	349.879	19.341	120.849	199.807	689.876
Manãos-Para Vigo	....	....	....	3.640	3.640
Manãos .....	17.215	....	...	397	17.612
Pará .....	92.364	2.941	18.083	24.840	138.228
Para Antuerpia .....	109.579	2.941	18.083	25.237	155.840
Iquitos .....	381.203	50.674	148.632	536.380	1.116.886
Manãos .....	1.137.099	32.198	87.891	142.280	1.399.468
Pará .....	878.917	43.919	49.752	260.724	1.233.312
Para Havre .....	2.397.219	126.788	286.275	939.384	3.749.666
Grande total .....	20.855.964	3.476.161	8.992.758	7.580.127	40.905.010

		COMPARAÇÃO	
		1911	1912
		1910	1911
De Iquitos para .....	New-York.....	131.631	224.608
	Liverpool.....	1.087.036	1.188.875
	Hamburgo.....	162.528	56.984
	Havre.....	1.116.886	901.105
		2.498.081	2.371.572
De Manaus para.....	New-York.....	8.948.198	6.431.364
	Liverpool.....	6.097.416	7.825.621
	Hamburgo.....	197.331	383.294
	Havre.....	1.399.468	1.498.191
	Antuerpia.....	17.612	3.096
	3.640	.....	
	16.663.965	16.141.566	
De Itaquatiara para.....	New-York.....	.....	26.739
	Liverpool.....	.....	68.380
	Hamburgo.....	617	10.949
	Havre.....	165.256	2.676
	165.873	108.744	
Do Pará para.....	New-York.....	11.531.387	6.912.694
	Liverpool.....	8.344.764	7.438.993
	Hamburgo.....	329.400	325.525
	Havre.....	1.233.312	212.967
	Antuerpia.....	138.228	81.872
	21.577.091	14.972.051	
Total.....	40.905.010	33.593.933	
Stock em 30 de Junho de 1912.....	3.391.000	4.584.000	
Grande total.....	44.296.010	38.177.933	

SAFRA DE JULHO DE 1911 A JUNHO DE 1912  
Quantidades em toneladas

MESES	Ita. B. Xingti, Ampu, Tary		Alto Xingti		Itaituba		B. Amazonas		Matto Grosso		Tucumans, Tary e Pacajá		Balsa e Madeira		Jorna		Puris e Aere		Transito de		Munias		Pera		Ignitos		TOTAL Borracha	TOTAL Caucho	GRANDE TOTAL
	Borracha		Caucho		Caucho		Borracha		Caucho		Borracha		Caucho		Borracha		Caucho		Borracha		Caucho		Borracha		Caucho				
Julho .....	468	35	25	55	29	41	—	—	—	53	12	512	186	24	60	1.147	353	1.500											
Agosto .....	551	16	27	120	12	36	57	42	—	77	6	463	91	9	143	1.263	357	1.650											
Setembro ..	751	46	14	101	3	3	126	77	6	152	4	1.293	102	30	2	2.065	205	2.710											
Outubro.....	868	18	9	128	7	—	288	47	—	757	52	943	26	—	—	3.002	138	3.140											
Novembro ..	925	18	7	86	24	23	146	2	10	53	6	1.567	125	427	160	3.232	348	3.580											
Dezembro ..	899	16	9	92	11	45	132	85	66	210	22	1.851	150	218	178	3.454	356	3.810											
Janeiro.....	707	19	9	62	9	45	106	32	266	54	760	126	1.883	304	217	4.020	756	4.776											
Fevereiro...	584	18	14	231	36	49	91	45	270	44	1.236	167	1.408	386	95	3.393	887	4.880											
Março .....	847	38	60	87	35	581	—	—	195	15	387	65	1.542	556	10	2	3.106	1.314	4.420										
Abril .....	518	59	38	88	42	196	261	57	309	41	91	84	732	159	134	357	2.192	968	3.160										
Maió .....	450	56	146	26	23	141	185	92	267	102	297	129	1.053	362	20	339	2.354	1.031	3.388										
Junho .....	500	28	83	65	9	42	67	24	90	17	362	126	742	394	26	1.25	1.880	826	2.700										
	8.038.367	438	1.141	240	1.151	1.459.503	1.479.275	4.495.799	13.989	2.841	1.210	1.289	32.178	7.536	39.714														

Stock em 30 de Junho de 1911.  
Total..... 44.298

## EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PELA PRAÇA DO PARÁ, POR PROCEDENCIA DE 1900 A 1911

(Quantidades em kilogrammas)

ANNOS	Pará	M. Grosso*	Amazonas*	Acre**	Peru-Java- IV <sup>1/2</sup>	Bolivia**	TOTAL
1900	9.729.576	.....	5.841.735	.....	295.961	2.003.403	17.870.677
1901	10.051.599	.....	249.957	.....	396.875	2.201.533	12.899.964
1902	10.501.437	46.583	394.304	.....	.....	.....	10.942.094
1903	11.136.813	18.844	38.457	.....	.....	.....	11.194.094
1904	11.437.480	38.595	45.483	402.002	.....	.....	11.983.560
1905	11.333.157	60.908	67.520	4.418.015	.....	.....	15.879.598
1906	11.737.788	73.318	66.745	4.053.854	.....	.....	15.931.695
1907	10.415.161	109.274	61.673	5.232.265	.....	.....	15.818.373
1908	11.016.514	142.140	30.405	4.779.395	.....	.....	15.968.454
1909	11.586.109	181.555	51.143	5.432.264	.....	.....	17.251.071
1910	10.257.018	436.743	36.076	5.580.847	.....	.....	16.010.684
1911	10.311.523	93.758	38.504	4.494.264	.....	.....	14.938.049

\* Borracha eijos direitos são encontrados na Recebedoria de Rendas.

\*\* Borracha em transitio simplesmente fiscalizada pela Recebedoria de Rendas.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE BORRACHA, CAUCHO, MANIÇOBA MANGABEIRA POR  
PROCEDENCIAS NOS ANOS DE 1910 E 1911, EM TONELADAS

PROCEDENCIAS	1910	1911
Africa Occidental.....	14.800	15.000
Territorio do Acre.....	11.565	10.580
Estado Amazonas.....	10.454	10.420
Estado do Pará.....	10.257	10.300
Plantações do Oriente.....	8.200	12.200
America Central.....	6.000	2.500
Republica do Perú.....	2.495	2.490
Republica da Bolivia.....	2.486	2.950
Estado de Matto Grosso.....	2.300	2.100
Ceará, Bahia, Piauby.....	1.290	3.900
Republica da Venezuela.....	25	50
Republica da Columbia.....	18	80
Africa Oriental.....	4.200	5.300
<b>Totaes.....</b>	<b>77.090</b>	<b>77.820</b>

NOTA.—Alem das produções acima mencionadas, temos a tomar em consideração uma outra especie de gomma elastica conhecida por gayule e jelutarg cuja produção nos annos acima foi de 15.000 toneladas para 1910 e 12.000 toneladas para 1911.

PRODUÇÃO DO CAUCHO TOCANTINS

ENTRADAS MENSUAES EM BILEM DURANTE AS SAFRAS ANUAIS, POR TONELADAS

MEZES	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911
	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Julho.....	—	—	—	—	21	3	1	13	36	14	123	41
Agosto.....	1	83	—	14	2	4	6	—	15	2	—	36
Setembro.....	—	—	—	86	8	21	2	3	4	4	—	3
Outubro.....	—	—	—	8	1	1	3	8	10	6	3	—
Novembro.....	3	1	8	5	4	—	26	5	10	21	14	23
Dezembro.....	8	—	—	31	16	29	26	20	29	18	31	—
Janeiro.....	33	6	15	38	18	56	69	12	22	35	41	45
Fevereiro.....	20	32	39	135	29	57	74	62	202	126	216	49
Março.....	29	4	88	171	281	204	254	104	88	219	120	381
Abril.....	4	17	30	40	70	134	145	185	167	125	77	190
Maió.....	3	—	20	35	66	120	119	141	100	170	79	141
Junho.....	—	—	—	3	11	18	13	69	38	37	96	42
<b>Total.....</b>	<b>101</b>	<b>143</b>	<b>200</b>	<b>566</b>	<b>527</b>	<b>650</b>	<b>738</b>	<b>622</b>	<b>721</b>	<b>780</b>	<b>805</b>	<b>1.131</b>

## PRODUÇÃO MUNDIAL DA BORRACHA

Quantidades em toneladas

ANNOS	Amazonia	África, America Central, Malasia	Plantação Índia	TOTAL
1895	20.700	13.577		34.277
1896	21.550	16.175		37.725
1897	22.650	17.210		39.890
1898	21.900	23.359	1	45.260
1899	25.100	24.686	4	49.790
1900	26.750	27.177	4	53.931
1901	30.300	21.547	5	51.852
1902	28.700	23.638	8	52.346
1903	31.100	24.827	21	55.948
1904	30.000	32.080	43	62.123
1905	33.900	35.428	179	69.507
1906	35.250	32.022	646	67.918
1907	37.300	30.171	1.175	68.646
1908	38.850	26.061	2.120	67.031
1909	39.150	26.522	3.700	69.372
1910	38.150	23.747	8.103	70.000
1911	42.820	32.980	12.200	88.000

## CONSUMO MUNDIAL DA BORRACHA

Quantidades em toneladas

ANNOS	EUROPA			AMERICA			GRANDE TOTAL
	Amazonia	Outros países	TOTAL	Amazonia	Outros países	TOTAL	
1895	9.812	7.096	16.908	10.701	6.343	17.044	33.952
1896	10.660	10.854	21.514	9.056	5.194	14.250	35.764
1897	11.362	9.789	21.151	10.525	7.043	17.568	38.719
1898	10.518	13.520	24.038	9.847	8.926	18.773	42.811
1899	11.738	13.539	25.277	12.374	10.600	22.974	42.251
1900	12.962	16.237	29.199	11.755	8.227	19.982	49.181
1901	14.989	12.494	27.483	13.313	9.601	23.007	40.490
1902	14.623	12.765	27.388	13.302	9.608	22.910	50.298
1903	15.723	13.637	29.360	13.938	10.807	24.835	54.195
1904	14.321	17.304	31.625	14.381	13.193	27.574	59.199
1905	17.464	19.860	37.324	13.831	14.572	28.403	65.727
1906	18.430	23.133	41.563	15.139	14.969	30.108	71.671
1907	19.043	16.293	35.336	15.101	14.091	29.192	64.528
1908	20.169	18.382	38.551	16.570	12.180	28.530	67.081
1909	18.662	19.854	38.516	18.027	13.532	31.559	70.075
1910	22.977	8.387	31.364	14.622	14.004	38.636	70.000
1911	25.820	20.180	46.000	17.000	25.000	42.000	88.000

CONSUMO DE BORRACHA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E CANADÁ

DETAHES	1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911
Importação .....	17.761	18.620	23.065	20.468	23.208	21.842	24.700	27.635	28.635	29.436	29.433	29.477	31.125	32.916	35.088
Exportação .....	250	150	300	450	680	430	490	274	357	1.625	558	480	681	1.340	823
Importação líquida.....	17.421	18.470	22.765	20.018	22.528	21.412	24.270	27.360	28.278	28.311	28.875	28.991	30.448	31.576	34.265
Stock—1.º de Janeiro	641	744	591	712	1.198	1.399	331	256	305	537	365	606	1.553	1.332	523
Menos stock fim do anno.....	18.062	19.214	23.386	20.750	23.726	22.811	24.601	27.605	28.538	28.848	29.240	29.693	32.001	32.908	34.788
Borracha entregue a fabricantes .....	744	591	712	1.198	1.399	331	256	305	537	365	606	1.553	1.332	523	636
Borracha entregue a fabricantes .....	17.318	18.633	22.074	19.532	22.327	22.480	24.345	22.300	28.046	28.483	28.681	28.050	30.689	32.385	34.452

NOTA.—A importação e consumo da borracha Gayule atingiu em 1911 a 8.091 toneladas.

## A BORRACHA NA INGLATERRA

IMPORTAÇÃO TOTAL, REEXPORTAÇÃO PARA O CONTINENTE E AMERICA  
E CONSUMO

calculadas em toneladas

ANNOS	Importação total Inglaterra	Na reexportação para o Continente e America Norte	Consumo na Inglaterra
1901.....	23.691	14.923	8.771
1902.....	21.302	14.771	6.528
1903.....	24.691	17.078	7.613
1904.....	25.195	15.154	10.041
1905.....	30.143	16.991	13.152
1906.....	30.836	16.775	14.051
1907.....	33.894	17.728	16.166
1908.....	29.210	18.210	11.000
1909.....	35.559	20.212	15.347
1910.....	44.544	23.765	20.779
1911.....	46.022	28.936	17.086

### ENTRADAS MENSÁES NO PORTO DE LONDRES

BORRACHA DE PRODUÇÃO, PLANTAÇÃO, CEYLÃO E MALAIA, ETC.

MEZES	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro.....	222	217	316	235	334	545	849	1.597
Fevereiro....	149	164	296	175	360	680	1.087	1.857
Março.....	219	196	348	251	425	730	1.001	2.254
Abril.....	139	137	243	220	364	864	1.096	1.983
Maió.....	194	255	327	238	471	641	1.047	1.459
Junho.....	178	262	247	236	419	737	695	960
Julho.....	191	189	332	246	509	824	995	.....
Agosto.....	183	193	282	200	445	937	808	.....
Setembro....	170	228	257	277	504	793	1.507	.....
Outubro....	100	256	333	279	583	859	1.217	.....
Novembro..	177	281	266	340	520	815	1.338	.....
Dezembro..	177	202	254	251	501	809	1.562	.....
	2.099	2.580	3.501	2.928	5.435	9.234	13.220	

Os algarismos representam toneladas de 1.000 kilos,

## ENTRADAS MENSUAIS NO PORTO DE LIVERPOOL

## Borracha de produção Africana

MEZES	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro .....	334	600	553	304	127	552	436	377
Fevereiro .....	184	393	615	122	130	629	279	131
Março .....	773	368	651	118	161	111	509	540
Abril .....	629	514	693	385	102	114	167	298
Maió .....	365	185	179	219	293	305	375	205
Junho .....	384	272	229	253	237	254	208	112
Julho .....	268	120	183	136	251	254	291	.....
Agosto .....	257	126	304	30	233	120	398	.....
Setembro .....	365	454	161	113	542	503	298	.....
Outubro .....	266	645	136	312	122	314	348	.....
Novembro .....	750	383	675	111	358	146	169	.....
Dezembro .....	368	168	361	210	506	152	225	.....
	5.409	6.331	6.050	3.563	4.628	4.981	4.296	

OBSEVAÇÃO. Os algarismos representam toneladas de 1 000 kilos

## ENTRADAS MENSUAIS NO PORTO DE ANTWERP

## Borracha de produção do Estado do Congo, Africa

MEZES	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro .....	239	414	316	504	186	202	103	226
Fevereiro .....	496	338	578	255	184	454	172	332
Março .....	266	521	416	578	398	174	365	172
Abril .....	229	298	540	175	219	340	132	360
Maió .....	214	536	557	337	412	129	187	152
Junho .....	153	203	259	397	273	356	377	174
Julho .....	324	247	570	172	453	141	198	.....
Agosto .....	375	136	232	145	147	338	209	.....
Setembro .....	240	259	490	142	334	211	209	.....
Outubro .....	391	510	180	487	199	175	356	.....
Novembro .....	463	372	499	224	419	345	148	.....
Dezembro .....	436	579	190	455	216	234	321	.....
	4.126	4.713	3.827	3.871	3.470	3.102	3.167	

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO PARA DURANTE A SAFRA DE 1904—1905

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho.....	620	170	860	30	1.600
Agosto.....	595	154	850	35	1.631
Setembro.....	572	119	750	15	1.456
Outubro.....	837	107	1.115	9	2.127
Novembro.....	932	146	1.287	100	2.465
Dezembro.....	781	115	1.643	2	2.541
Janeiro.....	724	215	1.985	57	2.981
Fevereiro.....	850	361	1.391	116	2.751
Março.....	801	343	2.940	340	4.427
Abril.....	863	413	1.154	222	2.652
Maió.....	800	533	500	131	1.964
Junho.....	645	370	475	187	1.677
	9.983	3.029	11.890	1.273	28.275

SAFRA DE 1905—1906

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho.....	671	100	475	25	1.264
Agosto.....	697	151	550	45	1.443
Setembro.....	715	108	512	11	1.346
Outubro.....	863	221	1.275	79	2.438
Novembro.....	1.066	124	1.350	11	2.551
Dezembro.....	1.016	190	1.320	14	2.540
Janeiro.....	670	187	1.700	49	2.606
Fevereiro.....	956	550	1.518	264	3.288
Março.....	836	436	1.387	160	2.819
Abril.....	761	281	768	167	1.980
Maió.....	782	531	1.300	511	3.124
Junho.....	517	390	634	429	1.970
	9.556	3.269	12.789	1.765	27.379

Os algarismos indicam toneladas.

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO «PARÁ» DURANTE A SAFRA DE 1906—1907

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho .....	529	75	1.025	183	1.812
Agosto .....	544	356	775	74	1.749
Setembro .....	835	165	925	35	2.010
Outubro .....	825	175	1.375	45	2.420
Novembro .....	923	85	1.575	74	2.657
Dezembro .....	738	185	2.058	30	3.011
Janeiro .....	696	53	1.638	60	2.447
Fevereiro .....	703	261	2.100	125	3.189
Março .....	830	242	2.050	300	3.422
Abril .....	1.018	620	1.700	312	3.650
Maió .....	801	475	1.083	230	2.589
Junho .....	675	426	792	185	2.678
	9.117	3.118	17.096	1.703	31.034

SAFRA DE 1907—1908

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho .....	802	345	700	85	1.932
Agosto .....	579	165	537	13	1.294
Setembro .....	663	293	660	41	1.657
Outubro .....	841	160	1.316	21	2.341
Novembro .....	936	157	1.366	63	2.522
Dezembro .....	825	195	1.100	46	2.166
Janeiro .....	1.000	292	1.164	100	2.556
Fevereiro .....	1.160	413	1.355	195	3.123
Março .....	1.073	605	1.482	67	3.227
Abril .....	1.058	222	850	175	2.305
Maió .....	1.301	504	1.493	390	2.688
Junho .....	898	439	1.347	290	2.974
	11.136	3.796	13.370	1.489	29.785

Os algarismos indicam toneladas.

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO «PARÁ» DURANTE A SAFRA DE 1908—1909

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho .....	869	218	1.411	115	2.613
Agosto.....	814	363	975	145	2.297
Setembro.....	789	371	1.216	90	2.466
Outubro.....	820	338	1.316	31	2.505
Novembro.....	1.169	485	1.775	66	3.495
Dezembro.....	791	119	2.303	80	3.293
Janeiro.....	799	234	1.785	195	3.013
Fevereiro.....	926	500	1.604	200	3.230
Março.....	739	571	2.002	550	3.862
Abril.....	1.047	402	1.315	400	3.164
Maió.....	953	755	1.421	80	3.209
Junho.....	823	366	1.258	28	2.475
	10.539	4.722	18.381	1.980	35.622

SAFRA DE 1909—1910

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho .....	627	174	785	170	1.756
Agosto.....	462	381	575	280	1.689
Setembro.....	822	396	1.171	65	2.454
Outubro.....	835	395	1.106	75	2.411
Novembro.....	951	295	1.732	20	2.908
Dezembro.....	1.079	209	2.686	325	4.299
Janeiro.....	851	278	2.015	225	3.369
Fevereiro.....	1.010	695	2.051	285	3.981
Março.....	1.008	653	3.117	334	5.202
Abril.....	2.015	952	673	165	3.835
Maió.....	831	793	369	42	2.095
Junho.....	812	412	346	36	1.606
	11.513	5.453	16.626	2.022	35.611

Os algarismos indicam toneladas.

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO PARÁ DURANTE A SAFRA DE 1910-1911

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho.....	1.020	525	594	225	2.364
Agosto.....	277	222	710	214	1.483
Setembro.....	424	295	926	206	1.851
Outubro.....	518	198	1.204	52	1.972
Novembro.....	994	375	1.487	85	2.941
Dezembro.....	1.366	310	1.478	41	3.195
Janeiro.....	1.110	229	1.321	62	2.722
Fevereiro.....	992	500	1.279	236	3.007
Março.....	1.272	391	823	100	2.586
Abril.....	1.623	333	498	169	2.823
Maió.....	994	462	1.119	242	2.817
Junho.....	699	423	1.479	180	2.871
	11.289	4.463	12.948	1.842	30.542

Os algarismos representam toneladas.

RESUMO TOTAL DOS STOCKS DE BORRACHA «PARÁ» NOS ANOS DE  
1909 A 1912

MEZES	1909	1910	1911	1912
Janeiro.....	5.158	5.292	6.777	9.504
Fevereiro.....	5.328	5.390	8.939	9.204
Março.....	5.916	5.369	9.750	8.019
Abril.....	5.765	4.524	10.996	7.489
Maió.....	4.100	4.706	10.567	7.499
Junho.....	3.192	4.224	9.443	6.825
Julho.....	2.870	3.617	8.716	
Agosto.....	2.919	4.349	7.641	
Setembro.....	2.560	4.595	7.248	
Outubro.....	3.224	5.650	7.708	
Novembro.....	1.553	6.440	8.351	
Dezembro.....	3.392	5.851	8.226	



ENTREGAS DE BORRACHA «PARÁ» DURANTE A SAFRA DE 1911 A 1912

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho .....	854	262	1.152	222	2.488
Agosto.....	897	387	1.261	168	2.713
Setembro ..	1.059	468	1.388	103	3.018
Outubro.....	823	157	1.893	129	3.002
Novembro.....	1.079	105	1.877	112	3.173
Dezembro.....	1.329	191	1.767	71	3.358
Janeiro.....	750	128	2.408	142	3.428
Fevereiro.....	1.386	259	2.349	345	5.339
Março.....	1.575	263	2.257	422	4.817
Abril.....	856	563	1.492	371	3.282
Maió.....	931	485	1.294	322	3.032
Junho.....	540	154	1.354	299	2.347
Total.....	12.079	3.722	20.490	2.706	38.997

STOCK VISIVEL DE BORRACHA E CAUCHO «PARÁ» EM 30 DE JUNHO DE 1912

(Toneladas)

DETENTORES	Borra- cha	Caucho	TOTAL	Junho 1911
Stock em Liperpool em 1. <sup>as</sup> e 2. <sup>as</sup> mãos....	850	323	1.173	3.492
» em viagem para Europa.....	855	471	1.326	550
» nos Estados Unidos.....	176	90	266	401
» em viagem para os Estados Unidos..	280	60	340	300
» no Pará em 1. <sup>as</sup> mãos.....	380	330	710	1.190
» no Pará em 2. <sup>as</sup> ».....	2.480	430	2.910	3.385
» no Continente Europeu.....	50	50	100	125
	5.071	1.754	6.825	9.443

STOCKS VISIVEIS DE BORRACHA «PARÁ» DURANTE O ANNO DE 1911

*Em toneladas*

MEZES	Em Liverpool	Em viagem para Europa	Nos Estados Unidos	Em viagem para E. U.	Em mãos no Pará	Em 2 <sup>as</sup> mãos no Pará	No continente Europeu	TOTAL
Janeiro .....	2.760	1.110	252	500	950	1.135	70	6.777
Fevereiro .....	2.855	1.455	181	555	400	3.388	105	8.939
Março .....	3.363	1.405	117	220	640	3.580	125	9.750
Abril .....	3.595	1.160	601	460	1.510	3.590	80	10.996
Maió .....	3.556	780	411	380	1.490	3.850	100	10.567
Junho .....	3.492	550	401	300	1.190	3.385	125	9.443
Julho .....	3.115	801	440	280	640	3.370	70	8.716
Agosto .....	2.848	615	428	250	450	3.000	50	7.641
Setembro .....	2.187	505	356	1.010	320	2.790	80	7.248
Outubro .....	1.973	844	376	590	480	3.420	25	7.708
Novembro .....	2.139	1.000	374	285	500	3.903	150	8.351
Dezembro .....	1.861	830	367	1.428	310	3.415	75	8.286

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1912

*Em toneladas*

Janeiro .....	1.986	1.630	313	445	680	4.370	80	9.504
Fevereiro .....	2.086	1.665	298	685	460	3.950	60	9.204
Março .....	1.592	1.695	127	820	670	3.045	70	8.019
Abril .....	1.439	1.230	355	430	790	3.205	40	7.489
Maió .....	1.130	689	260	790	840	3.660	130	7.499
Junho .....	1.173	1.326	266	340	710	2.910	100	6.825

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	Máximo	Média
Janeiro.....	3/11 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	4/4	4/2	5/0 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/2 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	5/3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/5	5/4 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	5/2 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	5/3	5/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Fevereiro.....	4/4	4/5 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	4/4 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	5/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/4 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	5/3 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	5/1 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	5/5	5/4 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/1 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	5/2 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	5/1 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>
Março.....	4/6	4/9	4/7 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/5	5/8	5/6 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/4 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	5/5 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/5	4/11	5/1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/0 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Abril.....	4/6 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	4/9	4/8	5/5 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	5/7 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/6 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	5/4 <sup>3</sup> / <sub>2</sub>	5/5 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/4 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/10	4/11	4/10 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Maió.....	4/9	4/10 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	4/10	5/7	5/9	5/8	5/3 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	5/4 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/3 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	4/8	4/10	4/9
Junho.....	4/8 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/10 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	4/9 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	5/7	5/9	5/8	5/1 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	5/3 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	5/3 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	4/6 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	4/7 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	4/7 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>
Julho.....	4/10	4/11 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	4/11	5/5	5/7	5/5 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	5/1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/5	5/5 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/7 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/10 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	4/9 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>
Agosto.....	5	5/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/1 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	5/6	5/7	5/6 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/2 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	4/7 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/10 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	4/8 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>
Setembro.....	4/8 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/0 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/10	5/6 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/8	5/7 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	5/1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/5	4/8	4/6 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>
Outubro.....	4/8 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/11 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/10 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	5/2 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	5/6 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/4 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	5/1 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	5/3	5/2 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	4/4 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/2 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>
Novembro.....	4/11 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/6	5/3	5/2 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	5/3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/2 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	5/1 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	5/3	5/2 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	3/3 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	4/0 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	3/7 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Dezembro.....	5	5/4	5/2	5/2 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	5/5	5/3 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	5/1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	3/5	3/8	3/6 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Média do anno.			4/9 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>			5/5 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>			5/3			4/7
MEZES	1908			1909			1910			1911		
Janeiro.....	3/1 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	3/5	3/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/0 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	7/5 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	8/8	7/8 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/9 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/7	5/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Fevereiro.....	2/9	3/2	2/11 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	5/0 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	5/3 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	5/2 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	7/10 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	8/11	8/4 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	5/6 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	7/1	6/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Março.....	2/11 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	3/8	3/4	5/2	5/3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/2 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	8/9 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	11/5 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	10/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/7	7/1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	6/5 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Abril.....	3/2 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	3/5 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	3/4	5/3	5/5	5/4	11/4	12/4	12/0 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/9	6/4	5/4 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Maió.....	3/5 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	3/11	3/8 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/8	5/5 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	9/10	11/4	10/6 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	3/10	5/6	4/8 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Junho.....	3/9	3/11	3/9 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	5/8	6/3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/11 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	8/11	10/2	9/9 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	3/10	4/4	4/1
Julho.....	3/10 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	4/1	3/11 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	6/3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	8/6	7/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	8/11	10/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	9/7 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	4/4	3/10	4/6
Agosto.....	3/10 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	4/0 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	3/11 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	8/8	8/6	8/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	7/8	9/8	8/7 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/6 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/10 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/8
Setembro.....	4/0 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/1 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	7/10 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	9/2	8/6 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	6/8	8/1	7/3 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	4/8	5	4/10
Outubro.....	4/3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/7 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/5 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	8/9	9/2	8/11 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	5/8 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	7/1	6/1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/8 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/5 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Novembro.....	4/7 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/5	5/1	8/9	9/1	8/3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5/9	6/5	6/2	4/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/5	4/3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Dezembro.....	4/11	5/3	5/1	7/2 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	7/11	7/6 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>	5/7	6/3	5/11 <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	4/6 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4/4 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Média do anno.			3/11			6/8 <sup>3</sup> / <sub>6</sub>			8/6 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>			4/11

(As médias mensaes e annuaes dos annos de 1904 a 1910 são as mesmas das tabeallas dos nossos relatorios anteriores. A média mensal é tomada sobre os divisoes preços pagos durante o mez).

Média do quinquenio 1904-1908.... 4 11<sup>1</sup>/<sub>2</sub> Média dos anno.... 1900-1911 6 8<sup>3</sup>/<sub>4</sub>

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Máximo	Mínimo	Média									
Janeiro.....	3/3	3/3	3/3	3/9	3/10	3/9	3/11	3/11	3/11	3/11	1/1	1/4
Fevereiro.....	3/4	3/6	3/5	3/10	3/11	3/10	3/11	3/11	3/11	3/11	1/1	1/4
Março.....	3/6	3/8	3/7	1	4/3	1/1	3/11	3/11	3/11	3/11	4/0	3/11
Abril.....	3/7	3/8	3/7	1/2	4/3	1/2	3/10	3/11	3/11	3/10	3/10	3/10
Maior.....	3/8	3/9	3/8	4/0	4/2	1/2	3/10	3/10	3/10	3/10	3/9	3/8
Junho.....	3/7	3/9	3/8	3/11	4/1	1	3/10	3/10	3/10	3/10	3/8	3/8
Julho.....	3/7	3/10	3/8	3/9	3/11	3/10	3/9	3/10	3/10	3/8	3/11	3/9
Agosto.....	3/10	3/10	3/10	3/10	3/11	3/10	3/10	3/11	3/10	3/10	3/11	3/10
Setembro.....	3/7	3/10	3/9	3/11	3/11	3/11	3/10	3/10	3/11	3/11	3/9	3/9
Outubro.....	3/8	3/9	3/8	3/9	3/11	3/10	4/1	4/2	4/1	3/7	3/9	3/8
Novembro.....	3/9	3/11	3/10	3/9	3/10	3/10	4/1	4/2	4/1	2/8	3/6	3/1
Dezembro.....	3/8	3/10	3/9	3/10	3/11	3/10	4/0	1/1	4/0	2/9	2/10	2/10
Média do anno			3/8			3/11			3/11			3/8
MEZES	1908			1909			1910			1911		
Janeiro.....	2/4	1/6	2/10	2/7	3/9	3/11	3/10	4/7	4/11	5/1	3/8	4/2
Fevereiro.....	1/11	2/4	2/1	3/10	4/1	3/11	3/11	1/11	5/7	5/5	4/1	5/0
Março.....	2/2	2/6	2/3	2/10	4/1	3/11	5/7	4/5	7/5	6/7	4/5	5/2
Abril.....	2/3	2/6	2/1	3/10	4/1	3/11	7/5	8/2	7/9	7/9	3/7	4/6
Maior.....	2/6	2/8	2/7	3/11	4/2	4/0	6/4	7/5	6/11	6/11	3/3	4
Junho.....	2/7	2/9	2/7	4/2	4/5	4/4	6	6/9	6/4	6/3	3/7	3/5
Julho.....	2/8	2/9	2/9	4/1	4/2	4/1	4/9	6/1	6/8	6/5	3/5	1/1
Agosto.....	2/8	2/10	2/9	4/10	5/1	4/11	5/6	6/6	6	6	4	4/2
Setembro.....	2/10	3/1	2/11	4/10	5/5	5/2	5	5/9	5/4	5/4	4	4/2
Outubro.....	3/1	3/7	3/1	5	5/5	5/2	4/2	4/10	4/5	3/8	4	3/10
Novembro.....	3/7	4/2	3/10	4/9	5/2	4/11	4/2	4/6	4/1	3/8	3/10	3/9
Dezembro.....	3/9	4	3/10	4/6	4/10	4/8	4/2	4/6	4/4	3/9	3/10	3/9
Média do anno			2/10			1/6			5/9			3/11

(As médias mensaes e annuaes dos annos de 1904 a 1910 são as mesmas das tabeellas dos nossos relatorios ante-riores. A média mensal é tomada sobre os diversos preços pagos durante o mez.)

Média do quinquennio 1904-1908.... 3/7 1/2 Média dos annos 1909-1911.... 4/9

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Máximo	Mínimo	Média	Máximo	Mínimo	Média	Máximo*	Mínimo	Média	Máximo	Mínimo	Média
Janeiro.....	94	105	99 <sup>1/2</sup>	124	125	124 <sup>3/4</sup>	126	129	127 <sup>1/2</sup>	121	124	122 <sup>1/2</sup>
Fevereiro.....	101	107	104	128	129	128 <sup>3/4</sup>	125	126	125 <sup>1/2</sup>	119	123	121
Março.....	106	112	109	129	130	129 <sup>1/2</sup>	125	129	127	116	121	118 <sup>1/2</sup>
Abril.....	107	112	109 <sup>1/2</sup>	130	131	130 <sup>1/2</sup>	126	129	127 <sup>1/2</sup>	115	118	116 <sup>1/2</sup>
Maió.....	111	115	113	133	134	133 <sup>1/2</sup>	124	125	124 <sup>1/2</sup>	112	116	114
Junho.....	111	114	112 <sup>1/2</sup>	130	135	132	123	124	123 <sup>1/2</sup>	108	112	110
Julho.....	133	120	116 <sup>1/2</sup>	127	128	127 <sup>1/2</sup>	122	123	122 <sup>1/2</sup>	108	115	111 <sup>1/2</sup>
Agosto.....	118	121	119 <sup>1/2</sup>	128	129	128 <sup>1/2</sup>	122	124	123	108	115	111 <sup>1/2</sup>
Setembro.....	109	121	115	129	130	129 <sup>1/2</sup>	122	124	123	106	110	108
Outubro.....	112	117	111 <sup>1/2</sup>	131	122	121 <sup>1/2</sup>	123	124	123	98	106	102
Novembro.....	161	131	123 <sup>1/2</sup>	122 <sup>1/2</sup>	122 <sup>1/2</sup>	123	123	124	123 <sup>1/2</sup>	83	99	91
Dezembro.....	119	130	121 <sup>1/2</sup>	129	138	129 <sup>1/2</sup>	123	124	123 <sup>1/2</sup>	82	86	84
Média do anno			113 <sup>1/4</sup>			128 <sup>3/4</sup>			124 <sup>1/4</sup>			109 <sup>3/4</sup>
MEZES	1908			1909			1910			1911		
aneiro.....	74	82	78	120	123	121 <sup>1/2</sup>	178	188	183	115	130	122 <sup>1/2</sup>
Fevereiro.....	66	79	72 <sup>1/2</sup>	120	126	124	187	211	199	128	168	148
Março.....	71	86	78 <sup>1/2</sup>	122	126	124	209	258	233 <sup>1/2</sup>	145	163	155 <sup>1/2</sup>
Abril.....	78	84	81	122	129	125 <sup>1/2</sup>	258	295	276 <sup>1/2</sup>	118	145	131 <sup>1/2</sup>
Maió.....	84	92	88	127	136	131 <sup>1/2</sup>	235	280	257 <sup>1/2</sup>	93	128	110 <sup>1/2</sup>
Junho.....	87	94	90 <sup>1/2</sup>	136	149	142 <sup>1/2</sup>	223	245	234	95	103	99
Julho.....	91	96	93 <sup>1/2</sup>	149	198	173 <sup>1/2</sup>	216	240	228	99	117	108
Agosto.....	89	96	92 <sup>1/2</sup>	178	198	188	187	220	203 <sup>1/2</sup>	109	117	113
Setembro.....	96	103	99 <sup>1/2</sup>	190	215	202 <sup>1/2</sup>	155	190	172 <sup>1/2</sup>	113	120	116 <sup>1/2</sup>
Outubro.....	103	113	108	202	215	208 <sup>1/2</sup>	137	150	143 <sup>1/2</sup>	100	112	106
Novembro.....	114	130	122	193	203	198	136	152	144	99	105	102 <sup>1/2</sup>
Dezembro.....	117	131	121	175	190	182 <sup>1/2</sup>	130	142	136	104	107	105 <sup>1/2</sup>
Média do anno			93 <sup>3/4</sup>			160			201			118 <sup>1/4</sup>

Média do quinquenio 1904-1908..... 113 <sup>3/4</sup> Média dos annos de 1909-1911..... 159 <sup>1/4</sup>

53

MEZES	1901		1905		1906		1907	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Janeiro.....	76	83	79 $\frac{1}{2}$	93	91	93	97	99
Fevereiro.....	81	83	82	93	91 $\frac{1}{2}$	93	96	97
Março.....	83	87	85	91	96	95	93	96
Abril.....	81	87	85 $\frac{1}{2}$	96	96 $\frac{1}{2}$	91	95	93
Maió.....	87	89	88	95	97	91	92	91
Junho.....	87	89	88	95	97	91	--	88
Julho.....	87	91	89	91	95	89	91	86
Agosto.....	91	92	91 $\frac{1}{2}$	90	92	91	90	86
Setembro.....	87	92	89 $\frac{1}{2}$	92	93	89	90	88
Outubro.....	87	89	88	90	93	90	92	88
Novembro.....	89	97	93	90	93	91 $\frac{1}{2}$	96	88
Dezembro.....	91	97	95 $\frac{1}{2}$	93	97	95 $\frac{1}{2}$	98	81
Média do anno..			87 $\frac{3}{4}$		93 $\frac{3}{4}$		98 $\frac{1}{2}$	70
							93	67

MEZES	1908		1909		1910		1911	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Janeiro.....	55	67	61	93	92 $\frac{1}{2}$	111	115	98
Fevereiro.....	48	60	54	93	97	116	130	98
Março.....	50	60	55	94	97	130	170	123
Abril.....	51	59	56 $\frac{1}{2}$	94	96	170	187	108
Maió.....	59	65	62	96	99	160	182	88
Junho.....	61	66	63 $\frac{1}{2}$	99	105	150	165	82
Julho.....	65	70	67 $\frac{1}{2}$	105	102	148	155	81
Agosto.....	64	71	67 $\frac{1}{2}$	113	120	140	148	82
Setembro.....	68	73	70 $\frac{1}{2}$	113	131	122	142	95
Outubro.....	72	82	77	124	132	103	120	99
Novembro.....	82	100	91	117	124	102	107	99
Dezembro.....	87	98	92 $\frac{1}{2}$	108	116	98	105	96
Média do anno..			68		107 $\frac{1}{2}$		136 $\frac{1}{2}$	93

PREÇOS DA BORRACHA FINA E SERNAMBY DAS-ILHAS, SERNAMBY  
DE CAMETÁ EM NEW-YORK DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	Fina das Ilhas	Sernamby das Ilhas	Sernamby de Cametá
Janeiro.....	100 a. 115	62 a. 69	61 a. 73
Fevereiro.....	115 a. 156	65 a. 90	68 a. 95
Março.....	130 a. 156	65 a. 90	79 a. 92
Abril.....	112 a. 135	60 a. 63	75 a. 80
Maió.....	92 a. 122	58 a. 67	67 a. 76
Junho.....	91 a. 98	58 a. 63	67 a. 71
Julho.....	92 a. 110	58 a. 63	70 a. 75
Agosto.....	102 a. 109	61 a. 63	66 a. 68
Setembro.....	106 a. 112	62 a. 64	66 a. 68
Outubro.....	96 a. 107	56 a. 63	60 a. 66
Novembro.....	93 a. 100	57 a. 60	60 a. 62
Dezembro.....	95 a. 101	60 a. 64	60 a. 65

MEDIAS ANNUAES

ANNOS	Fina das Ilhas	Sernamby das Ilhas	Sernamby de Cametá
1911.....	110 $\frac{1}{4}$ c.	64 c.	70 $\frac{1}{2}$ c.
1910.....	189 $\frac{3}{4}$ »	90 »	100 »
1909.....	119 $\frac{3}{4}$ »	66 $\frac{1}{4}$ »	77 »
1908.....	88 $\frac{1}{4}$ »	47 $\frac{1}{2}$ »	52 »
1907.....	104 $\frac{1}{2}$ »	61 $\frac{3}{4}$ »	65 $\frac{1}{2}$ »
1906.....	121 »	70 »	72 $\frac{1}{4}$ »
1905.....	125 $\frac{1}{2}$ »	72 »	71 »

Os algarismos indicam centavos.

## PREÇO DA BORRACHA DISPONÍVEL NA INGLATERRA DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	ILHAS						SERTÃO												
	FINA			SERNAMBY			CAMETÁ			FINA			SERNAMBY			CAUCHO			
	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	
Janeiro.....	5/1	4/2	1/2 4/7	2/11	2/8	1/2 2/9	3/4 3/1	1/2 2/9	2/11	1/2 5/7	8/9	1/2 5/2	1/4 4/2	3/8	3/11	4/3	4/	4/1	1/2 4/1
Fevereiro....	6/5	1/2 4/10	3/5 8	3/10	2/11	3/4 3/7	4/1	3/1	3/7	4/7	5/6	1/2 6/3	3/4 5/0	1/2 4/1	4/6	3/4 5/1	4/3	4/9	1/2 4/1
Março.....	6/7	5/3	1/2 5/11	3/10	3/2	3/6	4/2	3/5	3/9	1/2 7/1	1/6 5/7	6/4	3/4 5/2	4/5	4/9	1/2 5/5	4/5	4/11	4/5
Abril.....	5/7	4/8	2/1 1/2 3/2	2/10	2/10	3/	3/6	3/2	3/4	6/4	4/9	5/6	1/2 4/6	3/7	4/0	1/2 4/7	3/8	4/1	1/2 4/1
Maio.....	5/3	1/2 3/10	4/6	3/4 2/10	2/6	1/8	3/5	2/10	3/1	1/2 5/6	3/10	4/8	4/	3/3	3/7	1/2 4/3	3/4	3/9	1/2 4/1
Junho.....	4/2	3/10	4/	2/7	2/6	2/6	2/11	2/9	2/10	4/1	3/10	4/1	3/7	3/3	3/5	3/6	3/4	3/5	3/5
Julho.....	4/5	1/2 4/	4/2	3/2 8	2/6	2/7	2/10	2/11	2/10	1/2 4/10	4/0	1/2 4/5	1/2 3/11	3/5	1/4 3/8	1/2 3/11	3/4	1/2 3/7	1/4
Agosto.....	4/7	4/4	4/5	1/2 2/8	2/7	2/7	2/11	2/10	2/10	1/2 3/7	4/8	4/10	4/2	4/	3/1	4/1	4/2	4/1	1/2 4/1
Setembro....	4/8	1/5	1/2 4/6	3/4 2/9	2/7	2/8	2/11	2/10	2/10	1/2 3/7	4/8	4/10	4/2	4/	4/1	4/2	1/2 4/1	1/2 4/2	1/2 4/1
Outubro....	4/4	3/11	1/2 4/2	3/4 2/7	2/4	1/2 2/5	2/9	2/6	2/8	4/8	1/2 4/3	1/2 4/6	4/	3/8	3/10	3/11	3/10	1/2 3/11	3/6
Novembro... 4/1	1/2 3/10	1/2 4/	2/6	1/2 4/	2/4	1/2 2/5	1/8	2/6	2/7	1/2 4/5	4/2	1/2 4/1	3/4 3/9	1/2 3/8	3/8	3/4 11	3/8	1/2 3/9	3/6
Dezembro... 4/4	3/11	4/1	1/2 2/7	2/7	2/6	1/2 2/5	3/4 2/8	2/7	2/7	1/2 2/7	4/6	1/2 4/3	3/10	3/8	1/2 3/9	1/2 3/10	1/2 3/9	3/9	3/4

PREÇOS PAGOS PARA BORRACHA DAS ILHAS, CAMETÁ E SERTÃO DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	ILHAS						CAMETÁ						SERTÃO						
	FINA			SERNAMBY			FINA			SERNAMBY			FINA			SERNAMBY			
	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	
Janeiro .....	58.500	48.400	48.950	38.000	28.400	28.700	38.200	28.700	28.500	28.500	88.500	68.300	78.150	58.000	48.500	48.750	58.500	58.000	58.250
Fevereiro .....	78.000	58.000	68.000	38.800	28.600	38.200	48.200	38.400	38.600	38.600	98.500	78.500	88.500	68.000	58.000	58.000	68.500	58.200	58.850
Março .....	78.000	58.200	68.100	38.600	28.200	28.900	48.700	38.200	38.850	38.350	98.350	78.500	88.425	68.000	58.200	58.600	68.300	58.500	58.900
Abril .....	68.000	48.600	58.300	28.600	28.000	28.300	38.700	38.000	38.350	38.350	78.600	68.500	78.050	58.300	48.600	48.950	58.500	48.800	58.150
Máio .....	58.500	38.800	48.650	28.500	28.000	28.250	38.400	28.600	38.000	38.300	68.300	58.300	68.300	48.300	38.600	48.100	58.100	38.800	48.450
Junho .....	48.200	38.700	38.950	28.200	28.000	28.100	28.800	28.700	28.700	28.200	58.200	48.800	58.900	48.000	38.600	38.800	48.200	38.800	48.000
Julho .....	48.500	38.900	48.200	28.500	28.100	28.300	38.600	28.700	28.650	28.500	68.000	58.100	58.550	48.700	38.900	48.200	38.800	48.000	48.500
Agosto .....	48.700	48.300	48.500	28.400	28.000	28.200	38.700	28.600	28.750	28.750	68.000	58.700	58.850	48.800	48.500	48.700	58.000	48.800	48.900
Setembro .....	58.000	48.500	48.750	28.500	28.100	28.450	38.900	28.700	28.800	28.800	68.200	58.600	58.850	48.800	48.500	48.650	58.000	48.800	48.900
Outubro .....	48.400	38.900	48.150	28.300	28.000	28.150	38.650	28.450	28.500	28.500	58.500	58.000	58.250	48.500	48.000	48.250	48.700	48.200	48.450
Novembro .....	48.100	38.900	48.000	28.300	28.000	28.150	28.300	28.400	28.500	28.500	58.300	58.000	58.200	48.200	48.000	48.100	48.500	48.200	48.350
Dezembro .....	48.300	48.000	48.150	28.600	28.200	28.400	28.800	28.600	28.700	28.700	58.300	58.200	58.300	48.200	48.000	48.100	48.500	48.300	48.400

SAFRAS DESDE JULIO DE 1898 A JUNIO DE 1912

	URUBI		Tucumbes, Angaitara		BIMI	JURUBA		PURIS		MAYAS E ITZ'AMATARA		TOTAL		GRANDE TOTAL					
	Borracha	Cacho	Borracha	Cacho		Borracha	Cacho	Borracha	Cacho	Borracha	Cacho	TOTAL							
												Borracha	Cacho						
Julio 1898 a Junio 1899	964	759	12	1,515	321	262	607	2,011	22	6,170	1,260	886	925	22,496	2,858	25,355			
» 1899 » »	1,125	803	26	21,681	681	367	703	3,766	88	6,068	1,622	980	394	23,790	2,905	26,695			
» 1900 » »	416	713	19	102	1,301	73	282	102	349	13	10	163	157	816	383	23,893	757	27,650	
» 1901 » »	343	858	11	143	918	7	315	81	548	11	12	694	2,894	774	446	26,450	3,520	29,971	
» 1902 » »	884	824	74	200	304	17	83	2	769	37	13	348	2,852	711	788	25,920	3,970	69,890	
» 1903 » »	721	838	91	566	517	9	14	—	719	11	13	521	3,231	709	610	26,042	4,548	30,590	
» 1904 » »	637	893	113	527	894	114	121	188	1,929	128	11	506	3,556	1,395	789	27	575	5,515	33,090
» 1905 » »	799	1,266	68	667	835	128	1,090	160	2,550	32	12	697	3,106	1,500	632	29,057	5,623	34,680	
» 1906 » »	370	1,198	116	773	1,078	169	1,317	126	3,428	78	13	3,293	3,335	1,743	1,035	31	5,136	292	37,835
» 1907 » »	1,069	1,266	126	679	867	227	1,013	132	3,467	69	13	3,364	4,454	1,540	961	29	7,086	942	36,650
» 1908 » »	941	1,342	276	729	1,045	188	1,034	158	3,531	82	13	3,034	2,904	935	1,327	30	6,028	408	38,070
» 1909 » »	934	1,226	154	1,040	1,360	322	1,356	262	3,845	76	13	3,793	7,111	2,041	291	31	5,017	729	39,230
» 1910 » »	343	1,471	126	1,372	1,225	527	1,622	2,994	179	5	13	3,433	2,241	4,044	221	30	3,187	318	37,637
» 1911 » »	688	1,508	678	1,151	1,459	503	1,479	275	4,495	799	13	9,892	8,411	1,210	1,289	32	1787	536	39,714

SAFRAS

QUADRO DEMONSTRATIVO DO ACCRÉSCIMO E DECRESCIMÓ DAS SAFRAS DE JULHO  
DE 1894 A JUNHO DE 1912

SAFRAS	ILHAS	SERTÃO	CAUCHO	TOTAL	MAIS	MENOS
1894—1895	7.417	10.704	1.349	19.470	—	1,3 o/o
1895—1896	7.912	11.265	1.798	20.075	7,7 o/o	—
1896—1897	8.151	11.971	2.198	22.320	6,4 o/o	—
1897—1798	8.177	12.177	1.906	22.260	—	0,03 o/o
1898—1899	8.964	13.533	2.858	25.355	13,9 o/o	—
1899—1900	9.122	14.666	3.907	26.695	5,3 o/o	—
1900—1901	8.414	15.479	3.757	27.650	3,57 o/o	—
1901—1902	9.355	17.096	3.520	29.971	8,39 o/o	—
1902—1903	9.881	16.036	3.970	29.890	—	0,25 o/o
1903—1904	9.724	16.318	4.548	30.590	2,34 o/o	—
1904—1905	9.626	17.949	5.515	33.090	8,17 o/o	—
1905—1906	9.766	19.290	5.624	34.680	4,58 o/o	—
1906—1907	9.370	22.159	6.306	37.835	9,09 o/o	—
1907—1908	8.348	21.359	6.943	36.650	—	3,13 o/o
1908—1909	9.288	20.774	8.008	38.070	3,87 o/o	—
1909—1910	10.160	21.341	7.729	39.230	3,04 o/o	—
1910—1911	8.814	21.505	7.318	37.637	—	4,02 o/o
1911—1912	9.546	22.632	7.536	39.714	5,52 o/o	—

NOTA :—Os algarismos representam toneladas.

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PELA PRAÇA DO PARÁ, POR DESTINOS DE 1900 A 1911

(Quantidades em kilogrammas)

ANNOS	America	Inglaterra	França	Italia	Allemanha	Estados do Brazil	TOTAL
1900	9.663.672	6.606.668	521.299	22.784	17.606	110	16.870.677
1901	6.398.025	5.858.750	603.461	39.872	16.891	50	12.899.964
1902	5.317.957	5.014.431	510.064	79.741	.....	.....	10.942.321
1903	5.805.350	4.919.887	384.908	.....	4.200	5	11.191.094
1904	6.575.635	5.213.137	156.136	.....	9.180	12	11.983.560
1905	8.481.782	6.569.053	568.913	.....	259.850	12	15.879.598
1906	8.727.012	5.911.699	671.358	.....	591.376	20	15.931.695
1907	8.361.531	6.196.157	532.215	.....	428.426	44	15.818.373
1908	9.050.119	6.469.200	318.955	.....	129.710	170	15.968.451
1909	9.467.245	7.190.277	520.767	.....	72.442	340	17.251.071
1910	7.158.404	8.225.732	573.336	.....	53.212	.....	16.010.684
1911	7.777.321	6.536.090	561.174	.....	63.464	.....	14.938.049

QUADRO DA BORRACHA DO PARÁ, EXPORTADA DE 1890 A 1911, SUAS QUALIDADES, PREÇOS MAIOR E MENOR E O SEU VALOR OFFICIAL

ANNOS	Borracha fina	Entre-fina	Seramby	Caucho	TOTAL	PREÇOS				VALOR OFFICIAL
						FINA		SERAMBY		
						Maior	Menor	Maior	Menor	
1890	3.802,558	985,619	2.767,654	.....	7.555,831	38.425	28.084	28.483	18.242	17.505,772\$8993
1891	3.948,146	976,929	2.714,677	.....	7.639,752	48,660	38,050	38,591	18,600	23.473,639\$285
1892	4.341,370	1.052,477	6.667,843	.....	8.061,690	58,250	38,375	38,556	18,781	29.234,114\$427
1893	4.446,944	984,444	2.942,888	.....	8.374,246	58,555	38,922	38,455	18,975	33.986,175\$772
1894	4.572,452	751,409	2.857,167	.....	8.181,028	58,786	48,485	38,695	28,312	36.521,552\$709
1895	4.140,179	898,202	3.276,580	.....	8.614,961	68,580	48,975	48,193	28,577	42.823,598\$754
1896	4.467,424	1.057,491	3.369,965	.....	8.891,880	88,126	68,050	48,740	28,902	51.476,717\$452
1897	4.710,171	959,873	3.565,237	.....	9.235,281	98,506	78,072	58,364	48,925	61.676,674\$729
1898	4.891,694	665,693	3.645,025	109,930	9.312,651	128,970	78,490	88,720	48,110	73.689,940\$757
1899	4.761,426	771,083	3.896,910	209,436	9.548,835	128,228	98,680	88,650	58,650	84.517,739\$842
1900	4.765,100	782,568	3.977,629	194,279	9.719,576	118,886	58,410	78,404	18,720	64.195,430\$408
1901	5.550,212	287,654	4.656,674	157,659	10.651,599	78,150	48,825	38,680	98,230	44.664,148\$676
1902	5.313,658	335,781	4.681,340	170,658	10.501,437	58,678	48,225	38,640	28,330	39.459,936\$740
1903	5.071,538	593,303	5.016,829	452,867	11.134,537	68,840	38,225	48,306	28,800	50.813,808\$068
1904	5.031,318	484,489	5.225,079	687,829	11.428,715	78,490	58,600	48,410	28,860	58.373,058\$946
1905	5.298,182	533,729	4.801,996	751,208	11.325,115	78,430	58,350	48,040	28,615	52.944,988\$070
1906	4.994,816	506,051	5.433,780	812,057	11.746,704	68,370	38,280	38,900	28,670	52.495,090\$980
1907	4.568,498	508,811	4.540,846	797,063	10.415,161	68,250	38,720	48,190	28,080	44.109,945\$642
1908	4.681,044	466,094	4.968,729	896,783	11.015,650	68,450	48,080	38,970	18,980	38.972,540\$765
1909	4.983,153	509,336	5.208,453	885,167	11.586,109	108,250	38,670	48,640	28,850	66.371,178\$194
1910	4.610,228	463,371	4.047,366	1.196,052	10.257,017	148,960	58,130	78,070	38,020	38.826,895\$189
1911	4.563,963	359,072	4.151,052	1.697,236	10.811,323	78,790	38,620	48,630	28,780	43.271,463\$606

## ENTRADAS DE BORRACHA E CAUCHO NA PRAÇA DO PARÁ DURANTE O ANNO DE 1911

Os algarismos representam toneladas

MEZES	Ilhas, Baixo Ninguá, Jary, Anapú e Anapa		Alto Ninguá		Baixo zonas, Matto Grosso		Itaituba, Baixo Amajary e Pacajá		Bolívia e Beni		Jurua		Purus e Acre		Marianos e Itacoatiara		Péru, Iquitos		Total borracha	Total caucho	Grande total
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho			
Janeiro.....	654	6	20	41	189	69	239	27	778	211	1.573	199	7	2	3.622	578	4.200				
Fevereiro....	625	16	32	218	117	50	118	101	1.117	72	1.780	514	173	117	4.704	1.171	5.825				
Março.....	697	28	38	120	—	—	288	59	172	36	1.310	303	60	51	2.960	640	3.600				
Abril.....	360	108	156	78	104	58	217	63	303	139	1.298	543	72	152	2.523	1.207	3.730				
Maió.....	411	—	126	4	319	61	186	21	160	17	873	365	13	130	2.011	869	2.880				
Junho.....	432	10	23	96	16	20	69	18	49	8	396	301	8	54	1.099	526	1.625				
Julho.....	468	35	25	36	—	—	—	—	53	12	512	186	24	60	1.147	353	1.500				
Agosto.....	551	16	27	120	57	42	—	—	77	6	463	91	9	143	1.293	357	1.650				
Setembro....	751	46	14	3	126	77	6	—	152	4	1.293	92	30	12	2.505	265	2.710				
Outubro....	868	18	6	—	76	19	—	—	757	52	943	26	212	28	3.002	138	3.140				
Novembro...	925	18	7	23	146	2	10	1	53	6	1.567	125	427	160	3.232	348	3.580				
Dezembro...	869	16	9	—	132	85	66	1	210	22	1.851	150	218	78	3.454	356	3.810				
	7.611	347	483	735	1.282	486	1.559	294	4.526	585	13.839	2.895	1.283	1.050	31.552	6.098	38.250				

2.255

1.704

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO DE PRODUÇÃO DO VALLE AMAZONICO DURANTE O ANNO DE 1911

Em toneladas de 1.000 kilos

MEZES	AMERICA				EUROPA				Grande total
	FINA e ENTREFINA	SERNAMBY	CAUCHO	TOTAL	FINA e ENTREFINA	SERNAMBY	CAUCHO	TOTAL	
Janeiro.....	863	534	89	1.486	962	164	287	1.413	2.899
Fevereiro.....	711	520	277	1.508	1.667	336	613	2.610	4.118
Março.....	344	281	76	701	1.531	402	545	2.478	3.179
Abril.....	489	352	287	1.128	920	182	610	1.712	2.840
Maió.....	431	434	454	1.019	881	193	654	1.728	2.747
Junho.....	457	288	171	916	660	172	531	1.363	2.279
Julho.....	357	347	214	918	686	104	353	1.143	2.061
Agosto.....	529	377	116	1.022	664	167	373	1.204	2.226
Setembro.....	1.432	543	70	2.045	716	135	160	1.011	3.056
Outubro.....	819	365	36	1.220	950	136	98	1.184	2.344
Novembro.....	1.133	467	75	1.675	1.751	312	268	2.331	4.004
D-zembro.....	1.809	758	120	2.687	1.146	258	223	1.627	4.314
Total.....	9.374	5.206	1.686	16.263	12.531	2.555	4.715	19.804	36.067

EXPORTAÇÃO DA BORRACHA E CAUCHO PELA PRAÇA DO PARÁ DURANTE O ANNO DE 1911

Os algarismos indicam toneladas

MEZES	AMERICA				EUROPA				GRANDE TOTAL
	Fina e entrefina	Serromby	Caucho	Total	Fina e entrefina	Serromby	Caucho	Total	
Janeiro.....	267	329	36	632	289	58	139	486	1.118
Fevereiro ..	152	297	52	501	668	156	208	1.032	1.533
Março .....	200	230	24	454	610	147	240	997	1.451
Abril .....	108	184	115	407	307	64	119	520	927
Maió .....	243	319	51	613	405	92	192	689	1.302
Junho .....	263	217	33	533	464	100	243	807	1.340
Julho .....	240	300	92	632	473	63	238	774	1.406
Agosto .....	298	332	103	733	391	127	142	660	1.393
Setembro ..	674	437	37	1.148	316	87	90	493	1.641
Outubro ...	419	242	33	694	522	83	74	679	1.373
Novembro ..	539	327	26	892	856	173	46	1.075	1.967
Dezembro ..	576	496	54	1.126	459	145	47	651	1.777
Total ....	3.979	3.710	676	8.365	5.760	1.295	1.808	8.863	17.228

RESUMO

PROCEDENCIAS	Fina e entrefina	Serromby	Caucho	TOTAL
Ilhas e Cametá.....	3.930	3.860	695*	8.455
Alto Xingú.....	300	40	450	790
Tapajós.....	700	300	150	1.150
Total.....	4.900	4.200	1.295	10.395
Bolivia.....	1.114	171	480	1.765
Territorio Federal....	3.725	634	709	5.068
Total.....	4.839	805	1.189	6.833
Grande total.....	9.739	5.005	2.484	17.228

\* Caucho do Tocantins e Pacajá.

COMPARAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CAUCHO DA AMAZONIA POR PROCEDENCIAS  
DURANTE AS SAFRAS DE 1910-1911 E 1911-1912

Toneladas

PROCEDENCIAS	1910-1911	1911-1912	mais	menos
Tapajós e Baixo Amazonas...	126	240	114	.....
Alto Xingú.....	553	438	....	115
Beni e Madeira.....	527	503	.....	24
Tocantins.....	819	1.451	332	.....
Transito-Manãos.....	3.224	2.811	.....	383
Purús e Acre.....	549	799	250	.....
Juruá.....	299	275	.....	24
Iquitos Javary.....	1.221	1.289	68	.....
Totaes.....	7.318	7.536	764	516

COMPARAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BORRACHA DA AMAZONIA POR PROCEDENCIAS  
DURANTE AS SAFRAS DE 1910-1911 E 1911-1912

Toneladas

PROCEDENCIAS	1910-1911	1911-1912	mais	menos
Ilhas.....	7.343	8.038	695	.....
Tapajós e Baixo Amazonas..	1.106	1.111	35	.....
Alto Xingú.....	365	367	2	.....
Beni e Madeira.....	1.225	1.459	234	.....
Transito-Manãos.....	13.131	13.989	855	.....
Purús e Acre.....	4.479	4.495	16	.....
Juruá.....	1.622	1.479	.....	143
Iquitos Javary.....	1.011	1.210	166	.....
Totaes.....	30.318	32.178	2.003	143



EXPORTAÇÃO DE CACAU PELA PRAÇA DO PARÁ DE 1900 A 1911

Quantidades em kilogrammas

ANNOS	PROCEDENCIAS				PAIZES DE DESTINOS						VALOR OFFICIAL
	Pará	Amazonas	Total	Total	America	Inglaterra	França	Outr. paizes	Total	Sem despesas	
											Valor
1900	2.232.770	746.007	2.978.777	312.969	283.605	2.555.682	26.521	2.978.777	3.751.820\$000		
1901	2.313.251	381.843	2.695.094	748.027	134.289	1.811.383	1.395	2.695.094	2.938.089\$000		
1902	2.739.914	830.362	3.569.376	558.370	147.807	2.862.659	1.140	3.569.376	3.219.524\$000		
1903	3.320.777	1.066.703	4.387.480	674.963	123.928	3.502.493	86.396	4.387.480	4.014.938\$000		
1904	3.539.415	729.167	4.268.582	536.255	91.853	3.640.019	455	4.268.582	3.658.037\$000		
1905	3.015.238	644.839	3.660.077	609.267	9.542	2.989.914	51.324	3.660.077	1.952.866\$000		
1906	1.419.237	356.931	1.776.168	852.613	-----	858.524	65.031	1.776.168	1.083.654\$000		
1907	2.061.875	554.470	2.616.345	894.933	183.372	1.509.221	28.819	2.616.345	2.957.353\$000		
1908	2.395.689	567.757	2.963.446	1.083.611	374.614	1.431.022	74.199	2.963.446	2.663.639\$000		
1909	2.156.019	650.565	3.806.584	690.900	205.452	2.882.602	26.630	3.806.584	2.408.420\$000		
1910	2.365.813	423.284	2.729.097	332.123	6.372	2.378.260	12.342	2.729.097	1.326.607\$000		
1911	2.114.621	445.663	2.560.284	548.147	61	2.609.619	2.454	2.560.284	1.488.700\$000		

## QUADRO DO CACAU EXPORTADO NOS ANOS DE 1881 A 1911

ANNOS	Quantidade	PREÇOS		Valor Official
		Maior	Menor	
1881.....	5.104.902	\$590	\$525	2.740:459\$140
1882.....	5.900.727	\$580	\$510	3.315:780\$920
1883.....	4.962.850	\$700	\$510	3.255:231\$570
1884.....	4.857.119	\$600	\$515	2.776:983\$980
1885.....	3.414.336	\$880	\$570	2.491:600\$880
1886.....	1.812.054	\$840	\$600	1.324:729\$480
1887.....	3.840.048	\$600	\$555	2.250:927\$300
1888.....	6.906.730	\$550	\$365	2.623:418\$480
1889.....	3.741.937	\$390	\$340	1.406:463\$340
1890.....	2.733.186	\$485	\$351	1.216:863\$020
1891.....	4.991.620	\$850	\$445	2.919:467\$630
1892.....	3.201.373	1\$090	\$825	3.061:456\$010
1893.....	3.568.691	1\$300	\$810	4.191:792\$503
1894.....	2.594.614	1\$236	\$900	2.948:617\$960
1895.....	3.766.723	1\$000	\$824	3.419:548\$685
1896.....	2.435.949	1\$075	\$689	2.213:828\$350
1897.....	2.833.922	1\$710	1\$020	3.512:686\$500
1898.....	2.183.025	2\$475	1\$620	4.638:174\$075
1899.....	3.785.883	2\$130	1\$493	6.168:535\$620
1900.....	2.232.772	1\$680	1\$000	2.857:780\$065
1901.....	2.341.213	2\$278	\$775	2:644:072\$825
1902.....	2.739.004	1\$016	\$972	2.651:852\$643
1903.....	3.320.777	\$941	\$910	3.039:014\$550
1904.....	3.539.415	\$870	\$800	3.024:938\$262
1905.....	3.015.238	\$560	\$180	1.602:171\$295
1906.....	1.119.237	\$875	\$580	867:416\$626
1907.....	2.061.875	1\$140	\$975	2.304.649\$818
1908.....	2.395.689	1\$030	\$560	1.846:377\$395
1909.....	3.156.019	\$703	\$595	1.992:140\$095
1910.....	2.305.813	\$710	\$490	1.291:706\$673
1911.....	2.560.284	\$632	\$173	1.488:700\$112
	103 723.025			82.087:387\$802

CACÃO DO BRAZIL

EXPORTAÇÃO DO CACÃO PARA O EXTERIOR

	Quantidade em toneladas			Valor em contos de réis		
	1909	1910	1911	1909	1910	1911
<i>Por portos de saídas</i>						
Manãos .....	197	162	12	158	106	29
Itacoatiara .....	808	631	73	623	409	51
Obidos .....	131	231	.....	96	157	.....
Pará .....	3.783	2.722	2.566	2.834	1.860	1.765
Maranhão .....	10	7	9	8	5	6
Fortaleza .....	2	1	2	1	1	1
Pernambuco .....	17	21	39	12	13	25
Bahia .....	28.861	25.377	32.261	21.782	18.125	22.789
Victoria .....	1	2	.....	3	1	2
Rio .....	2	3	.....	2	2	.....
Total .....	33.818	29.157	34.994	25.519	20.679	24.667
Valor medio por kilo .....	.....	.....	.....	\$755	\$709	\$705
<i>Por países de destinos</i>						
Allemanha .....	8.346	7.758	9.925	6.262	5.617	6.991
Argentina .....	711	928	918	563	652	670
Austria Hungria .....	549	651	327	411	460	231
Belgica .....	225	190	50	171	141	36
Chile .....	6	10	11	6	7	8
Dinamarca .....	138	165	222	103	122	156
Estados Unidos .....	7.682	1.197	7.849	5.786	3.110	5.572
França .....	8.650	7.951	6.310	6.520	5.511	1.426
Grã-Bretanha .....	5.666	5.577	6.576	4.295	3.948	4.666
Hollanda .....	1.546	1.076	2.258	1.178	766	1.548
Italia .....	275	215	372	205	152	259
Noruega .....	.....	.....	24	.....	.....	16
Suecia .....	.....	60	20	.....	40	15
Uruguay .....	21	79	101	16	57	70
Total .....	33.818	29.157	34.994	25.519	20.679	24.667
Equivalencia em lb. 1000 .....	.....	.....	.....	1.599	1.383	1.641

## PRODUÇÃO MUNDIAL DE CACAU EM NOVE ANOS

	Toneladas
(*) 1911.....	250.200
1910.....	220.950
1909.....	205.825
1908.....	193.832
1907.....	149.897
1906.....	147.240
1905.....	143.989
1904.....	150.755
1903.....	126.512

## PRODUÇÃO MUNDIAL DE CACAU EM 1911

	Toneladas
Equador.....	40.300
Brazil.....	39.000
Costa do Ouro.....	35.000
São Thomé.....	33.500
Trindade.....	24.200
Republica Dominicana.....	20.000
Venezuela.....	18.000
Granada.....	6.000
Colônias Holandesas.....	5.000
Ceylão.....	4.300
Lagos.....	3.800
Índia Holandesa.....	3.000
Fernando Pó.....	3.000
Jamaica.....	2.800
Haiti.....	2.500
Surinam.....	2.200
Colônias Francesas.....	1.600
Cuba.....	1.500
Dominica.....	1.100
Congo Belga.....	1.000
Santa Lúcia.....	700
Costa Rica.....	200
Outros países.....	1.600

(\*) Figura calculada.

## CONSUMO MUNDIAL DE CACAU EM 1911

	Toneladas
Estados Unidos.....	61.300
Allemanha.....	50.000
França.....	28.500
Inglaterra.....	25.300
Hollanda.....	23.400
Suissa.....	10.300
Hespanha.....	6.300
Austria-Hungria.....	6.000
Belgica.....	5.000
Russia.....	4.000
Italia.....	2.400
Dinamarca.....	2.000
Canadá.....	1.900
Suecia.....	1.400
Noruega.....	1.000
Australia.....	800
Portugal.....	200
Finlandia.....	100
Outros paizes.....	2.200

## CONSUMO MUNDIAL DE CACAU EM NOVE ANOS

	Toneladas
(*) 1911.....	232.200
1910.....	200.779
1909.....	194.833
1908.....	165.139
1907.....	156.557
1906.....	156.784
1905.....	143.564
1904.....	138.822
1903.....	122.526

(\*) Figura calculada.

PRODUCCAO DA CASTANHA EM 1911

*Entradas por procedencias na pouca do Pará*  
Em hectolitros

MEZES	Alenquer	Tocantins	Jary	Caary	Anapu	Acari	S. Julia Maues	Trombetas	Transito Obidos	Transito Iacoiara	Transito Mandos	TOTAL
Fevereiro.....	...	28	...	...	...	...	37	...	...	160	...	197
Março.....	223	377	...	1.322	...	...	2.465	...	...	1.015	2.940	6.448
Abril.....	1.809	16	1.182	2.300	79	650	5.355	...	...	2.306	17.694	27.277
Maio.....	1.864	...	1.863	559	234	...	6.422	...	11.718	1.122	17.301	42.629
Junho.....	...	...	360	36	...	...	7.314	...	17.982	137	15.302	45.555
Julho.....	...	...	...	...	...	...	127	...	6.378	132	1.840	9.173
Agosto.....	...	...	...	...	...	...	141	...	...	...	30	171
Setembro.....	35	...	...	...	...	...	...	...	...	144	...	179
Total.....	3.931	451	3.405	4.217	313	650	22.161	36.078	5.316	55.107	131.629	

PRODUÇÃO DA CASTANHA POR MUNICÍPIOS DE 1900 A 1911  
Quantidades em hectolitros

	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911
Alémquer.....	10.845	5.130	25.313	46.188	6.041	29.138	16.462	18.849	30.763	12.145	22.947	3.734
Obidos.....	2.831	834	13.593	26.557	3.927	26.178	10.957	20.651	33.455	32.739	23.937	40.131
Baão.....	7.147	9.472	11.831	5.175	5.344	11.231	1.037	1.553	1.730	9.361	4.922	492
Almétrim.....	327	1.288	5.308	3.275	2.548	4.604	2.734	3.308	5.872	6.348	3.521	3.379
Fáro.....	1.063	—	5.837	1.564	543	3.677	2.580	1.833	3.051	5.739	2.534	2.772
Muzagão.....	130	266	2.150	3.201	2.235	2.306	2.718	3.734	4.488	4.102	2.824	4.097
Acará.....	230	174	214	165	723	362	657	631	1.887	1.475	1.252	1.279
Portel.....	—	15	692	182	976	642	605	40	192	1.281	248	506
Santarem.....	—	—	336	1.106	4	294	983	92	427	638	777	103
Porto de Moz.....	—	—	380	125	69	195	37	53	58	226	117	41
Bagre.....	—	36	50	19	13	100	—	—	34	628	265	19
Gurupá.....	—	142	271	58	75	27	80	—	30	80	157	—
Diversos.....	16	162	110	565	168	80	80	594	13	113	137	112
Total.....	23.129	17.516	66.085	88.240	22.666	78.954	38.930	51.538	82.000	75.105	63.618	56.665

PRODUÇÃO DA CASTANHA EM 1912

*Entradas por procedências na praça do Pará durante o 1.º semestre*

Em hectolitros

MEZES	Alenquer	Tocantins	Pará	Cajari	Anapu	Acará	Maés	Trombetas	Obidos	Iacoutara	Mãos	TOTAL
Janeiro .....	253	4.515	232	199	.....	.....	5.954	.....	.....	2.069	775	2.844
Fevereiro .....	247	3.449	119	239	.....	.....	7.651	.....	.....	9.120	12.967	33.240
Março .....	363	1.399	.....	1.936	12	1.000	4.993	.....	.....	18.474	35.216	65.817
Abril .....	182	700	2.104	1.272	218	700	23.133	333	12.219	22.502	44.424	89.848
Maior .....	157	412	.....	1.199	510	.....	10.473	10.100	7.745	6.104	35.627	58.568
Junho .....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	64.582
Total .....	1.202	10.175	2.755	4.845	862	1.700	52.224	22.652	66.014	151.170	313.899	

QUADRO DA CASTANHA EXPORTADA NOS ANOS DE :

ANNOS	Quantidades	PREÇOS		Valor official
		maior	menor	
1881.....	71.114	8\$600	4\$295	392:023\$040
1882.....	51.290 <sup>6</sup>	9\$000	5\$150	391:821\$710
1883.....	29.715 <sup>6</sup>	15\$000	8\$500	301:855\$140
1884.....	99.520	15\$000	4\$350	653:510\$900
1885.....	40.503	12\$800	7\$000	385:513\$720
1886.....	17.119	14\$650	7\$000	172:910\$360
1887.....	63.243	15\$150	5\$804	601:188\$800
1888.....	93.164	9\$600	4\$350	630:817\$180
1889.....	30.794 <sup>6</sup>	7\$400	3\$950	174:568\$380
1890.....	4.221	13\$000	8\$000	46:031\$258
1891.....	109.700	15\$766	5\$000	868:279\$935
1892.....	60.841	26\$316	8\$000	967:826\$300
1893.....	40.001	23\$325	8\$000	700:281\$533
1894.....	113.545	25\$150	7\$050	1.669:593\$691
1895.....	44.688	22\$133	11\$050	646:787\$016
1896.....	47.547	25\$125	12\$228	765:383\$322
1897.....	65.325	28\$250	14\$400	1.380:807\$097
1898.....	65.258	30\$050	16\$833	1.507:302\$435
1899.....	115.262	24\$90 <sub>0</sub>	5\$000	1.886:372\$423
1900.....	20.929	21\$950	5\$000	323:272\$612
1901.....	17.726	32\$600	5\$000	351:879\$726
1902.....	66.463	24\$250	12\$000	1.159:465\$199
1903.....	88.001	23\$500	13\$350	1.646:992\$798
1904.....	23.381	21\$750	10\$000	145:892\$280
1905.....	79.048	17\$300	10\$000	1.161:770\$373
1906.....	38.995	21\$450	6\$500	680:297\$199
1907.....	51.161	23\$300	10\$500	1.000:571\$919
1908.....	82.041	19\$500	12\$100	1.387:416\$168
1909.....	75.446	16\$000	11\$000	999:621\$812
1910.....	69.910	19\$350	5\$000	1.119:162\$256
1911.....	37.924	23\$550	21\$680	871:830\$334
	1.814.299			25.323:883\$306

EXPORTAÇÃO DE CASTANHA DURANTE O 1.º SEMESTRE DE 1912

Em hectolitros

MEZES	PARÁ			ITACOAÍMA			MANAOS			TOTAL		
	LIVERPOOL		NEW-YORK	LIVERPOOL		CONTINENTE	LIVERPOOL		CONTINENTE		NEW-YORK	
	CONTINENTE	NEW-YORK		CONTINENTE	NEW-YORK		CONTINENTE	NEW-YORK				
Janeiro.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Fevereiro.....	2.671	1.634	706	2.069	2.939	796	7.924	1.491	112	263	2.444	29.027
Março.....	7.213	.....	7.085	7.321	3.180	12.964	9.538	2.041	1.491	4.136	59.324	.....
Abril.....	1.637	139	12.322	1.500	2.220	12.529	6.111	2.248	2.248	20.776	59.482	.....
Maió.....	9.645	25	13.785	.....	3.007	4.738	7.123	6.885	6.885	8.158	53.366	.....
Junho.....	3.568	.....	19.960	1.764	1.688	1.372	5.558	2.697	2.697	28.652	75.359	.....
Total.....	21.737	1.198	53.858	10.100	13.331	32.399	36.254	15.477	15.477	78.985	278.999	.....

EXPORTAÇÃO DE CASTANHA DURANTE O ANNO DE 1911  
Em hectolitros

MEZES	PARÁ			OBIDOS			ITACOATIARA			MANAOS			TOTAL
	Liverpool	Continente	New-York	Liverpool	New-York	Continente	Liverpool	New-York	Continente	Liverpool	New-York	Continente	
Fevereiro.....	...	...	...	100	...	...	...	900	...	...	60	...	160
Março.....	2.644	...	...	115	...	...	174	1.384	1.019	4.475	...	75	3.955
Abril.....	3.078	442	...	600	5.080	748	600	1.384	4.076	3.061	12.619	...	22.561
Maió.....	6.662	9.261	...	49	24.620	...	49	388	2.202	3.840	7.789	...	32.945
Junho.....	...	7.500	...	132	6.328	50	132	...	385	...	12.686	...	58.704
Julho.....	107	...	...	...	...	...	...	...	30	...	1.188	...	15.583
Agosto.....	...	92	...	...	...	144	...	...	...	...	267	...	874
Setembro.....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	236
Total.....	12.491	26.026	36.028	1.170	942	2.672	13.297	7.787	34.605	133.018	...	...	...

EXPORTAÇÃO DE CASTANHA DE PRODUÇÃO DO ESTADO EM 1914

Mezes	Hectolitos	Valor official	Direitos
Abril.....	3,086	72.521\$000	11.603\$360
Maió .....	12,216	280.229\$300	44.836\$688
Junho .....	18,744	431.936\$500	69.109\$819
Julho .....	3,592	71.620\$675	11.045\$308
Agosto .....	564	12.227\$512	1.956\$402
Setembro.....	93	2.016\$234	322\$517
Outubro.....	37	802\$156	128\$345
Novembro.....	22	476\$960	76\$343
Total.....	37,924	871.830\$334	139.492\$853

EXPORTAÇÃO DA CASTANHA PELA PRAÇA DO PARÁ DE 1900 A 1911  
Quantidades em hectolitros

ANNOS	PROCEDENCIAS		PORTOS DE DESTINO					VALOR OFFICIAL		
	Pará	Amazonas	Total	America	Inglaterra	França	Allemanha	Total	Sem despesa	
1900	20.859	545	21.404	10.404	10.054	87	—	21.404	331.655\$000	
1901	18.032	—	18.032	8.354	9.641	—	37	18.032	359.868\$000	
1902	66.579	4.531	71.110	46.549	24.455	5	101	71.110	1.216.884\$000	
1903	88.117	947	89.064	62.714	25.147	1.091	112	89.064	1.661.612\$000	
1904	23.442	107	23.549	14.216	9.206	20	107	23.549	447.978\$000	
1905	79.196	3.691	82.887	54.058	27.917	180	732	82.887	1.217.584\$000	
1906	39.185	8	39.193	23.335	15.858	—	—	39.193	681.988\$000	
1907	51.620	742	52.362	43.278	8.957	41	83	52.362	1.014.095\$000	
1908	82.044	1.186	83.230	44.329	37.281	5	1.015	83.230	1.407.928\$000	
1909	75.500	2.625	78.125	35.926	29.269	28	12.902	78.125	1.033.139\$000	
1910	69.929	2.805	72.734	39.141	33.437	1	150	72.734	1.195.468\$256	
1911	37.924	714	38.638	26.146	12.477	18	—	38.638	887.558\$764	

## VALOR OFFICIAL DOS PRINCIPAES GENEROS DE EXPORTAÇÃO DE PRODUÇÃO DO ESTADO DE 1900 A 1911

Valor em moeda papel sem despesas

ANOS	BORRACHA	CASTANHA	CACAU	COURONS	DIVERSOS	TOTAL
1900	64.196:870\$134	323:272\$612	2.856:880\$065	553:181\$098	172:563\$864	68.102:767\$773
1901	44.664:181\$922	354:979\$726	2.644:072\$825	373:490\$623	108:282\$240	48.145:010\$344
1902	39.459:936\$740	1.160:633\$999	2.651:852\$643	318:015\$448	84:673\$648	43.675:172\$479
1903	50.819:754\$068	1.647:735\$078	3.039:014\$550	425:960\$415	277:918\$516	56.216:382\$627
1904	58.386:454\$946	446:323\$696	3.024:938\$262	440:564\$668	344:052\$393	62.642:052\$393
1905	52.917:012\$776	1.162:861\$973	1.602:471\$295	396:963\$543	308:462\$703	56.387:472\$290
1906	52.487:194\$363	681:823\$429	867:416\$626	446:447\$594	261:535\$426	54.744:417\$438
1907	44.106:945\$642	1.900:339\$949	2.304:649\$818	387:836\$473	128:307\$660	47.931:339\$242
1908	38.958:588\$853	1.387:745\$160	1.846:377\$395	343:803\$452	224:469\$249	42.760:984\$117
1909	66.373:206\$494	999:894\$842	1.992:140\$995	334:898\$689	232:222\$583	69.922:362\$703
1910	66.828:204\$189	1.149:462\$256	1.291:706\$673	366:578\$060	449:142\$900	70.017:573\$844
1911	43.271:403\$606	871:830\$334	1.226:293\$516	424:547\$079	248:441\$338	46.042:515\$873

IMPÓSTO ARRECADADO PELA RECEBERIA DO ESTADO SOBRE OS PRINCIPAIS PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO DE 1900 A 1911

Valor em moeda papel

ANOS	BORRACHA	CASTANHA	CACAU	COURO	DIVERSOS	TOTAL
1900	14.123.254\$656	51.723\$618	114.275\$203	85.122\$298	14.406\$006	14.388.781\$781
1901	9.826.156\$352	56.796\$736	105.761\$923	47.432\$964	10.159\$532	10.046.499\$527
1902	8.681.185\$959	185.783\$130	159.111\$158	46.392\$151	10.218\$665	9.082.691\$063
1903	11.180.222\$306	263.637\$614	182.340\$880	64.677\$978	27.128\$983	11.718.005\$758
1904	12.844.082\$372	74.411\$792	181.496\$276	67.291\$762	23.236\$675	13.487.518\$877
1905	11.641.248\$366	186.037\$916	96.130\$278	61.972\$065	21.375\$632	12.006.784\$257
1906	11.546.387\$810	109.091\$749	52.044\$997	70.147\$123	15.087\$799	11.793.359\$478
1907	9.704.188\$040	160.086\$672	138.278\$984	60.143\$595	16.389\$992	10.979.087\$283
1908	8.570.837\$880	222.036\$027	110.783\$644	52.157\$913	16.768\$019	8.972.583\$484
1909	14.603.063\$469	159.983\$175	119.528\$407	50.266\$583	16.749\$850	14.949.590\$439
1910	14.702.091\$300	183.865\$961	77.500\$421	57.622\$348	21.263\$495	15.043.223\$900
1911	9.519.392\$992	139.492\$853	73.577\$614	64.702\$559	15.956\$848	9.813.122\$866

EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES GENEROS DE PRODUCCÃO DO ESTADO DO PARÁ  
DE 1900 A 1911

Quantidade em kilogrammas

ANNOS	BORRACHA	CASTANHA	CACAU	COUROS	DIVERSOS *
1900.....	9.729.576	1.042.950	2.155.977	927.814	63.730
1901.....	10.051.599	886.850	2.341.213	790.813	78.000
1902.....	10.501.137	3.330.800	2.739.004	786.057	119.720
1903.....	11.136.813	1.405.850	3.320.777	862.752	119.792
1904.....	11.437.480	1.172.150	5.339.415	865.779	86.335
1905.....	11.333.157	3.959.800	3.015.238	874.587	84.655
1906.....	11.737.778	1.959.250	1.419.237	1.073.372	65.814
1907.....	10.415.161	2.581.000	2.061.875	889.600	67.109
1908.....	11.016.614	4.257.050	2.395.689	795.780	86.951
1909.....	11.586.918	3.775.000	3.156.019	822.276	79.413
1910.....	10.257.357	3.196.450	2.305.813	1.007.047	235.310
1911.....	10.311.323	1.896.200	2.114.621	1.103.582	43.000

As quantidades englobam, grude, cumarú, madeira, etc.

QUADRO DA BORRACHA, CACÃO E CASTANHAS DO PARÁ, EXPORTADOS NOS ANOS DE 1881 A 1911

ANNOS	Borracha e caucho (Kilos)	Cacão (Kilos)	Castanha (Hectolitros)
1881	5.431.113	5.104.902	71.114
1882	5.779.501	5.900.727	51.290
1883	4.714.414	4.962.850	29.715
1884	5.362.120	4.857.119	99.520
1885	6.807.653	3.114.336	40.503
1886	6.986.666	1.812.054	17.119
1887	6.966.773	3.840.048	63.243
1888	7.447.016	6.906.730	93.194
1889	8.119.784	3.741.937	30.794
1890	7.555.831	2.733.186	4.221
1891	7.639.752	4.991.620	109.700
1892	8.061.690	3.201.373	60.841
1893	8.374.246	3.568.691	40.001
1894	8.181.028	2.594.614	113.545
1895	8.614.961	3.766.723	44.688
1896	8.894.880	2.435.949	47.547
1897	9.235.281	2.833.922	65.325
1898	9.312.351	2.183.025	65.258
1899	9.548.835	3.785.883	115.262
1900	9.719.576	2.232.772	20.929
1901	10.051.599	2.341.213	17.726
1902	10.501.437	2.739.004	66.463
1903	11.134.537	3.320.777	88.001
1904	11.428.715	3.539.415	23.384
1905	11.325.115	3.015.238	79.048
1906	11.746.704	1.419.237	38.995
1907	10.415.161	2.061.875	51.461
1908	11.015.650	2.395.689	82.041
1909	11.586.109	3.156.019	75.446
1910	10.257.357 <sup>5</sup>	2.305.813	69.910
1911	10.311.323	2.114.621	37.924
	273.527.178 <sup>5</sup>	103.277.362	1.814.299

DIAGRAMMA DA EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES GENEROS DE PRODUÇÃO DO ESTADO NO ANNO DE 1911

Borracha caucho e mangabeira.....	10.311 toneladas
Castanha.....	1.896 »
Cacau.....	2.115 »
Grudes, couros, plumas, etc.....	1.146 »
Total.....	15.468 »

DIAGRAMMA DO VALOR OFFICIAL DOS PRINCIPAES PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO NO ANNO DE 1911

Borraaha e caucho.....	43.271.403\$606
Castanha.....	871.830\$334
Cacau.....	1.226.293\$516
Couros.....	424.547\$079
Grude e outros.....	648.441\$338
	46.042.515\$873

DIAGRAMMA DOS IMPOSTOS ARRECADADOS PELA RECEBEDORIA DO ESTADO  
DURANTE O ANNO DE 1911

Borracha e caucho.....	9.519.392\$992
Castanha .....	139.192\$853
Cacau .....	73.577\$614
Couros .....	61.702\$559
Grude.....	4.041\$531
Plumas .....	2.416\$113
Ouro.....	—
Madeiras.....	9.465\$904
Impostos internos.....	1.539.542\$544
	<hr/>
	11.352.665\$410

RENDA GERAL DAS ESTAÇÕES ARRECADADORAS DO ESTADO DO PARÁ

Recebedoria.....	11.352.665\$410
Estrada de Ferro.....	943.337\$910
Repartição das Aguas.....	833.832\$924
Secretaria da Fazenda.....	519.789\$773
Collectorias do interior.....	831.090\$159
	<hr/>
	14.480.716\$176

PRODUCCÃO DO ESTADO DO PARÁ

Proporção de borracha fina e entrefina, sernamby e caucho em sua exportação

Fina e entrefina.....	4.865 toneladas
Sernamby.....	4.151 »
Caucho.....	1.295 »
	<hr/>
Total.....	10.311 »

DIAGRAMMA DA EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PARA A EUROPA, AMERICA E CONTINENTE EUROPEU PELA PRAÇA DO PARÁ

Para Europa.....	6.536 toneladas
Para America.....	7.777 »
Para Continente Europeu.....	625 »
	<hr/>
Total.....	14.938 »

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO DE PRODUCCÃO ESTADUAL

Ilhas, Cametá.....	6.571 toneladas
Tapajós.....	1.000 »
Alto Xingú.....	340 »
Caviana, Amapá e Baixo Xingú.....	400 »
Anapú, Macapá, Cajary e Jary.....	800 »
Caucho, Xingú, Tocantins e Tapajós.....	1.200 »
	<hr/>
Total.....	10.311 »

QUADRO ORGANIZADO PELA SECRETARIA DA FAZENDA, DA BORRACHA,  
CASTANHA E CACAU, REFERENTE AOS DOUS SEMESTRES DE 1911  
E AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1912.

1º SEMESTRE DE 1911	PESO	QUANT.	VALOR OFFICIAL	
			Ouro	Papel
Borracha.....	Kilog.	1.115.165	10.915.588\$370	18.779.394\$117
Borracha mangabeira..	»	1.157	1.721\$890	2.953\$500
Castanha da terra.....	Hecto.	33.998	156.073\$201	782.286\$800
Castanha sapucaia.....	»	18	1.399\$200	2.100\$000
Cacau.....	Kilog.	968.715	312.835\$117	536.595\$398
			11.717.617\$781	20.103.629\$815
2º SEMESTRE DE 1911				
Borracha.....	Kilog.	6.163.922	11.325.186\$323	21.187.197\$989
Borracha mangabeira..	»	779	911\$130	1.558\$000
Castanha da terra.....	Hecto.	3.871	50.771\$217	86.793\$531
Castanha sapucaia.....	»	7	201\$750	350\$000
Cacau.....	Kilog.	1.115.906	103.189\$191	689.725\$118
			11.780.565\$911	25.265.921\$611
Total de 1911.....			26.498.183\$695	45.369.551\$456
1º SEMESTRE DE 1912				
Borracha.....	Kilog.	5.626.801	12.786.311\$147	21.856.998\$543
Borracha mangabeira..	»	1.059	1.369\$192	2.310\$500
Castanha da terra.....	Hecto.	65.762	509.312\$301	870.619\$318
Cacau.....	Kilog.	397.371	117.862\$501	252.756\$113
			13.411.888\$141	22.982.714\$771
Total do anno de 1911 —1912.....			28.225.451\$055	48.248.639\$115

---

---

**RECEITA E DESPESA**

---

---



## RECEITA

A receita foi orçada para 1911 em 8.500:000\$000, ouro, e a arrecadação produziu 8.514:562\$344, sendo, portanto, a diferença de 14:562\$344.

Apezar da crise que atravessamos desde 1910 o calculo da nossa tributação foi perfeitamente realizado.

Comparando os exercicios de 1910 e 1909, vemos que em 1910 a receita orçada foi 7.834:873\$000 e a arrecadada 11.817:427\$424, havendo um accrescimo de 3.982:554\$424, e em 1909 foi orçada em 7.111:000\$000 e a arrecadação produziu 10.510:389\$805.

A demonstração da receita é a seguinte :

---



---

### RENDA ORDINARIA

#### EXPORTAÇÃO :

Cacau, <i>ad valorem</i> .....	6 %	46.679\$210	
Castanha <i>ad valorem</i> .....	16 %	159.082\$134	
Couros de boi <i>ad valorem</i> .....	17 %	32.741\$476	
Gomma elastica, da syphonia elastica e hevea, beneficiada <i>ad valorem</i> .....	25 %	\$	
Dita fina ou sernamby <i>ad valorem</i> .....	22 %	5.337.459\$272	
Dita entre-fina ao preço da fina na pauta <i>ad valorem</i> .....	22 %	230.933\$746	
Dita de qualquer outra especie, <i>ad valorem</i> .....	15 %	996\$413	
Grude de peixe <i>ad valorem</i> .....	5 %	2.360\$026	
Madeiras <i>ad valorem</i> .....	6 %	5.527\$975	
Ouro <i>ad valorem</i> .....	5 %	\$	
Pelles de animaes <i>ad valorem</i> .....	10 %	6.239\$553	
Plumas de garça <i>ad valorem</i> .....	25 %	1.435\$294	
Sebo, kilo.....	30 rs.	\$	
Gado vaccum em pé, cada cabeça 8\$000, papel.....		9.299\$686	5.832.761\$815
Industrias e profissões.....			441.251\$355

#### DESEMBARQUE:

Aguardente ou alcool não fabricado no Estado, litro....	\$260	3.026\$532	
Mel não fabricado no Estado, litro.....	\$080	97\$471	
Tabaco fabricado no Estado, kilo.....	\$050	2.765\$217	
Dito fabricado no Estado, kilo.....	\$015	20.095\$447	
Dito não fabricado no Estado, kilo.....	\$200	24.008\$171	
Vinhos, licores, vinagres artificiaes, idem, <i>ad valorem</i> , litro	30 %	43\$445	50.036\$286

#### SELLO :

Sello de verba.....	59.249\$062	
Sello adhesivo.....	56.785\$124	116.034\$186

#### TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE :

Inter-vivos.....	308.770\$251	
Causa-mortis.....	172.879\$548	481.649\$799

Estrada de Ferro de Bragança.....		551.676\$257
Serviço de Aguas.....		190.288\$072
Imprensa Official.....		14.887\$026
Theatro da Paz.....		7.537\$249

OUTROS PROPRIOS DO ESTADO :

Aluguel do terreno á praça da Republica.....	1.285\$680	
Ditos dos predios do Instituto Gentil Bittencourt.....	5.401\$609	
Juros de apolices pertencentes ao mesmo Instituto.....	31.412\$567	
Renda da estação experimental de agricultura pratica Augusto Montenegro.....	2.970\$385	41.070\$241
Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas....		20.193\$729

DIVIDA ACTIVA :

Impostos.....	48.620\$796	
Multas.....	7.105\$382	
Custas.....	275\$680	49.637\$058

RENDA EXTRAORDINARIA

INDEMNIZAÇÕES :

Alcances de collectores.....	10.876\$519	
Descontos nos vencimentos dos officiaes da Brigada Mi- litar do Estado.....	3.103\$178	
Restituições diversas.....	243\$490	14.223\$187

EVENTUAES :

Multas.....	8.771\$411	
Emolumentos da Junta de Hygiene.....	1.802\$346	
Saldos de collectorias não liquidadas.....	14.202\$266	
Premios de depositos.....	128\$997	
Taxa judiciaria.....	29.182\$637	
Productos da 1ª e 2ª prestações da Companhia de Lote- terias Nacionaes, nos termos do seu contracto.....	11.660\$000	
Productos da venda de caixas, latas e barricas vazias e avariadas realizada pela commissão de prophylaxia da febre amarella.....	104\$211	
Heranças vagas.....	101\$697	
Productos de pensões do Hospicio de Alienados.....	6.280\$550	72.837\$115
Imposto da Bolsa.....		157.845\$726
Imposto adicional de 2,5 0/0, em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....		169.633\$243
Imposto de 2,5 0/0 sobre dividendos de companhias e sociedades anonyms.....		8
		<u>8.514.562\$344</u>

Segunda Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 21 de Junho de 1912.

Discriminando as diversas verbas de receita vemos que apenas houve differença para menos nos titulos — exportação e eventuaes.

## EXPORTAÇÃO

A renda da exportação em 1911 foi orçada em 6.400:000\$000, ouro, e arrecadação produziu 5.832:761\$815, sendo á differença para menos de 567:638\$185, ouro.

Comparativamente vemos que a exportação dos annos anteriores foi em papel :

1906.....	11.669:757\$155
1907.....	10.144:976\$721
1908.....	8.974:113\$972
1909.....	14.941:494\$027
1910.....	15.088:501\$895
1911.....	9.919:778\$018

Pelo quadro infra vemos as estações fiscaes que arrecadaram este imposto :

Recêbedoria.....	5.740:026\$420	ouro
Alemquer.....	71:766\$000	»
Obidos.....	13:787\$387	»
Monte Alegre.....	4.264:967\$000	»
Faro.....	727\$000	»
Vizeu.....	690\$342	»
Santarem.....	683\$932	»
Prainha.....	592\$784	»
Bragança.....	221\$496	»

Não foi apurada a exportação feita pela Mesa de Rendas de S. João do Araguaia pela demora na remessa dos balancetes á esta secretaria, devido á falta de comunicação prompta com a capital.

## INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Foi orçado esse imposto em 289:133\$000, ouro, e produziu 441:251\$355, dando uma differença para mais de 152:118\$355, ouro.

Com a crise era de prever uma grande diminuição desse titulo do orçamento, dada a quantidade de estabelecimentos commerciaes, principalmente do interior, que fecharam as suas portas.

Sómente ao rigor de fiscalização que o governo adoptou desde 1909 é devido esse augmento :

O quinquenio de 1907 a 1911 produziu :

1907.....	559:5970195	papel
1908.....	506:127\$725	»
1909.....	645:815\$709	»
1910.....	885:955\$480	»
1911.....	750:436\$179	»

E' de meu dever insistir sobre a revisão da distribuição desse titulo orçamentario; já nos relatorios anteriores venho chamando a attenção de V. Exc. para esta necessidade.

## DESEMBARQUE

Foi orçada esta verba da receita em 37:390\$000 ouro e a arrecadação produziu 50.036\$286, havendo um decrescimo de 16.646\$286.

### SELLO

Orçou-se este titulo de receita em 106:848\$000 ouro, arrecadando-se 116:034\$186, produzindo um excesso de 9:186\$186.

Pelo balanço vemos a discriminação desse titulo :

Sello de verba.....	59:249\$062
Sello adhesivo (estampilhas).....	56:485\$124

Em 1910 produziu este imposto 151:204\$329, ouro, e em 1909 113:159\$445, ouro.

### TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

Foi orçada a receita d'este titulo em 302:202\$000 ouro, produzindo a arrecadação 481:649\$799, dando um excesso de 179:447\$799.

Em 1910 produziu 541:026\$581.

Discriminadamente temos para 1911 :

Transmissão inter-vivos .....	308:770\$251
"    causa mortis.....	172:879\$548

### ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Foi orçada a receita em 416:368\$000 ouro, sendo arrecadada a de 554:676\$257, produzindo um excesso de 138:308\$257.

Para 1910 foi orçada a mesma receita tendo sido a arrecadação de 586:744\$419.

### SERVICO DE AGUAS

A receita orçada neste titulo foi 332:655\$000, sendo a arrecadação de 490:288\$072, dando um excesso de 157:633\$072.

Em 1910 a arrecadação foi de 460.221\$657, havendo um excesso ainda de 30:066\$415 em 1911.

### IMPrensa OFFICIAL

A receita orçada foi de 13:244\$000 ouro, e arrecadada de 14:887\$026, produzindo um excesso de 1:643\$066.

Torna-se de todo conveniente lançar o governo as vistas sobre a necessidade de uma reforma urgente nesse departamento.

O material acha-se em pessimas condições e o proprio edificio precisa de grandes e urgentes reparos. Em annexo encontrareis o relatorio do administrador.

## THEATRO DA PAZ

A receita orçada foi de 6:071\$000, ouro, e a arrecadada de 7:537\$249, produzindo um excesso de 1:466\$249.

## OUTROS PROPRIOS DO ESTADO

A renda dos proprios do Estado foi orçada em 23:089\$000 ouro, produzindo a arrecadação 41:070\$241, sendo o excesso de 17:981\$241.

Em 1910 foi orçada a mesma receita, tendo sido arrecadada a de 12:425\$209.

## VENDAS, EMOLUMENTOS E LAUDEMIOS DE TERRAS PUBLICAS

Este título da receita foi orçado em 8.358\$000 e arrecadou-se a de 20:193\$729, sendo o excesso de 11:835\$729. Em 1910 foi orçada a mesma receita, arrecadando-se a de 31:729\$616.

## COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

Foi orçada esta verba em 29:439\$000, arrecadando-se 49:637\$058, sendo o excesso d'esta sobre aquella de 20:198\$058.

A arrecadação em 1910 foi de 31:951\$157.

Com a reforma da lei n. 1.232 de 6 de Novembro de 1911 este imposto produziu maior resultado e teremos então o tombamento completo da divida activa convenientemente organizado.

A renda extraordinaria é composta das titulos da receita indemnizações e eventuaes.

A de indemnização foi orçada em 12:203\$000, ouro, e arrecadação produziu 14:223\$187, sendo o excesso de 2:020\$187; a de eventuaes foi orçada em 213:000\$000, ouro, e arrecadou-se a de 72:837\$115, havendo uma differença para menos na arrecadação de 140:162\$885.

A renda com applicação especial composta dos titulos — imposto da Bolsa e imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa, deu o seguinte resultado :

## IMPOSTO DA BOLSA

Foi orçada em 149:000\$000, ouro, produzindo 157:845\$726, sendo o accrescimo de 8:845\$726.

Em 1910 orçou-se a mesma receita e arrecadou-se 209:886\$264.

## IMPOSTO ADDICIONAL

Este titulo de receita foi orçado em 161:000\$000 ouro, tendo sido arrecadado a de 169:633\$243, verificando-se um excesso de 8:633\$243.

Em quadros a seguir vereis detalladamente o movimento da receita, não só no que toca á comparação dos annos de 1910 e 1911, como o quadro geral de nossa arrecadação desde 1500.

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O EXERCÍCIO DE 1910

TÍTULOS	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	Ouro	Papel
	<i>Renda ordinaria</i>		
I	Exportação.....	8.803.093\$288	15.088.501\$895
II	Industrias e profissões.....	516.905\$181	885.975\$480
III	Desembarque.....	73.779\$630	126.458\$290
IV	Sello.....	151.204\$329	259.161\$220
V	Transmissão de propriedade.....	541.026\$581	927.319\$557
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	586.714\$119	1.006.122\$675
VII	Serviço de Aguas.....	460.221\$657	789.102\$500
VIII	Imprensa Official.....	17.211\$431	29.551\$812
IX	Theatro da Paz.....	14.851\$925	25.156\$199
X	Outros proprios do Estado.....	12.425\$209	21.296\$808
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	31.729\$616	54.384\$561
XII	Cobrança da divida activa.....	31.851\$157	53.267\$565
	<i>Renda extraordinaria</i>		
I	Indemnizações.....	18.706\$419	32.062\$802
II	Eventuaes, inclusive multas do Jury e heranças vagas.....	100.615\$990	172.455\$806
III	Imposto de 2,5 % sobre dividendos de Companhias e sociedades anonymas.....	\$	\$
	<i>Renda com applicação especial</i>		
I	Imposto da Bolsa.....	209.886\$264	359.745\$056
II	Imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	247.144\$328	423.695\$378
		11.817.427\$424	20.255.070\$604

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O EXERCÍCIO DE 1911

TÍT.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Onro	Papel
RENDA ORDINARIA			
I	Exportação.....	5.832.761\$815	9.919.778\$018
II	Industrias e profissões.....	441.251\$355	750.436\$179
III	Desembarque.....	50.036\$286	85.096\$711
IV	Sello.....	116.034\$186	197.339\$340
V	Transmissão de propriedade.....	481.649\$799	819.111\$813
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	554.676\$257	943.337\$910
VII	Serviço de Aguas.....	490.288\$072	833.832\$924
VIII	Imprensa Official.....	14.887\$026	25.318\$365
IX	Theatro da Paz.....	7.537\$249	12.818\$599
X	Outros proprios do Estado.....	41.070\$241	69.848\$158
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	20.193\$729	34.343\$474
XII	Cobrança da divida activa.....	49.637\$058	84.117\$744
RENDA EXTRAORDINARIA			
I	Indemnizações.....	14.223\$187	24.189\$374
II	Eventuaes, inclusive multas do Jury e heranças vagas.....	72.837\$115	123.874\$085
III	Imposto de 2,5 % sobre dividendos de Companhias e Sociedades anonymas.....	\$	\$
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL			
I	Imposto da Bolsa.....	157.815\$726	268.448\$226
II	Imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	169.633\$243	288.495\$256
		8.514.562\$344	14.480.716\$176

24 Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Julho de 1912.

10 833.855  
 10 25.518  
 559 1.111

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO  
DE 1911

TÍT.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
RENDA ORDINARIA			
I	Exportação.....	2.528.442\$613	4.333.750\$640
II	Indústrias e profissões.....	167.824\$554	287.651\$285
III	Desembarque.....	26.794\$780	45.926\$252
IV	Sello.....	51.655\$742	88.537\$941
V	Transmissão de propriedade.....	139.522\$736	239.141\$969
VI	Estrada de Ferro de Bragança ...	284.203\$846	487.485\$157
VII	Serviço de Águas.....	251.083\$233	430.674\$500
VIII	Imprensa Official.....	7.978\$415	13.975\$054
IX	Theatro da Paz.....	\$	\$
X	Outros proprios do Estado.....	26.266\$190	45.020\$250
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas,.....	9.134\$941	15.657\$288
XII	Cobrança da divida activa.....	11.861\$109	20.329\$940
RENDA EXTRAORDINARIA			
I	Indemnizações.....	5.711\$315	9.789\$193
II	Eventuaes, inclusivè multas do Jury e heranças vagas.....	29.309\$553	50.236\$576
III	Imposto de 2,5% sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas.....	\$	\$
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL			
I	Imposto da bolsa.....	72.888\$676	121.931\$190
II	Imposto adicional de 2,5% em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	71.559\$811	122.646\$502
		3.681.237\$541	6.315.453\$737

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1911

TÍT.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
RENDA ORDINARIA			
I	Exportação.....	3.304.319\$202	5.586.027\$378
II	Industrias e profissões.....	273.126\$801	462.774\$894
III	Descembarque.....	23.241\$506	39.170\$459
IV	Sello.....	64.378\$444	108.801\$399
V	Transmissão de propriedade.....	342.127\$063	579.999\$844
VI	Estrada de Ferro de Bragança....	270.472\$411	155.852\$753
VII	Serviço de Aguas.....	239.201\$839	403.158\$424
VIII	Imprensa Official.....	6.908\$581	11.643\$311
XI	Theatro da Paz.....	7.537\$249	12.818\$599
X	Outros proprios do Estado.....	44.804\$051	24.827\$908
IX	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	11.958\$788	18.686\$186
XII	Cobrança da dívida activa.....	37.775\$949	64.087\$804
RENDA EXTRAORDINARIA			
I	Indemnizações.....	8.511\$872	14.400\$181
II	Eventuaes, inclusivê multas do Jury e heranças vagas.....	43.527\$562	73.637\$509
III	Imposto de 2,5 0.º sobre dividendos de Companhias e Sociedades anonimas.....	\$	\$
RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL			
I	Imposto da Bolsa.....	84.957\$050	143.517\$036
II	Imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	98.075\$432	165.848\$754
		1.830.324\$800	8.165.262\$439

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DE 1912

TÍT.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
RENDA ORDINARIA			
I	Exportação.....	2.918.337\$107	4.984.520\$291
II	Industrias e profissões.....	112.988\$722	192.984\$737
III	Desembarque.....	12.455\$693	21.274\$323
IV	Sello.....	36.743\$802	62.758\$413
V	Transmissão de propriedade.....	163.483\$832	176.750\$385
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	239.806\$278	409.925\$262
VII	Serviço de Águas.....	192.162\$718	328.483\$280
VIII	Imprensa Official.....	5.748\$210	9.817\$942
IX	Theatro da Paz.....	2.208\$375	3.774\$901
X	Outros proprios do Estado.....	5.975\$950	10.206\$922
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	4.300\$803	7.345\$771
XII	Cobrança da dívida activa.....	15.240\$149	26.030\$174
RENDA EXTRAORDINARIA			
I	Indemnisções.....	3.262\$052	5.571\$584
II	Eventuales, inclusivê multas do Jury e heranças.....	60.172\$796	102.775\$135
III	Imposto de 2,5 o/o sobre dividendos de Companhias e Sociedades anonymas.....	\$	\$
RENDA COM APLICACÃO ESPECIAL			
I	Imposto da Bolsa.....	80.362\$784	137.259\$635
II	Imposto adicional de 2,5 o/o em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	78.686\$566	134.396\$654
		3.871.936\$137	6.613.872\$412

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Julho de 1912.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1910

TÍTULOS	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS		DIFFERENCIAS	
		ORÇADA Ouro	ARRECADADA Ouro	PARA MAIS Ouro	PARA MENOS Ouro
	<i>Renda ordinaria</i>				
I	Exportação.....	5.832.000\$000	8.803.093\$288	2.971.093\$288	\$
II	Industrias e profissões.....	289.133\$000	16.905\$181	227.772\$181	\$
III	Desembarque.....	37.300\$000	73.779\$630	30.380\$630	\$
IV	Sello.....	100.818\$000	151.204\$329	1.356\$329	\$
V	Transmissão de propriedade.....	302.202\$000	541.006\$581	238.824\$581	\$
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	116.368\$000	586.744\$419	170.376\$419	\$
VII	Serviço de Aguas.....	235.528\$000	460.221\$657	224.993\$657	\$
VIII	Imprensa Official.....	13.211\$000	17.241\$431	3.997\$131	\$
IX	Theatro da Paz.....	6.071\$000	14.851\$925	8.780\$925	\$
X	Outros próprios do Estado.....	23.020\$000	12.125\$209	\$	10.063\$791
XI	Vendas, emolumentos e Lu- demios de terras publicas.....	8.358\$000	31.729\$616	23.371\$616	\$
XII	Cobrança da divida activa.....	29.439\$000	31.851\$157	2.412\$157	\$
	<i>Renda extraordi- naria</i>				
I	Indemnisações.....	12.203\$000	18.706\$419	6.503\$419	\$
II	Eventuaes, inclusive multa de jury e heranças vagas.....	213.000\$000	100.615\$990	\$	112.384\$010
III	Imposto de 2,5 % sobre divi- dendos de companhias e sociedades anonymas.....	\$	\$	\$	\$
	<i>Renda com applicação especial</i>				
I	Imposto da Bolsa.....	119.000\$000	209.886\$261	60.886\$254	\$
II	Imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa.....	161.000\$000	247.144\$328	86.144\$328	\$
		7.834\$873\$000	11.817.427\$424	4.105.602\$225	123.047\$801

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1911

TTTS.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS		DIFERENÇAS	
		ORÇADA Ouro	ARRECADADA Ouro	PARA MAIS Ouro	PARA MENOS Ouro
	RENDA ORDINARIA				
I	Exportação.....	6.400.000\$000	5.822.761\$815	\$	567.638\$180
II	Industrias e profissões.....	289.133\$000	441.251\$355	152.118\$355	
III	Desembarque.....	37.390\$000	506.365\$286	16.646\$286	
IV	Sello.....	106.848\$000	115.031\$186	9.186\$186	
V	Transmissão propriedade.....	302.202\$000	481.649\$799	179.447\$799	
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	416.368\$000	554.676\$257	138.308\$257	
VII	Serviço de Águas.....	332.653\$000	490.288\$072	157.635\$072	
VIII	Imprensa Official.....	13.244\$000	14.887\$026	1.643\$066	
IX	Theatro da Paz.....	6.071\$000	7.537\$249	1.466\$249	
X	Outros proprios do Estado.....	23.089\$000	41.407\$241	17.981\$241	
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	8.358\$000	20.193\$729	11.835\$729	
XII	Cobrança da divida activa.....	29.439\$000	49.637\$058	20.198\$058	
	RENDA EXTRAORDINARIA				
I	Indemnizações.....	12.203\$000	14.223\$187	2.020\$187	140.162\$885
II	Eventuaes, inclusive multas do Jury e heranças vagas.....	213.000\$000	72.837\$115	\$	
III	Imposto de 2,5 o/o sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas.....	\$	\$	\$	
	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL				
I	Imposto da Bolsa.....	149.000\$000	157.845\$726	8.845\$726	
II	Imposto additional de 2,5 o/o em beneficio da Santa Casa de Misericórdia.....	161.000\$000	169.633\$243	8.633\$243	
		8.500.000\$000	8.514.562\$314	7.21.963\$414	107.401\$075

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Julho de 1912

## QUADRO COMPARATIVO DA RENDA ARRECADADA NOS EXERCÍCIOS DE 1910 A 1911 PAPEL

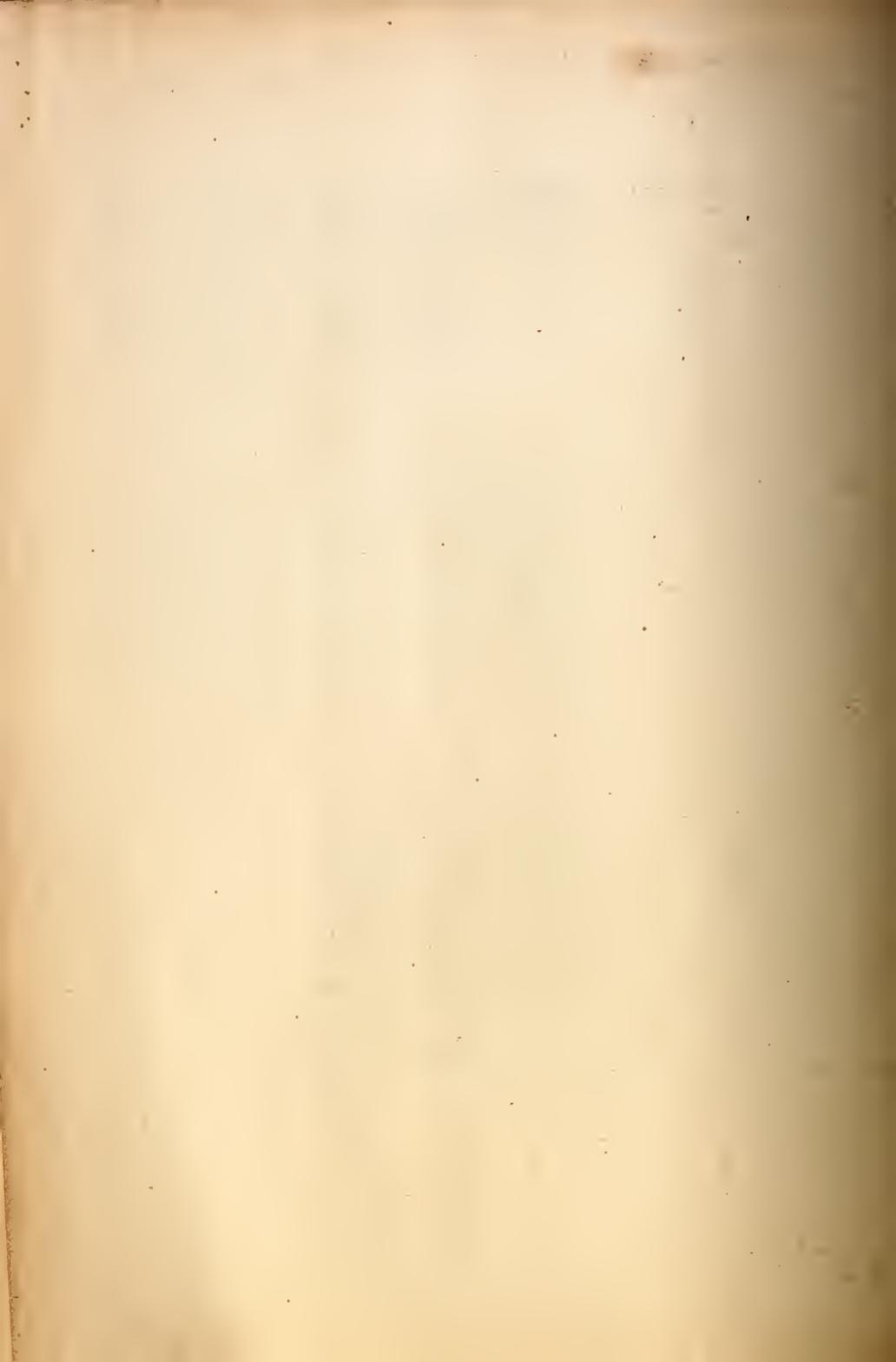
TÍTULOS	1900	1901	1902	1903	1904
Exportação.....	14.169.501\$981	10.132.753\$114	9.111.588\$491	11.679.684\$098	13.259.965\$572
Indústrias e profissões.....	1.102.012\$049	645.657\$062	421.049\$270	473.227\$768	512.741\$490
Desembarque.....	541.228\$906	335.673\$987	282.541\$398	195.103\$111	213.330\$169
Sello.....	514.244\$144	206.422\$931	196.563\$147	208.944\$528	214.978\$535
Transmissão de propriedade.....	979.212\$936	412.480\$237	686.653\$038	475.551\$727	544.964\$566
Estrada de F. de Bragança.....	182.811\$334	517.002\$661	472.863\$309	353.144\$381	434.247\$088
Serviço de Águas.....	236.188\$064	251.499\$302	236.718\$078	345.422\$116	392.538\$575
Renda de diversos estabelecimentos.....	141.631\$919	68.950\$072	76.492\$237	74.455\$793	76.308\$037
Terras publicas.....	109.603\$218	29.842\$678	19.013\$605	13.790\$980	25.766\$019
Dívida activa.....	55.387\$898	23.692\$256	102.603\$200	88.566\$234	87.575\$471
Indemnisação.....	99.690\$575	28.792\$409	16.239\$645	21.302\$964	17.485\$240
Eventuaes.....	197.862\$488	189.631\$771	246.900\$943	427.012\$320	406.051\$066
Adicional.....	.....	136.829\$571	207.753\$663	322.139\$214	306.766\$332
Bolsa.....	.....	148.286\$156	224.498\$849	302.141\$037	316.581\$583
Bellas-Artes.....	.....	.....	3.647\$875	4.191\$692	.....
Estrada de F. B. Constant.....	.....	.....	.....	.....	.....
	18.629.335\$513	13.157.514\$224	12.304.039\$768	14.987.684\$196	16.909.332\$522

TÍTULOS	1905	1906	1907	1908	1909
Exportação.....	11.947.793\$786	11.696.757\$155	10.144.976\$721	8.974.113\$972	14.941.494\$027
Indústrias e profissões.....	590.172\$270	485.170\$624	559.597\$195	506.127\$727	645.815\$709
Desembarque.....	169.961\$543	136.242\$978	140.314\$805	90.606\$554	106.991\$976
Sello.....	206.576\$641	201.943\$165	219.368\$235	165.492\$685	212.173\$754
Transmissão de propriedade.....	1.059.522\$872	530.097\$040	684.334\$102	481.470\$374	665.422\$873
Estrada de F. de Bragança.....	459.430\$378	777.236\$973	735.808\$760	627.886\$352	786.816\$108
Serviço de Águas.....	392.490\$613	419.666\$032	427.510\$600	362.443\$070	578.057\$730
Renda de diversos estabelecimentos.....	92.140\$400	91.756\$199	98.417\$882	140.472\$203	44.469\$513
Terras publicas.....	17.896\$863	9.501\$953	29.665\$363	- 9.916\$130	41.567\$533
Dívida activa.....	67.596\$145	59.457\$496	55.862\$044	58.840\$130	62.512\$994
Indemnisação.....	20.497\$155	14.949\$520	27.411\$069	10.071\$723	32.531\$722
Eventuaes.....	388.785\$572	353.626\$318	369.026\$360	499.830\$255	164.548\$379
Adicional.....	344.874\$692	320.979\$941	289.020\$221	251.353\$361	407.897\$846
Bolsa.....	286.523\$911	287.874\$881	277.004\$088	233.353\$304	348.807\$477
Bellas-Artes.....	545\$981	.....	.....	.....	.....
Estrada de F. B. Constant.....	7.804\$339	9.602\$952	8.725\$220	2.243\$800	.....
	16.062.613\$371	15.394.863\$127	14.067.072\$665	12.114.228\$141	19.039.709\$551

TÍTULOS	1910	1911	TOTAL
Exportação.....	15.088.501\$895	9.919.778\$018	141.066.908\$830
Indústrias e profissões.....	885.975\$480	750.436\$179	7.587.982\$829
Desembarque.....	126.458\$290	85.096\$711	2.453.350\$341
Sello.....	259.164\$229	197.339\$340	2.803.183\$542
Transmissão de propriedade.....	927.319\$557	819.141\$813	8.295.160\$045
Estrada de F. de Bragança.....	1.066.122\$675	943.337\$910	7.597.131\$350
Serviço de Águas.....	789.402\$500	833.832\$924	5.266.371\$634
Renda de diversos estabelecimentos.....	76.304\$819	107.985\$122	1.089.406\$196
Terras publicas.....	54.384\$561	34.343\$474	395.208\$377
Dívida activa.....	53.267\$565	84.417\$741	790.770\$480
Indemnisação.....	32.062\$802	24.189\$374	348.254\$202
Eventuaes.....	172.455\$806	123.874\$085	3.539.595\$463
Adicional.....	423.605\$378	288.495\$266	3.339.715\$875
Bolsa.....	339.745\$056	268.448\$226	3.063.270\$566
Bellas-Artes.....	.....	.....	8.385\$531
Estrada de F. B. Constant.....	.....	.....	28.376\$311
	20.255.070\$604	14.480.716\$176	187.702.179\$594



EXTRORDINARIA	Renda com aplicação especial			TOTAL
	ações	Eventuais, etc.	Imposto da Bolsa	
S187	18.601\$498	.....	2.677\$860	274.626\$210
..	28.270\$356	152.777\$46	156.794\$385	675.289\$828
..	.....	.....	237\$452	563.258\$614
..	.....	.....	.....	490.288\$072
..	.....	.....	.....	14.887\$026
..	.....	.....	.....	7.537\$249
..	151\$492	.....	348\$900	15.426\$368
..	.....	.....	110\$070	4.764\$042
..	2.237\$495	.....	164\$247	9.387\$085
..	75\$302	4.496\$033	2.126\$452	88.696\$003
..	.....	.....	12.316	528\$562
..	130\$242	.....	341\$855	13.934\$911
..	251\$705	.....	117\$011	5.420\$176
..	248\$729	.....	98\$885	685\$291
..	.....	.....	.....	1.466\$069
..	5\$830	.....	.....	145\$170
..	252\$137	.....	48\$411	2.558\$859
..	.....	.....	35\$302	248\$655
..	2.330\$328	.....	288\$432	16.099\$526
..	.....	.....	60\$125	2.464\$362
..	.....	.....	.....	47\$993
..	3.657\$100	.....	42\$5045	21.976\$529
..	.....	.....	96\$357	4.017\$537
..	.....	.....	92\$232	3.841\$763
..	630\$370	.....	105\$206	9.654\$708
..	.....	.....	183\$18	8.787\$829
..	383\$460	.....	83\$668	3.906\$582
..	245\$962	.....	87\$174	4.057\$265
..	2.155\$254	.....	67\$968	5.083\$444
..	1.106\$672	.....	73\$168	14.626\$817
..	426\$956	.....	337\$747	14.581\$716
..	.....	.....	59\$087	2.437\$741
..	.....	.....	109\$160	5.050\$106
..	365\$042	.....	199\$006	8.595\$450
..	.....	.....	28\$044	1.031\$627
..	1.505\$052	.....	583	1.662\$133
..	415\$247	.....	45\$419	11.787\$960
..	.....	.....	153\$722	6.633\$749
..	87\$209	.....	135\$084	6.219\$033
..	818\$600	.....	58\$406	2.939\$571
..	322\$912	.....	102\$857	4.734\$373
..	285\$851	.....	117\$689	6.811\$661
..	.....	.....	65\$804	2.901\$087
..	.....	.....	28\$630	108\$756
..	101\$670	.....	5\$670	6.054\$698
..	793\$263	.....	192\$518	9.678\$770
..	.....	.....	110\$197	5.136\$458
..	.....	.....	140\$491	6.040\$289
..	77\$558	.....	239\$305	11.672\$400
..	.....	8047	.....	.....
..	962\$841	.....	928\$446	39.853\$214
..	139\$438	.....	47\$743	2.942\$347
..	196\$791	.....	109\$091	6.150\$825
..	345\$780	.....	85\$489	3.743\$892
..	.....	.....	91\$225	3.765\$068
..	23\$600	.....	.....	658\$200
..	.....	.....	482\$8	1.762\$267
..	.....	.....	73\$964	3.606\$927
..	162\$634	.....	8764	197\$503
..	11\$368	.....	108\$505	4.948\$568
..	249\$206	.....	108\$811	5.098\$971
..	.....	.....	86\$215	4.194\$073
..	549\$632	.....	182\$284	2.633\$297
..	89\$576	.....	49\$544	22.472\$710
..	.....	.....	164\$043	7.459\$824
..	.....	.....	.....	3.184\$115
..	7\$360	.....	224\$781	9.860\$651
..	390\$900	.....	118\$578	4.341\$895
..	3.436\$517	.....	.....	3.436\$517
S187	72.837\$415	157.845\$726	169.633\$242	8.514.562\$344



## DESPESA

A despesa fixada para o exercicio de 1911 pela lei n. 1.143 de 5 de Novembro de 1910 foi de 8.110:007\$086, sendo a despesa effectuada de 8.878:785\$780 que devem ser discriminados pelos titulos orçamentarios da forma seguinte:

Titulo	I.....	3.360:976\$500
	» II.....	2.508:835\$240
	» III.....	1.630:635\$330
Creditos especiaes.....		794:546\$043
Differenças cambiaes.....		583:792\$667
		8.878:785\$780

Nos titulos I, II e III estão incluidos os creditos supplementares abertos durante o exercicio na importancia de 1.461:497\$000, dos quaes foram despendidos 868:438\$652, restando um saldo dos mesmos de 593:058\$348.

Resumo da despesa do Estado no exercicio de 1911, ouro:

Titulo	I Secretaria do Interior.....	3.360:975\$500
	Titulo II Secretaria da Fazenda.....	2.508:835\$240
	Titulo III Secretaria de Obras Publicas.....	1.630:635\$330
Creditos especiaes.....		794:546\$043
Differenças cambiaes.....		583:792\$667
		8.878:785\$780

Creditos supplementares abertos durante o exercicio...	1.461:497\$000
Despendido dos creditos.....	868:438\$652
	593:058\$348

Examinando cada um dos titulos das tres secretarias, vemos que pela Secretaria do Interior despendeu-se 3.360:976\$500, sendo a verba fixada de 4.183:455\$086.

Pela da Fazenda despendeu-se a de 2.508:835\$240, tendo sido fixada a de 2.488:485\$000.

Na Secretaria de Obras Publicas a despesa foi de 1.630:635\$330, e a fixada de 1.438:067\$000.

Em relação a Secretaria da Justiça temos que foram excedidas as seguintes verbas augmentadas com creditos supplementares:

Expediente do Gabinete do Governador.....	16:000\$000
Expediente da Secretaria.....	2:000\$000
Subsidio a Senadores.....	5:940\$000
Subsidio a Deputados.....	9:900\$000
Apanhamentos dos debates na Camara.....	1:666\$000
Custeio do Hospital S. Sebastião.....	2:000\$000
Custeio do Hospicio de Alienados.....	30:000\$000
Diligencias policiaes.....	4:000\$000
Custeio da Cocheira da Policia.....	1:095\$000
Etapas ás praças da Brigada.....	21:406\$109
Fardamento, armamento, etc.....	14:883\$489
Gratificações addicionaes sobre o soldo.....	945\$303
Professores em disponibilidade.....	9:927\$929
Eventuaes.....	25:422\$849
Publicações.....	12:192\$726

Na Secretaria da Fazenda as verbas excedidas foram as seguintes:

Exercicios findos.....	136:647\$302
Expediente da Secretaria.....	1:164\$744
Porcentagem aos collectores e tomada de contas.....	90:000\$000
Custeio e renovação do material do «Diario Official»..	10:000\$000
Eventuaes.....	21:885\$758

Pela secretaria das Obras Publicas foram excedidas as verbas seguintes :

Material, custeio, etc. da Estrada de F. de Bragança.....	96:263\$758
Material do Serviço das Aguas.....	155:505\$817
Obras e reparos nos edificios.....	181:262\$351
Eventuaes.....	18:528\$708

Dos creditos especiaes abertos pelos Decretos ns. 1.609 de 31 de Março de 1909; 1.733 de 8 de Novembro de 1910; 1.741 de 7 de Janeiro de 1911; 1.779 de 31 de Março de 1911, foram despendidas as importancias seguintes, respectivamente:

Prolongamento da Estrada de Ferro de Bragança.....	66:317\$996
Prophilaxia da Febre Amarella.....	696:915\$832

Exposição de Turim.....	27:829\$345
4. <sup>a</sup> Secção de Agricultura.....	3:482\$870

---

Pelos quadros que seguem vereis não só a demonstração da despesa fixada e despendida, como os creditos supplementares abertos para as tres Secretarias e mais o resumo comparativo da despesa de 1900 a 1912.

# DEMONSTRAÇÃO

da lei n. 1.143, de 5 de Novem- bro de 1910		NATUREZA DA DESPESA	DESPESA  PAGA	TOTAL  DOS CAPITULOS
TITS.	§ §			
1		<b>Secretaria de Estado do Interior, Justiça e Instrução Pública</b>		
		<b>Capitulo 1 — GOVERNO DO ESTADO</b>		
	1	Subsidio do Governador.....	20:000\$000	
	2	Pessoal do Gabinete do Governador.....	6:011\$072	
	3	Expediente, telegrammas e iluminação do Pa- lacio do Governo.....	36:000\$000	62:011\$072
		<b>Capitulo 2 — SECRETARIA DE ESTADO</b>		
	1	Pessoal.....	36:150\$000	
	2	Expediente.....	6:000\$000	42:150\$000
		<b>Capitulo 3 — PODER LEGISLATIVO</b>		
	1	Subsidio a 18 Senadores.....	38:310\$000	
	2	Subsidio a 30 Deputados.....	63:900\$000	
	3	Pessoal da Secretaria do Senado.....	12:385\$473	
	4	Apanhamento dos debates.....	4:191\$666	
	5	Expediente.....	4:102\$000	
	6	Pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados	11:677\$239	
	7	Apanhamento dos debates.....	8:666\$000	
	8	Expediente.....	2:332\$000	145:594\$378
		<b>Capitulo 4 — PODER JUDICIARIO</b>		
	1	Pessoal.....	228:109\$748	
	2	Ajuda de custo.....	2:000\$000	
	3	Pessoal da Secretaria do Tribunal Superior de Justiça.....	11:660\$000	
	4	Expediente.....	\$	
	5	Pessoal da Repartição Criminal.....	12:600\$000	
	6	Expediente.....	29\$150	
	7	Pessoal do Forum.....	2:280\$000	
	8	Expediente.....	1\$086	256:679\$984
		<b>Capitulo 5 — MINISTERIO PUBLICO</b>		
	1	Pessoal.....	55:150\$045	
	2	Ajuda de custo.....	754\$606	
	3	Pessoal da Secretaria do Ministerio Publico.....	3:113\$334	
	4	Expediente.....	\$	59:017\$985
		<b>Capitulo 6 — SERVIÇO SANITARIO</b>		
	1	Pessoal.....	46:539\$795	
	2	Expediente.....	2:354\$624	
	3	Drogas e medicamentos.....	7:219\$243	
	4	Soccorros Publicos.....	12:362\$616	
	5	Pessoal do Hospital Domingos Freire.....	12:839\$825	
	6	Custeio.....	11:191\$538	
	7	Pessoal do Hospital São Sebastião.....	8:660\$000	
	8	Custeio.....	10:000\$000	
	9	Pessoal da cocheira.....	10:917\$702	
	10	Custeio, aquisição de animaes, remoção de material e concertos.....	7:035\$315	129:120\$658
		<i>Transporta</i> .....		694:574\$077

# DA DESPESA

TOTAL	DESPESA	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito votado	Do credito votado sobre a despesa paga	
DOS TITULOS	FIXADA POR \$ \$			
	20:000\$000			
	6:466\$666		453\$594	
	20:000\$000	16:000\$000		Por decreto n. 1.884 de 30 de Março de 1912, foi augmentado este credito com a importancia de 16.000\$000.
	36:150\$000			
	4:000\$000	2:000\$000		Pelo mesmo decreto foi augmentado este credito com a importancia de 2.000\$000.
	32:400\$000	5:940\$000		Por decreto n. 1.883 da mesma data, idem, idem, com a de 6.000\$000.
	54:000\$000	9:900\$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 10.000\$000.
	18:840\$000		6:454\$527	
	5:000\$000		808\$334	Pelo decreto n. 1.884 da mesma data, idem, idem, com a de 1.331\$000.
	8:000\$000		3:898\$000	
	24:060\$000		12:382\$761	
	7:000\$000	1:666\$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 1:666\$000.
	8:000\$000		5:668\$000	
	293:200\$000		65:090\$252	
	2:000\$000			
	11:660\$000			
	1:000\$000		1:000\$000	
	12:600\$000			
	2:600\$000		2:570\$850	
	2:280\$000			
	1:500\$000		1:498\$914	
	83:400\$000		28:249\$955	
	1:000\$000		245\$394	
	3:180\$000		66\$666	
	500\$000		500\$000	
	83:950\$000		37:410\$205	
	4:400\$000		2:045\$376	
	25:000\$000		17:780\$757	
	50:000\$000		37:637\$384	
	13:820\$000		980\$175	
	12:000\$000		808\$462	
	8:660\$000			
	8:000\$000	2:000\$000		Por decreto n. 1.884 de 30 de Março de 1912, foi augmentado este credito com a importancia de 2.000\$000.
	12:560\$000		1:642\$298	
	17:000\$000		9:964\$685	
	894:226\$666	37:506\$000	237:158\$389	

NATUREZA DA DESPESA		DESPESA PAGA	TOTAL DOS CAPITULOS
da lei n. 1.095, de 4 de Novem- bro de 1909	TITS. § §		
		<i>Transporte</i> .....	694:574\$077
1		Capitulo 7 — HOSPICIO DE ALIENADOS	
	1	Pessoal .....	20:708\$841
	2	Custeio, expediente e despesas diversas.....	70:000\$000
			90:708\$841
		Capitulo 8 — POLICIA CIVIL	
	1	Pessoal .....	92:197\$693
	2	Diligencias policiaes.....	24:000\$000
	3	Expediente, inclusive do serviço medico.....	3:882\$861
	4	Custeio da cocheira.....	5:095\$809
	5	Expediente das cadeias e aluguel de casas.....	2:415\$652
	6	Alimento aos detidos, vestuario e curativo aos presos pobres.....	335\$910
			127:927\$928
		Capitulo 9 — BRIGADA MILITAR	
	1	Soldo e gratificação da officialidade.....	209:825\$000
	2	Soldo das praças de pret.....	312:470\$944
	3	Etapas das praças de pret a razão de 2\$600 diarios, papel.....	598:663\$829
	4	Gratificações addicionaes.....	3:078\$510
	5	Gratificação ás praças engajadas.....	12:672\$817
	6	Fardamento, armamento, munição.....	114:883\$489
	7	Fornagens, ferragens, arreios e remonta.....	80:146\$274
	8	Enfermaria Militar.....	\$
	9	Expediente, illuminação dos quartéis e pequenas despesas.....	1:211\$305
	10	Gratificações addicionaes.....	9:445\$303
	11	Funeraes.....	256\$846
			1.342:657\$317
		Capitulo 10 — BIBLIOTHECA E ARCHIVO	
	1	Pessoal .....	9:378\$184
	2	Expediente .....	496\$028
	3	Acquisição de livros, revistas e conservação dos manuscritos.....	1:693\$810
			11:568\$052
		Capitulo 11 — FACULDADE DE DIREITO	
Unico		Custeio e diversas despesas.....	6:539\$268
			6:539\$268
		Capitulo 12 — ESCOLA DE PHARMACIA	
	1	Pessoal .....	2:200\$000
	2	Expediente e mais despesas.....	23\$960
			2:223\$960
		Capitulo 13 — GYMNASIO PAES DE CARVALHO	
	1	Pessoal .....	31:081\$972
	2	Expediente .....	177\$000
			31:258\$972
		Capitulo 14 — ESCOLA NORMAL	
	1	Pessoal .....	28:160\$354
	2	Expediente .....	\$
			28:160\$354
		<i>Transporta</i> .....	2.335:618\$769

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA POR SS	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o creditó vo- tado	Do credito votado sobre a despesa paga	
	894.226\$666	37.506\$000	237.158\$589	
	35.000\$000		14.291\$159	
	40.000\$000	30.000\$000		Pelo mesmo decreto. idem, idem, a com de 30.000\$000.
	138.381\$000		46.183\$307	
	20.000\$000	4.000\$000		Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 1.000\$000.
	4.100\$000		217\$136	
	4.000\$000	1.095\$809		Pelo decreto n. 1.884, da mesma data, com a de 2.000\$000.
	12.000\$000		9.584\$348	
	30.000\$000		29.664\$090	
	209.825\$000			
	315.498\$700		3.027\$756	
	577.257\$720	21.406\$109		
	3.113\$000		34\$490	Pelo decreto n. 1.883, da mesma data idem, idem, com a de 88.000\$000.
	16.000\$000		3.327\$183	Pelo decreto n. 1.884, da mesma data, idem, idem, com a de 8.000\$000.
	100.000\$000	14.883\$489		Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 18.000\$000.
	100.000\$000		19.853\$726	
	10.000\$000		10.000\$000	
	10.000\$000		8.785\$695	
	8.500\$000	945\$303		Pelo decreto n. 1.884, da mesma data, idem, idem, com a de 8.000\$000.
	3.000\$000		2.743\$154	
	9.700\$000		321\$816	
	800\$000		303\$972	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 500\$000.
	4.000\$000		2.306\$160	
	35.000\$000		28.460\$732	
	3.600\$000		1.400\$000	
	1.600\$000		1.576\$040	
	51.220\$000		20.138\$028	
	1.500\$000		1.323\$000	
	42.220\$000		14.059\$646	
	1.500\$000		1.500\$000	
	2.682.042\$086	109.836\$710	456.260\$027	

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA POR SS	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito vo- tado	Do credito votado sobre a despesa paga	
	2.682:042\$086	109:836\$710	456:260\$027	
	55:100\$000		25:825\$521	
	150:000\$000		5:684\$646	Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 20.000\$000.
	31:986\$000		6:920\$251	
	80:950\$000		12:337\$394	
	15:900\$000		1:987\$397	Por decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 10.000\$000.
	70:000\$000		17:238\$940	
	15:540\$000		3:266\$003	
	76:950\$000		14:963\$275	
	60:000\$000		17:628\$631	
	41:520\$000		23:549\$630	
	4:400\$000		2:935\$000	
	67:147\$000		8:698\$080	
	3:000\$000		3:000\$000	
	639:320\$000		292:671\$730	
	79:000\$000		62:379\$315	
	15:000\$000			
	40:000\$000		20:684\$183	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 20.000\$000.
	4:800\$000			
	1:200\$000			
	15:000\$000	9:727\$929		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 20.000\$000.
	4:000\$000		78\$777	
	20:000\$000	25:422\$849		Por decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 35.000\$000.
	600\$000		550\$000	
3.360:976\$500	10:000\$000	12:192\$726		
3.360:976\$500	4.183:455:086	157:180\$214	979:658\$800	Por decreto n. 1.884, da mesma data, idem, idem, com a de 18.000\$000.

da lei n. 1.095, de 4 de Novem- bro de 1909		NATUREZA DA DESPESA	DESPESA PAGA	TOTAL DOS CAPITULOS
TITS.	§ §			
2		<i>Transporte</i> .....		
		Secretaria de Estado da Fazenda		
		Capitulo 1 - DIVIDA PUBLICA		
	1	Juros e amortização do empréstimo externo de 1901 (£ 79.426-5-6).....	695.873\$300	
	2	Juros e amortização do empréstimo externo de 1907 (£ 39.390-0-0).....	344.385\$650	
	3	Juros e amortização do empréstimo externo de 1909 (£ 43.766-13-4).....	383.384\$827	
	4	Exercícios findos.....	186.617\$302	1.910.291\$079
		Capitulo 2 - SECRETARIA DE ESTADO		
	1	Pessoal.....	45.350\$000	
	2	Expediente.....	3.164\$744	
	3	Porcentagem aos empregados do Juizo pela cobrança dos impostos.....	2.866\$111	
	4	Despesas com as causas da Fazenda.....	460\$265	51.841\$120
		Capitulo 3 -- RECEBEDORIA DE RENDAS		
	1	Pessoal.....	11.638\$190	
	2	Expediente.....	348\$000	11.986\$190
		Capitulo 4 -- MESA DE RENDAS DO ARAGUAYA		
	1	Pessoal.....	1.870\$960	
	2	Expediente.....	\$	1.870\$960
		Capitulo 5 -- COLLECTORIAS		
	1	Porcentagem aos collectores.....	135.000\$000	
	2	Expediente das das collectorias.....	64\$949	135.064\$949
		Capitulo 6 -- JUNTA COMMERCIAL		
	1	Pessoal.....	6.402\$525	
	2	Expediente.....	\$	6.402\$525
		Capitulo 7 -- IMPRENSA OFFICIAL		
	1	Pessoal.....	7.167\$564	
	2	Custeio, renovação do material e porcentagem ao Director.....	60.000\$000	67.167\$564
		Capitulo 8 -- PESSOAL INACTIVO		
Unico		Aposentados e pensionista.....	120.620\$411	120.620\$411
		Capitulo 9 -- DIVERSAS DESPESAS		
	1	Gratificação das 1.ª e 5.ª partes a diversos funcionarios.....	3.853\$913	
	2	Gratificação aos funcionarios por substituições.....	6.941\$152	
	3	Publicações.....	5.000\$000	
	4	Eventuales.....	28.885\$758	
	5	Construção do edificio da Bolsa, producto do imposto especial.....	649\$000	
	6	Indemnizações e restituições.....	1.466\$034	
	7	Santa Casa de Misericordia, producto do imposto especial.....	156.794\$585	203.590\$442
		<i>Transporta</i> .....		

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA POR SS	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito vo- tado	Do credito votado sobre a despesa paga	
3.360.976\$500	4.183.455\$086	157.180\$214	979.658\$800	
	700.000\$000		4.126\$700	
	346.000\$000		1.614\$350	
	390.000\$000		6.615\$173	
	350.000\$000	136.647\$302		Por decreto n. 1.878, de 30 de Março de 1912, idem, idem, com a de 200.000\$000.
	45.350\$000			
	2.000\$000	1.164\$744		Por decreto n. 1.879, da mesma data, idem, idem, com a de 3.000\$000.
	11.000\$000		8.133\$889	
	1.000\$000		539\$735	
	39.275\$000		27.636\$810	
	2.000\$000		1.652\$000	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 2.500\$000.
	6.000\$000		4.129\$040	
	3.000\$000		3.000\$000	
	45.000\$000	90.000\$000		Por decreto n. 1.878, da mesma data, idem, idem, com a de 90.000\$000.
	300\$000		235\$051	
	7.160\$000		757\$475	
	400\$000		400\$000	Por decreto n. 1.879, da mesma data, idem, idem, com a de 500\$000.
	8.000\$000		832\$436	
	50.000\$000	10.000\$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 10.000\$000.
	140.000\$000		19.579\$589	
	5.000\$000		1.140\$087	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 2000\$000.
	10.000\$000		3.058\$848	Por decreto n. 1.873, da mesma data, idem, idem, com a de 3.000\$000.
	5.000\$000			Por decreto n. 1.878, da mesma data, idem, idem, com a de 25.000\$000.
	7.000\$000	21.885\$758		
	149.000\$000		148.351\$000	
	5.000\$000		3.533\$966	
2.508.835\$240	161.000\$000		4.205\$415	
5.869.811\$740	6.671.940\$086	416.878\$018	1.219.006\$364	

da lei n. 1.095, de 4 de Novem- bro de 1909	NATURESA DA DESPESA	DESPESA PAGA	TOTAL DOS CAPITULOS
TITS.	§§		
	<i>Transporte</i> .....		
	<b>Secretaria de Estado de Obras Publicas, Terras e Viação</b>		
	<b>Capitulo 1 — SECRETARIA DE ESTADO</b>		
3	1 Pessoal .....	53.743\$182	
	2 Expediente .....	1.053\$100	54.796\$282
	<b>Capitulo 2 — ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA</b>		
	1 Pessoal .....	365.237\$000	
	2 Material, lubrificantes, combustível, expediente, custeio, etc. ....	296.263\$758	861.500\$758
	<b>Capitulo 3 — ESTRADA DE FERRO DE ALCOBAÇA     A PRAIA DA RAINHA</b>		
Unico	Garantia de juros .....	\$	\$
	<b>Capitulo 4 — SERVIÇO DE AGUAS</b>		
	1 Pessoal .....	87.500\$000	
	2 Material .....	215.505\$817	303.005\$817
	<b>Capitulo 5 — ESTAÇÃO EXPERIMENTAL     AUGUSTO MONTENEGRO</b>		
Unico	Custeio .....	86.509\$286	86.509\$286
	<b>Capitulo 6 — OBRAS</b>		
Unico	Reparos nos edificios publicos .....	281.262\$351	281.262\$351
	<b>Capitulo 7 — NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA</b>		
	1 Navegação do Mosqueiro .....	\$	
	2 Dita de Santa Julia .....	3.466\$666	
	3 Dita de Soure .....	\$	
	4 Dita de Aricary .....	\$	
	5 Dita do Baixo Amazonas .....	\$	3.466\$666
	<b>Capitulo 8 — THEATRO DA PAZ</b>		
	1 Pessoal .....	3.691\$657	
	2 Despesa do Theatro .....	11.873\$805	15.565\$462
	<b>Capitulo 9 — DIVERSAS DESPESAS</b>		
	1 Eventuaes .....	24.528\$708	
	2 Publicações .....	\$	24.528\$708
	Credito especial aberto por decreto n. 1.609, de 31 de Março de 1909, para occorrer as des- pesas com o prolongamento da Estrada de Ferro de Bragança. Saldo .....	66.317\$996	
	Credito especial aberto por decreto n. 1.733, de 8 de Novembro de 1910, para o serviço de prophylaxia especificada febre amarella....	696.915\$832	
	Credito especial aberto por decreto n. 1.741, de 7 de Janeiro de 1911, para occorrer as despesas com a representação do Pará, na exposição de Turim .....	27.829\$345	
	Credito especial aberto por decreto n. 1.779, de 31 de Março de 1911, para occorrer a des- pesa com a 4.ª secção de Agricultura da Secretaria de Obras Publicas. Saldo .....	3.482\$870	

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA ROR \$ \$	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito vo- tado	Do credito votado sobre a despesa paga	
5.869.811\$740	6.671.940\$086	416.878\$018	1.219.006\$364	
	60:050\$000 4:000\$000		6:306\$818 2:946\$900	
	571:137\$000		5:900\$000	
	200:000\$000	96:263\$758		Por decreto n. 1.881, da mesma data, idem, idem, com a de 200.000\$000.
	60:000\$000		60:000\$000	
	87:500\$000 60:000\$000	155:505\$817		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 200.000\$000.
	100:000\$000		13:490\$714	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 30.000\$000.
	100:000\$000	181:262\$351		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 350.000\$000.
	68:680\$000 20:800\$000 30:000\$000 36:000\$000 11:000\$000		68.680\$000 17.333\$334 30.000\$000 36.000\$000 11.000\$000	
	4:900\$000 12:000\$000		1.208\$343 126\$195	
1.630.635\$330	6:000\$000 6:000\$000	18:528\$708	6:000\$000	Por decreto n. 1.880, da mesma data idem, idem, com a de 25.000\$000.
66:317\$996				
696.915\$832				
27:829\$345				
3:482\$870				
8.294.993\$113	8.110.007\$086	868:438\$652	1.477.998\$668	

Demonstração da despesa fixada e despendida pelas tres Secretarias de Estado, no exercicio de 1911 :

			<i>Fixada</i>	<i>Despendida</i>
Tit. I	Secret. do Interior. ....	4.183:455	\$086	3.360:976
Tit. II	» da Fazenda.....	2.488:485	\$000	2.508:835
Lit. III	» Obras Publicas...	1.438:067	\$000	1.630:635
			<hr/>	<hr/>
			8.110:007	7.500:447
	Creditos especiaes.....	794:546	\$043	
	Differenças cambiaes.....	583:792	\$667	
	Despendida.....	7.500:447	\$070	
			<hr/>	
			8.878:785	\$780

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CREDITOS SUPPLEMENTARES ABERTOS PARA O TITULO II: — SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR, JUSTIÇA E INSTRUÇÃO PUBLICA

Caps.	§§	N.os	Data dos decretos	Creditos
1	3	1884	30 de Março de 1912.....	(Expediente, telegrammas e illuminação de Palacio) 16:000\$000
2	2	1884	30 » » » 1912.....	(Expediente da Secretaria) 2:000\$000
3	1	1883	30 » » » 1912.....	(Subsidio Senadores) 6:000\$000
3	2	1883	30 » » » 1912.....	(Subsidio Deputados) 10:000\$000
3	4	1884	30 » » » 1912.....	(Debates) 1:331\$000
3	7	1884	30 » » » 1912.....	(Debates) 1:666\$000
6	8	1884	30 » » » 1912.....	(Custeio H. S. Sebastião) 2:000\$000
7	2	1884	30 » » » 1912.....	(Hospicio) 30:000\$000
8	2	1883	30 » » » 1912.....	(Diligencias policiaes) 4:000\$000
8	4	1884	30 » » » 1912.....	(Expediente Policia) 2:000\$000
9	3	1883	30 » » » 1912.....	(Etapas praças) 88:000\$000
9	5	1884	30 » » » 1912.....	(Gratificação engajados) 8:000\$000
9	6	1883	30 » » » 1912.....	(Fardamentos) 18:000\$000
9	10	1884	30 » » » 1912.....	(Gratificação adicional) 8:000\$000
10	2	1884	30 » » » 1912.....	(Exp. Bibliotheca) 500\$000
15	2	1883	30 » » » 1912.....	(L. Sodré) 20:000\$000
17	2	1884	30 » » » 1912.....	(Outeiro) 10:000\$000
21	4	1884	30 » » » 1912.....	(Mobilia escolar) 20:000\$000
21	6	1884	30 » » » 1912.....	(Prof. disponib.) 20:000\$000
22	1	1883	30 » » » 1912.....	(Eventuaes) 35:000\$000
22	3	1884	30 » » » 1912.....	(Publicações) 18:000\$000
				<hr/>
				320:497\$000

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CREDITO SUPPLEMENTARES ABERTOS PARA O TITULO II;—SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

Caps.	§§	N.ºs	Data dos decretos	Creditos
1	4	1878	30 de Março de 1912 .....	(Exerc. fundos) 200:000\$000
2	2	1879	» » » » 1912 .....	(Exped. Sec. Fazenda) 3:000\$000
3	2	1879	» » » » 1912 .....	(Exp. Recebedoria) 2:500\$000
5	1	1878	» » » » 1912 .....	(Porcentagem collectores tomada contas) 90:000\$000
6	2	1879	» » » » 1912 .....	(Exp. J. Commercial) 500\$000
7	2	1879	» » » » 1912 .....	(Diario Official) 10:000\$000
9	1	1879	» » » » 1912 .....	(Gratificação 3.ª parte) 2:000\$600
9	2	1879	» » » » 1912 .....	(Grat substituições) 3:000\$000
9	4	1878	» » » » 1912 .....	(Eventuaes) 25:000\$000
				<u>336:000\$000</u>

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CREDITOS SUPPLEMENTARES ABERTOS PARA O O TITULO III:—SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PUBLICAS, TERRAS E VIAÇÃO

Caps.	§§	N.ºs	Data dos decretos	Creditos
2	2	1881	30 de Março de 1912.....	(E. F. Bragança) 200:000\$000
4	2	1881	30 » » » 1912.....	(Águas) 200:000\$000
5	Unico	1881	30 » » » 1912.....	(Est. A. Montenegro) 30:000\$000
6	»	1881	30 » » » 1912.....	(Obras) 350:000\$000
9	1	1880	30 » » » 1912.....	(Eventuaes) 25:000\$000
				<u>805:000\$000</u>

Resumo dos creditos supplementares à lei no 1.143 de 5 de Novembro de 1910.

Titulo I.....	320:497\$000
Titulo II .....	336:000\$000
Titulo III.....	805:000\$000
	<u>1.461:497\$000</u>

527  
8200  
77

RESUMO COMPARATIVO DA DESPESA DO ESTADO NOS EXERCÍCIOS DE 1899—1900 A 1911

TÍTULOS	1899—1900	1900—1901	2.º sem. 1901	1902	1903	1904	1905
	OURO	OURO	OURO	OURO	OURO	OURO	OURO
I Secretaria de Estado da Justiça, Interior e Instrução Publica .....	3.577.586\$198	3.594.497\$817	1.678.554\$512	3.842.189\$329	3.490.722\$763	3.809.799\$327	4.279.638\$215
II Secretaria de Estado da Fazenda .....	1.271.175\$484	1.553.456\$292	612.770\$463	1.986.907\$623	2.133.934\$826	1.865.904\$265	2.103.500\$408
III Secretaria de Estado de Obras Publicas, Terras e Viação ..	2.799.380\$531	2.117.479\$622	432.560\$022	849.357\$465	1.158.945\$654	1.590.531\$006	1.872.072\$858
Creditos especiais .....	1.059.804\$660	1.857\$100	14.704\$819	153.893\$992	202.575\$924	132.793\$207	139.232\$551
Diferenças cambiaes .....	7.341\$334	479.816\$030	77.679\$043	58.131\$164	92.363\$8022	85.959\$120	656.185\$451
	8.715.288\$207	7.747.106\$861	2.836.268\$559	6.390.478\$564	7.078.543\$189	7.484.986\$925	9.110.649\$463
Creditos supplementares abertos durante o exercicio .....	3.073.626\$119	2.584.080\$000	693.241\$228	1.253.831\$802	1.473.223\$336	1.796.991.395	2.721.755\$000
Despendido dos creditos .....	2.097.954\$146	1.847.321\$161	633.595\$307	1.116.576\$393	1.438.091\$200	1.699.844\$781	2.592.839\$684
Saldo dos mesmos .....	975.671\$973	736.758\$839	598.455\$021	137.255\$499	353.132\$136	97.146\$614	128.915\$316
TÍTULOS							
I Secretaria de Estado da Justiça, Interior e Instrução Publica .....	4.329.230\$541	4.262.166\$790	2.463.991\$931	2.795.404\$606	4.034.594\$341	4.295.747\$897	3.360.976\$500
II Secretaria de Estado da Fazenda .....	1.619.748\$796	2.463.991\$931	2.463.991\$931	1.734.168\$020	3.551.464\$614	5.961.668\$744	2.508.835\$340
III Secretaria de Estado de Obras Publicas, Terras e Viação .....	604.856\$717	1.751.410\$199	1.751.410\$199	1.525.281\$626	1.666.533\$782	2.355.018\$203	1.630.535\$330
Creditos especiaes .....	736.300\$795	2.962.184\$105	61.235\$225	1.014.903\$774	755.644\$703	797.584\$706	794.346\$043
Diferenças cambiaes .....	9.542.380\$717	11.351.388\$600	7.240.331\$973	7.240.331\$973	9.676.320\$944	14.215.610\$650	8.878.755\$780
Creditos supplementares abertos no exercicio .....	2.464.870\$840	2.564.982\$000	893.460\$000	893.460\$000	3.091.700\$000	5.636.295\$374	1.461.497\$000
Despendido dos creditos .....	2.344.255\$235	2.402.563\$368	834.539\$122	834.539\$122	3.009.719\$387	5.569.785\$466	868.438\$652
Saldo dos mesmos .....	120.615\$605	162.418\$432	58.900\$875	58.900\$875	90.980\$413	66.509\$908	593.058\$348

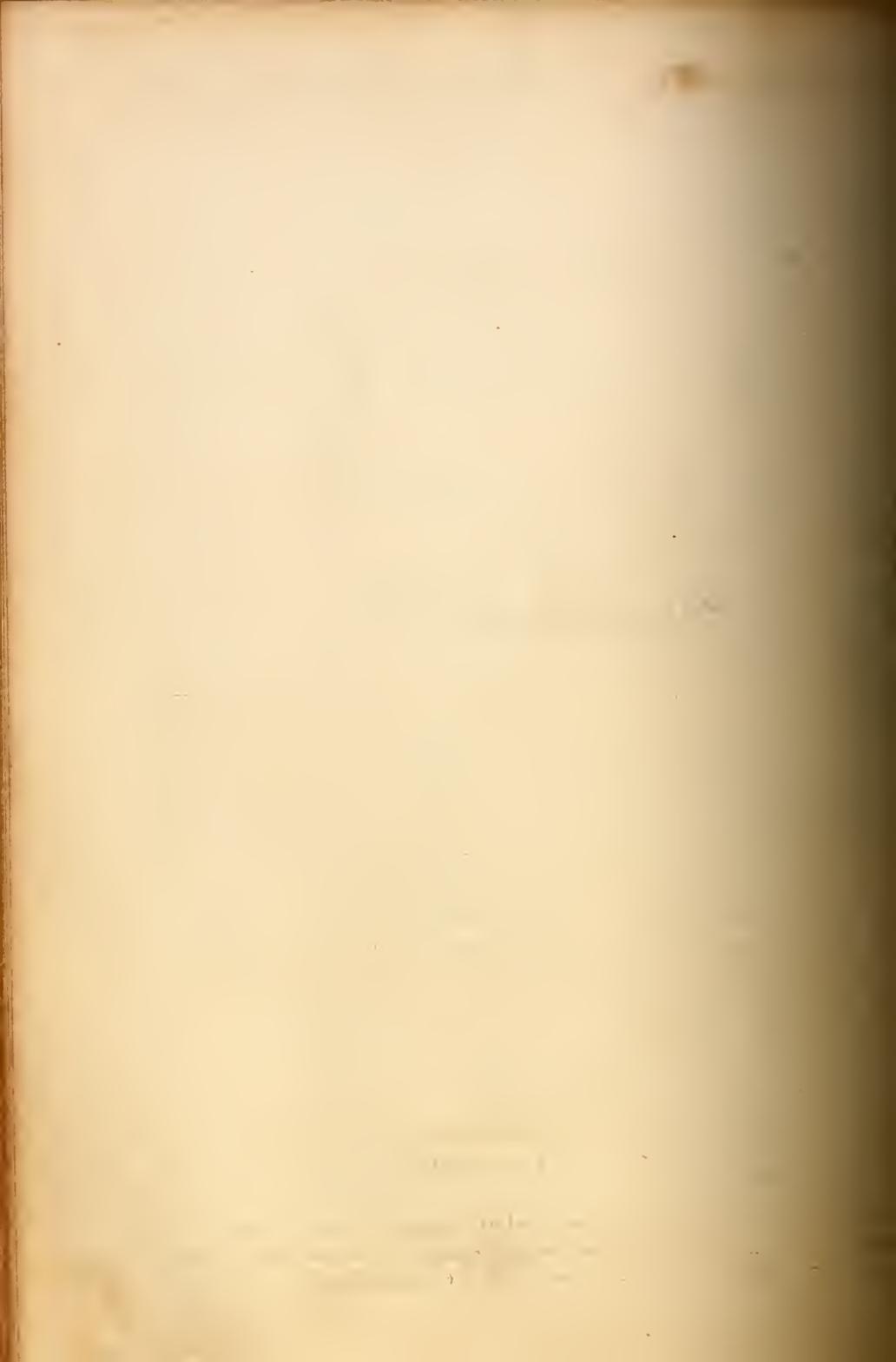
---

---

**BALANÇO DE 1911**

---

---



## BALANÇO DE 1911

Emquanto que o balanço de 1909 produziu 10.510:389\$805, ouro, ou seja 19.039:709\$551, papel, e o de 1910—11.817:427\$424, ouro, ou 20.255:070\$604, papel, o exercício de 1911 accusa no seu balanço a renda de 8.514:562\$344, ouro, ou 14.480:716\$176, papel, sendo, portanto, a differença para menos, em 1909 de 4.558:993\$375 e 5.774:354\$428 para 1910.

Essa differença, como se sabe, provem exclusivamente da diminuição do preço da borracha e, conseguintemente, do imposto de exportação que sobre ella recahe.

Assim é que esse imposto produziu em 1909—14.941:494\$027, papel, e em 1910—15.088:501\$895, papel, produzindo, entretanto, em 1911, apenas 9.919:778\$018, papel. D'ahi o desequilibrio da nossa vida economica e financeira.

As verbas que constituem a receita do nosso balanço do exercício de 1911 produziram de renda ordinaria 8.100:053\$073, de extraordinaria 87:060\$302 e renda com applicação especial (imposto da bolsa e 2,5% adicional para a Santa Casa) 327:478\$969, sendo o total 8.514:562\$347, a que addicionando o saldo que passou de 1910 na importancia de 26.021\$502 e mais 359:900\$000, supprimento da Caixa Geral do exercício de 1912, dá o total de 8.900:483\$846.

Dessa importancia foi applicada a de 7.500:447\$070 com a despesa ordinaria dos titulos I, II e III da lei do orçamento n. 1.143 de 5 de Novembro de 1910; a de 794:546\$043 com os creditos especiaes e a de 583:792\$667, proveniente de differenças cambiaes nos vencimentos dos funcionarios e nos contractos e leis, restando um saldo de 21.698\$066, ouro, que passou para o exercício de 1912.

Não podemos senão prever maior desequilibrio em nossa récita, em vista da differença que vamos tendo no decorrer do anno de 1912, que se nos afigura, mais ou menos equivalente á de 1911, porquanto a receita dos primeiros semestres dos dous annos é a seguinte:

	Ouro	Papel
1911 .....	3.684:237\$544	6.315:453\$737
1912 .....	3.871:936\$137	6.613:872\$412

Releva ainda notar que na despesa ordinaria paga acha-se incluída a de 868:438\$652, ouro, despendida dos creditos supplementares abertos pelo governo, reduzindo assim a despesa assim propriamente dita á 6.632:008\$418.

BALANÇO DA SECRETARIA DA FAZENDA DO PARÁ, RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1911, OURO

RECEITA		DESPESA	
RENDA ORDINÁRIA :			
I	Exportação .....	5.832.761\$815	Secretaria de Estado do Interior, Justiça e Instrução Pública .....
II	Indústrias e profissões.....	441.251\$355	Secretaria de Estado da Fazenda.....
III	Desembarque.....	50.036\$386	Secretaria de Obras Publicas, Terras e Viação.....
IV	Sello.....	116.034\$186	
V	Transmissão de propriedade.....	481.649\$799	
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	554.676\$257	
VII	Serviço de Águas.....	490.288\$072	
VIII	Imprensa Official.....	14.887\$026	Credito especial aberto por decreto n. 1609 de 31 de Março de 1909, para occorrer ás despesas com o prolongamento da Estrada de Ferro de Bragança.....
IX	Theatro da Paz.....	7.537\$249	
X	Outros proprios do Estado.....	41.070\$241	Credito especial aberto por decreto n. 1.733 de 8 de Novembro de 1910, para o serviço de prophylaxia especifica da febre amarella.....
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	20.193\$729	
XII	Cobrança da divida activa.....	49.637\$058	Credito especial aberto por decreto n. 1.741 de 7 de Janeiro de 1911, para occorrer ás despesas com a representação do Pará na exposição de Turim.....
RENDA EXTRAORDINARIA :			
I	Indemnizações.....	14.223\$187	Credito especial aberto por decreto n. 1.779 de 31 de Março de 1911, para occorrer ás despesas com a 4ª Secção de Agricultura da Secretaria de Estado de Obras Publicas .....
II	Eventuaes, inclusive multas do jury e heranças vagas .....	72.837\$115	Diferenças cambiaes verificadas nos pagamentos em virtude de contractos e leis, durante o exercicio de 1911.....
III	Imposto de 2 5/0 sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas.....	\$	Diferenças cambiaes pagas em virtude do art. 2º da lei n. 1.143 de 5 de Novembro de 1910, aos funcionarios do Estado.....
RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL :			
I	Imposto da Bolsa .....	157.845\$726	Saldo que passou para o exercicio de 1912.....
II	Imposto addicional de 2, 5/0 em beneficio da Santa Casa de Misericordia .....	169.633\$243	
		8.514.582\$344	
Importancia que, por supprimento, passou do Caixa geral de 1912 .....		359.900\$000	
Saldo do exercicio de 1910 .....		26.021\$502	
		8.900.483\$846	



---

---

**DIVIDA PASSIVA E DIVIDA ACTIVA**

---

---



## DIVIDA PASSIVA

### DIVIDA FLUCTUANTE

Dada a diminuição da nossa receita no exercício de 1911, não tivemos recursos para cobrir os nossos compromissos. O atrazo que trouxemos de 1910 foi, segundo vos referi no relatório do exercício de 306:471\$600, papel, no que toca a fornecimento para custeio, sendo que a verba de exercícios findos, atingiu a 486:647\$302, ouro, na qual conforme se consignou a importancia despendida para pagamentos das promissórias emittidas para liquidação da construção da Estrada de Ferro de Bragança, como se vê da mensagem de 1909.

Pelas notas existentes no Secretaria da Fazenda o estado da nossa divida fluctuante até 30 de Junho do anno corrente é o seguinte:

Divida de 1911.....	2.680:251\$618
Idem de 1912 até 30 de Junho.....	3.943:206\$290
ou seja um total de.....	6.623:457\$908

ao qual devemos acrescentar 338:000\$000, papel, provenientes de promissórias para liquidação do serviço de construção da Estrada de Ferro de Bragança pela administração passada, sendo, portanto, o total da divida até 30 de Junho ultimo 6.961:457\$908, que atingirá até o fim do exercício a nove mil e tantos contos de réis, dada a deficiencia da nossa receita, de accordo com o calculo provavel para o segundo semestre.

Demonstrando por exercicios a divida acima, temos:

1911	Papel
Promissórias emittidas para pagamento de fornecimentos	730:000\$000
Atrazo com o functionalismo.....	924:911\$618
Contas existentes na Secretaria.....	1.025:340\$000
	<hr/>
	2.680.251\$618

<i>1912</i>	<i>Papel</i>
Promissórias para pagamento de fornecimentos em 1912	743:572\$990
Contas existentes nesta Secretaria entradas até 30 de Junho .....	700:000\$000
Funcionalismo.....	1.503:914\$300
Custeio dos estabelecimentos em 1912 até 30 de Junho	995:719\$000
	3.943:206\$290

DIVIDA EXTERNA

Contorne vereis dos quadros juntos o serviço da nossa divida externa foi cumprido com toda a regularidade, sendo a ultima prestação paga em 1º de Agosto proximo passado.

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES AO LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED, NOS TERMOS DO CONTRATO DO EMPRESTIMO EXTERNO DE 1901, DURANTE O ANNO DE 1912.

DATAS		TAXAS	LIBRAS S. D.		OURO ORÇAMENTARIO	MOEDA PAPEL
16	Janeiro ....	16	3.000	0 0	53:100\$000	90:000\$000
1	Fevereiro ..	»	5.066	13 4	44:840\$000	76:000\$000
16	» .....	»	5.866	13 4	51:920\$000	88:000\$000
1	Março.....	16 1/16	4.484	2 3	39:530\$000	67:000\$000
16	» .....	»	8.901	6 0	78:470\$000	135:000\$000
1	Abril.....	»	8.031	5 0	70:800\$000	120:000\$000
17	» .....	»	7.495	16 8	66:080\$000	112:000\$000
1	Maió.....	»	4.551	0 10	39:780\$000	68:000\$000
16	» .....	15 31/32	4.657	11 0	40:950\$000	70:000\$000
1	Junho.....	»	4.524	9 7	39:780\$000	68:000\$000
16	» .....	16	4.783	6 8	41:535\$000	71:000\$000
1	Julho .....	16 1/32	2.671	17 6	23:400\$000	40:000\$000
16	» .....	»	6.746	9 8	59:085\$000	101:000\$000
1	Agosto.....	»	3.339	16 10	29:250\$000	50:000\$000
16	» .....	16	2.355	16 9	20:672\$500	35:337\$600
			79.426	5 5	699:192\$500	1.189:337\$600

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES AOS SRS. ZARGES, BERRINGER & C.<sup>a</sup>, NOS TERMOS DO CONTRATO DO EMPRESTIMO EXTERNO DE 1906, DURANTE O ANNO DE 1912.

DATAS		TAXAS	LIBRAS S. D.		OURO ORÇAMENTARIO	MOEDA PAPEL
16	Janeiro....	16	3.000	0 0	26:550\$000	45:000\$000
1	Fevereiro...	»	2.533	6 8	22:420\$000	38:000\$000
16	» .....	»	2.933	6 8	25:960\$500	44:000\$000
1	Março.....	16 1/16	2.242	1 2	19:765\$000	33:500\$000
16	» .....	»	4.450	13 1	39:235\$000	66:500\$000
1	Abril.....	»	4.015	12 6	35:400\$000	60:000\$000
17	» .....	»	3.747	18 4	33:040\$000	56:000\$000
1	Maió.....	»	2.275	10 5	19:890\$000	34:000\$000
16	» .....	15 31/32	2.328	15 6	20:475\$000	35:000\$000
1	Junho.....	1»	2.262	4 9	19:890\$000	34:000\$000
16	» .....	16	2.366	13 4	20:767\$500	35:000\$000
1	Julho .....	6 1/32	1.335	18 9	11:700\$ 00	00\$000
16	» .....	»	3.373	4 9	29:452\$500	40\$000
1	Agosto.....	»	1.669	18 5	14:625\$000	00\$000
16	» .....	16	854	15 8	7:500\$723	821\$756
			39.390	0 0	346:670\$723	821\$756

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA  
FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES  
AO LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED, NOS TERMOS DO CONTRA-  
TO DO EMPRESTIMO EXTERNO DE 1910, DURANTE O ANNO DE 1912.

DATAS		TAXAS	LIBRAS S. D.		OURO ORÇA- MENTALIO	MOEDA PAPER.
16	Janeiro.....	16	3.000	0 0	26:550\$000	45:000\$000
1	Fevereiro...	»	2.533	6 8	22:420\$000	38:000\$000
16	» .....	»	2.933	6 8	25:960\$000	44:000\$000
1	Março.....	16 1/16	2.242	1 1	19:765\$000	33:500\$000
16	» .....	»	4.450	13 0	39:235\$000	66:500\$000
1	Abril.....	»	4.015	12 6	35:400\$000	60:000\$000
17	» .....	»	3.747	18 4	33:040\$000	56:000\$000
1	Maió .....	»	2.275	10 5	18:890\$000	34:000\$000
16	» .....	15 31/32	2.328	15 6	20:475\$000	35:000\$000
1	Junho.....	»	2.262	4 9	19:890\$000	34:000\$000
16	» .....	16	2.366	13 4	20:767\$500	35:500\$000
1	Julho.....	16 1/32	1.335	18 9	11:700\$000	20:000\$000
17	» .....	»	3.373	4 10	29:452\$500	50:500\$000
1	Agosto....	»	1.669	18 5	14:625\$000	25:000\$000
16	» .....	16	3.206	9 1	28:136\$628	48:096\$800
			41.741	13 4	366:306\$628	625:096\$800

## DIVIDA ACTIVA

Continuamos com toda a regularidade a fazer o serviço de cobrança da divida activa.

Com as providencias da lei n. 1.232 de 6 de Novembro de 1911, conto no presente exercicio tornar conhecida o *quantum* de nossa divida activa.

A de 1911 devido a circumstancias de força maior ainda se acha por liquidar.

Pelo quadro do juizo dos Feitos da Fazenda, verá V. Exc. o estado em que se acha essa cobrança.

## CAIXA DE DEPOSITO

Conforme os quadros a seguir vereis a demonstração do movimento da Caixa de Deposito.

### DEMONSTRAÇÃO DAS OPERAÇÕES DA CAIXA DE DEPOSITO EM 1911

RECEITA		DESPEZA	
Finanças .....	68:299\$862	Finanças entregues .....	102:397\$152
Contribuição para o fundo escolar .....	9:018\$000	Diversas origens .....	24:855\$882
Descontos em subvenções ..	429\$020		127:253\$034
Diversas origens .....	8:532\$894	Saldo para o exercicio de 1912 .....	962:531\$183
	86:279\$776		1.089:784\$217
Saldo do exercicio de 1910 ..	1.003:504\$441		
	1.089\$784\$217		

1.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Estado do Pará, 2 de Julho de 1912

FERNANDO DOMINGUES DA CUNHA.

DEMONSTRAÇÃO DOS SALDOS DA CAIXA DE DEPOSITO EM 1911

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Fianças em dinheiro.....	149.354\$471	144.104\$471	144.284\$471	143.984\$471	140.207\$181	141.207\$181
Idem, em apolices.....	378.495\$000	378.595\$000	376.595\$000	376.595\$000	376.595\$000	376.595\$000
Patrimonio do Instituto Gentil Bittencourt .....	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000
Diversas origens.....	70.604\$637	70.604\$637	70.824\$637	68.831\$222	60.489\$612	58.787\$054
Descontos de subvenções.....	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238
Fundo escolar.....	35.267\$990	36.126\$990	36.552\$990	36.926\$990	37.054\$990	37.245\$990
Revista de ensino.....	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547
Conta corrente de apolices.....	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250
	1.259.592\$133	1.255.301\$133	1.256.127\$133	1.252.216\$718	1.240.216\$818	1.249.705\$260

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Fiança em dinheiro.....	141.207\$181	143.77\$181	143.077\$181	144.497\$013	138.847\$043	137.927\$181
Idem, em apolices.....	386.595\$000	357.525\$000	357.525\$000	357.525\$000	357.525\$000	357.325\$000
Patrimonio do Instituto Gentil Bittencourt .....	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000
Diversas origens.....	58.787\$054	51.007\$054	51.360\$444	52.768\$444	53.416\$444	53.648\$444
Descontos de subvenções.....	33.519\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.698\$238
Fundo escolar.....	37.500\$990	38.053\$990	38.158\$990	38.252\$990	38.618\$990	38.916\$990
Revista de ensino.....	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547
Conta corrente de apolices.....	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250
	1.249.960\$260	1.223.533\$260	1.215.991\$650	1.218.913\$512	1.214.277\$512	1.213.806\$650

1.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 2 de Janeiro de 1912.—O chefe, *Fernando Domingues da Cunha*

CAIXA DE ESTAMPILHAS

O movimento da caixa de estampilhas foi o seguinte:

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA CAIXA DE ESTAMPILHAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

	VALORES										IMPORTANCIA
	100	200	300	500	1\$000	2\$000	5\$000	10\$000	20\$000	50\$000	
Saldo que passou de 1910.....	16.623	11.909	26.794	347.405	91.454	35.504	12.382	44.243	35.729	37.694	3.151.866\$800
Estampilhas entradas em 1911.....					180	194	100		50		2.068\$000
Somma.....	16.623	11.909	26.794	347.405	91.634	35.698	12.482	44.243	35.779	37.694	3.153.934\$800
Estampilhas salidas em 1911.....		901	4.576	132.525	5.274	3.603	2.112	559	153	60	102.505\$500
Saldo que passou para 1912.....	16.623	11.008	22.218	214.880	86.360	32.095	10.370	43.684	35.626	37.634	3.351.429\$300

2.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 2 de Janeiro de 1912.—O 1.º official, *Carlos de Moraes Lóio*

Pelos quadros juntos vereis descriminadamente o movimento da Caixa do Montepio.

A lei n. 210, de 4 de Novembro de 1911, começa a produzir os seus beneficos effeitos. Dada a crise porque atravessamos com os atrazos nos pagamentos dos funcionarios tenho tomado a maior cautella para que o serviço de pensões não soffra o menor atrazo, tanto mais quanto a Caixa tem feito muitas restituções de empregados demittidos e que contavam mais de dez annos de serviço.

Temos limitado o mais possivel os emprestimos; dada a falta de contribuições dos funcionarios em virtude de não receberem em dia os seus vencimentos.

No correr do anno foram concedidas cincoenta e uma pensões no valor de 38:600\$000, como se vê do quadro annexo,

INVENTARIO DO MONTE-PIO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

<i>Titulo da divida publica</i>			
280 apolices federaes de 1.000\$000.....	280.000\$000		
Ditas estadauas, emprestimo externo lb. 17.640 cambio 12 .....	352.800\$000		
Ditas municipais, emprestimo externo lb. 8.140 cambio 12 .....	162.757\$360	795.557\$360	
<i>Governo do Estado</i>			
Seu debito com o Monte-pio :			
De subsídios votados em leis e ainda não entregues	125.000\$000		
De dividas adquiridas por procuração em causa propria (funcionarios e contas.....)	13.839\$790	138.839\$790	
<i>Diversos devedores</i>			
Emprestimos a funcionarios .....		443.882\$683	
<i>Caixa</i>			
Saldo n'esta data.....		22.096\$542	
<i>Juros a receber</i>			
Juros vencidos do 2º semestre do anno espirante		16.618\$400	1.41.994\$775

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 1 de Setembro de 1912. — O chefe, *Feliciano Martins da Silva*.

MOVIMENTO DO MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO EM 1911

ACTIVO			
Secretaria da Fazenda .....		138.839\$790	
<i>Titulos da divida publica</i>			
280 apolices federaes. ....	280.000\$000		
Ditas estaduaes, emprestimo externo lb. 17.640 cambio 12 .....	352.800\$000		
Ditas municipaes, emprestimo externo lb. 8.140 cambio 12 .....	162.757\$360	795.557\$360	
Joias .....	5.112\$319		
Contribuições .....	31.083\$200		
Premios e commissões .....	4.459\$080		
Caixa .....	731.182\$673		
Diversos devedores .....	832.291\$339		
Expediente .....	160\$000		
Pensões .....	271.687\$061		
Juros a receber .....	98.178\$400	1.977.154\$072	2.911.551\$222
PASSIVO			
Fundo do Montepio .....		1.522.781\$426	
Joias .....	11.448\$659		
Contribuições .....	151.768\$750		
Premios e commissões .....	29.879\$200		
Caixa .....	709.086\$131		
Diversos devedores .....	388.408\$656		
Ganhos e perdas .....	16.618\$400		
Juros a receber .....	81.560\$000	1.388.769\$796	2.911.551\$222

2.ª Secção da Secretaria de Fazenda do Estado do Pará, 1 de Setembro de 1912. — O chefe,  
*Feliciano Martins de Silva.*

BALANÇO DO MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO, FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

ACTIVO			
Secretaria da Fazenda, seu debito.....		138.839\$790	
<i>Titulos da divida publica</i>			
280 apolices federaes .....	280.000\$000		
Ditas estaduaes, emprestimo externo lb 17.640 cambio 12 .....	352.800\$000		
Ditas municipaes, emprestimo externo lb. 8.140 cambio 12 .....	162.757\$360	795.557\$360	
<i>Caixa</i>			
Dinheiro existente .. .....		22.096\$542	
<i>Diversos devedores</i>			
Saldo d'esta conta.....		443.882\$683	
<i>Juros a receber</i>			
Saldo d'esta conta.....		16.618\$400	1.416.994\$775
PASSIVO			
Fundo do Montepio .....			1.416.994\$775

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 1 de Setembro de 1912. — O chefe, *Feliciano Martins da Silva*.

RENDA DO MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO DE 1897 A 1911

ANNOS	JOIAS	CONTRIBUIÇÃO ORD.	CONTRIBUIÇÃO ATRAZADA	JUROS	EMOLUMENTOS	TOTAL
1897.....	42.800\$354	56.784\$803	13.218\$266	4.800\$000	26\$000	117.629\$423
1898.....	21.129\$585	75.395\$406	4.828\$217	9.285\$000	76\$000	110.714\$208
1899.....	28.189\$274	98.432\$321	3.415\$411	13.502\$995	96\$000	143.636\$001
1900.....	28.512\$071	122.209\$264	1.800\$203	38.078\$253	.....	190.599\$791
1901.....	25.749\$043	181.196\$579	1.882\$200	40.875\$185	.....	249.703\$007
1902.....	23.764\$754	136.399\$849	172\$631	26.867\$063	.....	187.204\$297
1903.....	22.755\$193	155.946\$700	680\$000	164.202\$845	.....	343.584\$738
1904.....	14.823\$371	159.605\$895	.....	71.304\$260	.....	245.733\$526
1905.....	14.219\$976	158.416\$550	.....	44.830\$378	.....	217.466\$904
1906.....	16.037\$594	166.685\$761	.....	45.799\$585	.....	228.522\$940
1907.....	19.547\$481	186.733\$210	.....	33.348\$133	.....	239.628\$824
1908.....	10.588\$675	113.918\$100	.....	82.788\$125	.....	207.294\$900
1909.....	15.110\$276	220.187\$000	.....	83.918\$958	.....	319.216\$234
1910.....	14.910\$575	244.479\$500	.....	112.779\$267	.....	372.169\$342
1911.....	11.448\$659	151.768\$750	.....	128.057\$600	.....	291.275\$009
	309.586\$881	2.228.159\$688	25.996\$928	900.437\$647	198\$000	3.464.379\$144

DÉSPESA DO MONTEPIO DESDE O ANNO DE 1896 A 1911

ANNOS	EXPEDIENTE	JUROS	PENSÕES	TOTAL
1896.....	1.240\$000	545\$000	.....	1.785\$000
1898.....	90\$000	549\$300	1.972\$462	2.611\$762
1899.....	140\$000	657\$550	11.045\$092	12.142\$642
1900.....	240\$000	392\$300	26.418\$949	27.051\$249
1901.....	340\$000	5.634\$544	50.335\$940	56.310\$484
1902.....	.....	2.388\$753	55.370\$184	57.758\$937
1903.....	605\$000	2.061\$487	67.315\$812	69.982\$299
1904.....	520\$000	988\$757	96.704\$162	98.212\$919
1905.....	769\$000	2.055\$701	116.404\$856	119.229\$557
1906.....	815\$000	2.846\$912	139.128\$876	142.790\$788
1907.....	3.710\$000	3.536\$761	155.963\$057	163.209\$818
1908.....	345\$500	4.990\$737	192.554\$208	197.890\$445
1909.....	105\$000	5.739\$840	210.836\$455	216.681\$295
1910.....	4.820\$000	4.765\$952	217.573\$502	227.159\$454
1911.....	160\$000	4.459\$080	274.687\$061	279.306\$141
	14.199\$500	41.612\$674	1.616.310\$616	1.672.122\$790

## RELAÇÃO DOS HERDEIROS DE CONTRIBUINTES DO MONTEPIO. QUE FORAM PENSIONADOS EM 1911

	Nome dos herdeiros	Pensão annual
1	D. Laura Faciola Freitas, viuva do dr. Joaquim Augusto de Andrade Freitas.....	1:200\$000
2	Maria, filha do mesmo .....	1:200\$000
3	D. Evarista B. de Miranda, viuva do dr. Hildebrando Barjona de Miranda.....	1:800\$000
4	Fulvia, filha do mesmo.....	900\$000
5	Carlos, filho » » .....	900\$000
6	D. Maria de Nazareth Maltez Henriques, filha do fallecido Ricardo Dias da Silva Henriques.....	1:285\$200
7	Candido Theodoro da Trindade, pae do fallecido Manoel Theodoro da Trindade .....	1:111\$200
8	D. Lourença Laura Cezar Burlamaqui, mãe do fallecido Godofredo Cezar Burlamaqui.....	1:711\$200
9	D. Rita Antonia Gonçalves, irmã do fallecido José Paulino Gonçalves.....	400\$000
10	D. Barbara Maria da Conceição Nascimento, viuva de João Manoel do Nascimento.....	1:701\$600
11	D. Maria da Gama Ferreira, irmã do fallecido Francisco Patricio da Gama Ferreira.....	214\$200
12	D. Felicidade da Gama Ferreira, idem, idem .....	214\$200
13	Josephá, irmã menor do mesmo .....	214\$200
14	Ernestina, idem, idem .....	214\$200
15	Cicero, irmão menor do mesmo .....	214\$200
16	Rezende, idem, idem .....	214\$200
17	Manoel, irmão menor da fallecida D. Maria Barreto da Silva Mendonça.....	398\$400
18	Custodio, idem, da mesma.....	398\$400
19	Adolpho, idem, idem.....	398\$400
20	D. Candida Tavares Muniz, viuva do tenente Francisco de Assis Muniz.....	1:296\$000
21	Ao filho posthumo do mesmo.....	1:296\$000
22	D. Maria de Oliveira Carvalho, viuva de Cosme Damião Carvalho .....	600\$000
23	Julietta, filha do mesmo.....	200\$000
24	Maria, idem, idem.....	200\$000
25	Antonio, filho do mesmo .....	200\$000
26	D. Beroniza Angelica Martins, viuva de Francisco Solano Martins.....	640\$800
27	D. Elvira Pinheiro, viuva do dr. João Leovigildo Branco Pinheiro.....	1:764\$000
28	Everaldo, filho do mesmo .....	588\$000
29	Elberico, idem, idem.....	588\$000
30	Edelvira, filha do mesmo.....	588\$000
31	D. Emilia Alves Vellasco, professora do Grupo Escolar de Curuá, julgada impossibilitada de exercer o magisterio.....	1:200\$000
32	Constantino, filho menor da fallecida D. Rufina da Cunha Frazão Villaça .....	393\$600
33	Cecília, filha menor da mesma .....	393\$600
34	Anna, idem, idem.....	393\$600
35	Maria, idem, idem.....	393\$600
36	Luiza, idem, idem.....	393\$600
37	D. Antonia Palheta do Rego, viuva de Bonifacio Antonio do Rego.....	320\$400
38	Joanna, filha do mesmo .....	320\$400
39	D. Agostinha Monteiro de Vilhena Alves, viuva de Francisco Ferreira de Vilhena Alves.....	1:944\$000
40	D. Delphina Ferreira de Castro, viuva do tenente Antonio José de Castro .....	1:296\$000
41	Henrique, filho do mesmo.....	432\$000
42	Olegario, idem, idem.....	432\$000
43	Guilherme, idem, idem.....	432\$000
44	Evarista Barata, viuva de Alarico Penna Barata.....	897\$600
45	Gregoria Marques Barbosa, viuva de João Avelino Barbosa .....	320\$400
46	Maria Satyra Barbosa, filha do mesmo, (perceberá até 14 de Fevereiro de 1911)	320\$400
47	D. Amália Corrêa de Faria, filha de Euclides Ludgero Corrêa de Faria.....	3:600\$000
48	D. Rosa Espinola Vieira, viuva do bacharel Pelopidas Espinola Vieira.....	2:056\$800
49	D. Paulina dos Anjos Gomes, viuva de Joaquim dos Anjos Gomes.....	205\$200
50	Theodolinda, filha do mesmo .....	102\$600
51	Sylvio, filho, idem.....	102\$600

38:600\$000

2.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 30 de Dezembro de 1911.— O 2.º official, *Homero Cunha*.

## PROCURADORIA FISCAL

O movimento d'esta secção da secretaria continuou a ser feito com regularidade. Pelos quadros juntos vereis as diversas ordens de serviço executada no correr do anno.

### PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

BAIXAS DE FIANÇAS EFFECTUADAS DURANTE O EXERCICIO DE 1911

NS. DIAS	MEZES	AFIANÇADO	FIADORES	NATUREZA DA FIANÇA	IMPORT.
1 10	Janeiro	Romão Romano de Oliveira Pantoja .....	.....	Collector de Inhangapy.....	600\$000
2 25	»	Paulo da Cruz Faria .....	.....	Escrivão da collectoria de Montenegro .....	150\$000
3 28	»	Antonio José Alves .....	Diuz Ferreira Botelho.....	Collector de Marapanim.....	500\$000
4 30	»	Frederico Pond .....	.....	Corrector de fundos publicos.....	10.000\$000
5 4	Fevereiro	D. Joanna de Campos Pantoja.....	.....	Concessionaria d'uma casa de emprestimos.....	4.000\$000
6 22	»	Ivo Antonio Picanço de Azevedo.....	.....	Collector de Alemquer.....	3.200\$000
7 28	Abril	Francisco Antonio Rayol.....	.....	Collector da Vigia.....	2.000\$000
8 20	»	.....	.....	Escrivão da collectoria de Caraparará .....	400\$000
9 20	Julho	Raymundo Alves de Faro .....	Julio Moreira da Rocha.....	Ajudante de despachante.....	.....
10 7	Agosto	Horacio Ferreira dos Santos Bastos .....	.....	Agente de leilão.....	15.000\$000
11 11	»	Francisco Fabriciano Palheta.....	.....	Collector da Vigia.....	2.000\$000
12 17	»	Luiz Figueira Junior.....	.....	Corrector de mercadorias.....	15.000\$000
13 4	Novembro	Benigno da Costa Góes.....	.....	Collector de Chaves.....	3.500\$000
14 4	»	Leonardo Saraiva Espindola.....	.....	Escrivão da collect. de Chaves.....	1.750\$000
15 5	Dezembro	Severo Lucio da Silva.....	.....	Collector de Inhangapy.....	500\$000
16 11	»	Paulo Emilio de Oliveira Condurá .....	Horacio Barbosa de Lima.....	Agente de leilão.....	15.200\$000
17 19	»	José Lopes Pereira.....	.....	Agente de leilão.....	15.000\$000
18 30	»	José Valente Barreto.....	.....	Escrivão da collect. de Mazagão.....	500\$000

Secção da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1912.—O official, *Jeronymo Francisco de Carvalho*

### PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

FIANÇAS IDONEAS EFFECTUADAS DURANTE O ANNO DE 1911

NS. DIAS	MEZES	AFIANÇADO	FIADORES	NATUREZA DA FIANÇA
1 12	Janeiro	Antonio Oriente de Arruda.....	B. Antunes & Comp.....	Caixeiro despachante.....
2 25	»	José de Siqueira Rodrigues.....	Major José Marques Potyquara.....	Despachante da Recebedoria.....
3 20	Março	Horacio Ferreira dos Santos Bastos .....	Julio Moreira da Rocha.....	Ajudante de despachante.....
4 23	»	Manoel José Maria Malheiros.....	Mello & Comp.....	Caixeiro despachante.....
5 3	Junho	Arthur Silva.....	Bartels & Comp.....	Despachante da Recebedoria.....
6 31	Agosto	Adolpho Macedo.....	Mendonça, Ribeiro.....	Caixeiro despachante.....
7 31	»	Horacio Ferreira dos Santos Bastos .....	Manoel Castro Martins.....	Ajudante de despachante.....
8 18	Setembro	José Pereira Torres.....	Director da Comp. Pastoril.....	Caixeiro despachante.....
9 25	»	Edgar de Campos Proença.....	Jorge Corrêa & Comp.....	» » .....
10 20	Novembro	Alberto Kiautáu.....	Astlet Fall & Comp.....	» » .....

Secção da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1912.—O official, *Jeronymo Francisco de Carvalho*

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

*Pareceres emitidos nos seguintes documentos durante o anno de 1911*

---



---

Cartas precatorias para levantamento de depositos .....	32
Deprecadas para o mesmo fim.....	7
Autos de signal, marca e carimbo para fazendas de gado.....	9
Ditos para transferencia de dito, dito.....	4
Petições sobre inscrições de Monte-Pio.....	71
Petições sobre pensões de Monte-Pio.....	21
Petições sobre reversão de Monte-Pio.....	3
Petição sobre pagamento de porcentagem e gratificação.....	1
Petição sobre levantamento de fiança.....	1
Petição reclamando contra o imposto industria e profissão.....	4
Officio de Collectores consultando sobre arrecadação de impostos.....	6
Petição sobre pagamento de vencimento de juiz substituto.....	1
Petição sobre tomadas de contas de Collectores.....	1
Total.....	161

---



---

Secção da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1912.

O official,

*Jeronymo Francisco de Carvalho.*

## PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

*Fianças e depósitos effectuados durante o anno de 1911*

NS.	DATA DA FIANÇA	AFIANÇADOS	FIADORES	NATUREZA DA FIANÇA	IMPORTANCIA
1	3 de Fevereiro...	Francisco Guimarães Lopes Pereira...	José Lopes Pereira..	Agente de leilão....	15:000\$000
2	18 de Março.....	Luíz de Jesus Pereira.....	.....	Escrivão da Collectoria de Inhangapy..	500\$000
3	17 de Junho.....	Innocencio Portella de Aguiar.....	.....	Corrector de fundos publicos.....	10:000\$000
4	20 de Julho.....	Eugenio Cordeiro Junior.....	.....	Escrivão da Collectoria de Caraparú...	400\$000
5	7 de Agosto.....	Antonio Caetano Corrêa.....	.....	Escrivão da Collectoria de Santarem..	2:800\$000
6	17 de Agosto.....	Urbano da Cruz e Silva.....	.....	Collector de Chaves.....	3:000\$000

Secção da Procuradoria Fiscal da Secretaria de Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1911.

O official,  
*Jeronymo Francisco de Carvalho.*

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO ESTADO DO PARA

INSCRIÇÃO DE TESTAMENTOS E INVENTARIOS EFFECTUADOS DURANTE O ANNO DE 1911

N.º	Data da inscrição	Nomes dos inventariados		Nomes dos inventariantes		VALORES	
		Activo	Passivo	Activo	Passivo	Activo	Passivo
1	7 de Janeiro	Manoel Joaquina Pereira	.....	Maior Bartholomeu Leite da Graça	.....	Não consta	Não consta
2	7 de Janeiro	Bento Florindo da Gama	.....	José Euclides Maneschy	.....	Não consta	Não consta
3	7 de Janeiro	Ismael Antonio Hall	.....	Antonio Alves Gonçalves	.....	Idem	Idem
4	7 de Janeiro	Engracia Maria da Conceição Ferreira	.....	Ilygênia do Espírito-Santo Bentes	.....	Idem	Idem
5	7 de Janeiro	Candida Augusta Vieira	.....	Francisco de Paula Bolonha Loureiro	.....	Idem	Idem
6	12 de Janeiro	Orlando Falcão Cabral	.....	Arthur Jorge Ferreira Cabral	.....	9.250\$000	Idem
8	18 de Janeiro	Anna Tiburcia de Lyra Barros	.....	Elvira de Jesus Soares Machado	.....	Não consta	Não consta
9	23 de Janeiro	José de Sousa	.....	Maria Catharina Sales	.....	51.328\$500	23.728\$945
10	24 de Janeiro	Conrado Martins Machado	.....	Constantino de Araújo Azevedo	.....	Não consta	Não consta
11	31 de Janeiro	Antonio Pennafort de Azevedo e Sousa	.....	Dominas Maria da Silva	.....	408\$000	Idem
12	1 de Fevereiro	Anna Maria Szeseldelhe de Larpas	.....	Messias	.....	Não consta	Idem
13	3 de Fevereiro	Justina Maria Sampuloni	.....	Rodrigo da Silva	.....	11.000\$000	Idem
14	8 de Fevereiro	Serapiao Emilio de Araújo	.....	Francisco de Paula	.....	28.973\$231	Idem
15	9 de Fevereiro	Isabel Maria da Silva	.....	Henriques de Oliveira Carvalho	.....	Não consta	Idem
16	9 de Março	Isabel Maria de Campos	.....	José Augusto de Campos	.....	16.000\$200	Idem
17	10 de Março	Xiguel Rosemond	.....	Marianna Rosemond	.....	36.500\$000	Idem
18	10 de Março	Bárão de Gondoliz	.....	Baronessa de Gondoliz	.....	15.000\$000	Idem
19	10 de Março	Engracia Maria da Conceição Ferreira	.....	Ilygênia do Espírito-Santo Bentes	.....	2.600\$000	Idem
20	11 de Março	Ignacia Coimbra da Silva	.....	Ignacia Pereira Godinho	.....	120.000\$000	Idem
21	14 de Março	José Joaquim da Silva	.....	Marianna Victorina Santos e Silva	.....	32.000\$000	Idem
22	3 de Abril	Maria Dias Leal	.....	Antonio Ferreira Dias	.....	27.640\$000	Idem
23	12 de Abril	Antonio dos Reis Moraes Bentes e sua mulher d. Carlota Borralho Bentes	.....	Amelia Vianna e Silva	.....	20.136\$115	Idem
24	12 de Abril	João de Jesus e Silva	.....	Gregorio Sampato	.....	91.000\$000	10.800\$000
25	18 de Abril	José Francisco Corrêa de Oliveira	.....	Rodolpho Gonçalves Fernandes de Araújo	.....	8.520\$000	Não tem
26	18 de Abril	Manoel Beires Vaz de Azevedo e Maria Rosa de Jesus Azevedo	.....	Manoel Peres Vaz de Azevedo Junior	.....	17.400\$000	Idem
27	21 de Abril	Narcisca Auren Nunes dos Santos	.....	Cesario Maximiano dos Santos	.....	66.140\$000	Idem
28	2 de Maio	Bernardo José do Rego Castello Branco	.....	Maria Carolina da Costa Portella	.....	Não consta	Não consta
29	8 de Maio	Dr. João Miguel Ribas	.....	Amelia Carolina Ribas	.....	247.557\$700	21.191\$000
30	12 de Maio	Anna Tiburcia de Lyra Barros	.....	José João Nepomuceno Machado	.....	9.000\$000	2.403\$200
31	26 de Maio	Sabino Alves Teixeira	.....	Dr. Symphronio Fernandes Souto de Meneses	.....	Não consta	Não consta
32	1 de Junho	Joaquim Antonio da Silva Oliveira	.....	Francisco Frederico Ferreira	.....	1.000\$000	Idem
33	6 de Junho	Joaquim Marques dos Santos	.....	Alberto Barbosa Marques dos Santos	.....	329.270\$365	202.140\$000
34	6 de Junho	Glementina Pereira Proença	.....	Gora Proença Beratin	.....	51.616\$500	5.463\$500
35	6 de Junho	José Antonio da Silva Santos	.....	Maria Victoria de Castro Santos	.....	324.720\$386	Não tem
36	6 de Junho	Anna Raugel de Mattos	.....	Pedro Fernando de Sousa Mattos	.....	32.453\$852	10.306\$100
37	9 de Junho	Manoel Theodorico de Sousa Pinheiro	.....	João Martinho Soares	.....	Não consta	Não consta
38	26 de Junho	Gracia Pinto Xilhamias	.....	David Bonafite	.....	35.260\$000	Idem
39	30 de Junho	Maior Candido de Dens e Silva	.....	João de Deus e Silva	.....	18.200\$000	Idem
40	1 de Julho	Arthur José de Pinho	.....	Madalena de Pinho	.....	8.800\$000	Não consta
41	2 de Julho	José Manoel Campos	.....	Madalena de Campos	.....	18.800\$000	Não consta
42	7 de Julho	João de Sousa Azevedo	.....	Dr. Inalvaro de Azevedo Ribeiro	.....	29.000\$000	Idem
43	7 de Julho	José Pereira Ferreira	.....	Maria Francisca de Oliveira	.....	20.800\$000	Idem
44	10 de Julho	.....	.....	.....	.....	Não consta	Idem

(Continuação)

N.º	Data da inscrição	Nomes dos inventariados	Nomes dos inventariantes	VALORES	
				Activo	Passivo
45	10 de Julho.....	Cezar Muzzi.....	Maria Muzzi.....	Idem	Idem
46	10 de Julho.....	Maria de Nazareth Martins.....	Archangelá Martins.....	20.333\$965	Idem
47	5 de Agosto.....	Casemiro Augusto Esteves Dias.....	José Antonio Esteves Dias.....	Não consta	Não consta
48	5 de Agosto.....	Elzeirio Antonio Ribeiro Nery.....	João Baptista Ribeiro Nery.....	Idem	Idem
49	5 de Agosto.....	Antonio Nunes de Almeida Seabra.....	Virginia Lambert Pereira.....	6.300\$000	Não consta
50	7 de Agosto.....	Isabel H. de Almeida Seabra.....	Dr. José Estanislau de Vasconcelos.....	30.300\$000	Idem
51	8 de Agosto.....	Augusto Ramos, Proença.....	Raymundo de Campos Proença.....	6.000\$000	Idem
52	8 de Agosto.....	Francisco Paiva de Sant'Anna.....	Erelvino M. de Sant'Anna.....	19.407\$426	7.307\$5426
53	17 de Agosto.....	Francisco Pinheiro de Queiroz e Maria Amelia de Lima.....	Odón Rhossard.....	10.600\$000	3.622\$788
54	19 de Agosto.....	Francisco Julio Soares de Sousa Calheiros.....	Rita Maria da Costa Netos.....	Não consta	Não consta
55	21 de Agosto.....	Joaquim Ferreira da Silva.....	Paulo Damião Soares da Silva.....	41.229\$650	13.390\$785
56	26 de Agosto.....	José Pereira Ferreira.....	Maria Francisca de Oliveira.....	3.000\$000	1.883\$000
57	31 de Agosto.....	Dr. Firmo José de Dias Cardoso.....	Maria da Gloria de Mattos Cardoso.....	3.000\$000	Não consta
58	31 de Agosto.....	Antonio Joaquim de Quadros Carvalho.....	Ricardo Ferreira Lopes.....	173.543\$690	Idem
59	1 de Setembro.....	Anuario Antonio de Sousa.....	Joaquim Cancio Baptista Pinto.....	3.600\$000	Idem
60	4 de Setembro.....	Francisco Corrêa.....	João Vives de Oliveira.....	Não consta	Idem
61	9 de Setembro.....	Deolinda Corrêa França de Oliveira e Silva.....	Dr. Theotônio Raymundo de Brito.....	7.827\$150	Idem
62	12 de Setembro.....	Jayne Ferreira Monteiro.....	Margárida dos Santos Cruz Monteiro.....	2.600\$000	272\$177
63	14 de Setembro.....	Francisco Julio Soares de Sousa Calheiros.....	Rita Maria Costa Otero.....	216.932\$340	Não consta
64	14 de Setembro.....	Antonio Juliano do Espírito-Santo.....	Leocádia Loureiro do Espírito-Santo.....	127.653\$974	9.387\$040
65	16 de Setembro.....	Altino Augusto Dias de Mello.....	Guilhermina Pereira Caldas de Mello.....	63.326\$177	Não consta
66	18 de Setembro.....	Urbina Franco de Pina Fernandes.....	João Monteiro Pinho.....	Não consta	Idem
67	2 de Outubro.....	Julio Cezar de Barros.....	Carlos Ferreira de Barros.....	21.396\$800	Não tem
68	6 de Outubro.....	Maria Alfaia Gemaque Alvaro.....	Bernardino Magalhães.....	11.000\$000	Idem
69	10 de Outubro.....	Florentino Antonio Botelho e sua mulher Marciana Izabel Botelho.....	Gregório Manoel dos Anjos Botelho.....	2.400\$000	Idem
70	11 de Outubro.....	Anna da Silva Dutra.....	Raymundo Magalhães.....	Idem	Idem
71	16 de Outubro.....	José Pereira da Silva e Castro.....	Joaquina Pereira da Silva.....	3.000\$000	Idem
72	19 de Outubro.....	Francisco Esmerino da Silva e Ermelinda Gonçalves da Silva.....	Antonio Catharino Alves da Cunha.....	Não consta	Idem
73	20 de Outubro.....	João Ignacio Gonçalves Chaves.....	Bernardino Rodrigues, Luvas.....	10.000\$000	Idem
74	25 de Outubro.....	Joaquim Pinto de França.....	Dr. Arthur França.....	64.928\$460	7.663\$200
75	28 de Outubro.....	João Ribeiro dos Santos.....	Isabel Martins dos Santos.....	13.000\$000	Não consta
76	3 de Novembro.....	José Pereira da Silva Castro.....	Joaquina Pereira da Silva.....	95.000\$000	15.703\$860
77	6 de Novembro.....	Dr. João Raulino de Sousa Uchôa.....	Maria do Rosário Pereira Leal Uchôa.....	95.003\$000	Não consta
78	7 de Novembro.....	Antonio Nunes de Almeida Junior.....	Julia Lambert Pereira.....	13.000\$000	Idem
79	10 de Novembro.....	Urbino Franco de Pina Ferreira.....	Joaquina Pereira da Silva.....	7.230\$800	2.614\$000
80	11 de Novembro.....	Leopoldino do Espírito-Santp Figueira de Andrade.....	João Monteiro de Pina.....	Não consta	Não consta
81	17 de Novembro.....	Gregório Custodio Pinheiro e sua mulher Emilia da Silva Pinheiro.....	Romão Augusto de Costa.....	71.000\$000	20.000\$000
82	17 de Novembro.....	José dos Santos Carrada.....	Amélia da Conceição Pinheiro.....	127.067\$000	Não consta
83	18 de Novembro.....	Casemiro Augusto Esteves Dias.....	Antonio Joaquim de Azevedo.....	Idem	Idem
84	18 de Novembro.....	Ricardo Ferreira Lopes.....	José Garcia Rodrigues Ascenso.....	41.264\$800	Idem
85	2 de Dezembro.....	Luiz Frederico Warin.....	Agueda Pereira da Silva.....	Idem	Idem
86	2 de Dezembro.....	José Antonio de Almeida Oliveira.....	D. Thomazia Benjamin de Almeida Oliveira.....	Idem	Idem
87	20 de Dezembro.....			Idem	Idem

## PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

CONTRACTOS EFFECTUADOS DURANTE O ANNO DE 1911

NUMEROS	DATA DOS CON- TRACTOS	CONTRACTANTES	NATUREZA DOS CONTRACTOS	PRAZOS	Subvenções, vencimentos e arrendamentos annuaes	
					OURO	PAPEL
1	20 de Fevereiro.	D. Rogeria Cunha.....	Arrendamento de um terreno, sito no bairro denominado Pedreira, para servir de inverno a cavallada do corpo de cavallaria da Brigada Militar.....	2 annos		1.200\$000
2	12 de Abril....	Pedro Argerimo de Moraes Sarmiento.....	Concessão d'uma estrada de ferro no Tapajós.....	50 annos		
3	1 de Maio....	Castro Meirelles & C.ª....	Serviço de navegação a vapor da linha de Counany.....	3 mezes	36.000\$000	
4	6 de Maio....	Societ Agricole du Pará....	Plantação da hevea brasiliense e de cacaueros e concessão de terra no municipio de Igarapé-Assú e S. Miguel do Guamá.....			
5	6 de Maio....	Sindicat Fraco Brasilienc....	Plantação da hevea brasiliense e cacaueros e concessão de terras no municipio de Igarapé-Assú e S. Miguel do Guamá....			
6	1 de Julho....	Quirino Ferreira da Silva....	Fornecimento de forragens para a cavallada da Brigada Militar.....	6 mezes		
7	1 de Julho....	Manoel da Fonseca Junior....	Fornecimento de pão fresco.....	6 mezes		
8	1 de Julho....	J. F. Antunes.....	Fornecimento de generos alimenticios....	6 mezes		
9	5 de Agosto....	Solheiro & Motta.....	Fornecimento de 12.000 toneladas de carvão de pedra para serviço do Estado....	1 anno		
10	10 de Agosto....	J. Franco & C.ª.....	Serviço de navegação a vapor da linha de Santa Julia.....	3 mezes	20.800\$000	
11	16 de Agosto....	Carlos Meisel.....	Plantio e exploração de seringueiras no Estado.....	99 annos		
12	17 de Agosto....	José Francisco Luiz.....	Fornecimento de capim de planta.....	1 anno		
13	20 de Agosto....	Bacharel Paulino de Almeida Brito.....	Prorogação do contracto do ramal de Salinas.....	1 anno		
14	28 de Setembro.	Silva Bastos & C.ª.....	Serviço de navegação da linha do Salgado com a lancha <i>Maraaná</i> de propriedade do Estado.....	1 anno		
15	21 de Dezembro	Araujo Martins & C.ª....	Fornecimento de carboreto de calcium....	1 anno		
16	22 de Dezembro	Quirino Ferreira da Silva....	Fornecimento de forragens.....	6 mezes		
17	22 de Dezembro	Manoel da Fonseca Junior....	Fornecimento de pão fresco.....	6 mezes		
18	23 de Dezembro	J. F. Antunes.....	Fornecimento de generos alimenticios....	6 mezes		
19	27 de Dezembro	Adelino Arantes.....	Fornecimento de materias bellicas e outros artigos destinados a Brigada Militar do Estado.....	1 anno		

RELAÇÃO DOS EXECUTIVOS POR INDUSTRIAS E PROFISSÕES PROPOSTOS PELA SECRETARIA DE FAZENDA DO ESTADO, DURANTE O ANNO DE 1911

Expediente do escrivão José Antonio Santos

DATA DA DISTRIBUIÇÃO		NOMES DOS DEVEDORES	NATUREZA DO IMPOSTO	IMPORTANCIA PERDIDA	OBSERVAÇÃO
Dia	Mez				
10	Janeiro	José Domingues da Silva Lopes	Solicitador	395\$870	Fallecido.
"	"	G. Mello	Pharmacia em pequena escala	110\$700	Não foi encontrado.
"	"	Aliverti & Companhia	Cocheira	41\$280	Pagou em 11 de Janeiro de 1911
"	"	Manoel Rodrigues Valente	"	44\$280	" " 11 " " " "
"	"	Joaquim Freitas	"	44\$280	" " 4 " " " "
"	"	Tavares & Figueiredo	"	44\$280	" " 12 " " " "
"	"	Alves Seixas & Companhia	Escritorio de commissão	132\$840	" " 12 " " " "
"	"	Antonio P. Valente	Cocheira	44\$280	" " 14 " " " "
"	"	Octaviano Sarmanho de Souza	Escritorio de commissão	177\$420	" " 11 " " " "
17	"	Antonio Rodrigues	Mercador de lenha e cocheira	99\$640	" " 19 " " " "
"	"	J. M. de Paiva & Companhia	Escritorio de commissão e negociante por amostra	210\$340	" " 9 " Fev. " "
"	"	Ignacio Neves	Armador	77\$500	" " 20 " Janeiro " "
"	"	J. Fernandes	Restaurante e botequim	221\$400	" " 20 " " " "
"	"	João de Freitas	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " 20 " " " "
"	"	João Mattos Casaca	Importador de calçados, mercador de fazendas e armatinho	363\$840	" " 20 " " " "
"	"	B. A. Bastos	Photographo	132\$840	" " 21 " " " "
"	"	João Francisco de Lima	Avaliador commercial	39\$870	" " 21 " " " "
"	"	Francisco Schusterchit	Engenheiro	66\$420	" " 27 " " " "
"	"	Argemiro Pimentel	Mercador de gado cavallar e mular	46\$420	" " 19 " " " "
"	"	Demetrio Nunes Bezerra	Alugador de automoveis	33\$220	" " 25 " " " "
"	"	Casemiro dos Santos Barros	Escritorio de commissão	132\$840	" " 28 " " " "
"	"	José Francisco Thereza	Generos alimenticios, kerosene e bebidas a retalho	65\$320	Não foi encontrado
"	"	Antonio Telles da Silva	Engenheiro	66\$420	" " " " " "
"	"	Eustorgio Indio do Brazil Miranda	Agrimensor	46\$500	" " " " " "
"	"	J. F. Bonito	Concertador de carroças	33\$220	" " " " " "
"	"	Leonidas de Souza Malcher	Solicitador	39\$870	" " " " " "
"	"	Santino Vieira de Moraes	Engenheiro	66\$420	" " " " " "
"	"	Pedro Pereira da Costa	Interprete do commercio	33\$220	" " " " " "
"	"	M. P. dos Santos	Generos alimenticios, kerosene e bebidas a retalho	99\$640	" " " " " "
20	"	Manoel Francisco Bastos	Fabrica de sabão	125\$760	" " " " " "
24	"	Antonio Maria Pereira	Cocheira	44\$280	Pagou em 26 de Janeiro de 1911
"	"	Manoel Gonçalves dos Reis	"	44\$280	" " 28 " " " "
"	"	José Duarte	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " 27 " " " "
"	"	Isidoro Souza	Cocheira	44\$280	" " 27 " " " "
"	"	Duarte & Companhia	Escritorio de commissão	132\$840	" " 27 " " " "
"	"	Antonio Duarte Carinha	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " 27 " " " "
"	"	Dionisio Lopes dos Santos	Cocheira	44\$280	" " 28 " " " "
"	"	Bandalis Stribanide	Mercador de armatinho	116\$250	Em execução
"	"	Albino Netto	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " " " " "
"	"	Leopoldo Lima	Escritorio de commissão e negociante por amostra	210\$340	Não foi encontrado
"	"	Eduardo F. de Oliveira	Escritorio de commissão	132\$840	Pagou em 3 de Fev. de 1911
26	"	Antonio Fernandes Guimarães	Marcineiro	39\$870	Pagou em 28 de Janeiro de 1911
14	Fevereiro	Licínio Silva	Escrivão	41\$280	Pagou em 16 de Fev. de 1911
16	"	Dr. Guilherme Leonidas de Mello	Advogado	66\$420	" " 11 " " " "
"	"	Clemente Christovam	Mercador de bebidas a retalho	77\$500	" " 18 " " " "
"	"	Dr. Estevam de Oliveira Pinto	Medico	66\$420	" " 4 " Março " "
"	"	Augusto Eustachio de Souza Moreira	Solicitador	39\$870	Em execução
"	"	Antonio Araujo Antrade Figueira	Escrivão	44\$280	" " " " " "
"	"	José Joaquim Pereira de Araujo	Partidor	44\$280	" " " " " "
"	"	Mathews Lydio Pereira de Souza	Escrivão	44\$280	" " " " " "
"	"	Joaquim Rodrigues de Souza Filho	Advogado	66\$420	" " " " " "
"	"	Adamastor Lopes	Solicitador	39\$870	" " " " " "
"	"	Dr. Liberato Magno da Silva Castro	Avogado	66\$420	" " " " " "
"	"	Dr. Elyseu Cezar	"	66\$420	Ausente.
"	"	Antonio Pedro de Sá Barreto	Agrimensor	46\$500	Não foi encontrado.
"	"	Dr. Hermogenes Pinheiro	Medico	66\$420	Ausente.
20	"	Augusto Joaquim Jorge	Mercador de leite e cacheira	77\$500	Pagou em 20 de Fev. de 1911
"	"	Antonio Ferreira Baptista	"	77\$500	" " 20 " " " "
"	"	João Soares Santiago	Generos alimenticios, herozene e bebidas a retalho	154\$980	" " 16 " " " "
"	"	Fortnnato Rivas Garcia	Botequim e tabacaria	203\$690	Não foi encontrado.
"	"	Raposo & Companhia	Pharmacia em pequena escala	110\$700	" " " " " "
"	"	Maria Saly	Mercador de armatinho	154\$980	" " " " " "
"	"	Maximino Serfaty	Mercador de armatinho	154\$980	" " " " " "

DATA DA DISTRIBUIÇÃO		NOMES DOS DEVEDORES	NATUREZA DO IMPOSTO	IMPORTANCIA PÉDIDA	OBSERVAÇÃO
Diiz	Mez				
12	Fevereiro.	Jorge Antonio .....	Mercador de armarioho.	1548980	Não foi encontrado.
"	"	José Duarte .....	Mercador de leite e cocheira.	778500	" " " "
"	"	Angela Josepha .....	Mercador de armarioho.	1548980	" " " "
"	"	Felippe Tancredo.	Agrimensor.	468500	" " " "
"	"	Salomão Miguel.	Mercador de armarioho.	1548980	" " " "
"	"	Sayd Saly .....	Mercador de armarioho.	1548980	" " " "
"	"	A. Teixeira de Souza .....	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	998640	" " " "
"	"	Arthur de Pinto Pereira .....	Agrimensor.	168500	" " " "
"	"	Antonio Martins de Souza .....	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	998640	" " " "
"	"	José da Costa .....	Mercador de leite e cocheira.	778500	" " " "
"	"	Antonio A. cari.	Mercador de automoveis.	998640	" " " "
"	"	Antonio Chaves Sobreira .....	Mercador de cachaça e kerozene a retalho.	708848	" " " "
"	"	Antonio João .....	Mercador de cachaça e kerozene a retalho.	708848	" " " "
"	"	Maciel P. Ramos .....	Mercador de generos, cachaça e kerozene a retalho.	1218770	" " " "
"	"	Thomaz de Albuquerque .....	Mercador de generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	998640	" " " "
23	"	João Rufino .....	Mercador de generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	948320	" " " "
"	"	Raphael René .....	Sapateiro.	318440	" " " "
"	"	Bento Mendonça dos Santos .....	Alugador de automoveis.	318440	" " " "
"	"	Francisco Simas .....	Mercador de generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	Arquivado.
2	Março	Pedro A. Chaves & Filho .....	Casa de commercio e trafiche (Portel).	5648569	Pagou em 28 de Março de 1911
"	"	Alberto Ferreira dos Santos .....	Mercador de leite e cocheira.	778500	Não foi encontrado.
28	Novembro.	José Cândido da Cunha Osório .....	Escritorio de commissão.	1258760	Pagou em 29 de Nov. de 1911
"	"	Joaquim Fernandes .....	Botequim e tabacaria.	1928820	" " 29 " " " "
"	"	S. R. Oliveira da Paz .....	Roupas feitas e alfaiate.	1008640	" " 29 " " " "
"	"	J. F. da Costa .....	Restaurante e bebidas a retalho.	1998130	" " 29 " " " "
"	"	J. Nunes & Companhia .....	Escritorio de commissão.	1258760	" " 1 " Dez. " "
1	Dezembro.	Felippe José .....	Mercador de fazendas, armarioho e roupas feitas.	2388940	" " 1 " " " " "
"	"	Fares Azar .....	Mercador de fazendas, armarioho e roupas feitas.	2388940	Em execução.
18	"	Lemos & Irmão .....	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	Pagou em 21 de Dez. de 1911
"	"	Manoel Gomes Leitão .....	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	948320	" " 22 " " " "
"	"	Salgado Cardoso & Companhia .....	Escritorio de commissão.	1678690	" " 22 " " " "
"	"	José Maria Gonçalves .....	Mercador de bebidas a retalho.	738360	" " 22 " " " "
"	"	Antonio Nunes Lopes .....	Botequim.	1678690	" " 22 " " " "
"	"	Alberto F. Pinto .....	Escritorio de commissão.	1258760	" " 22 " " " "
"	"	Pedro Paulo Ferro .....	Botequim e tabacaria.	1998820	" " 22 " " " "
"	"	Silvestre Rodrigues do Valle .....	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	" " 26 " " " "
"	"	José Bret .....	Escritorio de commissão e negociante por amostras.	1998130	" " 26 " " " "
"	"	A. F. Dowidge .....	Mercador de fazendas e alfaiate.	1848440	" " 27 " " " "
"	"	J. J. de Almeida .....	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	" " 27 " " " "
"	"	E. Gonçalves Martins .....	Mercador de bebidas a retalho.	738360	" " 27 " " " "
"	"	Agostinho Simões Rôlla .....	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	" " 27 " " " "
"	"	Capallerio & Laranjeira .....	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	948320	" " 28 " " " "
"	"	Pinto & Leite .....	Escritorio de commissão.	1258760	" " 28 " " " "
"	"	Antonio Correia Lima .....	Dentista.	628880	" " 29 " " " "
"	"	Domingos Alves da Silva .....	Marcineiro.	378740	Pagou em 2 de Janeiro de 1912
"	"	João Coelho .....	Generos alimenticios.	318440	" " 3 " " " " "
"	"	João Gomes de Almeida .....	Fabricante de carros.	1258760	" " 4 " " " " "
"	"	Aluô Rodrigues Coimbra .....	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	" " 8 " " " " "
"	"	Alberto de Souza Mello .....	Mercador de fazendas e armarioho.	1978020	" " 12 " " " " " "
"	"	J. Ferreira Brandão .....	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	" " 13 " " " " " "
"	"	Manoel Gomes de Oliveira .....	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	" " 15 " " " " " "
"	"	J. Marques .....	Botequim e tabacaria.	1928820	" " 27 " " " " " "
"	"	Alberto Pereira .....	Dentista.	628880	" " 27 " " " " " "
"	"	E. Messia .....	Generos alimenticios, bebidas, kerozene a retalho e botequim.	2328660	Em execução.
"	"	Miguel Vascon .....	Fabricante de carruagens.	1258760	" " " " " " " "
"	"	Octaviano Sarmanto de Souza .....	Escritorio de commissão e agente de cobrança.	1678690	" " " " " " " "
"	"	J. B. Regueira .....	Fabricante de refrigerantes e aguas.	1678690	Fallido.
"	"	M. J. de Almeida & Comp. .....	Pharmacia.	1048800	" " " " " " " "
"	"	Angelo & Companhia .....	Armador.	738360	Nada tem.
"	"	Joaquim Emilio Corrêa .....	Sapateiro.	318440	Não foi encontrado.

DATA DA DISTRIBUIÇÃO		NOMES DOS DEVE	NATUREZA DO IMPOSTO	IMPORTANCIA PÉDIDA	OBSERVAÇÃO
Da	Mez				
18	Dezembro.	Antonio Joaquim.....	Marcineiro .....	37\$740	Não foi encontrado.
"	"	Castro Silva & Companhia . . .	Generos alimentícios, kerozene e bebidas a retalho.....	94\$320	" " "
"	"	Manoel Coelho de Freitas.....	Generos alimentícios, kerozene e bebidas a retalho.....	94\$320	" " "
"	"	Antonió A. de Souza.....	Generos alimentícios, kerozene e bebidas a retalho.....	94\$320	" " "
"	"	Sabino Soeiro.....	Mercador de generos alimentícios..	31\$440	" " "
"	"	Alberto Barreira.....	Mercador de bebidas a retalho . . .	73\$360	" " "
"	"	Oliveira & Santos.....	Alugador de automoveis e importador.....	125\$760	" " "
"	"	F. Stramandinati.....	Importador de vinho, assucar, café, generos alimentícios, forragens e deposito.....	670\$700	" " "

80	José Navecho da Costa Rocha	Professor de S. Catecino d'Olivellas	17 de Junho de 1895	1.925\$000	2.160\$000
81	José Ovídio dos Santos	Capitão do 2.º Corpo de Infantaria	8 de Outubro de 1909	1.720\$000	
82	José Padilha dos Santos Marques	Professor do Grupo Escolar de Bragança	23 de Fevereiro de 1901	1.575\$708	
83	José Siqueira do Prado	Capitão do 2.º Corpo de Infantaria	15 de Maio de 1905	1.480\$000	
84	José de Aguiar	Professor do Grupo Escolar de Arapuanha	19 de Junho de 1905	1.800\$000	
85	Leopoldino Antonio de Souza	Soldado do Corpo de Polícia da Capital	17 de Outubro de 1900		
86	Luiz Francisco Freza	Soldado do Corpo de Cavallaria	17 de Dezembro de 1880		936\$000
87	Luiz Esmeraldo de Assis	Musico do Corpo de Cavallaria	17 de Julho de 1891	370\$000	861\$000
88	Luiz Nazzy da Cunha e Mello	Musico da Brigada Militar	17 de Maio de 1911	363\$000	1.600\$000
89	Luiz Silveiro de Souza	Professor de Gímna	13 de Setembro de 1894		
90	Luiz Corrêa dos Santos Novaes	Cabo do Corpo Auxiliár	9 de Junho de 1911		
91	Luiz Corrêa dos Santos Novaes	Professor de Caneta	8 de Novembro de 1893		1.021\$326
92	Libânia Alves de Oliveira Cordeiro (D.)	Viuva do Capitão Manoel Baptista Cordeiro	27 de Setembro de 1897		810\$000
93	Manoel Antonio Ferreira de Moraes	Professor da Capital	13 de Setembro de 1894		3.066\$666
94	Manoel Benedicto Soares	Soldado do Corpo de Cavallaria	16 de Dezembro de 1909		
95	Manoel Felix do Nascimento	Cabo do 2.º Corpo de Polícia	16 de Julho de 1891		230\$025
96	Manoel Francisco Honorato Junior (Dezembau				

FUNCIONARIOS DA CLASSE INACTIVA

Table with columns: NOMES, FUNÇÃO, DATA DO VENCIMENTO, VALOR DO VENCIMENTO, DATA DO VENCIMENTO, VALOR DO VENCIMENTO. Lists names and military/official positions with corresponding dates and amounts.

Nome

Função

Data do Vencimento

Valor do Vencimento

## COLLECTORIAS E INSPECÇÕES FISCAES

Continuando no serviço de fiscalização das collectorias devo declarar a V. Exc. que as rendas d'essas estações, apesar da crise, que a todos assoberba, têm sido arrecadada regularmente.

Dos quadros juntos verá V. Exc. o movimento das tomadas de contas, não só dos collectores, como dos demais exactores da Fazenda do Estado, do anno de 1911.

## RENDAS DAS COLLECTORIAS DO ESTADO

COLLECTORIAS	ANNOS			DIFFERENÇAS ENTRE 1910 E 1911	
	1909	1910	1911	Para mais	Para menos
Abaeté .....	18.640\$817	22.499\$392	26.385\$974	3.887\$582	\$
Acará .....	5.838\$819	10.115\$039	8.166\$679	\$	1.949\$202
Afua .....	16.400\$334	21.029\$100	16.047\$488	\$	1.981\$912
Alemquer .....	36.574\$260	78.115\$535	152.054\$614	75.639\$679	\$
Anajás .....	25.613\$783	11.282\$520	16.753\$812	2.470\$792	\$
Antonio Lemos .....	13.814\$119	37.542\$311	28.815\$066	\$	28.697\$245
Almerim .....	2.635\$275	2.799\$262	1.201\$831	\$	1.534\$648
Aveiros .....	7.320\$633	8.434\$532	9.281\$234	840\$679	\$
Bagre .....	2.843\$079	1.488\$296	1.523\$186	308\$896	\$
Baão .....	11.851\$108	10.842\$430	11.584\$905	742\$175	\$
Barcarena .....	3.465\$110	6.314\$881	1.573\$840	\$	1.914\$044
Bemfica .....	2.837\$898	9.903\$967	6.889\$410	\$	3.024\$557
Bragança .....	26.904\$225	29.072\$595	28.020\$870	\$	1.054\$725
Bujará .....	2.488\$065	7.274\$841	1.221\$909	\$	3.054\$775
Cachoeira .....	5.848\$725	1.331\$678	5.974\$192	1.612\$811	\$
Cairary .....	1.192\$887	2.416\$027	3.375\$180	959\$183	\$
Canetá .....	26.821\$031	30.869\$338	38.598\$688	7.728\$360	\$
Capim .....	1.471\$953	5.889\$950	6.882\$513	992\$563	\$
Caraparú .....	1.184\$900	7.039\$856	7.278\$503	238\$647	\$
Castanhal .....	10.448\$527	20.169\$311	15.010\$054	\$	5.128\$357
Chaves .....	13.220\$237	9.911\$102	16.678\$223	6.767\$121	\$
Curralinho .....	7.283\$318	15.982\$129	6.678\$829	\$	9.303\$300
Curúá .....	1.980\$050	12.384\$438	7.012\$182	\$	5.372\$306
Faro .....	7.600\$161	12.700\$900	10.790\$715	\$	1.919\$485
Igarapé-ássú .....	8.197\$097	13.597\$626	11.357\$726	\$	2.239\$900
Igarapé-miry .....	21.961\$563	17.742\$748	24.960\$451	7.217\$870	\$
Gurupá .....	17.556\$874	21.386\$138	24.903\$457	3.517\$849	\$
Inhangapá .....	2.154\$108	5.794\$258	1.177\$898	\$	1.616\$450
Irituia .....	1.622\$763	12.754\$773	8.637\$496	\$	1.117\$277
Itaituba .....	15.847\$224	25.127\$116	11.713\$628	\$	10.418\$488
Juruty .....	1.297\$204	2.880\$843	1.764\$950	\$	1.124\$893
Limoeiro .....	2.826\$626	3.926\$842	4.947\$934	1.021\$092	\$
Macapá .....	21.650\$212	31.015\$732	20.170\$378	\$	10.846\$334
Maracanã .....	6.508\$835	10.016\$247	10.319\$330	273\$083	\$
Marapanim .....	3.043\$549	15.010\$843	10.731\$012	\$	5.270\$891
Mazagão .....	11.032\$057	7.142\$804	5.970\$470	\$	1.172\$334
Melgaço .....	7.248\$262	12.557\$287	8.077\$560	\$	4.470\$727
Mocajuba .....	9.388\$467	11.198\$129	11.650\$113	456\$981	\$
Mojú .....	1.628\$345	3.073\$890	1.965\$311	1.891\$331	\$
Miraselvas .....	1.022\$561	11.332\$096	11.433\$187	103\$091	\$
Monte-alegre .....	13.564\$335	21.931\$451	16.924\$229	\$	5.010\$624
Mosqueiro .....	8.791\$125	9.491\$277	8.781\$229	\$	710\$048
Muaná .....	18.534\$406	17.552\$796	19.836\$687	2.383\$891	\$
Montenegro .....	2.934\$458	2.289\$653	1.999\$879	\$	289\$174
Oitidos .....	26.172\$060	66.094\$545	68.087\$808	1.993\$263	\$
Ourem .....	4.450\$609	15.575\$117	8.820\$538	\$	6.754\$579
Oeiras .....	4.526\$262	7.174\$104	1.192\$221	\$	2.824\$883
Pinehiro .....	6.810\$715	13.046\$119	6.765\$459	\$	6.286\$660
Ponta de Pedras .....	3.893\$020	8.049\$038	6.408\$598	\$	1.610\$419
Portel .....	6.275\$254	12.009\$960	8.323\$317	\$	3.686\$640
Porto de Moz .....	1.207\$071	707\$250	1.128\$893	121\$643	\$
Prainha .....	4.468\$793	5.036\$991	3.016\$155	\$	2.021\$836
Santarem .....	39.193\$073	53.171\$572	38.419\$276	\$	14.752\$296
Salinas .....	2.712\$841	\$	\$	\$	707\$391
S. Caetano .....	3.860\$952	9.842\$331	8.477\$168	\$	4.700\$486
S. Domingos .....	6.028\$124	9.465\$677	8.758\$286	\$	1.265\$113
S. Miguel .....	6.514\$502	11.941\$673	7.181\$187	\$	5.224\$986
S. Sebastião .....	3.363\$894	3.572\$091	3.481\$727	\$	90\$364
Soure .....	16.049\$474	10.824\$985	12.726\$983	1.901\$998	\$
Sousel .....	5.903\$430	6.580\$997	5.306\$906	\$	1.184\$191
Vigia .....	11.973\$240	15.064\$144	16.861\$490	1.827\$846	\$
Vizeu .....	5.482\$800	8.381\$247	10.166\$968	1.785\$721	\$
Mesa de rendas de S. João do Araguaia .....	19.945\$411	44.871\$520	35.872\$637	\$	8.998\$883
	652.091\$523	963.284\$350	917.413\$017	124.742\$236	170.613\$569

ABAETÉ

Collector : — Affonso Rodrigues da Costa

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade .....	2.479\$345	Porcentagem paga ao pessoal.....	6.375\$ 125
Indústrias e profissões.....	21.146\$540	Custas pagas ao Juiz.....	491\$100
Desembarque.....	13\$350	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Adicional.....	591\$041	Fazenda .....	20.009\$519
Sello de verba.....	300\$000		
Idem adhesivo.....	800\$000		
Multas.....	498\$204		
Dívida activa.....	298\$890		
Taxa judiciaria.....	258\$601		
Custas arrecadadas.....	494\$400		
	<hr/>		<hr/>
	26.880\$371		26.880\$374

ACARA'

Collector : — Luiz Gonzaga de Oliveira

C/c ao exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Imposto de indústrias e profissões.	7.249\$750	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional do mesmo imposto.....	181\$225	Collectoria.....	1.995\$361
Multas de 15 %.....	35\$781	Paga a Guarda local a gratificação	
Transmissão de propriedade.....	299\$000	de Outubro de 1910 a Junho de	
Adicional, idem, idem.....	7\$420	1911 .....	2.970\$000
Sello de verba.....	390\$000	Dinheiro recolhido a esta Secretaria	3.201\$318
Venda de estampilhas.....	3\$000		
Sello de verba.....	\$500		
	<hr/>		<hr/>
	8.166\$679		8.166\$679

ALEMQUER

Collector : — Raymundo M. Baptista

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
De 1 de Janeiro a 28 de Fevereiro :		Dinheiro recolhido pelo sr. Ray-	
Transmissão de propriedade .....	254\$909	mundo Baptista.....	1.140\$841
Exportação .....	736\$000	Porcentagem paga ao pessoal.....	338\$348
Dívida activa.....	287\$280	Dinheiro recolhido pelo 1.º official	
Sello de verba.....	20\$000	Avelino F. do Nascimento.....	311\$348
Venda de estampilhas.....	157\$000	S/porcentagem e do escrívão.....	96\$716
Adicional.....	24\$000		
Cobrado pelo official Avelino F. do			
Nascimento, de 8 a 16 de Março	408\$064		
	<hr/>		<hr/>
	1.887\$253		1.887\$253

**AFUA'**

*Collector: — Athanasio José Coelho*

C/c do exercício de 1911.

		DEVE			HAVER
Transmissão de propriedade.....	1.386\$949	Porcentagem paga ao pessoal.....	3.791\$595		
Industrias e profissões.....	12.512\$736	Custas pagas aos magistrados.....	727\$400		
Desembarque.....	152\$591	Saldo recolhido aos cofres desta			
Adicional.....	343\$631	Secretaria.....	12.255\$893		
Multas.....	449\$190	Porcentagem a menos paga ao pes-			
Taxa judiciaria.....	566\$508	soal da collectoria.....	97\$281		
Sello de verba em falta de estam-					
pillhas.....	719\$500				
Custas judiciais.....	727\$400				
Saldo a favor do collector.....	13\$664				
	<u>16.872\$169</u>				<u>16.872\$169</u>

**ALEMQUER**

*Collector: — Zozimo Cardoso Monteiro*

C/c de 17 de Março a 31 de Dezembro de 1911.

		DEVE			HAVER
Imposto de exportação.....	122.341\$708	Porcentagem paga ao pessoal.....	37.264\$018		
Idem, de Bolsa.....	7.702\$250	Dinheiro recolhido aos cofres desta			
Sello de verba.....	97\$585	Secretaria.....	112.903\$343		
Dividas activas.....	1.570\$533	Paga aos juizes de custas arrecada-			
Taxa judiciaria.....	106\$814	das durante o anno.....	850\$300		
Adicional destes impostos.....	3.251\$098				
Industrias e profissões.....	10.621\$022				
Adicional deste imposto.....	265\$525				
Multas.....	161\$661				
Transmissão de propriedade.....	2.776\$070				
Adicional deste imposto.....	58\$085				
Venda de estampilhas.....	639\$000				
Sello da lotação (12 % sobre 4.800\$)	576\$000				
Custas judiciais.....	850\$300				
	<u>151.017\$661</u>				<u>151.017\$661</u>

**ANAJA'S**

*Collector: — João Baptista Carloso*

C/c do exercício de 1911.

		DEVE			HAVER
Industrias e profissões.....	11.834\$280	Porcentagem paga ao pessoal da			
Transmissão de propriedade.....	3.848\$000	estação.....	4.168\$905		
Multas.....	544\$497	Saldo recolhido aos cofres desta			
Adicional.....	399\$508	Secretaria.....	688\$075		
Taxa judiciaria.....	30\$027	Dinheiro que deixou de recolher aos			
Sello.....	97\$000	cofres desta Secretaria.....	11.896\$332		
Porcentagem a que perdeu direito		Alcance do exactor.....	14.529\$902		
por ter entrado com os saldos....	2.633\$570				
Saldo que deixou de recolher aos					
cofres desta Repartição.....	11.896\$332				
	<u>31.283\$214</u>				<u>31.283\$214</u>

### ALMERIM

*Collector : — João Rabello Mendes Sobrinho*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	286\$800	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	728\$100	estação.....	316\$153
Adicional.....	25\$411	Importancia recolhida aos cofres do	
Multas.....	39\$200	Estado.....	948\$461
Taxa judiciaria.....	79\$100		
Sello.....	106\$000		
	<hr/>		<hr/>
	1.264\$614		1.264\$614

### ANTONIO LEMOS

*Collector : — Fulgencio M. de Andrade,*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	20.398\$128	Pagamento feito à guarda local de	
Transmissão de propriedade.....	5.419\$150	Janeiro a Dezembro.....	8.390\$398
Transcripção de immoveis.....	77\$100	Porcentagem paga ao pessoal....	6.187\$217
Adicional.....	653\$602	Importancia despendida com o fre-	
Multas.....	989\$056	tamento de lanchas.....	839\$000
Heranças e legados.....	286\$633	Saldo recolhida aos cofres desta	
Taxa judiciaria.....	220\$750	Secretaria.....	9.256\$223
Sello de verba.....	106\$500	Importancia a menos paga ao pes-	
Venda de estampilhas.....	476\$300	soal.....	898\$737
Importancia de multa a menos co-		Saldo a favor da Fazenda.....	1.132\$493
brada sobre industrias e profissões.	217\$549		
Idem despendida com fretamento de			
lanchas para o serviço da collec-			
toria cuja despesa não foi aucto-			
risada.....	839\$000		
	<hr/>		<hr/>
	29.684\$068		29.684\$068

### AVEIROS

*Collector : — A. Sá R. Pereira,*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissão.....	6.454\$050	Porcentagem paga ao pessoal.....	2.288\$949
Adicional do mesmo imposto.....	161\$350	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade.....	1.105\$000	Secretaria.....	6.992\$282
Adicional do mesmo.....	27\$625		
0,2 % transcripção.....	38\$740		
Adicional do mesmo.....	\$992		
Herança e legado.....	577\$645		
Venda de estampilhas.....	156\$000		
Taxa judiciaria.....	426\$620		
Saldo a favor do Collector.....	332\$199		
	<hr/>		<hr/>
	9.281\$231		9.281\$231

## BAIÃO

*Collector* — *Raymundo M. Meirelles.*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões .....	7.406\$350	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Transmissão de propriedade .....	1.688\$856	Fazenda .....	8.588\$263
Taxa judiciária .....	130\$078	Porcentagem que tirou na arrecada-	
Dívidas activas .....	897\$033	ção .....	2.796\$642
Adicional .....	247\$988	Saldo a favor da Fazenda .....	249\$336
Sello de verba .....	170\$000		
Sello de verba em falta de estampi-			
lhas .....	25\$0000		
Vendas de estampilhas .....	723\$610		
Importancia de porcentagem que se			
debita por ter sido a mais tirada.	49\$336		
	<u>11.634\$241</u>		<u>11.634\$241</u>

## BAGRE

*Collector* :— *Francisco Edgar de Macedo*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões .....	3.605\$347	Porcentagem paga ao pessoal.....	1.070\$786
Transmissão de propriedade .....	556\$425	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Taxa judiciária .....	10\$000	cretaria da Fazenda .....	1.897\$359
Sello de verba .....	100\$800	Saldo a favor da Fazenda .....	1.904\$365
Adicional .....	81\$872		
Importancia cobrada e não escriptu-			
rada no livro respectivo .....	148\$560		
Adicional da mesma .....	19\$182		
Porcentagem a que perdeu direito..	347\$324		
	<u>4.872\$510</u>		<u>4.872\$510</u>

## BARCARENA

*Collector* :— *João N. Rodrigues de Moraes*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões .....	119\$925	Commissão paga ao pessoal.....	1.088\$977
Sello de verba .....	161\$500	Dinheiro recolhido á Fazenda .....	3.284\$863
Multas .....	43\$479		
Industrias e profissões .....	4.038\$302		
Adicional .....	110\$634		
	<u>4.373\$840</u>		<u>4.373\$840</u>

## BEMFICA

*Collector — Pedro Alexandrino Delgado*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Transmissão de propriedade.....	364\$700	Porcentagem paga ao pessoal....	1.721\$404
Adicional.....	12\$369	Idem, de immoveis pagos na Re-	
Sello.....	120\$000	cebedoria, conforme o despacho	
Multas.....	410\$700	do Dr. Secretario.....	2.664\$384
Industrias e profissões.....	5.533\$559	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Adicional.....	141\$100	Secretaria.....	319\$884
		Idem, idem.....	2.176\$747
	<hr/> 6.882\$419		<hr/> 6.882\$419

## BRAGANÇA

*Collector :— Thomaz de Paula Ribeiro*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Imposto de industrias e profissões..	18.204\$673	Porcentagem paga ao pessoal da	
Idem, transmissão de propriedade	3.431\$860	estação.....	6.588\$585
Taxa judiciaria.....	2.150\$355	Custas judicarias.....	1.372\$500
Imposto de exportação.....	511\$005	Saldo recolhido aos cofres desta	
Multas.....	156\$810	Secretaria.....	21.432\$285
Adicional.....	533\$721		
Sello de verba.....	333\$000		
Venda de estampilhas.....	2.063\$100		
Dívidas activas.....	636\$346		
Custas judicarias.....	1.372\$500		
	<hr/> 29.393\$370		<hr/> 29.393\$370

## BUJARU

*Collector :— Gustavo Nazareth da Silva*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Transmissão de propriedade.....	66\$812	Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	3.956\$208	Collectoria.....	1.055\$265
Adicional.....	97\$570	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Sello.....	90\$000	Fazenda.....	3.165\$804
Multas.....	10\$479		
	<hr/> 4.221\$069		<hr/> 4.221\$069

CARAPARÚ

Collector :—Raymundo N. de Oliveira

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Transmissão de propriedade .....	1.976\$000	Dinheiro pelo 2º official Napoleão	
Adicional.....	49\$100	S. Silva Junior, recolhida a	
Desembarque.....	7\$000	Fazenda.....	2.466\$354
Industrias e profissões.....	1.114\$530	Sua porcentagem da arrecadação	
Adicional.....	36\$260	feita e despesas com transporte	1.142\$117
Multas.....	49\$842		
Eventuais.....	132\$000		
	3.665\$032	Dinheiro recolhido pelo collector	3.608\$471
Cobrança feita pelo 2º official Na-		aos cofres da Secretaria.....	1.869\$479
poleão S. Silva Junior, quando		Porcentagem paga ao pessoal e bem	
em serviço de inspecção :		assim de immoveis pagos na	
Industrias e profissões.....	3.518\$260	Recebedoria.....	1.735\$553
Adicional.....	90\$271	Idem de diligencia na apprehensão	
		de uma canôa.....	60\$000
	7.273\$503		
			7.273\$503

CASTANHAL

Collector :—Alfredo Marques de Oliveira

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Transmissão de propriedade .....	1.663\$350	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional.....	313\$724	Collectoria.....	3.749\$502
Sello de verba.....	2.010\$000	Dinheiro recolhido a esta Secretaria	11.291\$452
Industrias e profissões.....	10.794\$990		
Desembarque.....	95\$178		
Multas.....	112\$712		
Venda de estampilhas.....	51\$000		
	15.040\$954		
			15.040\$954

CHAVES

Ex-Collector :—Benigno da Costa Góes

C/c do exercício de 1911.

DE 1 DE JANEIRO A 31 DE AGOSTO

	DEVE		HAVER
Divida activa.....	2.821\$064	Porcentagem pagas ao pessoal....	2.950\$749
Industrias e profissões .....	5.255\$520	Saldo recolhido á Fazenda.....	9.317\$677
Transmissão de propriedade .....	2.488\$014	Porcentagem a menos cobrado e á	
Taxa judiciaria.....	934\$400	qual tem direito o pessoal....	22\$857
Multas sobre industrias e profissões.	150\$157		
Venda de estampilhas.....	500\$000		12.268\$426
Adicional.....	145\$271		
	12.294\$426		
Importancia cobrada a menes sobre		Importancia que se credit.a.....	39\$000
diversos impostos.....	183\$342	Saldo a favor da Fazenda.....	147\$485
	12.477\$768		
			12.477\$768

## CHAVES

*Collector :—Urbano da Cruz e Silva*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	2.529\$616	(De 1 de Setembro a 31 de Dezembro)	
Transmissão de propriedade.....	366\$980	Porcentagens pagas ao pessoal da	
Taxa judiciaria.....	199\$800	Collectoria.....	963\$113
Multa sobre industrias e profissões..	156\$212	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Sellos de verba propriamente.....	140\$500	Fazenda.....	3.237\$342
Venda de estampilhas.....	439\$500		
Imposto adicional.....	67\$847		
	<hr/>		
	4.200\$455		4.200\$455

## CURRALINHO

*Collector :—José Cerdeira Sobrinho*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	4.782\$958	Porcentagem paga ao pessoal.....	1.671\$115
Adicional.....	119\$575	Custas pagas aos Juizes.....	375\$000
Multas.....	121\$878	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade.....	887\$250	Secretaria.....	5.008\$374
Adicional.....	22\$175		
Heranças e legados.....	82\$168		
Adicional.....	2\$050		
Multas.....	50\$000		
Taxas judiciarias.....	608\$165		
Custas judiciarias.....	375\$000		
	<hr/>		
	7.054\$519		7.054\$519

## CURUÇA'

*Collector :—Joaquim de Souza Athayde*

C/c do exercicio de 1111 (Janeiro a Setembro).

	DEVE		HAVER
Transmissão de propriedade.....	144\$050	Commissão paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	5.660\$688	Collectoria.....	1.530\$555
Desembarque.....	33\$678	Idem aos magistrados.....	125\$600
Adicional.....	145\$955	Saldo recolhido aos cofres da Fa-	
Divida activa.....	142\$434	zenda.....	5.063\$908
Sello de verba.....	142\$000		
Dito adhesivo.....	259\$000		
Taxa judiciaria.....	39\$150		
Multas.....	27\$508		
Custas judiciarias.....	125\$600		
	<hr/>		
	6.720\$063		6.720\$063

## CACHOEIRA

Collector :—*Sebastião Diniz de Avellar*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industria e profissão .....	2.809\$685	Porcentagem paga ao pessoal....	1.375\$627
Transmissão de propriedade.....	2.380\$338	Dinheiro que deixou de recolher..	4.598\$865
Exportação .....	58\$213	Saldo a favor da Fazenda.....	5.515\$949
Adicional.....	126\$250		
Taxa judiciaria .....	203\$006		
Sello .....	397\$000		
Porcentagem a que perdeu direito por não ter entrado com o saldo.	917\$084		
Saldo que deixou de recolher.....	4.598\$865		
	<u>11.490\$441</u>		<u>11.490\$441</u>

## CAMETA'

Collector :—*Bazílio Lopes Corrêa de Mendonça*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	19.511\$652	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria.....	9.259\$240
Transmissão de propriedade .....	12.762\$319	Publicação de um edital.....	40\$000
Taxa judiciaria .....	3.407\$879	Saldos recolhido aos cofres da Fa- zenda.....	29.299\$458
Venda de estampilhas .....	1.633\$700		
Multas .....	103\$222		
Sello de verba.....	333\$400		
Adicional.....	809\$301		
Depositos .....	2\$000		
Eventuaes.....	1\$200		
Premio de depositos.....	31\$375		
Idem, idem.....	2\$650		
	<u>38.598\$698</u>		<u>38.598\$698</u>

## CAPIM

Collector :—*Bartholomeu Leite Graça*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industria e profissões.....	5.670\$060	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria.....	1.683\$022
Transmissão de propriedade .....	971\$670	Saldo recolhido aos cofres da Fa- zenda. ....	5.199\$491
Multa.....	74\$667	Porcentagem de 25 % cobrada a menos a que tem direito o pes- soal da collectoria.....	37\$607
Imposto adicional de 2,5 %.....	166\$116		
Saldo a favor do responsável.....	37\$606		
	<u>6.920\$119</u>		<u>6.920\$119</u>

100

## CAIRARY

*Collector :—Jayme da Silva Collares*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industria e profissão.....	1.499\$521	Porcentagem paga ao pessoal....	843\$792
Transmissão de propriedade.....	1.794\$044	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Adicional.....	81\$615	Secretaria.....	2.531\$388
	3.375\$180		3.375\$180

## CURUÇA'

*Collector :—Bernardino A. de Lima*

C/c do exercicio de Outubro a Dezembro de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	298\$632	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	13\$400	Collectoria.....	62\$586
Sello de verba.....	23\$500	Custas pagas aos juizes.....	38\$000
Idem, adhesivo.....	25\$000	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Idem, em falta de estampilhas.....	3\$000	Fazenda.....	355\$083
Multas.....	46\$314		
Adicional.....	7\$823		
Custas judiárias.....	38\$000		
	455\$669		455\$669

## FARO

*Collector :—José Tertuliano da Costa*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	3.032\$986	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional.....	75\$800	Collectoria.....	1.691\$268
Exportação.....	1.247\$185	Custas pagas ao Juiz.....	1.127\$425
Adicional.....	31\$200	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade.....	479\$527	Secretaria.....	7.187\$022
Adicional.....	11\$975	Saldo a favor da Fazenda.....	785\$000
Taxa judiciaria.....	682\$432		
Multas.....	31\$950		
Sello de verba.....	226\$000		
Venda de estampilhas.....	84\$500		
Renda da agencia Terra Santa.....	2.974\$435		
Custas judiárias.....	1.127\$425		
Dinheiro que indevidamente está de-			
positado nesta Collectoria.....	785\$000		
	10.790\$715		10.790\$715

## GURUPA'

Collector :—Manoel João dos Santos

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Indústrias e profissões.....	7.176\$379	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	13.803\$032	estação.....	6.653\$872
Taxa judiciaria.....	1.890\$176	Saldo recolhido aos cofres desta	
Exportação.....	748\$273	Secretaria.....	18.249\$585
Adicional.....	124\$197		
Sello de verba.....	546\$500		
Venda de estampilhas.....	614\$900		
	<u>24.903\$457</u>		<u>24.903\$457</u>

## ITAITUBA

Collector :—Francisco C. Guimarães Corrêa

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Imposto de transmissão de propriedade:		Porcentagem paga ao pessoal da	
Inter vivos.....	5.926\$665	collectoria.....	3.579\$339
Causa mortis.....	34\$214	Custas pagas aos magistrados.....	338\$900
Indústrias e profissões.....	7.656\$000	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Adicional.....	340\$666	Fazenda.....	11.134\$289
Sello de verba.....	10\$000		
Idem em falta de estampilhas.....	59\$500		
Taxa judiciaria.....	625\$783		
Custas judiciarias.....	331\$900		
	<u>15.045\$528</u>		<u>15.045\$528</u>

## IGARAPÉ-ASSU'

Collector :—Valencio de Azevedo Pontes

C/c durante o exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade.....	532\$196	Porcentagem paga ao pessoal.....	2.821\$233
Sello de verba.....	720\$000	Dinheiro recolhido a Fazenda....	8.536\$493
Multas.....	9\$939	Custas pagas aos Juizes.....	357\$600
Venda de estampilhas.....	91\$000		
Indústrias e profissões.....	9.754\$477		
Adicional.....	250\$114		
Custa judiciaria.....	357\$500		
	<u>11.715\$226</u>		<u>11.715\$226</u>

## IGARAPE-MIRY

*Collector :— José Fleury Corrêa Caripuna*

C/c do exercicio de 1911.

		DEVE			HAVER
Industrias e profissões.....	17.455\$308		Porcentagens pagas ao pessoal da		
Transmissão de propriedade.....	5.477\$169		Collectoria.....	6.189\$015	
Cobrança da divida activa.....	110\$700		Dinheiro recolhido aos cofres da		
Taxa judiciaria.....	726\$022		Fazenda.....	18.749\$163	
Multas.....	277\$698		Saldo a favor da Fazenda.....	22\$269	
Sello de verba.....	80\$000				
Venda de estampilhas.....	245\$000				
Adicional.....	566\$285				
Multa cobrada a um collectado e não escripturada no livro.....	22\$269				
	<hr/>	24.960\$451			<hr/>
					24.960\$451

## INHANGAPY

*Collector :— Ulysses Coelho de Souza*

C/c do exercicio de 1911.

		DEVE			HAVER
Industrias e profissões.....	4.033\$094		Porcentagem paga ao pessoal da		
Desembarque.....	4\$050		Collectoria.....	1.042\$250	
Adicional.....	101\$284		Dinheiro recolhido aos cofres da		
Multas.....	28\$380		Fazenda.....	3.135\$558	
Estampilhas.....	11\$000				
	<hr/>	4.177\$808			<hr/>
					4.177\$808

## IRITUIA

*Collector :— Marcellino José Tavares da Silva*

C/c do exercicio de 1911.

		DEVE			HAVER
Direitos de desembarque.....	159\$570		Porcentagem paga ao pessoal da		
Industrias e profissões.....	6.735\$498		Collectoria.....	1.988\$034	
Transmissão de propriedade.....	683\$150		Saldo recolhido aos cofres da Fa-		
Taxa judiciaria.....	165\$197		zenda.....	6.649\$462	
Sello de verba em falta de estampilha	163\$000				
Sello de verba propriamente.....	542\$500				
Adicional.....	188\$581				
	<hr/>	8.637\$496			<hr/>
					8.637\$496

## JURUTY

Collector:—*José Gomes da Silva*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	1.214\$760	Porcentagem paga ao pessoal.....	141\$234
Transmissão de propriedade.....	501\$170	Saldo recolhido aos cofres desta	
Adicional.....	49\$020	Secretaria .....	1.323\$236
	<u>1.764\$950</u>		<u>1.764\$950</u>

## LIMOEIRO

Collector:—*Francisco Manoel de Novaes*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	1.655\$180	Porcentagem ao pessoal.....	1.234\$482
Transmissão de propriedade.....	141\$540	Saldo recolhido aos cofres desta	
Multas .....	31\$436	Secretaria .....	2.736\$213
Adicional.....	119\$778	Saldo a favor da Fazenda.....	977\$239
	<u>4.947\$934</u>		<u>4.947\$434</u>

## MARACANÃ

Collector:—*Manoel Eugenio da Conceição*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões .....	7.943\$180	Porcentagem paga ao pessoal.....	2.444\$199
Direitos de desembarque.....	4\$090	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade.....	402\$395	Secretaria .....	7.875\$131
Multas sobre industrias e profissões	649\$200		
Taxa judiciaria.....	112\$000		
Sello de verba propriamente.....	364\$000		
Idem em falta de estampilhas.....	26\$800		
Venda de estampilhas.....	609\$900		
Imposto adicional .....	207\$756		
	<u>10.319\$330</u>		<u>10.319\$330</u>

## MONTENEGRO

Collector:—*Francisco Ottoni Pereira*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	1.586\$200	Porcentagem paga ao pessoal.....	497\$402
Transmissão de propriedade.....	292\$500	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Multas.....	69\$012	Secretaria.....	1.625\$723
Taxa judiciaria.....	5\$200	Saldo a favor da Fazenda, proveniente da porcentagem a que perdeu o direito o pessoal da collectoria.....	327\$520
Adicional.....	46\$967		
Importancia que se debita proveniente de porcentagem a que perdeu direito, dos 2.º, 3.º e 4.º trimestres.....	450\$766		
	<u>2.450\$645</u>		<u>2.450\$645</u>

## MACAPA'

Collector: — Antonio de Moura Palha

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	13.206\$000	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	3.131\$886	Collectoria.....	4.793\$401
Cobrança da divida activa.....	1.097\$715	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Taxa judiciaria.....	707\$217	cretaria.....	15.366\$727
Multas sobre industrias e profissões	376\$380	Saldo a favor da Fazenda do Estado	10\$250
Sello de verba em falta de estam-			
pilhas.....	803\$300		
Vendas de estampilhas.....	429\$800		
Adicional.....	407\$830		
Importancia a menos cobrada a Joa-			
quim Fernandes Coimbra no im-			
pósto de transmissão 6,3 % sobre			
2:400\$000, por erro de calculo,			
conforme o talão n. 76 e verba			
lançada no livro respectivo.....	10\$000		
Adicional.....	\$250		
	<u>20.170\$378</u>		<u>20.170\$378</u>

## MARAPANIM

Collector: — Leão José Martins

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	8.874\$780	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	276\$493	Collectoria.....	2.550\$781
Adicional.....	230\$695	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Desembarque.....	57\$325	Fazenda.....	8.072\$035
Multas.....	481\$759	Custas pagas aos magistrados.....	347\$000
Taxa judiciaria.....	149\$164	Porcentagem a menos paga ao pes-	
Heranças e legados.....	25\$000	soal da Collectoria.....	41\$993
Sello de verba.....	211\$200		
Sellos de verba em falta de estam-			
pilha.....	15\$000		
Estampilhas vendidas.....	298\$400		
Custas judiciais.....	347\$000		
Importancia proveniente de diffe-			
rença de multa (15 % e 20 %)			
que a menos cobrou nos talões			
numeros 140 e 122.....	38\$526		
Saldo a seu favor.....	3\$467		
	<u>11.011\$809</u>		<u>11.011\$809</u>

## MAZAGÃO

Collector: — Belchior Barreto da Penha

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
De 1 de Janeiro a 31 de Março.		Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissõe.s.....	585\$000	Collectoria.....	164\$018
Transmissão de propriedade.....	71\$078	Saldo recolhido aos cofres da Fa-	
Adicional.....	17\$413	zenda.....	509\$473
	<u>673\$491</u>		<u>673\$491</u>

## MAZAGÃO

*Collector:—Pedra Barreto da Silva Alleluia*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
De Abril a Dezembro de 1911.		Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	3.324\$500	Collectoria.....	1.284\$057
Transmissão de propriedade.....	1.686\$879	Dinheiro recolhido a Fazenda.....	3.612\$922
Adicional.....	142\$675	Saldo a favor da Fazenda.....	400\$000
Taxa judiciaria.....	131\$425		
Sello.....	11\$500		
	<u>5.296\$979</u>		<u>5.296\$979</u>

## MELGAÇO

*Collector:—Abondio Mendes Valente*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Saldo que passou de 1910.....	502\$774	Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	5.703\$544	Collectoria.....	1.840\$768
Transmissão de propriedade.....	1.211\$987	Pagamento a guarda local.....	3.960\$000
Divida activa.....	433\$054	Dinheiro recolhida aos cofres da	
Taxa judiciaria.....	50\$500	Fazenda.....	1.286\$792
Adicional.....	175\$301	Importancia que ficou em seu poder	990\$000
Importancia que se debita proveniente do pagamento feito a guarda local que não provou.....	3.960\$000	Saldo a favor da Fazenda.....	3.960\$000
	<u>12.037\$560</u>		<u>12.037\$560</u>

## MOJU

*Collector:—Marcos Romano dos Santos*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Divida activa.....	227\$680	Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	4.138\$164	Collectoria.....	1.213\$143
Transmissão de propriedade.....	412\$893	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Multas.....	70\$737	Secretaria.....	752\$168
Adicional.....	115\$837	Gratificação á extincta guarda local dos mezes de Julho a Outubro de 1919 cujo pagamento não foi auctorizado por esta Secretaria e que constitue alcance ao responsavel.....	2.968\$816
		Porcentagem a menos tirada na arrecadação.....	31\$184
	<u>4.965\$311</u>		<u>4.965\$311</u>

MIRASELVAS

Collector:—Fausto Pereira da Silva

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Imposto sobre tabaco.....	6.230\$599	Porcentagem paga ao pessoal....	3.594\$906
Adicional.....	155\$762	Saldo recolhido à Fazenda.....	7.840\$287
Transmissão de propriedade.....	442\$650		
Adicional.....	11\$065		
Industrias e profissões.....	4.391\$816		
Adicional.....	109\$795		
Sello de verba.....	85\$500		
Vendas de estampilhas.....	8\$000		
	<u>11.435\$187</u>		<u>11.435\$187</u>

MOCAJUBA

Collector:—João L. Dias Estumano

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	7.805\$924	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional.....	195\$148	Colectoria.....	2.742\$807
Multas.....	92\$016	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Sello de verba.....	248\$500	Secretaria.....	8.913\$300
Venda de estampilhas.....	421\$500		
Taxa judiciaria.....	427\$330		
Premio de depositos.....	12\$840		
Transmissão de propriedade.....	2.391\$534		
Adicional.....	61\$321		
	<u>11.656\$113</u>		<u>11.656\$113</u>

MONTE-ALEGRE

Collector:—Augusto Theodorico Nunes

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Direitos de exportação.....	7.281\$312	Porcentagens pagas ao pessoal...	5.018\$510
Industrias e profissões.....	6.317\$342	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Transmissão de propriedade.....	1.059\$838	Fazenda.....	12.761\$760
Cobrança da divida activa.....	474\$877	Custas pagas aos juizes.....	177\$987
Taxa judiciaria.....	712\$800	Idem, pertencente aos mesmos e	
Sello de verba.....	30\$000	recolhida a Caixa de custas judi-	
Sello de verba em falta de estam-		ciarias.....	50\$710
pilhas.....	38\$500	Porcentagem a menos cobrada e a	
Venda de estampilhas.....	480\$000	qual tem direito o pessoal.....	97\$440
Multas.....	62\$436	Saldo a favor da Fazenda do Estado	66\$400
Imposto adicional.....	368\$259		
Custas judiciarias.....	228\$700		
Importancia cobrada e não escriptu-			
rada no livro competente.....	96\$063		
	<u>17.150\$127</u>		<u>17.150\$127</u>

## MOSQUEIRO

*Collector:—Bernardo Cezaltino Castello Branco*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	4.762\$083	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	2.671\$251	Colectoria .....	2.195\$306
Sello de verba.....	1.080\$000	Dinheiro recolhidos aos cofres desta	
Multas.....	70\$965	Secretaria.....	6.575\$923
Desembarque.....	7\$260		
Imposto adicional.....	187\$170		
	<u>8.871\$229</u>		<u>8.781\$229</u>

## MUANA'

*Collector:—Maximino Antonio Ferreira Campos*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	9.544\$104	Porcentagens pagas ao pessoal da	
Direitos de desembarque.....	136\$450	Colectoria .....	4.598\$439
Transmissão de propriedade.....	6.739\$781	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Taxa judiciaria.....	671\$503	cretaria da Fazenda.....	15.338\$248
Premios de depositss.....	80\$834		
Sello de verba.....	166\$000		
Sello de verba em falta de estam-			
pilhas .....	61\$000		
Venda de estampilhas (sello adhe-			
sivo).....	1.440\$000		
Eventual, herança vaga.....	563\$270		
Adicional.....	408\$427		
Multas sobre industrias e profissões	124\$818		
	<u>19.936\$687</u>		<u>19.936\$687</u>

## OUREM

*Collector:—Theodomiro D. Cavalcante*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	6.750\$396	Porcentagem paga ao pessoal da	
Direito de desembarque.....	184\$850	Colectoria.....	2.145\$102
Transmissão de propriedade .....	555\$945	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Taxa judiciaria .....	335\$270	cretaria da Fazenda .....	6.675\$436
Multas sobre industrias e profissões	66\$804		
Sello de verba propriamente.....	440\$000		
Idem em falta de estampilhas.....	11\$000		
Venda de estampilhas .....	289\$000		
Imposto adicional.....	187\$273		
	<u>8.820\$538</u>		<u>8.820\$538</u>

**PORTEL**

*Collector:— Antonio José da Silva*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Indústria e profissão .....	5.739\$125	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Adicional.....	197\$536	Fazenda .....	4.825\$760
Transmissão de propriedade .....	410\$242	Porcentagem paga ao pessoal.....	1.589\$360
Adicional.....	10\$519		
Saldo a favor do collector.....	57\$698		
	<u>6.415\$120</u>		<u>6.115\$120</u>

**PORTO DE MOZ**

*Collector:— Francisco Merencio da Silva*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Imposto de indústrias e profissões..	311\$616	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional do mesmo.....	7\$750	Collectoria .....	282\$222
Transmissão de herança.....	663\$533	Custas judiciais pagas ao juizes..	1.186\$600
Adicional do mesmo.....	16\$575	Dinheiro recolhido á Secretaria da	
Taxa judiciaria.....	129\$419	Fazenda .....	846\$671
Custas judiciais.....	1.186\$000		
	<u>2.314\$893</u>		<u>2.814\$893</u>

**PRAINHA**

*Collector:— Francisco Pimentel Ferreira*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Imposto de indústrias e profissões..	1.869\$360	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional do mesmo.....	46\$725	Collectoria .....	754\$038
Multa de 15 %o.....	28\$857	Dinheiro recolhido á Fazenda .....	2.262\$117
Exportação.....	984\$000		
Adicional do mesmo.....	24\$600		
Transmissão de propriedade .....	46\$463		
Adicional.....	1\$150		
Vendagem de estampilhas .....	15\$000		
	<u>3.016\$155</u>		<u>3.016\$155</u>

**PINHEIRO**

*Collector:— Vicente A. Oliveira Mendes*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Indústrias e profissões.....	3.780\$228	Porcentagem paga ao pessoal.....	1.565\$365
Transmissão de propriedade.....	2.193\$949	Saldo recolhido aos cofres desta Se-	
Adicional.....	148\$862	cretaria .....	1.613\$845
Exportação .....	12\$420	Saldo a favor da Fazenda.....	586\$249
Sello de verba.....	630\$000		
	<u>6.765\$459</u>		<u>6.785\$459</u>

**S. MIGUEL DO GUAMA**  
*Collector:—Bernardino Egydio Nunes*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	5.320\$000	Porcentagem paga ao pessoal.....	1.633\$673
Transmissão de propriedade.....	605\$188	Saldo recolhido aos cofres da Fa-	
Multas .....	100\$318	zenda .....	5.547\$514
Adicional.....	147\$690		<u>7.181\$187</u>
Taxa judiciaria.....	425\$991		
Sello de verba.....	565\$000		
Venda de estampilhas.....	14\$000		
	<u>7.181\$187</u>		

**S. SEBASTIÃO DA BOA-VISTA**

*Collector:—Anacleto Antonio Ferreira*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Imposto de industrias e profissões..	2.832\$216		
Adicional do mesmo.....	70\$800	Porcentagem paga ao pessoal da	
Multa de 15 %.....	42\$174	Collectoria .....	847\$404
Sello de verba.....	6\$000	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade.....	432\$400	Secretaria .....	2.634\$323
Adicional.....	10\$800		
Saldo a favor do Collector.....	87\$337		
	<u>3.481\$727</u>		<u>3.481\$727</u>

**SOURE**

*Collector:—Demetrio Bezerra de Moraes Rocha*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	2.178\$096	Porcentagem paga ao pessoal da col-	
Transmissão de propriedade.....	9.194\$625	lectoria .....	2.982\$433
Taxa judiciaria.....	397\$774	Saldo recolhido aos cofres desta Se-	
Multa sobre industrias e profissões..	33\$944	cretaria .....	9.727\$084
Sello de verba em falta de estampilha.	620\$800	Porcentagem de 25 % a menos cobra-	
Imposto adicional.....	284\$278	da sobre os impostos arrecada-	
Importancia cobrada ao collectado		dos e a qual tem direito o pes-	
João Bezerra Cavalcante e não es-		soal da estação.....	70\$786
cripturada no livro de receita e			
despesa, conforme o talão 11....	17\$466		
Saldo a favor do responsavel.....	53\$320		
	<u>12.780\$303</u>		<u>12.780\$303</u>

**SOUZEL**

*Collector:—Francisco Merencio da Silva*

C/c no exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Cobrança da divida activa.....	2.850\$031	Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	2.379\$000	Collectoria .....	1.349\$200
Tansmissão de propriedade.....	90\$500	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Imposto adicional.....	77\$275	cretaria da Fazenda .....	4.047\$606
	<u>5.396\$806</u>		<u>5.396\$806</u>

## VIGIA

Collector : — *Luciano Cardoso das Neves*

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Indústrias e profissões .....	13.751\$850	Porcentagem paga ao pessoal da	
Multas .....	290\$320	Collectoria e bem assim de im-	
Transmissão de propriedade .....	679\$900	moveis pagos na Recebedoria e	
Desembarque .....	336\$572	pertencentes a mesma Collectoria	7.842\$926
Adicional .....	384\$773	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Dívida activa .....	441\$600	Secretaria .....	9.048\$564
Sello de verba .....	376\$500	Pago de custas judicicias .....	401\$900
Taxa-judicicia .....	12\$475		
Venda de estampilhas .....	614\$500		
Custas judicicias .....	401\$900		
	<u>17.293\$390</u>		<u>17.293\$390</u>

## VIZEU

Collector : — *Vicente Ferreira Lima*

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Direitos de exportação .....	1.701\$238	Porcentagem paga ao pessoal da	
Indústrias e profissões .....	6.106\$609	Collectoria .....	2.417\$604
Direitos de desembarque .....	1.362\$681	Saldo recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade .....	456\$400	Repartição .....	5.796\$510
Taxa judicicia .....	86\$700	Porcentagem cobrada a menos e	
Venda de estampilhas .....	217\$500	a qual tem direito o pessoal da	
Adicional .....	235\$840	Collectoria .....	80\$638
Importancia proveniente de porcen-		Saldo a favor da Fazenda do Estado	2.360\$430
tagens a que perdeu direito .....	488\$214		
	<u>10.655\$182</u>		<u>10.655\$182</u>

## RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO

Thesoureiro : — *Severo Mariano de Araujo Gerveira*

C/c de 1 de Janeiro a 7 de Maio de 1912.

DEVE		HAVER	
Saldo das estampilhas que passa-		Entregue a Associação Commer-	
ram de 1911 .....	24.417\$700	cial .....	16.763\$333
Ditas que lhe foram entregues ..	10.600\$000	Idem a Santa Casa de Miseri-	
Diversos impostos arrecadados ..	4.244.433\$013	cordia .....	98.542\$891
		Importancia recolhida aos cof-	
		res desta Repartição .....	4.108.286\$343
		Dita de estampilhas inutilizadas	
		e que foram incineradas .....	7.617\$300
		Dita de estampilhas vendidas ..	16.871\$680
		Desconto sobre rendas .....	344\$320
		Importancia entregue ao seu successor :	
		em dinheiro .....	19.840\$446
		em estampilhas .....	10.184\$400
	<u>4.279.450\$713</u>		<u>4.279.450\$713</u>

## RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO

*Thesoureiro:—Scevero Mariano de Anajo Cerveira*

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Saldo das estampilhas.....	4.137\$200	Importancia entregue á Santa Casa de Misericordia.....	268.166\$339
Ditas que lhe foram entregues..	80.000\$000	Idem a esta Repartição.....	11.089.979\$077
Diversos impostos.....	11.089.979\$077	Idem de estampilhas vendidas..	58.525\$110
Adicional.....	268.166\$339	Desconto sobre as mesmas.....	1.194\$390
		Saldo de estampilhas que passou para 1912.....	24.417\$700
	<u>11.442.282\$616*</u>		<u>11.442.282\$616*</u>

## INSTITUTO DO PRATA

*Director:—Frei Daniel de Samgrati*

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Importancia que lhe foi entregue.	132.000\$000	Importancia paga ao pessoal.....	52.232\$578
Saldo a favor do director.....	27\$265	Idem diversas despesas.....	79.794\$687
	<u>132.027\$265</u>		<u>132.027\$265</u>

## MESA DE RENDAS DE S. JOÃO DO ARAGUAYA

*Administrador:—Benjamin Werceles*

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Direitos de desembarque.....	7.805\$832	Porcentagem paga ao pessoal.....	8.217\$108
Adicional.....	873\$498	Aluguel de casa.....	200\$000
Exportação.....	7.700\$401	Pagamento ao guarda local de outubro de 1910 a maio de 1911.	12.732\$033
Indústrias e profissões.....	17.268\$071	Fornecimento de kerosene feito ao quartel do destacamento.....	933\$000
Transmissão de propriedade.....	1.183\$053	Gratificação aos agentes de S. José e Barreiros até dezembro de 1911, conforme auctorização do dr. secretario.....	1.401\$911
Dívida activa.....	1.041\$282	Despesas feitas com viagens dos agentes e escrivães.....	1.278\$000
Importancia que se debita proveniente de despesas feitas sem auctorização legal.....	6.487\$675	Expediente.....	200\$000
		Gratificação a um vigia em S. José	60\$000
		Vale do dinheiro que entregou ao prefeito para fazer pagamento aos guardas até dezembro.....	4.949\$675
		Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria.....	5.824\$606
		Saldo a favor da Fazenda do Estado	6.563\$312
	<u>42.360\$312</u>		<u>42.360\$312</u>

## ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AUGUSTO MONTENEGRO

*Thesourreiro :—Raymundo Cattete Valente*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Saldo que passou do exercício de 1910 .....	3.500\$000	Pago das folhas dos trabalhadores desde Dezembro de 1910 a Dezembro de 1911 e bem assim do auxilio aos colonos do nucleo anexo de Outubro de 1910 a Junho de 1911.....	129.840\$750
Importancia recebida dos cofres desta Secretaria durante o exercício.....	129.710\$750	Idem, de dynamite comprada para a estação.....	370\$000
Idem, de arroz vendido nesta praça	1.140\$000	Dinheiro recolhido a esta Secretaria	4.140\$000
	<u>134.350\$750</u>		<u>134.350\$750</u>

### IMPrensa OFFICIAL

*Director :—Hygino Amanajás*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia arrecadada durante o exercício proveniente de obras e publicações.....	25.769\$200	Importancia despendida com o pagamento de operarios, empregados e compras de artigos para o estabelecimento, conforme documentos apresentados.....	92.352\$900
Idem, recebido nesta Secretaria para suprimento.....	91.434\$800	Renda recolhida aos cofres desta Secretaria, em diversas data.....	24.255\$200
	<u>117.204\$000</u>	Saldo recolhido a Fazenda.....	595\$900
			<u>117.204\$000</u>

### INSTITUTO DE OUREM

*Director :—Frei Alfredo M. de Martinengo*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia recebida dos cofres desta Secretaria durante o exercício.	66.375\$000	Importancia que tinham a haver do exercício de 1910.....	907\$570
Deficit para ser encontrado no exercício de 1911.....	1.049\$840	Pago ao pessoal docente dos mezes de Janeiro a Setembro de 1911..	11.725\$000
		Idem, idem ao religioso do mesmo.	9.855\$000
		Idem, idem.....	3.615\$000
		Custeio com os educandos e religiosos de Janeiro a Setembro....	30.334\$070
		Despesas extraordinarias conforme dizem, porém sem documentos da mesma.....	10.988\$200
	<u>67.424\$840</u>		<u>67.424\$840</u>

## HOSPICIO DE ALIENADOS

*Agente externo: — Alvaro Pereira da Cunha*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia recebida da Secretaria de Fazenda para occorrer ao custeio do estabelecimento de Janeiro a Dezembro de 1911.....	96.380\$000	Importancia despendida com o custeio e mais despesas do estabelecimento de Janeiro a Dezembro de 1911.....	96.380\$000
Idem, idem para pagamento do pessoal de Janeiro a Outubro.....	48.650\$000	Idem, idem com o pessoal.....	48.650\$000
Dita recebida de pensionistas do mesmo hospital de Janeiro a Setembro de 1911.....	10.645\$000	Dita recolhida á Secrettria de Fazenda, proveniente de pensões pagas pelos aziladosde Janeiro a Setembro.....	10.645\$000
	<u>155.675\$000</u>		<u>155.675\$000</u>

## INSTITUTO ORPHANOLOGICO

*Thesoureiro almoxarife: — João Gualberto da Cunha Lima*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Saldo de 1910.....	49\$402	Importancia despendida com o custeio e outras despesas.....	63.880\$582
Importancia recebida da Secretaria de Fazenda para custeio e outras despesas.....	82.204\$000	Dita paga ao pessoal administrativo e corpo docente.....	12.890\$300
Idem, idem para pagamento dos vencimentos do corpo docente e pessoal administrativo.....	15.954\$000	Idem ao pessoal subalterno.....	21.372\$820
	<u>101.207\$402</u>	Dita recolhida á Secretaria da Fazenda de descontos feitos nos vencimentos dos funcionarios.....	3.063\$700
			<u>101.207\$402</u>

## DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

*Agente: — Geraldo Caetano Corrêa*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda para occorrer ao pagamento do pessoal dos hospitaes S. Sebastião e Domingos Freire, custeio dos mesmos, expediente e mais despesas.....	82.536\$640	Importancia despendida com o custeio dos hospitaes S. Sebastião e Domingos Freire.....	24.944\$910
<i>Renda da Repartição</i>		Idem, com o pagamento do pessoal dos mesmos.....	33.110\$000
Recebida de diversos para tratamento e sustento de animaes.....	231\$000	Idem, com o da cocheira.....	18.362\$000
Producto de analyses de laboratorio.....	506\$328	Idem, com o pessoal extraordinario da Repartição e dos hospitaes...	4.556\$000
Idem, da venda de serum.....	40\$000	Idem, com artigos de expediente e outras despesas.....	6.366\$550
Idem, idem, de estrumo.....	372\$000	Dita, recolhida aos soffres desta Repartição proveniente do salario de um servente que não foi pago..	100\$000
Importancia recebida de pensionistas dos hospitaes.....	2.840\$000	Saldo para 1912.....	21\$788
Idem, idem, de multas por infracção	50\$820		
Saldo de 1910.....	884\$460		
	<u>87.461\$248</u>		<u>87.461\$248</u>

4.ª SECÇÃO DA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

Chefe: Dr. José Ferreira Teixeira

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE	HAVER
Saldo de 1910.....	225\$200	
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda, em diversas datas, para pagamento do pessoal em serviço no campo de cultura experimental, e outras depesas.....	67:444\$250	67:669\$250
	67.669\$250	

ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Thesoureiro :— Alfredo Augusto Brazão e Silva

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE	HAVER
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda para ocorrer a diversas despesas.....	2.590\$000	
Idem, para ocorrer ao pagamento do suprimento das folhas do pessoal.....	111.156\$857	
<i>Renda da Estrada</i>		
das estações e trens.....	792.834\$471	
do ramal do Pinheiro.....	139.765\$040	
do ramal do Benfিকা.....	1.142\$800	
da E. F. Benjamin Constant...	14.715\$110	
do imposto estadual s/tabaco...	14.673\$260	
Recebida de diversos empregados da Estrada para indemnização de mercadorias e bagagens desaparecidas.....	881\$220	
Importancia arrecadada de concertos feitos nas officinas de Marituba.....	598\$000	
Producta da venda de uma caldeira.....	400\$000	
Importancia debitada do imposto do sello sobre vencimentos dos empregados.....	6.140\$478	
Idem, de contribuição para o Montepio.....	59.911\$963	
Cobrança do imposto Federal....	4.406\$600	
Importancia que passou da caixa do exercicio de 1912 para effectuar diversos pagamentos do pessoal e outras despesas do exercicio de 1911.....	137.500\$000	
Idem, recebida da Secreraria da Fazenda em estampilhas.....	1.000\$000	
Saldo de 1910.....	478\$262	
	1.288.194\$061	
Importancia despendida com material, moveis, expediente, custeio, combustivel, etc.....		7.657\$300
Pago ao pessoal da administração		128.313\$800
Idem, do trafego.....		201.884\$960
Idem, ao da locomoção.....		222.097\$894
Idem, ao das officinas.....		154.600\$557
Idem, ao da via permanente ou conservação.....		351.241\$250
Idem, ao pessoal extraordinario da Estrada.....		119.616\$800
Idem, aos empregados encarregados da venda de bilhetes nos trens.....		3.367\$285
Idem, a diversos funcionarios, diarias e gratificações pelo serviço de inspecção.....		569\$000
Idem, a um engenheiro pelos serviços de estudo da estrada de rodagem.....		10.735\$200
Idem, ao pessoal do mercado de Santa Izabel.....		700\$000
Importancia indemnizada a diversos pelo extravio de mercadorias e bagagens.....		755\$820
Dita, restituída de fretes pagos a mais.....		228\$750
Importancia recolhida a Secretaria da Fazenda do imposto de tabaco.....		14.673\$260
Idem, do imposto do sello sobre vencimentos dos empregados.....		6.140\$478
Idem, para a caixa do Montepio		59.911\$963
Venda de estampilhas.....		1.000\$000
Dita, recolhida á Delegacia Fiscal da cobrança do imposto federal de transporte.....		4.406\$600
Saldo que passou para o exercicio de 1912.....		293\$144
		1.288.194\$061

DECRETO N. 1859—DE 6 DE DEZEMBRO DE 1911

*Crêa duas collectorias, em Alta-mira e Novo-Horisonte.*

O Governador do Estado, usando da auctorisação que lhe confere a lei n. 1.234, de 6 de Novembro de 1911, decreta:

Art. 1.º—Ficam creadas duas collectorias, em Alta-mira e Novo-Horisonte.

Art. 2.º—A primeira terá os seguintes limites:

Collectoria de Alta-Mira, com séde na villa do mesmo nome.

Liuites:—Ao Norte a divisa do município com Souzel, na margem esquerda do Rio Xingú, a Oeste as fronteiras do município com a divisoria das aguas do rio Xingú; a Leste com o município de Souzel pelo talweg do rio Xingú, até o rio Ipixuna e dahi pelas divisorias das aguas do rio Xingú, nas fronteiras do município; e ao sul a cachoeira Urubú e os igarapés Lua Nova, a margem direita e S. Pedro, a margem esquerda do rio Xingú, seguindo das nascentes delles a Leste e a Oeste até encontrar as fronteiras do município, comprehendendo todas as ilhas e affluentes do rio Xingú, pertencentes a este município e situados nos limites descriptos.

Art. 3.º—A collectoria de Novo Horisonte, com sede no povoado do mesmo nome, será limitada:

Ao Norte, com a divisa Sul da collectotia de Alta-Mira; a Leste e a Oeste nos limites do município pelas divisorias das aguas do rio Xingú; e ao Sul os liuites do Estado do Pará com Matto-Grosso, comprehendendo todas as ilhas e affluentes do rio Xingú, aubas as margens que estiverem situadas nos limites descriptos.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 6 de Dezembro de 1912.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.

*José Antonio Picanço Diniz.*

---

PATRIMONIO DO ESTADO

O serviço de tombamento continuou a ser feito pela Secretaria das Obras Publicas. Junto encontrareis o balanço da Estrada de Ferro de Bragança e do Serviço de Aguas, os dois proprios mais importantes que possuímos.

BALANÇO GERAL DA RECEITA E DESPESA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA DURANTE O ANNO DE 1911

RECEITA	IMPORTANCIAS		DESPESA	IMPORTANCIAS	
<b>Renda arrecadada</b>			<b>Administração</b>		
<i>Linha de Bragança :</i>			Pessoal .....	128.540\$200	
Renda geral.....	785.977\$827	793.013\$027	Expediente.....	6.932\$845	151.287\$993
Renda do telegrapho.....	7.035 200		Material de consumo.....	16.014\$948	
<i>Linha do Pinheiro :</i>			<b>Trafego</b>		
Renda geral.....	139.104\$130	139.289\$130	Pessoal .....	167.537\$706	218.805\$276
Renda do telegrapho.....	185\$000		Bilheteiro.....	3.307\$265	
			Expediente.....	11.625\$200	
			Material de consumo.....	36.274\$105	
<i>Linha de B. Constant :</i>			<b>Locomoção</b>		
Renda geral.....	14.437\$860	14.445\$860	Pessoal .....	194.006\$974	556.094\$794
Renda do telegrapho.....	8\$000		Expediente.....	2.620\$000	
			Combustivel.....	161.337\$085	
			Lubrificantes.....	77.802\$160	
			Material de consumo.....	120.328\$275	
<i>Linha de Bemfica :</i>			<b>Officinas</b>		
Renda geral.....		1.142\$800	Pessoal .....	151.532\$567	256.657\$078
			Expediente.....	550\$000	
			Combustivel.....	28.759\$667	
			Lubrificantes.....	2.561\$380	
Renda geral arrefetadada por Freire Daniel de Samarate.?		6.226\$990	Material de consumo.....	73.253\$464	
<b>Rendas eventuales</b>		953.625\$607	<b>Conservação (*)</b>		
Saldo do exercicio de 1910....	478\$252		Pessoal .....	289.297\$750	549.134\$535
Saldo da Villa Operaria.....	598\$000		Expediente.....	600\$000	
Saldo do Mercado de Santa Izabel.....	945\$650	2.021\$902	Material de consumo.....	259.236\$785	
<b>Renda não arrecadada</b>			<b>Ramal do Pinheiro</b>		
<i>Transportes gratis :</i>			Pessoal .....	60.471\$680	156.482\$476
Por conta do Governo do Estado	47.286\$890		Expediente.....	1.150\$000	
Idem, idem, Federal.....	11.050\$230		Combustivel.....	38.525\$246	
Idem, idem, Municipal.....	5.376\$000		Lubrificantes.....	28.478\$380	
Idem, idem, da F. C. do Prata	5.377\$070		Material de consumo.....	27.857\$170	
Idem, idem, da E. F. B. para diversas secções.....	191.302\$540		<b>Ramal de B. Constant</b>		
Idem, idem, da E. F. B. para serviços telegraphicos.....	6.900\$000	267.202\$730	Pessoal .....	26.194\$000	43.645\$482
			Expediente.....	700\$000	
			Combustivel.....	5.925\$417	
			Lubrificantes.....	985\$190	
<b>Deficit.....</b>		1.222.910\$239	Material de consumo.....	9.840\$875	
		778.994\$344	<b>Ramal de Bemfica</b>		
			Pessoal .....	4.425\$500	7.820\$550
			Material de consumo e forragem.....	3.395\$050	
			<b>Ramal do F. C. Prata</b>		
			Pessoal .....	14.325\$000	27.013\$674
			Combustivel.....	3.257\$724	
			Lubrificantes.....	1.710\$700	
			Material de consumo.....	7.720\$250	
			<b>Telegrapho</b>		
			Pessoal .....	20.900\$500	34.292\$725
			Expediente.....	4.172\$200	
			Material de consumo.....	9.220\$025	
			<b>Mercado de Santa Izabel</b>		
			Pessoal .....		700\$000
		2.001.934\$583			2.001.934\$583

(\*) Na presente conta da Conservação acrescenta-se mais a importancia de 40.140\$969, custo da nova estação de São Luiz, inaugurada no anno de 1911, elevando-se o deficit a 819.135\$313.

## NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA

As linhas subvencionadas durante o exercício foram feitas com toda a regularidade. Dado o contracto do Governo Federal com a Amazon River, o Estado apenas continúa a subvencionar as linhas de Mosqueiro, Soure e Baixo Amazonas.

### NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA

LINHAS	CONTRACTANTES	SUBVENÇÃO Ouro
Mosqueiro.....	Cordeiro, Costa & C. <sup>a</sup> .....	104:400\$000
Soure.....	» » » .....	46:600\$000
Baixo Amazonas	José Gabriel Guerreiro (20:000\$000) papel)	11:120\$000

### CONSELHO DE FAZENDA

Para resolver diversos assumptos de sua alçada o Conselho, no decurso do anno de 1911, realizou treze sessões, tendo solucionado os seguintes feitos :

Mandando fazer 77 inscrições de funcionarios e pessoas de suas familias no Montepio e reverter 3 pensões a 3 pensionistas; marcando 51 pensões a diversos herdeiros de contribuintes do Montepio no total de 38:600\$000; excluindo 3 herdeiros de contribuintes; accetando 10 propostas de fornecimentos de artigos para o Estado; regeitando 2 propostas para o mesmo fim; relevando o alcance de um exactor da Fazenda á vista das provas que exhibiu em seu favor; julgando em credito com a Fazenda 15 exactores e quites 58; indeferindo uma proposta de arrendamento do terreno á praça Republica, a qual só poderia ser acceita por concorrência publica; indeferindo as petições do Tenente Sebastião de Castro e Silva e Raymundo Augusto de Salles Tavares, aquelle reclamando como tutor dos filhos do fallecido Alferes Amancio de Jesus e Silva sobre a pensão que percebem os seus tutelados e este pedindo para continuar como contribuinte do Montepio, visto não contar no cargo do qual fôra dispensado o prazo de 4 annos que a lei determina afim de gosar do favor solicitado; julgando improcedente a reclamação de Booth & C.<sup>a</sup> sobre a proposta apresentada para fornecimento de carvão e que não fôra acceita; e, finalmente solucionando a consulta feita pela 2.<sup>a</sup> secção desta secretaria sobre os descontos, joias e contribuições, mandou que estes sejam effectuados quando haja augmento de vencimentos, de accordo com o art. 4.<sup>o</sup> » 1.<sup>o</sup> do regulamento que baixou com o Dec. n. 796 de 26 de Dezembro de 1899.

### CREDITOS SUPPLEMENTARES

Pelos quadros a seguir vereis os creditos supplementares e especiaes abertos para o exercício de 1911.

## SECRETARIA DA FAZENDA

Apesar da deficiencia do pessoal desta secretaria os serviços que lhes são affectos correram regularmente durante o anno.

Foram nomeados o dr. Fernando Domingues da Cunha, chefe da 1.<sup>a</sup> secção para exercer o cargo de Procurador-Fiscal durante o impedimento do respectivo funcionario; o sr. 1.<sup>o</sup> official Avelino Ferreira do Nascimento para substituir aquelle chefe e o 2.<sup>o</sup> dito Innocencio Celso Alves da Cunha para o de 1.<sup>o</sup> e o sr. Homero Cunha para servir interinamente o de 2.<sup>o</sup> official. Obteve dous mezes de licença para tratar-se o sr. major Jeronymo Francisco de Carvalho, 1.<sup>o</sup> official, tendo sido nomeado para substituil-o durante esse tempo, como 2.<sup>o</sup> official, o sr. Francisco Moreira dos Santos.

Todos os empregados desta secretaria são dignos de louvor pelo modo porque desempenham as funcções de seu cargo e, sobretudo, os que mais de perto me auxiliaram durante o periodo prestes a findar, nos serviços a cargo desta repartição; a todos e, especialmente, a estes os meus agradecimentos.

Encareço a V. Exc. a necessidade de ser creada mais una secção que se encarregue exclusivamente do Montepio, pois os serviços desta instituição augmentam de anno para anno.

Attendendo aos multiplos encargos da 2.<sup>o</sup> secção que está encarregada d'aquelles serviços e ao numero reduzido de funcionarios da secretaria, houve necessidade de collaboradores e por isso foram admittidos tres, que são auxiliares da mesma secção.

E' este o quadro dos funcionarios da secretaria, actualmente :

Secretario — Dr. José Antonio Picango Diniz.

Procurador-Fiscal — Dr. Fulgencio Firmino Simões.

### 1.<sup>a</sup> SECÇÃO

Chefe — Dr. Fernando Domingues da Cunha.

1.<sup>o</sup> official — Avelino Ferreira do Nascimento.

1.<sup>o</sup> » — Major Jeronymo Francisco de Carvalho.

2.<sup>o</sup> » — Innocencio Celso Alves da Cunha.

2.<sup>o</sup> » — Capitão Napoleão Silverio da Silva Junior.

2.<sup>o</sup> » — Almerindo Bahia.

### 2.<sup>a</sup> SECÇÃO

Chefe — Pharmaceutico Feliciano Martins da Silva.

Chefe addido — Capitão João Antonio dos Santos.

1.<sup>o</sup> official — Carlos de Moraes Leão.

2.<sup>o</sup> » — Pharmaceutico Manoel Francisco de Sant'Anna.

2.<sup>o</sup> » — Manoel Annibal Ladisláo.

2.<sup>o</sup> » — Homero Cunha.

THESOURARIA

Thesoureiro — José Mariano Cavalleiro de Macedo.  
Fiel — Luiz Guilherme de Almeida Trindade.  
» — Roberto H. Cavalleiro de Macedo.

PORTARIA

Porteiro — Manoel Raymundo de França.  
Continuo — José Candido Palheta.  
Servente — Theodoro Hilario da Silva.  
» — Porphirio Brandão.

---

DECRETO N. 1901.—DE 5 DE JUNHO DE 1912

*Leva aos assentamentos do fiel do thesoureiro da Secretaria da Fazenda, Luiz Guilherme de Almeida Trindade, o tempo de serviço que prestou na Caixa Economica deste Estado.*

O Governador do Estado; attendendo ao que requereu Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, e de accôrdo com o § 1.º, art. 3.º da lei n. 423, de 8 de Maio de 1896, decreta:

Art. 1.º—Fica levado aos assentamentos de Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, para todos os effeitos, o tempo de serviço publico prestado como collaborador e fiel de thesoureiro da Caixa Economica deste Estado, no periodo de 10 de Maio de 1883 à 31 de Maio de 1887.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda, assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 5 de Junho de 1912.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.  
*José Antonio Picanço Diniz.*

---

DECRETO N. 1904.—DE 18 DE JUNHO DE 1912

*Concede a Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do Thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, a gratificação da quinta parte do ordenado*

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do Thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, e considerando que o mesmo tem exercido diversos cargos publicos por mais de vinte e cinco annos;

Considerando que em face do art. 1.º da lei n. 431, de 31 de Dezembro de 1863, cabe-lhe o direito á quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, decreta:

Art. 1.º—Fica concedida a Luiz Guilherme de Alueida Trindade, fiel do Thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, nos termos do art. 1.º da lei 431, de 31 de Dezembro de 1863, a gratificação da quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, a contar de 5 de Novembro de 1908, quando completou vinte e cinco annos de serviço publico.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 18 de Junho de 1912.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.

*José Antonio Picanço Diniz.*

DECRETO N. 1.864 - DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911

*Concede ao sr. João Antonio dos Santos, chefe de secção addido á Secretaria de Estado da Fazenda, a gratificação da quinta parte do ordenado.*

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o sr. João Antonio dos Santos, chefe de secção addido á Secretaria de Estado da Fazenda, e considerando que o mesmo tem exercido diversos cargos publicos por mais de 30 annos;

Considerando que em face do art. 1.º da lei n. 531, de 31 de Outubro de 1863, cabe-lhe o direito á quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, decreta:

Art. 1.º—Fica concedido ao sr. João Antonio dos Santos, chefe de secção addido á Secretaria de Estado da Fazenda, nos termos do art. 1.º da lei n. 431, de 31 de Dezembro de 1863, a gratificação da quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, a contar de 24 de Março de 1906, quando completou vinte e cinco annos de serviço publico.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 30 de Agosto de 1911.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.

*José Antonio Picanço Diniz.*

RECEBEDORIA

Junto o relatorio d'essa repartição. Mais de uma vez lembro a conveniencia da reforma d'essa repartição que não pôde com o pessoal de que dispõe attender ao serviço com regularidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA

Com o dec. n. 1.875 A, de 22 de Março de 1912, o Governo attendeu a uma justa reclamação do commercio e pêla qual me vinha esforçando desde o primeiro

anno de administração, como se vê dos meus relatórios passados. Convém, entretanto, dizer que ainda se torna necessário modificar mais uma vez esse serviço para que a pauta tenha maior estabilidade, evitando-se assim a especulação. Em meu entender acho que a pauta devia vigorar pelo menos um mez.

DECRETO N. 1.875 A—DE 22 DE MARÇO DE 1912

*Estabelece a maneira de ser organizada, pela Recebedoria do Estado, a pauta semanal para cobrança do imposto de exportação.*

O Governador do Estado, attendendo ao que lhe requereu a Associação Commercial do Pará, e tendo em vista o parecer do dr. Secretario da Fazenda, decreta:

Art. 1.º—A pauta semanal para cobrança dos impostos de exportação continuará a ser organizada de accordo com o cap. X do Regulamento da Recebedoria, tomando-se para sua media somente as cotações dos generos do Estado.

Art. 2.º—A borracha será qualificada em —borracha fina—sernamby de borracha—e caucho.

Art. 3.º—O caucho será embarcado em caixa uniforme, devendo conter duzentos e oitenta kilos liquidos, com a seguinte media: --Externa—comprimento noventa e oito centimetros, largura oitenta e dois centimetros, e altura setenta e cinco centimetros.—Interna—comprimento noventa e tres centimetros, largura setenta e sete centimetros e altura setenta centimetros.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario interino de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 22 de Março de 1912.

JOAO ANTONIO LUIZ COELHO.  
*Fernando Domingues da Cunha.*

## JUNTA COMMERCIAL

Junto o relatório d'esse departamento.

## ESTATISTICA COMMERCIAL

O serviço de estatística commercial continuou a ser feito por esta Secretaria, pela Recebedoria, e pelo corrector Innocencio Aguiar, com quem o Estado contractou o serviço de estatística propriamente commercial, sendo que pela primeira vez, conseguimos fazer a lithographia dos quadros e diagrammas nesta capital. Torna-se cada vez mais urgente a criação da secção da estatística.

## DIARIO OFFICIAL

Em annexo encontrareis o relatório d'esse departamento.

DECRETO N. 1.868—DE 3 DE FEVEREIRO DE 1912

*Proroga o prazo para a installação do Banco de Credito Agricola e Hypothecario, nesta Capital.*

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram o Credit Français e Louis Dreyfus & Comp. de Paris, contractantes da organização e fundação, nesta Capital, do Banco de Credito Agricola e Hypothecario decreta:

Art. 1.º—Fica prorogado por seis semanas, a contar desta data o prazo, de tres mezes, dentro do qual eram obrigados a installar o referido Banco, mantidas as demais clausulas do contracto de 18 de Novembro do anno proximo findo.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 3 de Fevereiro de 1912.

JOAO ANTONIO LUIZ COELHO.

*José Antonio Picanço Diniz.*

---

DECRETO N. 1.885—DE 10 DE ABRIL DE 1912

*Proroga o prazo para installação do Banco de Crédito Agrícola e Hypothecario, nesta Capital.*

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram o Credit Français e Louis Dreyfus & Comp., de Paris, contractantes da organização e fundação, nesta capital, do Banco de Crédito Agrícola e Hypothecario, decreta:

Art. 1.º—Fica prorogado até 30 de Maio vindouro o prazo de tres mezes, dentro do qual eram obrigados a installar o referido Banco, mantidas as demais clausulas do contracto de 18 de Novembro do anno passado.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario interino de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 10 de Abril de 1912.

JOAO ANTONIO LUIZ COELHO.

*Fernando Domingues da Cunha.*

---

DECRETO N. 1.897—DE 30 DE MAIO DE 1912

*Proroga o prazo para installação do Banco de Crédito Agrícola Hypothecario, nesta Capital.*

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram o Credit Français e Louis Dreyfus & Comp., de Paris, contractantes da organização e fundação, nesta capital, do Banco de Crédito Agrícola e Hypothecario, decreta:

Art. 1.º—Fica prorogado até 31 de Outubro vindouro o prazo de 3 mezes, dentro do qual eram obrigados a installar o referido Banco, mantidas as demais clausulas do contracto de 18 de Novembro do anno passado.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 30 de Maio de 1912.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO

*José Antonio Picanço Diniz.*

CONCLUSÃO

São estas as informações que venho prestar a V. Exc. dos serviços da Secretaria a meu cargo, apresentando-vos as minhas saudações.

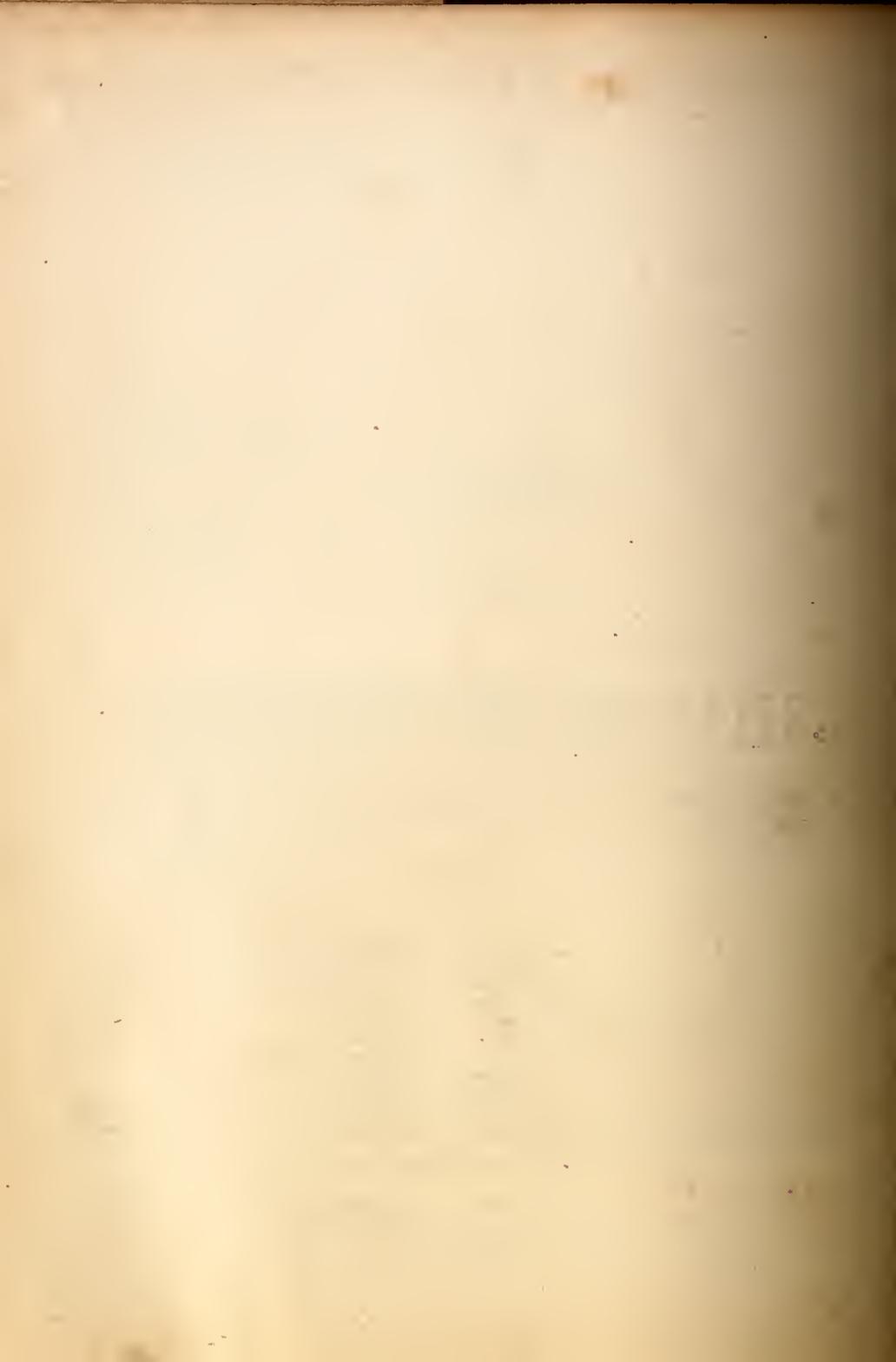
Belem, 1 de Setembro de 1912.

*José Antonio Picanço Diniz.*

ANNEXO I



# RELATORIO DA RECEBEDORIA



*Sr. Dr. Secretario da Fazenda.*

Ao dever que me é imposto pelo regulamento da Repartição em seu § 27 do capitulo 1º, venho em sua obediencia, prestar-vos informações do movimento da Recebedoria do Estado confiada a minha direcção, referente ao anno de 1911.

Não são tão satisfactorias como as do anno passado, prestadas pelo digno chefe de secção José Maria Camisão, que me substituiu durante a minha licença, mas também não foi o anno de 1911, de menor renda nestes 22 annos do novo regimen, e com os mesmos impostos.

Quero crêr, e espero mesmo, que no corrente, a nossa renda terá regular augmento, pois no 1º semestre comparada com a do anno passado, já apresenta a differença para mais de (500:913\$839) quinhentos contos novecentos e treze mil e oitocentos e trinta e nove réis, e não é como sabeis, o 1º semestre, o de maior arrecadação.

### RENDA ESTADUAL

Arrecadamos em 1911 em virtude da lei orçamentaria, a quantia de (11.417:864\$914) onze mil quatrocentos e desesete contos oitocentos e sessenta e quatro mil novecentos e quatorze réis.

Comparando-se com a de 1910, que foi de (17.242:067\$641) desesete mil duzentos e quarenta e dois contos sessenta e sete mil seiscentos e quarenta e um réis, temos a grande differença de (5.824:202\$727) cinco mil oitocentos e vinte e quatro contos duzentos e dois mil setecentos e vinte e sete réis, como vereis no quadro seguinte:

IMPOSTOS	ARRECADACÃO		DIFFERENÇAS	
	1911	1910	Mais	Menos
Exportação .....	9.808.008\$639	15.043.159\$900	\$	5.235.151\$261
Desembarque .....	58.967\$922	90.509\$183	\$	31.541\$261
Industria e profissão .....	343.839\$800	375.839\$550	\$	31.999\$750
Sello de verba .....	38.543\$136	44.070\$040	\$	5.526\$904
Idem de estampilha .....	59.719\$500	76.545\$890	\$	16.826\$390
Transmissão de propriedade ..	389.984\$276	612.332\$704	\$	222.348\$428
Heranças e legados .....	107.100\$316	125.543\$938	\$	18.443\$622
Taxa judiciaria .....	30.956\$894	29.681\$234	1.275\$660	\$
Multas .....	14.300\$100	10.125\$750	1.174\$350	\$
Junta de Hygiene .....	3.079\$596	2.478\$120	601\$470	\$
Terras publicas .....	25.340\$838	55.000\$729	\$	29.659\$891
Bolsa .....	260.945\$870	360.660\$795	\$	99.714\$925
	<b>11.140.786\$881</b>	<b>16.825.947\$743</b>		
<i>Renda com applicação especial</i>				
Fundo escolar .....	9.058\$000	9.865\$000		827.000
2. 5 o-a adicional, Santa Casa	268.040\$033	406.254\$898		138.214\$865
	<b>11.417.864\$914</b>	<b>17.242.067\$641</b>	<b>6.051\$180</b>	<b>5.830.254\$207</b>

Não tenho necessidade de repetir o motivo de tão grande decrescimento de renda, porque vós bem sabeis. E' grande e em quasi todas as verbas de receita, apenas tres tiveram augmento, e esses bem insignificantes.

Só a exportação concorreu com quasi todo o decrescimento da renda, pois foi de (5.235:151\$261) cinco mil duzentos e trinta e cinco contos cento e cinquenta e um mil duzentos e sessenta e um réis.

As quantidades exportadas em 1911, foram mais ou menos as de 1910, apresentando sómente grande differença para menos a castanha que foi perto de cinquenta por cento, mas como pela collectoria de Obidos fez-se grandes embarques directamente para o estrangeiro, e como não sei a quantidade exportada por aquelle porto, não posso determinar a differença exacta, e se é para mais ou para menos.

O quadro seguinte é das quantidades exportadas e suas differenças :

DIVERSOS GENEROS	QUANTIDADES		DIFFERENÇAS	
	1911	1910	Mais	Menos
Plumas de garça, gr. ....	19.094	15.640	3.454	—
Gomma elastica, kilo .....	10.309.087	10.257.017	52.070	—
Couros de boi, dito .....	1.029.304	957.013	72.291	—
Castanhas, hectolitro.....	37.924	69.929	—	32.005
Borracha mangabeira, kilo.....	2.236	340	1.896	—
Pelles de veado, kilo .....	75.464	54.081	21.380	—
Cacão, dito .....	2.114.621	2.305.813	—	191.192
Grude de peixe, idem .....	12.555	48.545	—	5.990
Gado vaccum, um.....	29	106	—	77
Ouro, kilo .....	—	9.290	—	—

Os quadros que se seguem são de toda a exportação tributada e as differenças em 1901, e das pautas semanaes, só apresentando da borracha, cacão e castanhas, que tem mais variações; os outros generos pequena alteração tiveram.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO COBRADOS EM 1911

GENEROS	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	IMPOSTOS PAGOS EM 1911	ARRACADADOS EM 1910	DIFERENÇAS	
					Para mais	Para menos
Plumas de gargas.....	19.094	9.785\$652	2.446\$413	2.229\$775	216\$638	.....
Borracha fina.....	4.503.963	22.464.382\$079	4.942.164\$058	8.439.880\$813	.....	3.497.716\$755
Dita, entrefina.....	359.072	1.795.199\$857	39.494\$869	7.464.418\$192	.....	351.497\$223
Dita, sernamby e caucho.....	5.446.052	18.984.612\$776	1.176.814\$813	5.315.572\$859	.....	1.338.958\$137
Couros de bois, verdes, bons.....	715.680	257.170\$868	43.719\$048	42.104\$082	1.614\$866	.....
Ditos, ditos, refugos.....	299.705	54.753\$526	9.208\$100	6.941\$829	2.366\$771	.....
Ditos, secos, salgados bons.....	7.573	3.250\$735	532\$625	966\$842	.....	1.148\$217
Ditos, ditos, refugos.....	2.195	448\$800	76\$296	277\$270	.....	200\$974
Ditos, secos espicados, bons.....	254	1.196\$000	203\$320	576\$300	.....	372\$080
Ditos, ditos, refugos.....	359	1.006\$500	171\$105	70\$960	100\$145	.....
Castanha da terra.....	37.799	868.520\$334	138.963\$253	182.945\$961	.....	43.982\$708
Ditas, em ouriços, cento.....	70	560\$000	80\$600	46\$400	43\$200	.....
Ditas, sapucaia.....	55	2.750\$000	440\$000	873\$600	.....	433\$600
Borracha mangabeira.....	2.236	4.511\$500	676\$725	196\$350	480\$375	.....
Pelless de veados, boas.....	56.046	90.744\$550	3.074\$455	5.660\$930	3.413\$525	.....
Ditas, refugos.....	18.693	15.251\$100	1.525\$110	1.054\$505	470\$605	.....
Ditas, de outros animaes.....	725	725\$000	72\$500	28\$500	70\$000	.....
Cacão, bom.....	2.088.346	1.218.300\$234	73.098\$017	76.585\$309	.....	3.487\$202
Dito, inferior.....	26.275	7.993\$282	479\$597	915\$112	.....	435\$515
Madeira.....	.....	151.883\$066	9.113\$104	12.813\$430	.....	3.700\$326
Grude de gurijuba.....	34.612	72.921\$020	3.646\$291	5.375\$485	.....	1.529\$284
Dita, de outros peixes.....	7.943	7.966\$606	398\$330	124\$830	273\$500	.....
Grão vaccum.....	29	8.550\$000	232\$000	78.480\$000	.....	552\$000
Ouro, grammas.....	.....	.....	.....	749\$975	.....	749\$975
		46.022.488\$479	9.808.008\$639	15.043.159\$900	9.049\$725	5.244.200\$986

PAUTAS DA BORRACHA FINA E SERNAMBY EM 1911

*Borracha fina*

MEZES	PREÇOS
Janeiro.....	5\$250 4\$990 4\$880 5\$180 6\$000
Fevereiro.....	6\$050 6\$440 6\$600 7\$790
Março.....	7\$520 7\$140 7\$020 6\$730
Abril.....	5\$820 6\$030 5\$930 5\$660
Maió.....	5\$660 5\$630 5\$770 5\$530 5\$280
Junho.....	4\$900 5\$030 4\$560 4\$360
Julho.....	4\$280 4\$580 4\$820 4\$770
Agosto.....	4\$800 5\$310 4\$530 4\$740 5\$160
Setembro.....	5\$070 5\$020 5\$160 5\$080
Outubro.....	4\$900 4\$740 4\$630 4\$630
Novembro.....	4\$530 4\$250 4\$520 4\$490 4\$350
Dezembro.....	4\$260 4\$480 4\$500 4\$390

*Borracha sernamby*

MEZES	PREÇOS
Janeiro.....	3\$300 3\$190 3\$250 3\$320 3\$620
Fevereiro.....	3\$780 4\$010 4\$260 4\$620
Março.....	4\$630 4\$410 3\$870 3\$980
Abril.....	3\$620 3\$630 4\$000 3\$400
Maió.....	3\$400 3\$550 3\$840 3\$840 3\$890
Junho.....	3\$700 3\$880 3\$440 3\$370
Julho.....	3\$300 3\$490 3\$710 3\$540
Agosto.....	3\$600 3\$890 3\$500 3\$300 3\$540
Setembro.....	3\$510 3\$460 3\$750 3\$440
Outubro.....	3\$380 3\$170 3\$990 3\$090
Novembro.....	3\$180 2\$780 3\$160 2\$920 3\$060
Dezembro.....	2\$940 2\$980 3\$030 2\$880

PAUTAS DO CACÃO E CASTANHAS EM 1911

*Cacão*

MEZES	PREÇOS				
	Janeiro .....	\$530	\$473	\$473	\$477
Fevereiro .....		\$500	\$505	\$515	\$530
Março .....		\$530	\$515	\$515	\$550
Abril .....		\$570	\$580	\$590	\$590
Maió .....	\$560	\$560	\$560	\$560	\$560
Junho .....		\$580	\$560	\$570	\$580
Julho .....		\$590	\$590	\$630	\$580
Agosto .....	\$580	\$590	\$590	\$590	\$632
Setembro .....		\$650	\$616	\$610	\$620
Outubro .....		\$623	\$610	\$615	\$610
Novembro .....	\$616	\$615	\$615	\$600	\$610
Dezembro .....		\$607	\$600	\$600	\$600

*Castanhas*

MEZES	PREÇOS				
	Janeiro .....	»	»	»	»
Fevereiro .....		»	»	»	»
Março .....		»	»	»	23\$500
Abril .....		23\$500	23\$500	23\$500	18\$500
Maió .....	22\$600	23\$550	23\$550	23\$550	23\$550
Junho .....		23\$450	21\$950	21\$950	23\$150
Julho .....		21\$680	21\$680	21\$680	21\$680
Agosto .....	21\$680	21\$680	21\$680	21\$680	21\$680
Setembro .....		»	»	»	»
Outubro .....		»	»	»	»
Novembro .....	»	»	»	»	»
Dezembro .....		»	»	»	»

No imposto de desembarque, a differença foi para menos de (31:541\$261) trinta e um contos quinhentos e quarenta e um mil duzentos e sessenta e um réis, devido a pouca importação de tabaco do Sul, o que é natural, pela crise porque atravessa o commercio com a baixa da borracha.

O tabaco do Estado tambem teve differença para menos, mas grande quantidade é transportada pela Estrada de Ferro de Bragança.

O quadro seguinte é das quantidades despachadas nos dois ultimos annos e suas differenças.

QUADRO DOS GENEROS SUJEITOS A IMPOSTO DE DESEMBARQUE NOS ANNOS DE 1910 E 1911, COBRADOS PELA RECEBEDORIA DO ESTADO

GENEROS	QUANTIDADES		DIFFERENÇAS	
	1910	1911	Mais	Menos
Tabaco do Pará, 50 réis, ouro (kilo).....	55.192	32.090	3.102	
Dito, dito, 15 réis, ouro (kilo) .....	506.675	345.875		36.200
Dito, de outras procedencias, 200 réis, ouro (kilo) .....	119.707	189.634		69.927
Alcool, de outras procedencias, 260 réis, ouro (litro).....	219	11.157		10.938
Mel., de outras procedencias, 80 réis, ouro (litro).....	1.219	11.208		9.989

As diferenças nos impostos, da Bolsa e 2,5 % adicional para a Santa Casa de Misericórdia, que foi para menos, no primeiro de (99:714\$925) noventa e nove contos setecentos e quatorze mil e novecentos e vinte e cinco réis, e no segundo de (138:214\$865) cento e trinta e oito contos duzentos e quatorze mil oitocentos e sessenta e cinco réis, é ainda proveniente somente da baixa da borracha.

## INDUSTRIA E PROFISSÃO

Foi de (259:612\$378) duzentos e cincoenta e nove contos seiscentos e doze mil quinhentos e setenta e oito réis ouro, o total do lançamento do imposto de industria e profissão em 1911, que ao cambio de 15 27 32 media cambial porque foi feita a cobrança, ficou reduzido a papel em (442:417\$120) quatrocentos e quarenta e dois contos quatrocentos e desesete mil cento e vinte réis.

Comparado com o de 1910 que foi de (453:684\$150) quatrocentos e cincoenta e tres contos seiscentos e oitenta e quatro mil cento e cincoenta réis, papel, verifica-se a diferença para menos em 1911 de 11:267\$030) onze contos duzentos e sessenta e sete mil e trinta réis papel, que provem somente da taxa cambial, que em 1910 foi de 15 d. pois o lançamento em ouro em 1911 foi superior em (7:565\$828) sete contos quinhentos e sessenta e cinco mil oitocentos e vinte e oito réis.

Apesar das constantes prorogações do prazo para cobrança sem multa não foi maior que a de 1910, cobrando-se menos perto de (32.000\$000) trinta e dois contos de réis.

Foram extrahidas 3.239 contas, cobrando-se 2.156 e reuettidas 1.083 a Secretaria da Fazenda no total de (98:483\$600) noventa e oito contos quatrocentos e oitenta e tres mil seiscentos réis.

Ainda vos lembro a revisão das tabellas; é de urgente necessidade, como já vos tenho dito por mais de uma vez; tem industrias e profissões lançadas em desproporção com outras, essa revisão acabava com essas desigualdades, e muitas podiam ser supprimidas como a dos açougueiros para reunir-se aos unarchantes, deveis bem ver que as contas de açougueiros são quasi todas incobráveis.

## RENDAS MUNICIPAES

Esta Repartição arrecadou em 1911 para as Intendencias Municipaes a quantia de (4.594:891\$793) quatro mil quinhentos e noventa e quatro contos oitocentos e noventa e um mil e setecentos e noventa e tres réis, sendo (1.501:798\$687) mil quinhentos e um contos setecentos e noventa e oito mil seiscentos e oitenta e sete réis, para as do interior e 3.093:093\$106) tres mil e noventa e tres contos noventa e tres mil e cento e seis réis para a de Belem.

Para a de Belem a arrecadação é assim discriminada: (1.399:063\$591) mil trescentos e noventa e nove contos sessenta e tres mil quinhentos e noventa e um réis, decima urbana; (4:954\$103) quatro contos novecentos e cincoenta e quatro mil cento e tres réis, fóros de terrenos, e 1.689:075\$412) mil seiscentos e oitenta e nove contos setenta e cinco mil quatrocentos e doze réis, direitos de consumo.

Comparada com a arrecadação de 1910 que foi de (5.579:186\$505) cinco mil quinhentos e setenta e nove contos cento e oitenta e seis mil quinhentos e cinco réis, temos a diferença para menos em 1911 de (984:294\$712) novecentos e oitenta e quatro contos duzentos e noventa e quatro mil setecentos e doze réis, que pertence, (229:837\$313) dnscientos e vinte e nove contos oitocentos e trinta e sete mil trescentos e treze réis, as do interior; (702:815\$557) setecentos e

dois contos oitocentos e quinze mil quinhentos e cincoenta e sete reis, direitos de consumo; (48:037\$373) quarenta e oito contos trinta e sete mil trescentos e setenta e tres reis, de decima urbana, e (3:604\$469) tres contos seiscentos e quatro mil quatrocentos e sessenta e nove reis, fôros de terrenos.

A arrecadação municipal, comquanto todo serviço esteja em dia, é o que mais pesa sobre a Repartição, sobretudo o de decima urbana, que a pratica tem demonstrado que não pode continuar a ser feito pela Recebedoria do Estado. E' serviço para uma secção especial para que possa ser bem feito e fiscalizado como deve ser, a Intendencia Municipal deve chamar a si, e crear essa secção, e nem porisso terá augmento de despesa.

As importancias arrecadadas constão do seguinte quadro :

IMPORTANCIAS ARRECADADAS PARA AS INTENDENCIAS MUNICIPAES EM 1911

<i>Intendencias</i>	<i>Importancias</i>	<i>Intendencias</i>	<i>Importancias</i>
Abaeté.....	24:476\$599	Transporte.....	1.187:738\$437
Acará.....	15:327\$400	Mocajuba.....	27:033\$710
Affuá.....	67:076\$630	Mojú.....	18:433\$740
Alemquer.....	6:184\$893	Monte-Alcgre.....	390\$120
Almeirim.....	19:983\$200	Montenegro.....	3:142\$182
Anajás.....	114:498\$520	Muaná.....	17:480\$570
Aveiros.....	20:646\$220	Obidos.....	41:154\$428
Araguaya.....	45:722\$600	Oeiras.....	11:341\$530
Bagre.....	30:400\$360	Ourem.....	17:645\$900
Baião.....	34:405\$400	Portel.....	45:727\$800
Bragança.....	20:629\$920	Prainha.....	3:205\$660
Breves.....	135:722\$460	Porto de Móz.....	1.280\$050
Cachoeira.....	1:535\$300	Quatipurú.....	5:962\$290
Cametá.....	103:297\$660	Santarem.....	14:059\$985
Chaves.....	14:774\$300	S. Domingos.....	1:041\$980
Conceição do Ara- guaya.....	38:935\$720	S. Miguel.....	20:084\$160
Curralinho.....	45:124\$600	S. Sebastião.....	12:631\$260
Curuçá.....	13\$700	Souzel.....	73:138\$850
Faro.....	8:307\$540	Vigia.....	49:285
Gurupá.....	61:952\$030	Vizeu.....	256\$750
Igarapé-miry.....	29:769\$660		
Igarapé-assú.....	6\$300	Belem :	1.501:798\$687
Irituia.....	15:910\$480	Decimas.....	1.388:773\$191
Itaituba.....	112:195\$350	Multas.....	10:290\$400
Macapá.....	74:442\$380	Fóros.....	4:954\$103
Marapanim.....	8\$160	Desembarque e expor- tação.....	1.689:075\$412
Maracanã.....	8\$400		
Mazagão.....	94:916\$325	Intendencia de Belem.	3.093:093\$106
Melgaço.....	51:466\$300	Ditas do interior... ..	1.501:798\$687
Transporta.....	1.187:738\$437		4.594:891\$793

## EXPORTAÇÃO

O valor official da exportação dos generos exportados pelo nosso porto e debaixo da fiscalisação da Recebedoria, que attingio em 1910 a (135.953:983\$574) cento e trinta e cinco mil e novecentos e cincoenta e tres contos novecentos e oitenta e tres mil quinhentos e setenta e quatro réis, em 1911 baixou para (79.368:087\$848) setenta e nove mil tresentos e sessenta e oito contos oitenta e sete mil oitocentos e quarenta e oito réis, havendo a differença para menos de (56.585:895\$726) cincoenta e seis mil quinhentos e oitenta e cinco contos oitocentos e noventa e cinco mil setecentos e vinte e seis réis.

Do valor official de (79.368:087\$848) setenta e nove mil tresentos e sessenta e oito contos oitenta e sete mil oitocentos e quarenta e oito réis, pertence ao Estado do Pará, (56.530:392\$221) cincoenta e seis mil quinhentos e trinta contos tresentos e noventa e dois mil e dusentos e vinte e um réis, e (22.837:695\$627) vinte e dois e mil oitocentos e trinta e sete contos seiscentos e noventa e cinco mil seiscentos e vinte e sete réis, ao do Amazonas, Acre Federal e demais Estados.

O valor official da exportação pelo nosso porto apresentaria maior somma; se os despachos de borracha do Acre Federal fossem calculados pela pauta da Alfandega, mas tem sido pela nossa, porêm já determinei que fossem peraquella para uniformisação.

Tem tambem a borracha estrangeira que só por lá embarca e de que não tenho conhecimento algum.

Os generos exportados livres de direito tem um valor official perto de (10.000:000\$000) dez mil contos de réis, e depois da borracha, vem a farinha com mais de (2.300:000\$000) dois mil e tresentos contos de réis; e depois do cacáo o tabaco com mais de (1.100:000\$000) mil e cem contos de réis e seria muito maior se esses dois generos não tivessem grande baixa de cotação neste anno, a cerveja Paraense já figura com mais de (650:000\$000) seiscentos e cincoenta contos de réis.

O annexo n. 1 é o quadro de toda exportação por nos fiscalisada, por elle vereis todas as quantidades, os seus valores e o destino.

## PAUTA SEMANAL

Por decreto n. 1.785 de 22 deste anno foi estabelecida a maneira de ser organizada a pauta semanal.

Não derogou o regulamento da Repartição, determinou apenas que só fosse tomada para media os preços da borracha do Estado e estabeleceu pauta especial para o caucho.

A medida que foi requerida pela Associação Commercial encontrou franco apoio do Governo do Estado, e vós mesmo em vosso relatorio do anno passado já por ella pugnastes.

O Estado tem uma differença para menos em sua renda, de cento e cincoenta a duzentos contos de réis, mas na crise porque atravessa a borracha, é preciso algum sacrificio para a sua valorização.

## MATTO-GROSSO

Para o Estado de Matto-Grosso arrecadou-se em 1911 a quantia de (98:206\$513) noventa e oito contos duzentos e seis e mil quinhentos e treze réis, proveniente de 94.785 kilos de borracha de diversas qualidades.

Em 1910 a exportação foi de 136.743 havendo uma differença para menos de 41.958 kilos.

Em 30 de Novembro de 1911 foi assignado novo convenio ampliando algumas clausulas, sendo a mais importante o visto da agencia fiscal do Pará em S. Manoel ou Xingú.

Até agora ainda não está perfeitamente regularisada essa clausula, tenho porem intimado as partes interessadas a necessidade d'esse visto para evitar recusa das mesmas.

## PRODUCCÃO DO ESTADO

Do mappa annexo sob n. 2 consta os generos de producção do Estado, entrados em Belem e fiscalisados pela Recebedoria.

Da sua comparação verifica-se que os principaes generos, borracha, cacáo, castanhas, cachaça e farinha, todos tiveram menores entradas em 1911.

O mappa não pode ser completo, desde que nos falta dados precisos para sua organização, pois não conhecemos os transportados pelo Estrada de Ferro de Bragança, e o que sabe directamente de um municipio para outro.

## SERVIÇO E PESSOAL DA REPARTIÇÃO

O expediente da Recebedoria está em dia, e com justiça registro o zelo e bôa vontade de seus empregados, pois são muitos os serviços que pesa sobre a sua responsabilidade, e sem receio de contestação, posso vos affirmar que é a Repartição que mais serviço tem, e alguns tão urgentes que de maneira alguma é possível adiar para para o dia seguinte.

É tão pesado para a Recebedoria parte de seus serviços, como o de Decima Urbana, que tratando da arrecadação municipal, vos peço a sua retirada; é mesmo impossivel continuar a sua arrecadação por esta Repartição.

Em 1911 o pessoal da Repartição foi augmentado com dois terceiros officiaes, tendo sido nomeados os senhores José Olympio Pereira de Mello e Didimo da Costa e Silva.

No corrente anno foram exonerados, o segundo official Manoel Caetano de Lemos e terceiro Francisco Ezequiel de Miranda, para o logar do primeiro teve accessio o terceiro João Wallace, entrando para sua vaga o collaborador Luiz Guimarães; para o logar do terceiro official exonerado foi nomeado o senhor Francisco Alboim.

Tambem pediu exoneração o thesoureiro coronel Severo M. de Araujo Cerqueira, sendo nômecado em seu logar o fiel Luiz Borges Lobato e para o logar deste o senhor Raymundo Monteiro Lobato.

## CONCLUSÃO

São estas as informações que vos posso ministrar sobre os serviços da Recebedoria do Estado no anno passado.

São bêm deficientes, creio, mas vós com a vossa illustração e competencia sabereis remover as suas faltas.

Antes de terminar renovo o meu pedido sobre o edificio da Repartição, que precisa de grandes concertos e limpeza, no estado em que está, não pode ser franqueado a qualquer visitante que procure a Repartição onde se arrecada as rendas do Estado, sem que leve má impressão de sua visita.

O mobiliario está indecente, permitta-se a expressão; é talvez a Repartição

publica que se encontre em tal estado, e no entanto, uma das mais importantes, tudo quanto possui á velha e bastante estragado.

Espero que tomeis em consideração o meu pedido, para que possa ter algum melhoramento.

Saúdo-vos.

Recebedoria de Rendas do Estado do Pará, 5 de Agosto de 1912.

O Director—*Maximino Perdigão Cardoso.*



ANNEXO II



# RELATORIO DA IMPRENSA OFFICIAL



# Relatorio da Imprensa Official do Estado

EXERCICIO DE 1911

*Imprensa Official do Estado do Pará, 10 de Julho de 1912.*

EXM. SR. DR. SECRETARIO DA FAZENDA

Desejava eu apresentar a V. Exc. extenso relatório sobre o desenvolvimento d'este estabelecimento graphico, que, evidentemente, vem prestando ao Estado voliosos serviços e bem os podeis aquilatar pelas obras e publicações levadas a effeito todos os annos. Infelizmente, porém, bem pouco tenho a accrescentar ao que relatei no anno passado, a não ser o seu movimento financeiro, e alguns esclarecimentos mais sobre os trabalhos effectuados.

Seria para desejar que o Estado dispuzesse de um estabelecimento de primeira ordem, provido de machinismos aperfeiçoados de composição e de impressão, que lhe poupariam despesas de pessoal e trariam economia de tempo, proporcionando-lhe os meios de produzir obras perfectas e artisticas.

Sobre este ponto V. Exc. sabe que as artes graphicas se acham bastante melhoradas e se tem desenvolvido muito, encontrando auxilio na photographia, que lhe permittiu utilisar-se da zincographia, photogravura, heliogravura e outras especialidades.

Para isso existem hoje machinas aperfeiçoadas de composição—as *linotypes*—e de impressão —as rotativas para trabalhos simples e á côres.

Infelizmente, porém, a crise economica que vem trabalhando o nosso Estado, não lhe permittiu ainda n'este exercicio crear despesas novas, e a despeito do desejo do nosso patriotico Governador e do empenho de V. Exc., apenas podemos melhorar o nosso material typographico, com uma factura de caracteres novos, importados de França, e que nos permittirá d'hoje em diante obter melhores impressões, o que não se conseguiria com os typos velhos existentes no estabelecimento.

Assim, V. Exc. terá notado, que é outro o aspecto do *Diario Official* e que as obras ultimamente impressas apresentam nitidez, approximando-se da perfeição.

Nem mais se pôde fazer com os elementos de que dispomos e com machinas antigas, quasi todas sujeitas a concertos.

## PREDIO—PESSOAL—MATERIAL

Sobre o estado do predio, o numero do pessoal e o material do estabelecimento reporto-me ao meu relatório do anno passado, porque nenhuma modificação houve, a não ser a aquisição dos caracteres typographicos de que acima

fallei e o licenciamento de alguns operarios e do official, que foi substituido pelo sr. Renato Gonçalves Amanajás, nomeado por V. Exc. por acto de 1 de Junho do corrente anno.

### FORNECIMENTO

As officinas da Imprensa Official continuam a ser providas do material de que necessitam por intermedio da Secretaria de Fazenda, que importa directamente do estrangeiro, salvo objectos de pequeno valor, comprados na praça, ou concerto de machinismos, executados em officinas aqui localizadas.

### VERBA ORÇAMENTARIA

A verba consignada no orçamento do Estado para este estabelecimento foi de 58:000\$000, ouro, assim distribuida:

Pagamento do pessoal administrativo 8:000\$000 ouro, — ou 16:000\$000 papel.

Idem de operarios e empregados 50:000\$000, ou 100:000\$000 papel, tendo-se despendido 116:012\$200, exceptuados os pagamento do pessoal administrativo, verifica-se que a verba é insufficiente, apesar da economia rigorosa observada, havendo um excesso de 16:012\$200.

A renda do estabelecimento no entanto compensa essa despeza, como V. Exc. se dignará vêr do respectivo balanço que accusa uma somma de cento e vinte e quatro contos oitocentos e trinta e cinco mil e quinhentos réis, de obras e publicações para as repartições do Estado e de 25:768\$200 de serviços particulares, importancia recebida no estabelecimento e recolhida aos cofres d'essa Secretaria, em guia semanal, e não se incluindo ainda o valor dos *Diarios Officiaes* fornecidos gratuitamente ás repartições, juizes, tribunaes, collectorias, intendencias, promotorias, permutas, etc.

O balanço da receita e despeza do estabelecimento, junto em quadro, accusa o seguinte resultado:

Receita.....	160:604\$700
Despesa .....	111:659\$720

havendo um saldo a favor estabelecimento na importancia de 49:540\$880.

### TRABALHOS EXECUTADOS

Na relação que abaixo transcrevo encontrará V. Exc. o numero e qualidade dos trabalhos executados nas officinas da Imprensa Official, que attendeu a tempo a todos os pedidos das repartições dependentes das diversas secretarias do Estado e ainda executou muitas obras para particulares.

### CONCLUSÃO

São estas as informações que resumidamente entendi dever dar a V. Exc., convencido de que uma exposição singela e clara, desataviada de circumloquios inuteis, ainda que brilhantes, esclarece e convence mais facilmente.

Sou o primeiro a reconhecer que a Imprensa Official está longe de ser um estabelecimento bem montado e provido dos melhoramentos modernos das artes

graphicas; mas, ainda assim, com a modesta installação que possui, ella se desobrigou de todos os encargos que lhe foram confiados.

Devo aqui dar testemunho do zelo, lealdade e dedicação de todos os meus auxiliares que, não medindo sacrificios nas exigencias dos serviços urgentes, nunca me crearam difficuldades, auxiliando-me efficazmente para o desempenho das minhas obrigações, com a maxima correccão e necessaria disciplina.

D'este nobre procedimento resultou que nenhum empregado, operario ou aprendiz, foi dispensado, continuando o mesmo pessoal do anno anterior, salvo modificações por licença ou morte.

Agradecendo a confiança de V. Exc. á minha administração

Saúdo-vos.

*Hygino Amanajás.*

---

RELAÇÃO DAS OBRAS EXECUTADAS

Livros, caixa, pagamentos, etc.....	212
Livros de talões de 100 e 200 folhas.....	912
Officios e circulares.....	1.950
Envelopes timbrados.....	4.400
Papel para telegrapha.....	1.200
Revistas.....	3.000
Jornaes particulares - exemplares.....	11.800
Folhetos.....	5.350
Blócos em branco.....	492
Mappas.....	32.000
Lombadas.....	100
Impressos diversos.....	110.400
284 edições do <i>Diario Official</i> a 1.200 exemplares.....	340.800
Avulsos do Congresso, projectos, pareceres, ordens do dia.....	25.000
28 edições do <i>Diario do Congresso</i> , contendo 350 paginas, a 1.200 exemplares.....	33.600

## Demonstração do resultado do movimento da Imprensa Official no anno de 1911

RECEITA		DESPESA	
Serviços feitos para as repartições estaduais .....	124:835\$300	Importancia recebida da Secretaria da Fazenda.....	91:434\$800
Importancia recolhida à Secretaria da Fazenda, e cobrada no estabelecimento.....	23:769\$200	Vencimentos dos empregados que recebem na Secretaria da Fazenda.....	17:748\$000
Valor do <i>Diario Official</i> distribuido gratuitamente por conta do Governo .....	10:000\$000	Commissão de cobrança.....	2:576\$920
Saldo recolhido aos cofres do Estado .....	595\$900	Saldo a favor do Estabelecimento.	49:540\$880
	161:200\$600		161:200\$600

RECEITA		DESPESA	
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda.....	91:434\$800	Pagamento ao pessoal.....	85:622\$300
Idem assignatura do <i>Diario Official</i> obras e publicações.....	23:769\$200	Commissão de cobrança ao administrador e cobrador.....	23:768\$920
	117:204\$000	Material pago no Estabelecimento.	5:216\$600
		Importancia recolhida à Secretaria da Fazenda deduzidas as comissões acima.....	23:192\$280
		Saldo recolhido aos cofres da Secretaria .....	595\$900
	117:204\$000		117:204\$000

Imprensa Official do Estado do Pará, 30 de Junho de 1912.

O escripturario interino.—*Renato G. Amanajás.*

### Obras e publicações feitas para as Secretarias—anno de 1911

MEZES	Secretaria do Interior		Secretaria da Fazenda		Secretaria de Obras Publicas	
	Obras	Publicação do Expediente	Obras	Publicação do Expediente	Obras	Publicação do Expediente
Janeiro.....	1.793\$000	2.480\$000	285\$000	2.005\$000	160\$000	2.100\$000
Fevereiro...	45\$000	2.320\$000	80\$000	1.920\$000	155\$000	2.210\$000
Março .....	233\$000	2.250\$000	63\$000	1.840\$000	115\$000	2.100\$000
Abril.....	225\$000	2.270\$000	130\$000	2.120\$000	60\$000	2.195\$000
Maió.....	925\$000	2.150\$000	85\$000	1.960\$000	90\$000	2.295\$000
Junho .....	998\$000	2.220\$000	50\$000	1.920\$000	500\$000	2.240\$000
Julho .....	1.105\$000	2.435\$000	35\$000	1.840\$000	420\$000	2.195\$500
Agosto.....	1.093\$000	2.300\$000	—	1.985\$000	137\$000	2.100\$000
Setembro ..	174\$000	2.400\$000	275\$000	1.900\$000	1.028\$000	2.200\$000
Outubro....	25\$000	2.285\$000	1.606\$000	2.050\$000	—	2.245\$000
Novembro..	400\$000	2.300\$000	12\$000	2.300\$000	650\$000	2.130\$000
Dezembro..	1.047\$000	25.000\$000	2.100\$000	10.100\$000	50\$000	2.400\$000
Somma ..	8.063\$000	49.390\$000	4.669\$000	31.940\$000	3.365\$000	26.408\$500

Imprensa Official do Estado do Pará, 30 de Junho de 1912.

O escripturario interino.—*Renato G. Amanajás.*

ANNEXO III

— \* —

# RELATORIO DA JUNTA COMMERCIAL



*Exmo Sr. Presidente da Junta Commercial de Belem.*

Muito praserosamente, e com protestos de sincera e respeitosa estima, cumpro o Regulamento desta Meretissima Junta apresentando á v. exc. ligeira summula das occurrencias e movimento da Secretaria, no decurso do anno de 1911, V. exc. desculpará a deficiencia do trabalho que, aliás, vae demorado até, mas notará, por certo, que a organização dos mappas que o acompanham demandou maior dispendio de tempo e mais acurado trabalho, relevante, no momento, em que se procura fixar com a clareza das notas comparativas e a verdade dos algarismos a situação actual da Praça em nada invejavel e ameaçadora, quiçá, de dias peiores ainda. De facto, o movimento desta Secretaria indica bem o desanimo, senão a quasi penuria de uma classe que si vê açambarcar pela força dominadora dos vastos capitaes com que lhe compram, depreciando-o anteriormente, o principal producto. Isto, porém, que significa o nosso mal principal, e mal que se quer tornar inconjuravel deante da lucha titanica que vimos todos sustentando, mesmo. De lado outras considerações apresento notas coordenadas do movimento da Secretaria.

*Eleição.* Para substituirem aos srs. Ismael Antonio Hall, deputado, fallecido na vigencia de seu mandato e José Furtado de Mendonça, sobrinho, foram eleitos em 19 de janeiro, em pleito regular, do qual não houve recurso, os srs. José Pinto Ribeiro e Leandro Tocantins.

*Presidencia e Vice-Presidencia.* Na forma do Regulamento em vigor, s. exc. o sr. dr. Governador do Estado, por acto de 23 de Março designou dentre os srs. Deputados á Junta, para occuparem os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, os srs. Ignacio Gonçalves Nogueira e Antonio Ferreira de Souza.

*Sessões da Junta.* Durante o anno celebrou a Meretissima Junta 51 sessões ordinarias, nas quaes foram despachadas 1.039 petições diversas e mais este feito.

*Aggravo.* Fornellos & C.<sup>a</sup> trouxeram a registrar em 26 de Outubro a marca de industria *Osga*, destinada as differentes qualidades de um sabão de sua fabricação. Aceito o registro, do despacho aggravaram para o Tribunal Superior de Justiça os comuerçiantes R. Suiglehurst & C.<sup>a</sup>, de Liverpool, allegando que semelhante marca era imitação completa da do sabão *Jacaré*, ha muitos annos, usada por elles aggraves. Tomado por termo o aggravo em 9 de Novembro, a Meretissima Junta em sessão de 14, conhecendo das razões apresentadas, reformou seu anterior despacho, mandando cancellar o registro da marca *Osga*.

*Actos de Providencia.* De accôrdo com as leis em vigor, o sr. Presidente nomeou os srs. Guilherme Augusto de Miranda e Agostinho Meirelles para membros do Conselho Fiscal da «Companhia Carvoeira da Amazonia». Despachou ainda o sr. Presidente 99 registros sobre diversos assumptos e baixou *portarias* compellindo os Agentes de Leilões e demais auxiliares do commercio, a trazerem, no prazo estabelecido, a registro os talões que provassem haverem pago impostos de industrias e profissões. Mais ainda, fez insinuar os corretores para afixarem boletins do movimento diario de transacções em cambiaes, titulos, borracha, cacau. etc., commettendo ao amanuense Doluino Manoel de Barros a fiscalização deste serviço.

guiu a Junta arrecadar, egualmente em sellos, adhesivos e de verba, estes pagos na Recebedoria, a quantia de 5:253\$000, discriminada pela seguinte forma :

1.118	requerimentos a 500 réis .....	559\$000
124	certidões diversas .....	941\$000
33	procurações diversas a 6\$000 .....	198\$000
246	registros de firmas a 10\$000 .....	2:460\$000
135	cancellamentos a 3\$000 .....	405\$000
44	everbações a 3\$000 .....	132\$000
93	registros diversos a 6\$000 .....	558\$000
		5:253\$000

Sãos estes os informes que posso prestar á v. exc. e que vão esclarecidos pelos annexos juntos. Volto a pedir que releve a insignificancia do trabalho e accete de novo os protestos de estima e votos de prosperidades que por v. exc. faço, captivos como todos os meus subordinados da extremada gentileza com que nos cerca e que procuramos compensar com a nossa dedicação.

Saúde e fraternidade.

Ao Exmo. sr. Ignacio G. Nogueira, M. D. Presidente da Junta Commercial.

O Secretario, *Alberto Dias.*



---

# ESTADÍSTICA

---

tado, entrados

INDUSTRIA PASTORIL

al.	Castanha	
os	Cumarú	
d.	Coutros de vacado	
g	Canas	
	Coutros de boi	
	Gado Vaccum	
	Gado lanigero e caprino	
	Gado cavallar	
	Gado suíno	





Quadro demonstrativo dos principaes generos de produçãõ do Estado, entrados na capital no anno de 1911

MUNICIPIOS	INDUSTRIA AGRICOLA							INDUSTRIA FABRIL							INDUSTRIA EXTRACTIVA										INDUSTRIA PASTORIL										
	Arroz	Cacão	Ferijão	Milho	Belinças espí- rituosas	Fariña de mandi- oca	Cal	Melão	Sabão de carão	Telace	Telh. s	Tipos	Vazão e alco	Borracha e coucho	Gaste de	Cunham	Cincoas de vado	Caneta	Gude de peixe	Ferro saco	Sala	Estros	Rapos	Talhas e pauçõs	Toros de madeira	Vigas e trilhas	Vigadas e pedras maças	Aves dos muslicos	Carrões de boi	Gado Vareiro	Gado lanigerio capino	Gado cavallar	Gado suino		
Hecl.	Kilos	Kilos	Litros	Litros	Hecl.	Hecl.	Litros	Kilos	Kilos	Unid.	Unid.	Litros	Kilos	Hecl.	Kilos	Unid.	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.		
Abacê	51	22,982			657,543	373	23,020					5,578	91,982				197							21,588	102	120		1,263							
Araçá	63					9,980			3,166						1,279		658							106,432	412	2,776		34							
Alba														148,575			487											276							
Almeirim		129												121,616	3,739		108											11							
Almeique		71,013							230			1,030	11,727	3,731	3,920		178		75	181							55			10					
Anajás		565											759,258			2,360											2								
Aveiro		5,036											145,377			131											9								
Bagre		182											165,793	19			875										3								
Baião		35,773							1,500			120	290,133	192		618											26								
Belem	193	90	2,100		141,561	21,619					129,000	588,390		32,661					12,175			504	56,120	62,808	208	78	13,068					1,299			
Bragança						25,745			1,910					130			76		10	13							650	20				7			
Breves		18,111											873,070	60	1,460									108			84								
Cachoeira													9,015				80			135								116	12,137	31		208			
Camelá		566,381			500	50		13,512				66,790	491,181			790			1,530	60							43								
Chaves		62			2,880							180	161,219			113											62	3,675							
Gurraldo		797										120	291,297			615											54								
Curuçá						6,093																													
Faro		11,589										2,958	29,563	2,772	1,672	1,070			45,765													10			
Gurupi		40,616											397,867			621												72							
Igacapé-miry		23,457			398,010	50	8,400	15				90,580	121,815			149											219								
Iritua		361											7,571		95		171							1,176				41							
Itaúba												210	746,250	2		313												1,515	13				9		
Macapá		2,828										100	369,030	8		196			12								91	30							
Maracanã						6,569							280														276						28		
Marapanim						10,279							32			1											40								
Mazagão		1,547											1,839	1,667		952											6								
Melgaço		33,321											311,981			313																			
Mocajuba		220,337						112	15			1,225	141,582			175											118								
Mojú		1,502				1,902			605				117,739	74		617						686	1,157			7,212	259								
Monte Alegre		13,905							10,690				5,498	6	219												127								
Moaná		14,795										636	16,116			782									210			272	61						
Moulenegro													3,195			12			90	13,719							29	102							
Obidos		394,291										2,882	39,721	104,11	998	1,586				22,991							3,073	5							
Oeiras		90										60	77,975	10		100											3								
Ourém		190				1,659			163,781			5,651	8,150		6	730											71								
Ponta de Pedras					9,032								8,312			11											110	211	3	81		102			
Portel		42											1,880	397,815	506		611																		
Porto de Moz		320											19,339	11		339																			
Praíria		668											11,312		351		155			8,070							81								
Quatipuru		121	1,710			1,561	85		26,194							217			308	170							2,118	7					30		
Salinas						1,874	120		270																		789						29		
Santarém		251,632										1,127	88,372	193	3,890	2,131				30,996	842						15								
Igarapé-assu						2,896							12	11		11								156											
S. Caetano						911							2,121			12			1,070	700						110									
S. Domingos da Boa Vista		79				15,931			937			180	7,097			280								20,901	13,000		37								
S. Miguel do Guamá		417			381	7,789			200,756				21,432			296								504			9								
S. Sebastião da Boa Vista		3,271										360	101,568			180											35								
Sourê																				70							109	6,969					392		
Souzel													941,675			18																			
Vigia						119							3,287			32			17,337	1,460				360			76								
Vizen		3,661				1,584			21,182			200				338				515							3,767	6			8		704		
S. João do Araguaia													311,936			17																			
Coçoção do Araguaia													371,533																						
Total	307	1,711,129		1,110	1,416,993	123,086	866	31,120	13,999	166,190	129,000	588,000	17,269	9,171	1,818	53,665	11,178	23,229	18,962	119,106	592	501	31,020	216,293	1598	592	23,176	7,749	8,487	23,237	15	101	2,808		

Neste quadro não estão incluídos os generos entrados pela Estrada de Ferro de Bragança.

# ado, entrados #12

	INDUS				INDUSTRIA PASTORIL							
	Cumari	Contros de veado	Camarão	Grude	Vigas e frechas	Vigotas e pernas e maucus	Aves domesticas	Contros de boi	Gado Vaccum	Gado lanigero e caprino	Gado cavallar	Gado suino
	Kilos	Unid.	Kilos	Kilos	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.
Abac ...	...	250	..	..	..	..	..	392	..	..	..	..
Acar ...	...	181	..	..	786	1.440	..	41	..	..	..	..
Afua ...	...	217	..	..	..	..	..	145	..	..	..	..
Alm ...	...	21	..	..	..	..	..	7	..	..	..	..
Aler 1.761	...	121	..	..	..	..	..	2	..	..	..	..
Ana ...	...	839	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ave ...	...	101	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Baga ...	...	258	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Bañã ...	...	461	..	..	..	..	..	19	..	..	..	..
Bele ...	...	..	..	..	..	1.908	..	..	..	..	..	312
Brag ...	...	44	..	..	..	..	272	..	..	..	..	..
Bre ...	...	874	..	..	..	..	..	20	..	..	..	..
Cac ...	...	30	..	..	..	..	..	..	3.678	..	..	194
Can ...	...	285	..	..	..	..	..	10	..	..	..	..
Cha ...	...	160	..	..	..	..	..	..	1.128	..	..	..



meses de Julho

	Inglaterra	Allemania
22	2.058.104	1.020
27	163.359	.....
71	642.314	.....
88	115.986	.....
	779	.....
75	.....	.....
	.....	.....
	.....	120
	.....	245
	.....	70
	85	162
00	140	.....
70	.....	.....
7	.....	.....
40	.....	.....
85	.....	.....
31	.....	94
05	64	494
	.....	.....
00	.....	.....
	.....	.....
2	5.716	2.314
06	.....	.....
	18.344	.....
	6.189	.....
12	.....	126
40	.....	1.600
	.....	.....
	.....	.....
	.....	.....
9	.....	1.354
0	11.243	22.975
	.....	.....

O chefe d

Mapa dos generos exportados e fiscalizados pela Recebedoria do Estado nos mezes de Julho a Dezembro de 1911

GENEROS	PROCEDECENCIAS				PREÇOS		A. G. G. G.	G. G. G.	A. G. G. G.	DESTINOS								
	Pará	P.	Amaz.	O. G. G.	M. G.	M. G.				A. G.	G. G.	A. G.	P.	P.	P.	P.	A. G.	
Borracha fina	Kilog.	2.951.789	5.563	31.665	5\$160	1\$250	1.608.759	1.597.771	21.069.136\$644	2.206.122	2.058.401	1.020	332.528					
Dita entrebina	"	226.112		1.888	5\$160	1\$250	210.580	171.010	2.198.251\$930	289.127	163.359		19.121					
Dita sernamby	"	2.115.571	11.173	10.193	3\$750	2\$780	239.150	2.706.687	8.772.398\$889	2.019.371	612.311		15.002					
Dita cancho	"	510.620	1.665	23.305	3\$750	2\$780	115.520	681.111	2.316.177\$280	219.288	115.986		15.810					
Dita mangabeira	"	779			2\$000			779	1.558\$000		779							
Plumas de garças	Grammas	19.005			1\$48	\$320		19.005	9.635\$652	12.275			6.730					
Cornos de boi, venes bons	Kilog.	351.790			\$10	\$300		351.790	132.766\$391				351.790					
Dito de refugo	"	156.816			\$200	\$150		156.816	29.103\$352				156.816					
Dito secos salgados bons	"	3.493			\$180	\$120		3.493	1.618\$735			120	3.073					
Dito de refugo	"	215			\$210			215	588\$800			215						
Dito secos espichados bons	"	70			6\$500			70	155\$000			70						
Dito de refugo	"	217			3\$000			217	711\$000		85	162						
Castanhas da terra	Hect.	3.801	30		23\$150	21\$680		3.831	86.920\$311	3.690	110			1				
Dita em obricos	"	70			8\$000			70	560\$000	70								
Dita sapucaia	"	7			50\$000			7	350\$000	7								
Pelle de veado, boas	Kilog.	31.175	291		2\$130			31.121	58.381\$500	29.510			1.850	31				
Dito de refugo	"	11.135			1\$000	\$630		11.135	10.212\$500	10.385			750					
Dita de outros animais	"	725			1\$000			725	725\$000	631		91						
Cação bom	"	1.138.157	288.091		\$632	\$580		1.123.518	859.961\$396	170.695	61	91	1.251.335	960				
Dito inferior	"	7.119			\$290	\$270		7.119	2.111\$616				7.119					
Madeira	V. official								71.095\$100	2.260.000				6.243.500	12.532.000	5.000.000	18.059.600	
Gado vaccum	Cabeça	10			500\$000	200\$000		10	1.200\$000								10	
Cumare	Kilog.	17.959			7\$000	2\$000		17.959	56.812\$500	8.512	5.716	2.311	1.417					
Guarinã	"	1.961			20\$000	10\$000		1.961	11.731\$000	896			1.065					
Grude de gurijuba	"	18.121			2\$250	2\$100		18.121	39.091\$300		18.311		80					
Dita de outros peixes	"	6.261			1\$000			6.261	6.261\$000		6.189		75					
Oleo de cop.diba	Litro	8.158			3\$000	2\$000		8.158	23.375\$000	8.332		126						
Pontas de gado vaccum	Kilog.	1.530						1.530	820\$800	2.930		1.600						
Farinha de mandioca	Alqueire	191.970			12\$000	3\$000		191.970	1.121.117\$000				31	160	775		191.001	
Tabaco...	Kilog.	111.311			8\$000	1\$333		111.311	505.831\$000				202				111.139	
Telhas de barro	Unidade	31.000			\$300	\$100		31.000	5.830\$000				5.000				20.000	
Tijollos d'bo	"	1.310			\$160	\$800		1.310	680\$000								1.310	
Cerveja Paracense	Litro	212.330						212.330	330.301\$000				12.720				199.610	
Cachaça	"	203.108						203.108	91.298\$500							1.100	202.008	
Raizes medicinas	Kilog.	6.503						6.503	7.992\$000	5.119		1.351						
Diversos generos nacionaes	"	3.117.510						3.117.510	2.746.108\$510	3.180	11.213	22.975	933	61.787	267	12.997	3.003.828	
Sabugo (ossos)	"	20.000						20.000	150\$000									
									40.586.797\$711									

eb

FICIA

Borrac 328  
Dita et 148  
Dita se 248  
Dita ca 338  
Dita n 988  
Pluma 558  
Couros 708  
Dito d 338  
Dito s 508  
Dito d 888  
Dito se 708  
Dito d 668  
Castan 888  
Dita et 508  
Dita sa 208  
Pelle d 228  
Dita d 188  
Dita d 558  
Cacão 798  
Dito in 208  
Madeir 558  
Gado 708  
Cumar 748  
Guaran 480  
Grude 480  
Dita de 668  
Oleo d 778  
Pontas 688  
Farinha 988  
Tabaco 480  
Telhas 588  
Tijollos 808  
Cerveja 988  
Cachaça 888  
Raizes 778  
D.verso 888  
S..bugo 808

788

Mapa dos generos exportados e fiscalizados pela Recebedoria do Estado no anno de 1911

GENEROS	PROCEDENCIAS				PREÇOS		VALOR OFFICIAL			DISTRITOS							
	Peso etc.	Para	Amazona	Diversos Estados do Brasil	Moeda	Moeda	Ave Federal	TOIAM	VALOR OFFICIAL	A	D. de A.	M. de A.	B.	C.	D.	E.	
Borracha fina	Kilog.	1.501.163	6.692	10.091	5\$160	1\$250	2.778.115	7.329.391	37.200.332\$170	3.230.950	3.618.712	17.170	162.562				
Dita entrefina	"	359.072		6.938	5\$160	1\$250	166.535	832.515	1.302.111\$131	127.931	378.531	751	25.326				
Dita semania	"	1.151.078	20.579	11.879	3\$750	2\$780	683.283	1.869.819	16.919.821\$121	3.599.822	1.201.296	32.010	36.691				
Dita caucho	"	1.291.971	11.233	31.253	3\$750	2\$780	566.001	1.903.161	6.938.005\$790	518.615	1.331.721	13.530	36.595				
Dita mangabeira	"	2.236		591	3\$100	1\$500	4.49 + . 4	2.830	5.699\$590		2.830						
Plumas de garças	Grammas	19.305			1\$180	\$320		19.305	9.785\$652	12.575			6.730				
Outros de boi, verdes bons	Kilog.	715.680			\$100	\$300		715.680	257.170\$768	98.166			617.520				
Dito de refugo	"	299.705			\$200	\$150		299.705	51.753\$526	11.080			255.625				
Dito secos salgados bons	"	7.573			\$180	\$100		7.573	3.250\$735	1.755	1.020	120	1.378				
Dito de refugo	"	2.195			\$210	\$200		2.195	118\$800	720	030	215	770				
Dito secos espichados bons	Unidade	234		1.779	6\$500	1\$000		2.013	11.870\$000	79	85	1.819					
Dito de refugo	"	359			3\$000	2\$000		359	1.006\$500	29	168	162					
Castanhas da terra	Hect.	37.799	711		23\$150	21\$680		38.513	885.218\$761	26.016	12.119		18				
Dita em onções	"	70			8\$000			70	560\$000	70							
Dita sapucaia	"	55			50\$000			55	2.750\$000	30	25						
Pelle de veado, boas	Kilog.	56.616	595		2\$000	1\$250		56.611	91.612\$700	53.157	1.300		1.850	31			
Dita de refugo	"	18.693			1\$000	\$630		18.693	15.251\$100	17.053	890		750				
Dita de outros animais	"	725			1\$000			725	725\$000	631		91					
Cacão bom	"	2.088.316	115.663		\$632	\$173		2.531.009	1.180.670\$830	511.113	61	191	1.988.078	960			
Dito interior	"	26.275			\$290	\$225		26.275	8.020\$282	3.731			21.511				
Madeira	V. official								157.765\$066	2.260.000			18.296.666	19.306.000	50.000.000	112.902.100	
Gado vaccum	Cabeça	29			500\$000	125\$000		29	8.520\$000							20	
Guaraná	Kilog.	18.723			7\$000	1\$000		18.723	56.591\$300	8.531	6.158	2.311	1.117				
Guarana	"	2.119			20\$000	10\$000		2.119	16.611\$000	1.081			1.065				
Grude de gurijuba	"	31.658			2\$200	2\$000		31.658	72.921\$020	1.615	32.951	12	80				
Dita de outros peixes	"	7.943			1\$100	1\$000		7.943	7.966\$600	322	7.516		75				
Oleo de copaliba	Litro	12.619			3\$000	2\$000		12.619	33.797\$000	12.311		335					
Pontas de gado vaccum	Kilog.	13.890						13.890	2.116\$800	2.930		3.700	7.260				
Farinha de mandioca	Alqueire	371.893			12\$000	3\$000		371.893	2.397.079\$600			7	168	218	1.888	369.612	
Tabaco	Kilog.	216.257			8\$000	1\$333		216.257	1.128.581\$000				81	80	612	215.181	
Telhas de barro	Unidade	112.000			\$300	\$100		112.000	18.805\$000						5.000	107.000	
Tijollos dito	"	12.910			\$200	\$080		12.910	1.770\$000							12.910	
Cerveja Paracense	Litro	120.265						120.265	651.859\$000			500	11.550			105.215	
C. chaça	"	378.088						378.088	187.818\$500						1.400	376.688	
Razes medicinaes	Kibog.	7.007						7.007	8.337\$600	5.119		1.858					
Diversos generos nacionaes.	"	7.163.995						7.163.995	6.125.588\$190	12.715	29.511	16.632	3.120	152.603	267	19.827	6.899.020
S. bugo (ossos)	"	81.300						81.300	500\$000			81.300					
									79.368.087\$818								

O chefe de secção, João F. de Castro Meneses.

os mezes

Inghlaterra

085	1.917.117
013	167.150
658	768.834
170	609.52
	82
914	.....
	.....
	.....
	.....
294	25.40
680	.....
769	.....
888	.....
346	.....
122	24.40
	38
000	.....
345	2.30
	.....
	9.88
994	3.88
644	3.78
	.....
	.....
	.....
	.....
	.....
766	3.4
779	17.2
	.....

Mappa dos generos exportados e fiscalizados pela Recebedoria do Estado nos mezes de Janeiro a Junho de 1912

GENEROS	PROCEDENCIAS				VALOR 1911	VALOR 1912	PREÇOS			DESTINOS								
	Unidade	Quantidade	Valor	Valor			M	Médio	VALOR (1912)			A. G.	A. G.	E.	B.	A. G.	C. G.	Per.
									VALOR	VALOR	VALOR							
Borrão fino	Kilog.	1.698.718	7.587	20.011	2.837.953	1.561.329	58.280	18.510	22.083.377	2.011.085	1.917.117	5.815	370.312					
Dito em pó	"	151.121		6.736	135.983	597.113	58.280	18.510	2.992.081	115.013	167.150	195	11.755					
Dito em bloco	"	2.536.865	21.991	9.210	718.957	3.317.056	38.630	28.550	10.985.998	2.198.658	768.836	11.196	35.366					
Dito em pó	"	1.236.763	21.779	20.322	722.618	2.010.182	18.580	38.070	7.556.922	1.161.170	609.522	11.123	228.667					
Dito manufatura	"	1.059				1.059	28.000		2.310		825	231						
Plumas de carvão	Grammas	3.911				3.911	8.111	8.100	1.596	3.911								
Contos de boia, vendidos	Kilog.	366.152				366.152	8.100	8.300	139.678				366.152					
Dito de redeiro	"	126.502				126.502	8.200	8.150	21.155				126.502					
Dito secco, espichados bons	"	937				937	8.180		1.918				937					
Dito secco, espichados bons	"	128		1.103		1.531	68.500	18.000	6.226				1.531					
Dito de redeiro	"	27				27	38.000		81				27					
Casta de algodão	Hect.	65.737	11.208			79.945	228.080	58.700	1.017.788	53.291	25.105	1.061	155	30				
Dito em buncos	Cento	1.680				1.680	88.000		371	1.680								
Fleco de cadeia, bons	Kilog.	25.733	128			25.861	28.000		50.826	25.769		92						
Dito de cadeia	"	9.919				9.919	18.000	8.900	11.708	11.888		61						
Dito de outros pontos	"	316				316	18.000	8.200	176	316								
Cacão bom	"	390.186	58.869			119.355	8.670	8.600	288.801	208.122	21.102	1.660	215.171					
Dito inferior	"	6.888				6.888	8.330	8.295	2.220		332		6.556					
Madeira	V. oficial								52.050	111.000				1.039.000	32.181.100	11.130.000	656.000	
Cerato	Kilog.	10.719				10.719	78.000	28.000	35.801	5.315	2.309	3.025	79					
Guaiana	"	6.812				6.812	208.000	108.000	135.110				6.732	80				
Grude de guaiuba	"	9.881				9.881	28.500	28.100	21.326		9.881							
Dito de outros pontos	"	1.911				1.911	13.609		1.911	3.890		60						
Óleo de copaliba	Litro	12.326				12.326	38.000	28.000	21.611	6.611	3.787	1.895						
Pontas de gado, comum	Kilog.	13.928				13.928			1.356			1.200	9.728					
Larva de manduca	Alqueire	208.890				208.890	128.000	38.000	1.288.679					31	207.031	50	1.775	
Tabaco	Kilog.	102.682				102.682	108.000	28.000	126.686						102.623	35	21	
Telhas de barro	Unidade	30.000				30.000	8.200	8.100	1.515						30.000			
Telhas dito	"	7.000				7.000	8.160	8.130	9.580						7.000			
Cerveja Paranaense	Litro	125.240				125.240			186.630					9.300	115.940			
Cachaça	"	205.589				205.589			88.698						205.589			
Razes medicinas	Kilog.	11.962				11.962			12.036	2.766	3.191	5.105					600	
Diversos generos nacionais	"	3.390.186				3.390.186			2.591.983	2.779	17.205	51.969	73	11.839	3.266.201	350	10.071	
Sabugo (ossos)	"	36.100				36.100			190						36.100			
									50.071.062	8.338								

---

## AVANÇOS

---

Plude melhor preço e maior  
semestre.

Gov

Dita

Dita de melhor preço no se-  
ião obstante maior quan-  
stre.

Bor

Dita

Bor

Dita

Bor

Dita

Bor



# abro de 1911

		EXCESSO	
DEN		No anno de 1910 s/1911	OBSERVAÇÕES
	EN		
	25 % sobre :		
	Plumas de garça.....	.....	O excesso provem de melhor preço e maior quantidade este anno.
	22 % sobre :		
	Gomma elastica, fina....		
	Dita, dita, entre-fina....		
	Dita, dita, seramby.....	5.183 1788688	O excesso provem de melhor preço e maior quantidade de borracha fina no anno passado.
	21 % sobre :		
	Borracha fina.....		
	Dita, entre-fina.....		
	20 % sobre :		
	Borracha fina.....		
	Dita, entre-fina.....		
	19 % sobre :		
	Borracha fina.....		
	Dita, entre-fina.....		
	18 % sobre :		
	Borracha fina.....		
	Dita, entre-fina.....		
	17 % sobre :		



# Mão de 1912

DENOMINAÇÃO	EXCESSO	OBSERVAÇÕES
	No anno de 1911 s/1912	
EXPORTAÇÃO		
25 % sobre :		
Plumas de garça.....	.....	O excesso provem de maior quantidade este anno, não obstante melhor preço o anno pasado.
22 % sobre :		
Gommas elastica, fina.....		
Dita, dita, entre-fina.....		
Dita, dita, serambiv.....		
21 % sobre :		
Borracha fina.....		
Dita, entre-fina.....		



# PORT OF PARÁ

ESTATÍSTICA DA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR VAPORES DE LONGO CURSO, GRANDE E PEQUENA CABOTAGEM, DURANTE O ANNO DE 1911

M E S E S	L O N G O  C U R S O			I M P O R T A Ç Ã O			E X P O R T A Ç Ã O				
	Carvão	Varies generos		Total	Grande cabotagem	Pequena cabotagem	Grande total F. Hilo	Fumo e cacau	Grande cabotagem	Pequena cabotagem	Grande total bilbo
		Carvão	Varies generos								
Janeiro.....	14.987.379	11.109.305	26.396.624	1.731.701	3.282.602	31.413.927	1.811.172	129.353	6.759.097	10.010.202	
Fevereiro.....	12.192.391	11.967.015	24.159.406	1.011.876	4.393.427	32.897.711	1.703.659	305.377	8.015.716	10.021.782	
Março.....	29.505.797	13.030.721	35.536.518	1.313.910	4.377.426	43.237.851	1.973.892	311.368	13.245.874	15.559.131	
Abril.....	5.078.753	12.017.086	21.125.879	3.307.893	3.555.610	28.539.321	1.911.318	307.150	8.117.558	10.365.826	
Mai.....	21.284.957	12.253.865	33.518.802	2.818.633	5.459.411	41.806.852	2.155.450	231.573	6.541.875	9.206.958	
Junho.....	7.613.300	10.909.157	18.522.457	2.143.412	4.413.290	25.579.079	1.515.511	210.530	5.497.066	7.254.316	
Julho.....	16.921.621	9.428.392	26.350.053	3.393.172	3.944.323	31.387.518	2.751.711	316.581	5.156.137	8.521.455	
Agosto.....	11.106.088	7.923.659	19.029.747	2.618.120	4.383.469	26.031.316	2.277.111	307.954	5.291.013	7.806.111	
Setembro.....	7.487.960	8.112.637	15.600.597	2.192.855	2.567.601	21.361.053	1.889.618	261.515	6.171.163	8.630.326	
Outubro.....	14.674.837	11.309.925	25.984.762	5.167.770	3.220.734	31.673.286	2.355.551	368.398	7.256.781	9.980.756	
Novembro.....	12.187.365	11.304.617	23.791.982	2.380.897	1.361.697	28.137.576	2.687.716	215.788	12.137.311	5.010.815	
Dezembro.....	5.405.023	10.408.099	15.813.122	4.618.981	6.675.209	22.107.315	2.329.738	282.886	9.717.372	12.329.996	
	154.015.481	132.084.478	286.129.962	17.165.152	42.027.757	375.333.871	25.662.946	3.614.895	95.154.826	121.732.667	

## PORT OF PARÁ

Quantidade de embarcações de diversas procedencias entradas no Pará durante o anno de 1911

MEZES	Da Europa e America do Norte	De Iquitos	Do Sul da Republica	Do Interior	Embarcações a vela	Total
Janeiro.....	14	3	45	123	107	292
Fevereiro.....	18	2	33	116	128	297
Março.....	16	3	27	118	124	288
Abril.....	20	2	15	49	95	181
Maió.....	20	2	16	50	128	216
Junho.....	21	2	12	60	77	172
Julho.....	20	3	13	53	113	202
Agosto.....	14	1	10	53	141	219
Setembro.....	13	1	13	72	133	232
Outubro.....	17	...	14	19	22	102
Novembro.....	16	2	12	42	136	208
Dezembro.....	18	1	18	47	111	195
Total.....	207	22	228	832	1.315	2.604

## PORT OF PARÁ

Demonstração dos portos da Europa e America para onde foi exportada a borracha que seguiu nos vapores de Longo Curso e constante do mappa G forocado em peso liquido, relativamente ao anno de 1911

MEZES	Liverpool	Havre	Hamburgo	New-York	Antuerpia	Total
Janeiro.....	416.765	29.925	28.325	631.927	10.814	1.117.756
Fevereiro.....	962.705	22.930	44.959	501.364	1.518	1.533.475
Março.....	921.370 <sup>2</sup>	27.482	33.651	453.450	14.090	1.450.050 <sup>2</sup>
Abril.....	460.029	12.940	12.785	407.155	5.919	1.409.289
Maió.....	645.170	20.847	4.461	612.264	18.715	1.301.457
Junho.....	762.355	36.897	7.796	533.284	....	1.340.332
Julho.....	746.579	5.280	25.622	631.808	....	1.409.289
Agosto.....	596.426	9.890	53.618	732.622	....	1.392.586
Setembro.....	480.256	12.148	....	826.203	....	1.318.607
Outubro.....	575.932	66.598	30.836	1.016.218	6.259	1.694.943
Novembro.....	844.515	178.933	....	923.227	19.425	1.966.100
Dezembro.....	536.145	85.944	10.841	1.126.331	21.449	1.780.820
Total.....	7.947.347 <sup>2</sup>	539.814	252.924	8.395.970	98.189	17.234.244 <sup>2</sup>

## PORT OF PARÁ

Demonstração da exportação da borracha pelos vapores de Longo Curso durante o anno de 1911

MEZES	Quantidade de vapores	Borracha fina	Borracha entre-fina	Sernamby	Caucho	Pezo liquido Total
Janeiro.....	11	501.981	53.456	382.196	174.123	1.117.756
Fevereiro.....	9	736.492	110.814	428.924	257.246	1.533.416
Março.....	10	726.256 <sup>2</sup>	73.659	386.420	263.715	1.450.050 <sup>2</sup>
Abril.....	9	378.801	39.173	355.945	254.909	928.828
Maió.....	10	568.554	79.636	406.801	246.466	1.301.452
Junho.....	9	648.678 <sup>2</sup>	78.149	326.838 <sup>2</sup>	286.666	1.340.337
Julho.....	9	628.719	97.687	356.659	326.224	1.409.289
Agosto.....	10	589.166	99.881	458.524	245.015	1.392.586
Setembro.....	8	694.586	96.564	407.887	119.570	1.318.607
Outubro.....	9	1.036.972	101.864	442.580	113.527	1.694.943
Novembro.....	10	1.270.751	124.028	499.752	71.569	1.966.100
Dezembro.....	13	946.692	91.520	636.197	106.411	1.780.820
Total.....	117	8.127.649	1.046.431	4.994.713 <sup>2</sup>	2.465.441	17.234.244 <sup>2</sup>

## PORT OF PARA'

Navios sahidos para o interior do Estado durante o anno de 1911 (Resumo Mappa E)

MEZES	Quantidade de volumes	Carga export. kilos	Quantidade de embarcações	OBSERVAÇÕES
Janeiro.....	70.070	3.318.010	50	
Fevereiro.....	72.798	2.762.198	49	
Março.....	91.666	2.650.134	34	Incluidos 381.388 lbs. embarcados no Ver-o-peso
Abril.....	67.261	3.202.042	68	» 1.249.013 lbs. embarcados no Ver-o-peso
Maio.....	72.516	4.359.428	68	» 1.038.562 lbs. embarcados (Ver-o-peso Souza Franco
Junho.....	57.615	3.507.571	70	» Porto do Sal
Julho.....	65.803	3.881.027	71	»
Agosto.....	59.971	3.906.162	70	1.002.212 lbs. »
Setembro.....	62.087	4.117.875	70	1.213.037 lbs. »
Outubro.....	59.661	4.016.757	71	1.575.791 lbs. »
Novembro.....	44.651	3.117.601	66	1.508.820 lbs. »
Dezembro.....	59.829	3.550.761	75	1.185.377 lbs. »
Total.....	783.928	42.418.566	765	10.312.552

## PORT OF PARA'

Movimento dos vapores de Longo Curso entrados no porto do Pará durante o anno 1911. (Resumo Mappa A)

MEZES	N. de vapores	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO	OBSERVAÇÃO
		Carvão	V. generos	Transito	Total	Total	
Janeiro.....	31	14.987.319	10.894.022	515.283	26.396.624	1.811.172	
Fevereiro.....	32	12.492.394	11.818.864	148.151	24.450.409	1.703.659	
Março.....	36	20.505.797	14.876.839	153.882	35.536.518	1.973.892	
Abril.....	27	9.078.793	11.953.799	93.287	21.125.879	1.911.318	
Maio.....	28	21.284.931	12.159.512	74.353	33.518.802	2.455.490	
Junho.....	30	7.613.300	10.738.869	170.288	12.522.457	1.515.911	
Julho.....	33	16.921.661	9.343.250	85.142	26.350.053	2.751.734	
Agosto.....	26	11.106.098	7.752.344	171.315	19.029.757	2.277.114	
Setembro.....	24	7.487.960	7.935.126	177.511	15.600.591	1.889.618	
Outubro.....	16	14.674.837	10.931.960	377.965	25.984.762	3.355.554	
Novembro.....	16	12.487.365	10.901.934	402.683	23.791.982	2.687.746	
Dezembro.....	29	5.465.023	10.261.395	116.704	15.813.122	2.329.738	
Total.....	328	151.045.484	129.567.914	2.516.564	286.129.962	25.662.946	Transito importa- ção 50.326 kls. Não incluídos no mappa A.

## PORT OF PARÁ

MAPPA DA BORRACHA PROCEDENTE DOS TRES DEPARTAMENTOS DO TERRITORIO DO ACRE FEDERAL, EXPORTADO PELO PORTO DE BELEM, DURANTE O ANNO DE 1911, COMPARADO COM O DE 1910

### BORRACHA

PROCEDENCIAS	RECEBIDA		BENEFICIADA E EXPORTADA						DIREITOS DE EXPORTAÇÃO 20 %	VALOR OFFICIAL
	VOLUMES	PESO	FINA E ENTRE-FINA		SERNAMBY E CAUCHO		TOTAL			
			Volumens	Kilos	Volumens	Kilos	Volumens	Kilos		
Acre.....	58.214	2.316.943	12.827	2.112.304	2.942	572.160	15.773	2.684.464	2.976.482,079	14.882.322\$191
Pará.....	21.706	865.366	6.255	530.135	1.848	335.305	8.103	865.440	1.042.747,065	5.213.734\$513
Jurua.....	27.217	986.478	3.569	591.304	1.796	345.281	5.365	986.585	996.004,443	4.980.022\$336
Somma.....	107.136	4.668.787	22.650	3.233.745	6.590	1.252.746	29.241	4.486.409	5,015,233,587	25.076.079\$040
Recebida de igual procedencia exportada em 1910	138.930	5.835.697	23.597	3.884.216/5	7.559	1.709.311/5	31.156	5.503.528	10.707.610,896	53.538.052\$636
Diferença para menos em 1911.....	31.794	1.166.910	946	650.473/5	960	456.566/5	1.915	1.107.039	5.692.377,300	28.461.973\$596

# PORT OF PARÁ

BORRACHA DE TRANSITO, PROCEDIDA DA BOLÍVIA, ENTRADA NO PARÁ, E QUE FOI EXPORTADA PARA FORA DO PAÍZ.  
DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	Fina e entre-dão	Scrumbly	Cansho	Scrumbly de cansho	Total	Grande total	Valor onheial	Valor total	Estadística	Estadística tot.
Janeiro.....	91,484	889	15,407	889	111,108	111,988	3,969\$500	616,146\$500	..	..
Transito.....		5,720		111,108						
Baldeação.....		12,705	683	78,849	286,467 <sup>75</sup>					
Fevereiro.....	215,150 <sup>25</sup>	15,819	54,988 <sup>75</sup>	286,467 <sup>75</sup>	361,806 <sup>75</sup>	361,806 <sup>75</sup>	1,468,162\$256	2,228,831\$098	..	..
Transito.....		2,402	3,615	21,093	114,389 <sup>75</sup>	138,482 <sup>75</sup>	187,812\$170	1,123,116\$340	..	..
Baldeação.....		16,849	245	114,389 <sup>75</sup>	132,312	292,000 <sup>75</sup>	135,306\$870	1,333,067\$160	78,200	908,510
Baldeação.....	87,596 <sup>75</sup>	7,136	..	49,549 <sup>75</sup>	159,688 <sup>75</sup>		1,403,474\$894	1,333,067\$160	83,827 <sup>0</sup>	
Abril.....	113,988	2,466	..	22,753	178,456	261,209	127,558\$308	1,091,228\$356	69,802 <sup>0</sup>	111\$190
Transito.....		30,881	..	32,089	178,456		966,478\$618	1,091,228\$356	88,000	
Baldeação.....	115,486	2,711	2,848	5,889	259,015	256,901	26,298\$300	1,220,621\$070	126,821 <sup>0</sup>	127\$010
Baldeação.....	177,408 <sup>75</sup>	15,363 <sup>75</sup>	..	55,365	259,015		1,194,322\$170	1,220,621\$070	827 <sup>0</sup>	
Baldeação.....	756	883	..	41	1,630	1,630	7,298\$530	7,298\$530	..	827 <sup>0</sup>
Agosto.....	13,997	13,641	..	2,070	2,070	100,440	9,832\$760	525,368\$103	52,900	32\$820
Transito.....		1,830	..	11,832	98,870		515,708\$943	525,368\$103	52,920	
Baldeação.....	12,255	22,382	..	81,002	141,085	211,188	80,914\$023	1,119,831\$683	18,900	
Baldeação.....	92,819	..	..	137,103	197,163		1,638,317\$669	968,910	96,840	
Setembro.....	61,667	1,224	..	481	66,372	282,233	248,875\$720	1,454,369\$570	128,810	131\$056
Transito.....		3,986	..	44,434	215,885		1,105,453\$850	1,454,369\$570	118,820	
Baldeação.....	150,063	12,448	..	859	53,629	128,430	249,060\$430	623,616\$359	68,000	408\$160
Baldeação.....	48,175	1,841	..	3,947	25,410		373,685\$029	318,160	318,160	
Baldeação.....	70,619	5,620	..	64,844	101,844		316,193\$869	785,469\$329	118,240	
Baldeação.....	56,668	19,195	..	51,056	64,844	229,981	1,101,559\$920	1,101,559\$920	94,589	105\$820
Baldeação.....	91,889	210,899 <sup>75</sup>	128,852 <sup>6</sup>	12,852 <sup>75</sup>	2,319,819 <sup>75</sup>	2,319,819 <sup>75</sup>	13,098,313\$369	13,098,313\$369	700\$570	70\$062
Baldeação.....	1,596,199 <sup>75</sup>									

233

## PORT OF PARÁ

RESUMO DA ESTATÍSTICA DO TRAFEGO DO PORTO DO PARÁ DURANTE O ANNO DE 1911

EMBARCAÇÕES Quantidade especificada	IMPORTAÇÃO	TOTAL KILOS	EMBARCAÇÕES Quantidade especificada	EXPORTAÇÃO	TOTAL Kilos
260 Vapores.....	Longo curso.....	45.733.424	233 Vapores.....	Longo curso.....	286.120.962
199 » .....	Grande cabotagem		208 » .....	Grande cabotagem	
234 Velas.....	Grande cabotagem	1.442.028	191 Velas.....	Grande cabotagem	3.606.335
	<i>Pequena cabotagem</i>			<i>Pequena cabotagem</i>	8.560
832 Vapores.....	Interior do Estado	31.398.251,500	765 Vapores.....	Interior do Estado	42.419.566
1.315 Velas.....	Est. do Amazonas.	10.629.508	600 Vapores.....	Est. do Amazonas.	53.935.260
523 Vapores.....			2.000		
3.363					
		42.027.759,500			95.454.826
		375.332.873,500			124.732.667

Secção de Estatística do trafego da Port of Pará, em 16 de Janeiro de 1912.

## PORT OF PARÁ

## MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS --FEDERAL E ESTADUAL DO PARÁ, DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	Valor officia! da importação estrangeira des-pachada.		Valor officia! da exportação			Capatazia e armazenagem cobradas pelo Alinhador		Total da arrecadação das vendas	
	Valores	Estado do Pará	Belozera	Bolivia	Total	Capatazias	Armacenagem	Da Alfandega por pel Conto F.d.	Da Recebedoria Papel
Janeiro.....	6.687.829\$243	3.661.274\$159	1.011.976\$100	616.195\$810	5.319.111\$559	1.373\$860	6.611\$800	2.484.187\$302	574.490\$122
Fevereiro.....	6.726.357\$979	3.471.100\$230	3.453.191\$108	2.228.851\$988	9.159.501\$836	1.697\$800	7.388\$727	3.658.757\$766	853.569\$928
Março.....	6.149.138\$078	3.965.753\$133	3.913.715\$891	1.123.116\$310	9.032.615\$867	6.655\$862	4.353\$178	3.748.346\$914	971.063\$868
Abril.....	5.627.024\$966	2.114.053\$236	1.653.282\$324	1.653.067\$810	5.557.402\$870	6.318\$120	1.924\$869	2.685.071\$878	516.549\$961
Maió.....	5.919.355\$682	3.701.149\$151	2.102.123\$887	1.694.218\$356	6.897.522\$827	3.395\$820	2.931\$869	2.637.931\$898	881.535\$8120
Junho.....	4.963.736\$292	3.750.275\$712	1.867.964\$855	1.220.123\$970	6.838.063\$8197	1.187\$820	2.208\$943	2.240.977\$974	1.074.507\$260
Julho.....	5.184.362\$879	4.589.591\$733	2.900.870\$815	7.291\$850	7.437.761\$8298	3.153\$180	1.288\$870	2.339.612\$387	1.062.870\$866
Agosto.....	4.365.925\$372	3.632.067\$201	1.006.138\$979	325.203\$043	7.422.308\$313	3.229\$800	1.008\$912	1.975.587\$117	501.678\$866
Setembro.....	5.707.157\$866	4.002.411\$869	1.352.375\$209	1.119.531\$953	7.014.948\$390	1.773\$130	2.617\$852	2.251.629\$899	1.141.670\$842
Outubro.....	5.707.157\$866	4.907.141\$869	1.411.306\$870	1.211.306\$870	8.267.038\$8197	5.128\$100	2.606\$868	2.432.342\$899	1.478.537\$840
Novembro.....	6.027.697\$873	4.061.611\$866	2.404.697\$866	621.538\$250	7.027.128\$472	1.328\$100	3.008\$134	2.932.342\$899	1.040.215\$890
Dezembro.....	5.221.711\$867	1.339.275\$927	1.036.365\$800	1.101.555\$820	6.437.321\$847	1.912\$830	2.308\$134	2.237.916\$871	1.040.215\$890
Total.....	67.118.400\$870	46.758.968\$909	25.076.078\$875	13.098.399\$890	81.493.376\$893	55.680\$702	11.904\$873	32.238.327\$867	11.358.008\$894

Secção de estatística da companhia Port of Pará, em 18 de Janeiro de 1912.

## PORT OF PARÁ

MAPPA GERAL DO MOVIMENTO DE VOLUMES COM MERCADORIAS DESTINADAS AS REPUBLICAS DA BOLIVIA E DO PERU, ESTADOS DO BRAZIL, AMERICA DO NORTE E PAIZES DA EUROPA, DESPACHADOS EM TRANSITO, REEXPORTAÇÃO, BALDEAÇÃO E REEMBARQUE PELA ALFANDEGA DO PARÁ NO TRIENNIO DE 1909 Á 1911.

DESTINOS	TRANSITO				REEXPORTAÇÃO				BALDEAÇÕES				DESEMBARQUE			
	Vol.	Direitos	V. Officiaes	Vol.	Direitos	V. Officiaes	Vol.	Direitos	V. Officiaes	Vol.	Direitos	V. Officiaes	Vol.	Direitos	V. Officiaes	
<b>1909</b>																
Bolivia via Madeira.....	11.902	410.768\$110	809.823\$231	2	12\$010	21\$080	14.230	581.662\$434	1.098.891\$101	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Idem, idem Acre.....	7.002	187.916\$920	377.757\$797	.....	.....	.....	1.914	32.619\$180	75.201\$840	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Peru-Iquitos.....	3	583\$200	1.421\$330	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Estados do Brazil.....	1.906	33.312\$100	166.561\$400	33	3.025\$000	6.050\$000	5.157	55.181\$170	201.660\$130	225	6.872\$690	20.176\$063	.....	.....	.....	
Paizes da Europa.....	.....	.....	.....	95	9.514\$850	19.302\$826	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
America do Norte.....	.....	.....	.....	2	188\$100	627\$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Somma.....	20.093	632.620\$630	1.355.766\$358	152	12.7.39\$720	26.730\$720	21.331	669.762\$784	1.375.753\$871	225	6.872\$690	20.176\$013	.....	.....	.....	
<b>1910</b>																
Bolivia via Madeira.....	13.994	577.359\$105	1.777.180\$858	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Idem, idem Acre.....	13.673	383.783\$925	721.978\$732	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Peru-Iquitos.....	1	32\$000	538\$333	1	90\$000	600\$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Estados do Brazil.....	6.359	52.260\$005	278.616\$340	35	1.840\$000	3.680\$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Paizes da Europa.....	.....	.....	.....	193	10.342\$360	20.519\$888	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Montevideo.....	.....	.....	.....	176	2.902\$000	9.974\$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Barbados.....	.....	.....	.....	5	3.534\$600	6.734\$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Somma.....	34.029	1.013.454\$635	2.177.859\$863	410	18.307\$160	41.520\$988	20.906	359.133\$740	1.352.193\$775	164	10.566\$620	21.664\$473	.....	.....	.....	
<b>1911</b>																
Bolivia via Madeira.....	27.023	1.363.113\$369	2.386.565\$404	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Idem, idem Acre.....	20.161	580.162\$187	1.143.688\$478	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Estados do Brazil.....	.....	.....	.....	131	4.455\$680	11.316\$133	4.000	39.158\$510	191.750\$620	99	4.318\$075	8.679\$956	.....	.....	.....	
Paizes da Europa.....	.....	.....	.....	65	17.348\$200	42.939\$173	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Somma.....	47.184	1.942.275\$556	3.529.653\$882	196	21.803\$880	54.255\$312	4.000	39.458\$510	191.750\$620	99	4.318\$075	8.679\$956	.....	.....	.....	
Total do triennio.....	1013063	5.88.330\$221	7.063.274\$103	758	53.150\$780	121.780\$260	46.237	1.068.665\$034	2.919.698\$266	788	21.757\$535	50.520\$442	.....	.....	.....	

Seção de Estatística da Companhia Port of Pará, em 21 de Fevereiro de 1912.

## PORT OF PARA

APPA COMPARATIVO DO MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS - FEDERAES E ESTADOAES - DO PORTO DO PARÁ NO TRIMESTRE DE  
JANEIRO Á MARÇO DE 1912 COMPARADO COM IGUAL PERIODO DE 1911

MESES	MOVIMENTO COMMERCIAL										RENDAS PUBLICAS—FEDERAES E ESTADOAES									
	Valor official da exportação										Total da arrecadação das rendas									
	Importação extra- nheira despachada	Estado do Pará	Acre Federal	Bolivia	Títol	Capatazias e armazemagem cobradas pela Alfândega	Arremazemagem	Da Alfândega papel cambio de 15 d.	Da Recaudatoria papel											
1911																				
Janeyro.....	6.667.829\$243	3.661.274\$459	1.011.972\$100	646.195\$000	5.319.441\$579	4.371\$060	6.614\$000	2.984.181\$552	874.139\$432											
Fevereiro.....	6.720.357\$979	3.477.160\$530	3.453.494\$408	2.228.851\$098	9.159.506\$033	4.607\$800	7.538\$727	3.655.757\$766	801.004\$028											
Março.....	6.449.138\$078	3.995.753\$433	3.913.745\$591	1.123.116\$340	9.032.615\$067	6.655\$582	4.353\$178	3.748.340\$614	974.019\$868											
Summa.....	19.836.325\$300	11.131.188\$122	8.379.212\$102	3.998.162\$138	23.511.562\$662	15.635\$342	16.338\$205	10.388.279\$922	2.676.829\$328											
1912																				
Janeyro.....	5.306.181\$986	3.703.193\$370	3.291.568\$001	1.166.688\$475	8.164.449\$839	4.802\$150	2.820\$956	2.771.938\$685	898.951\$622											
Fevereiro.....	5.340.682\$160	2.785.135\$916	8.033.750\$229	808.691\$679	12.131.577\$254	11.378\$100	11.892\$466	1.034.486\$328	853.242\$133											
Março.....	6.314.427\$147	5.856.700\$389	5.005.441\$136	946.181\$219	11.808.682\$714	7.767\$100	3.287\$565	3.639.466\$815	1.368.345\$812											
Summa.....	17.051.292\$292	12.349.089\$695	16.833.759\$369	2.921.860\$773	32.104.709\$837	24.447\$950	18.001\$987	10.445.891\$828	3.120.540\$567											
Diferença.....	2.786.033\$008	1.214.901\$575	8.454.547\$267	1.076.301\$665	8.563.147\$175	8.712\$608	336\$248	57.611\$506	443.711\$239											

Seccão de Estatística da Companhia Port of Pará, em 6 de Março de 1912.



# SERVIÇO DE AGUAS

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA PELA DIRECTORIA DO SERVIÇO DE AGUAS, NO EXERCÍCIO DE 1911

JANEIRO

Multas sobre consumo .....	587\$000	52:866\$000	
Consumo .....	52:279\$000		

*Officinas*

Alugueis de hydrometros.....	5:709\$000		
Derivações.....	4:476\$000		
Diversas obras.....	20\$000	10:205\$000	63:071\$000

FEVEREIRO

Consumo.....	51:712\$000		
Multas sobre consumo.....	645\$400		
Idem por infracções.....	100\$000	52:457\$400	

*Officinas*

Alugueis de hydrometros.....	5:491\$000		
Derivações.....	4:699\$000	10:190\$000	62:647\$400

MARÇO

Consumo .....	69:210\$000		
Multas sobre consumo.....	734\$200		
Idem por infracção.....	30\$000	69:974\$200	

*Officinas*

Alugueis de hydrometros.....	7:459\$000		
Derivações.....	3:642\$000		
Diversas obras.....	135\$000	11:236\$000	81:210\$200

ABRIL

Consumo.....	61:059\$000		
Multas sobre consumo .....	05\$100		
Idem por infracções.....	200\$000	61:964\$100	

*Officinas :*

Aluguel de hydrometros.....	6:858\$000		
Derivações.....	4:389\$000		
Diversas obras .....	28\$000	11:275\$000	73:239\$100

MAIO

Consumo.....	64:876\$200		
Multas sobre consumo..	511\$300	61:387\$500	

*Officinas*

Alugueis de hydrometros.....	7:072\$000		
Derivações.....	3:885\$000		
Diversas obras.....	12\$000	10:969\$000	76:356\$500

JUNHO

Consumo.....	62:958\$500		
Multas sobre consumo.....	648\$800	63:607\$300	

*Officinas*

Alugueis de hydrometros.....	6:469\$000		
Derivações.....	4:074\$000	10:543\$000	74:150\$300

JULHO

Consumo.....	73:055\$950		
Multas sobre consumo..	796\$900	73:852\$850	

*Officinas*

Alugueis de hydrometros.....	7:775\$000		
Derivações.....	3:884\$000	11:659\$000	85:511\$850

AGOSTO

Consumo.....	69:503\$900		
Multas sobre consumo.....	680\$400		
Idem por infracções.....	250\$000	70:434\$300	

*Officinas*

Alugueis de hydrometros.....	7:632\$000		
Derivações.....	4:129\$500		
Diversas obras.....	78\$000	11:839\$500	82:273\$800

SETEMBRO

Consumo.....	55:665\$620		
Multas sobre consumo.....	466\$250		
Idem por infracção.....	100\$000	56:231\$870	

*Officinas*

Alugueis de hydrometros.....	11:487\$000		
Derivações.....	4:236\$000		
Diversas obras.....	76\$000	5:799\$000	62:030\$870

OUTUBRO

Consumo.....	55:259\$900		
Multas sobre consumo.....	715\$950	55:975\$850	

*Officinas*

Alugueis de hydrometros.....	300\$000		
Derivações.....	3.455\$000		
Diversas obras.....	120\$000	3:865\$000	59:840\$850

## NOVEMBRO

Consumo.....	54:370\$410		
Multas sobre consumo.....	548\$090	54:918\$500	

*Officinas*

Alugueis de hydrometros.....	83\$000		
Derivações.....	4:479\$000		
Diversa sobras.....	191\$000	4:753\$000	59:671\$500

## DEZEMBRO

Consumo.....	54:737\$800		
Multas sobre consumo.....	488\$100	55:225\$900	

*Officinas*

Alugueis de hydrometros.....	41\$000		
Derivações.....	2:922\$000		
Diversas obras.....	5\$000	2:971\$000	58:196\$900

Somma.....

838:200\$900



QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA EFFECTUADA POR CONTA DA RENDA DA  
DIRECTORIA DO SERVIÇO DE AGUAS, NO EXERCICIO DE 1911

## JANEIRO

*Administração*

Vencimentos do pessoal superior.....	5:242\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Engenheiro Director.....	1:928\$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxarifado.....	1:076\$000		
Artigos para o expediente.....	328\$600		
Carretos de materiaes.....	207\$000		
Reparos na campã electrica.....	83\$900	8:866\$300	

*Almoxarifado*

Materiaes comprados na Praça.....	4:120\$000		
-----------------------------------	------------	--	--

*Officinas*

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.....	5:250\$000		
---	------------	--	--

*Machinas*

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga..... 3:472\$000

*Obras novas*

Materiaes comprados na Praça, para o serviço de collocação dos novos hydrometros..... 9:720\$000

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú..... 11:826\$500

Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros..... 19:763\$000 41:309\$500 63:017\$800

FEVEREIRO

*Administração*

Vencimentos do pessoal superior..... 5:242\$000

Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director..... 1:689\$100

Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxarifado..... 1:004\$000

Quebras ao thesoureiro, referentes aos exercicios de 1908 á 1910..... 2:464\$000

Carretos de materiaes..... 474\$000

Restituição de contas..... 101\$000 10:974\$400

*Almoxarifado*

Materiaes comprados na Praça..... 8:601\$500

*Officinas*

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby..... 4:642\$000

*Machinas*

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga..... 3:136\$000

*Obras novas*

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú..... 11:696\$500

Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros..... 7:611\$000

Materiaes comprados na Praça, para o serviço de collocação dos novos hydrometros..... 15:975\$000 35:282\$500 62:636\$400

MARÇO

*Administração*

Vencimentos do pessoal superior...	5:362\$600
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diária ao Director.....	1:654\$800
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado .....	1:188\$000
Carretos de materiaes.....	470\$000
Despesas urgentes.....	500\$000
Assigatura do aparelho telephonic em São Braz.....	60\$000

*Almoxarifado*

Materiaes comprados na praça.....	1:131\$900
-----------------------------------	------------

*Officinas*

Salarios dos operarios e serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.....	5:543\$000
--	------------

*Machinas*

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga.....	3:472\$000
---	------------

*Obras novas*

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga e Catú....	11:758\$000
Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros.....	8:624\$000
Materiaes comprados na praça, para o serviço de collocação dos novos hydrometros.....	11:392\$000
	31:774\$000
	51:156\$300

ABRIL

*Administração*

Vencimentos do pessoal superior.....	5:386\$000
Vencimentos do pessoal externo, auxiliares e diária ao director.....	1:644\$000
Salarios aos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado .....	1:084\$000
Artigos para o expediente.....	4:030\$700
Gratificações .....	588\$000
Carretos de materiaes .....	460\$000

13:192\$700

*Almoxarifado*

Materiaes comprados na praça .....	1:136\$900
------------------------------------	------------

*Officinas*

Salarios dos operarios e serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.....	4:990\$000
--	------------

*Machinas*

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga.....		3:360\$000	
<i>Obras novas</i>			
Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga e Catù...	11:837\$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros .....	8:686\$000		
Materiaes para o mesmo serviço.....	9:714\$800		
Carretos com materiaes para o mesmo serviço .....	1:176\$000	24:413\$000	50:092\$600

MAIO

*Administração*

Vencimentos do pessoal superior.....	5:324\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao director.....	1:653\$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado. ....	1:140\$000		
Carretos de materiaes.....	620\$000	8:738\$800	

*Almoxarifado*

Materiaes comprados na praça.....		18:154\$100	
-----------------------------------	--	-------------	--

*Officinas*

Salarios dos operarios e serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.....		5:278\$000	
--	--	------------	--

*Machinas*

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga.....		3:472\$000	
---	--	------------	--

*Obras novas*

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussú-quára e Catú.....	11:896\$500		
Salarios do pessoal empregado no serviço da nova rede de distribuição d'agua .....	9:531\$800		
Carretos com materiaes para o mesmo serviço .....	2:220\$000	23:647\$500	59:290\$400

JUNHO

*Administração*

Vencimentos do pessoal supetior.....	5:290\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.....	1:644\$000		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado .....	1:144\$000		

Artigos para o expediente.....	3:844\$400		
Carretos com materiaes.....	470\$000		
Assignatura do apparatus telephonicos	40\$000	12:432\$400	
<i>Almoxarifado</i>			
Materiaes comprados na Praça.....		12:193\$030	
<i>Officinas</i>			
Salarios dos operarios, serventes, etc., etc.		5:289\$658	
<i>Machinas</i>			
Salarios dos fogueiros e serventes.....		3:360\$000	
<i>Obras novas</i>			
Salarios do pessoal empregado na conservação das obras novas de Utinga e Catú.....	11:795\$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço da nova rede de distribuição.	8:522\$000		
Materiaes comprados para o mesmo serviço.....	2:400\$000		
Idem para collocação dos novos hydrometros.....	9:814\$800		
Carretos de materiaes para o mesmo serviço.....	2:096\$000	34:627\$800	67:902\$888

JULHO

*Administração*

Vencimentos do pessoal superior.....	5:218\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.....	1:654\$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusivê o servente do almoxarifado.....	1:034\$000	7:906\$800	

*Almoxarifado*

Materiaes comprados na Praça.....		2:113\$500	
<i>Officinas</i>			
Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Baiby.....		5:298\$320	
<i>Machinas</i>			
Salarios dos fogueiros e serventes de Utinga.....		3:472\$000	
<i>Obras novas</i>			
Salarios do pessoal empregado no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú.....	11:777\$000		
Salarios do pessoal empregado ao serviço da nova rede de distribuição d'agua.....	6:933\$000		
Materiaes para collocação dos novos hydrometros.....	1:624\$000	20:334\$000	39:224\$620

AGOSTO

*Administração*

Vencimentos do pessoal superior.....	5:339\$500		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.....	1:654\$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado .....	1:136\$000		
Carretos de materiaes.....	1:624\$000		
Plantas e diagrammas para a mensagem do Governador.....	1:200\$000		
Preparo do relatorio do Director, referente ao exercicio de 1910.....	600\$000		
Assignatura do aparelho telephonica de S. Braz.....	40\$000	11:594\$300	

*Almoxarifado*

Materiaes comprados na Praça.....		12:169\$300	
-----------------------------------	--	-------------	--

*Officinas*

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby .....		5:432\$000	
--	--	------------	--

*Machinas*

Salarios dos fogueistas e serventes de Utinga.....		3:472\$000	
--	--	------------	--

*Obras novas*

Salarios do pessoal empregado no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú. ....	10:516\$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço da nova rede de distribuição d'agua.....	5:599\$000		
Materiaes para o mesmo serviço.....	1:196\$000		
Materiaes para pintura do Reservatorio «Paes de Carvalho».....	305\$800		
Carretos com materiaes para o serviço da nova rede de distribuição....	1:930\$000	19:546\$000	52:214\$400

SETEMBRO

*Administração*

Vencimentos do pessoal superior.....	5:386\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.....	1:644\$000		
Salarios dos marcadores e serventes, do almoxarifado inclusive o servente	1:106\$000		
Artigos para o expediente.....	3:128\$300		
Carretos de materiaes.....	1:158\$000		
Assignatura do aparelho telephnico de S. Braz.....	40\$000	12:462\$300	

*Almoxarifado*

Materiaes comprados na praça.....		18:023\$410	
-----------------------------------	--	-------------	--

*Officinas*

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.....		5:450\$600	
---	--	------------	--

*Machinas*

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga.....	3:360\$000		
Materiaes (grelhas) compradas para as caldeiras.....	1:200\$000	4:560\$000	

---

*Obras novas*

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussu- quára e Catú.....	8:554\$000		
Salarios do pessoal empregado no ser- viço da nova rêde de distribuição d'água.....	1:842\$500		
Vencimentos do pessoal empregado no serviço de fiscalisação de hydro- metros.....	450\$000		
Salarios do pessoal empregado no ser- viço de nivelamento e levanta- mento do encanamento de re- calque.....	564\$500	11:411\$000	51:907\$310

---

## OUTUBRO

*Administração*

Vencimentos do pessoal superior.....	5:272\$700		
Vencimentos do fiscal externo, auxi- liares e diarta ao Director.....	1:654\$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado	1:122\$000		
Vencimentos do pessoal empregado no serviço de reparos de hydromentos	900\$000		
Quebras ao thesoureiro, referentes aos mezes de Janeiro á Outubro.....	720\$000		
Por diversos serviços excurados no archivo e contadoria, de marcenaria	1:271\$500		
Carretos de materiaes.....	1:159\$000	12:100\$000	

---

*Almoxarifado*

Materiaes comprados na praça..... 3:085\$500

*Officinas*

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby..... 5:258\$600

*Machinas*

Salarios dos foguistas e serventes..... 3:472\$000

*Obras novas*

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obaaas novas de Utinga, Boiussuquára e Catú..... 6:993\$250

Madeiras compradas para as obras do do «Stand. pipe»..... 3:398\$000 10:391\$250

*Despesas diversas*

Por serviços prestados na caixa do Theatro da Paz, por Alftedo Miranda.. 5:000\$000

Salarios do pessoal empregado no serviço de prophylaxia, em limpeza de igarapés..... 426\$750 5:426\$750 39:734\$100

## NOVEMBRO

*Administração*

Vencimentos do pessoal superior..... 5:249\$800

Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria do Director..... 1:644\$000

Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado..... 1:056\$000

Vencimentos do pessoal empregado no serviço de reparos de hydrometros e fiscalisação..... 900\$000

Quebras ao thesoureiro, referente á Novembro..... 72\$000

Artigos para o expediente..... 2:280\$000

Carretos de materiaes..... 878\$000 12:079\$800

*Almoxarifado*

Materiaes comprados na Praça..... 3:604\$000

*Officinas*

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby..... 4:938\$600

*Machinas*

Salarios dos foguistas e serventes de  
Utinga..... 3:360\$000

*Obras novas*

Salarios dos trabalhadores empregados  
no serviço de conservação das  
obras novas de Utinga, Boiussu-  
quára e Catú..... 6:071\$750

Salarios do pessoal empregado no ser-  
viço do «stand pipe»..... 764\$500      6:836\$250      30:818\$650

DEZEMBRO

*Administração*

Vencimentos do pessoal superior..... 5:353\$100

Vencimentos do fiscal externo, auxi-  
liares e diaria ao Director..... 1:651\$800

Salarios dos marcadores e serventes,  
inclusivè o servente do almoxa-  
rifado..... 1:144\$000

Vencimentos do pessoal empregado no  
serviço de conservação e fiscaliza-  
ção dos novos hydrometros..... 900\$000

Quebras ao thesoureiro referente a  
Dezembro..... 72\$000      9:123\$900

*Almoxarifado*

Materiaes comprados na Praça..... 180\$000

*Officinas*

Salarios dos operarios, serventes, guar-  
das-tanques e apontador de João  
Balby..... 5:460\$000

*Machinas*

Salarios dos foguistas e serventes..... 3:388\$000

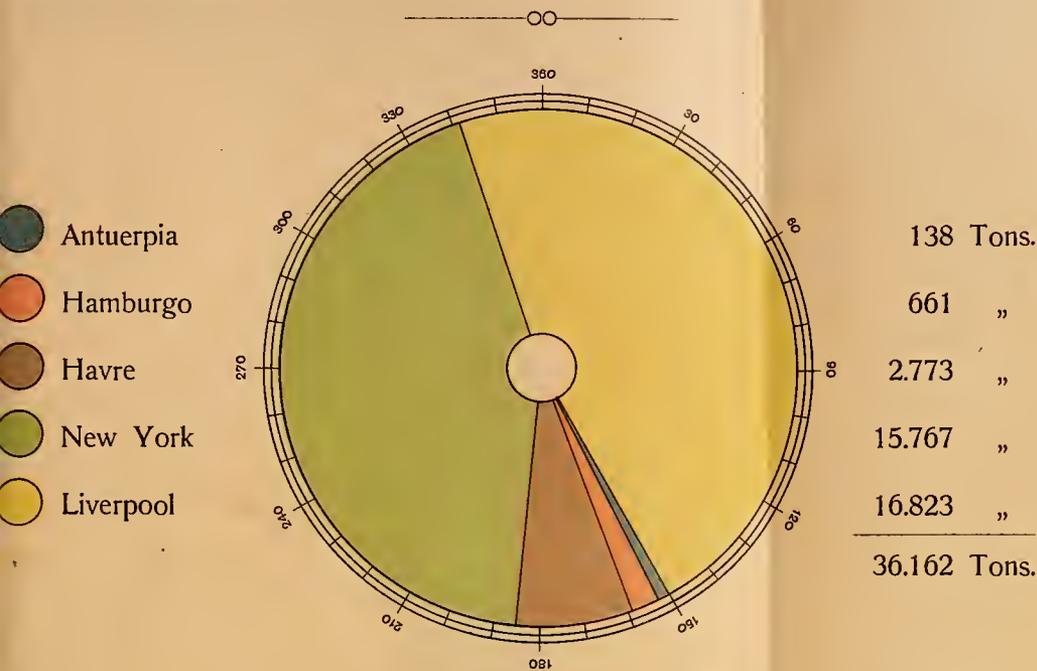
*Obras novas*

Salarios dos trabalhadores empregados  
no serviço de conservação das  
obras novas de Utinga, Boiussú-  
quára e Catú..... 5:591\$250

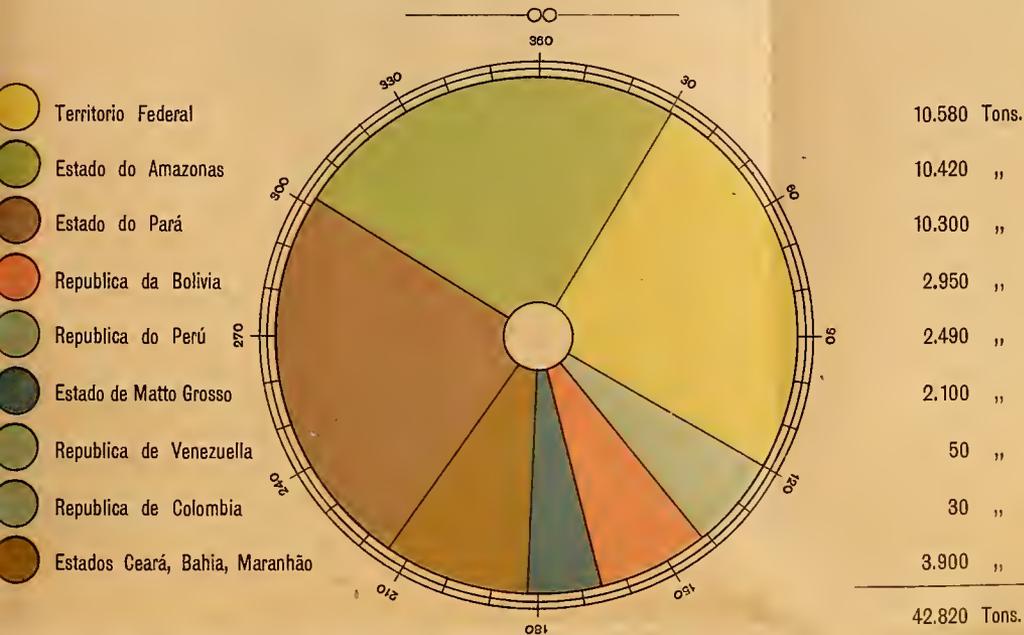
Salarios do pessoal empregado no ser-  
viço do «stand pipe»..... 2:738\$250

Materiaes comprados para o mesmo  
serviço..... 1:372\$940

## Exportação do Valle Amazonico no Anno de 1911



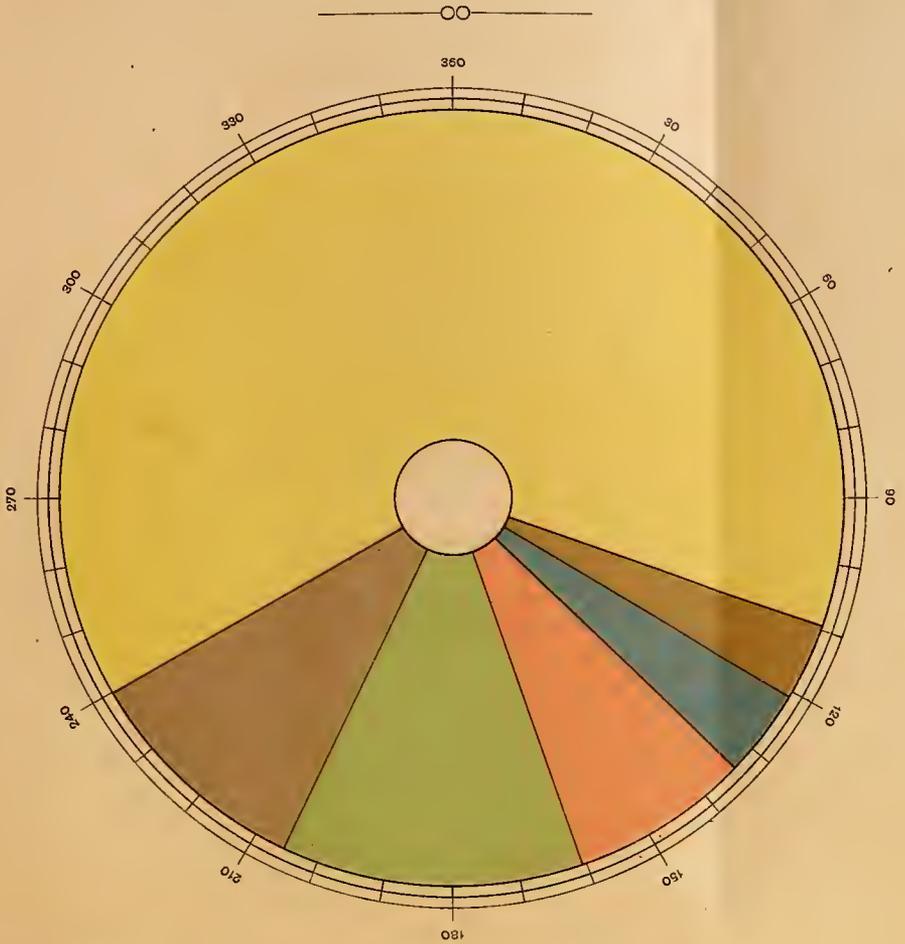
## Produção do Valle Amazonico e outros Estados no Anno de 1911



\* Borracha, Maniçoba, Mangabeira e Sorva.

# Exportação da Borracha e Caucho por Procedencias

## PRODUCCÃO DO ESTADO DO PARÁ



### LEGENDA

	Ilhas e Cametá	6.571 Tons.
	Tapajós e B.º Amazonas	1.000 "
	Alto Xingú	340 "
	Cavianna, Amapá e B.º Xingú	400 "
	Anapú, Macapá e Jary	800 "
	Caucho do Tocantins, Xingú e Tapajós	1.200 "

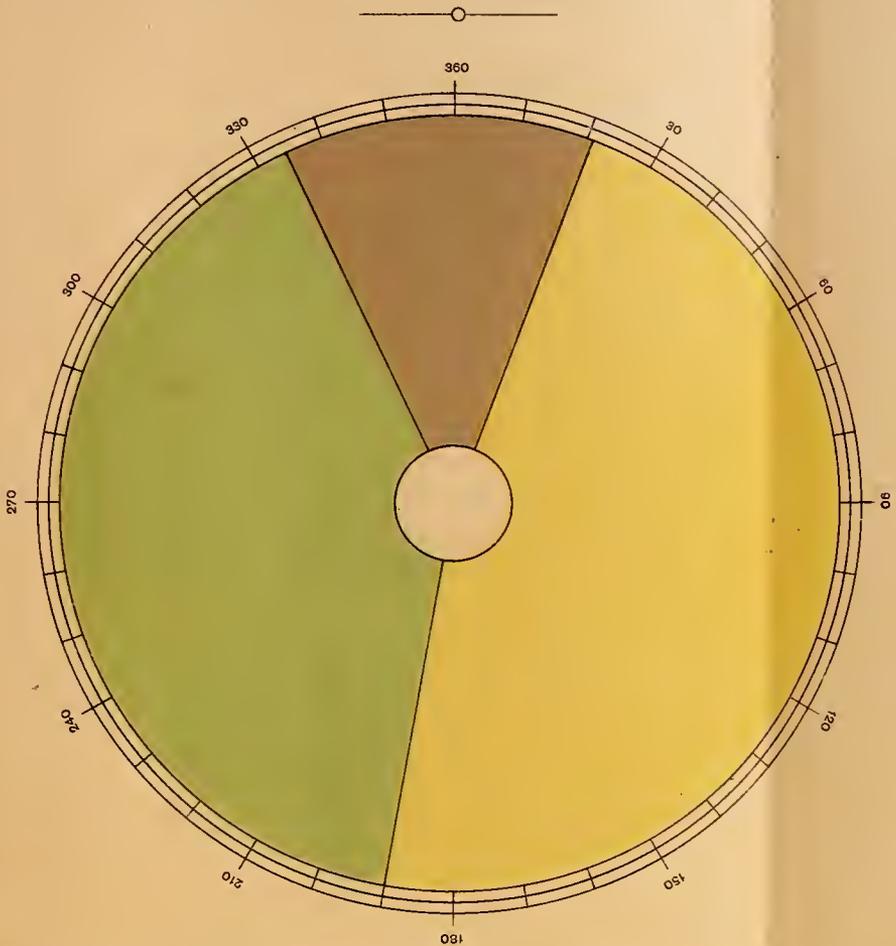
---

10.311 Tons.

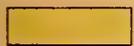
ANNO DE 1911

DIAGRAMMA DA

Proporção da Borracha Fina e Entrefina - Sernamby e Caucho  
NA EXPORTAÇÃO



LEGENDA



Fina e Entrefina

4.865 Tons.



Sernamby

4.151 „



Caucho

1.295 „

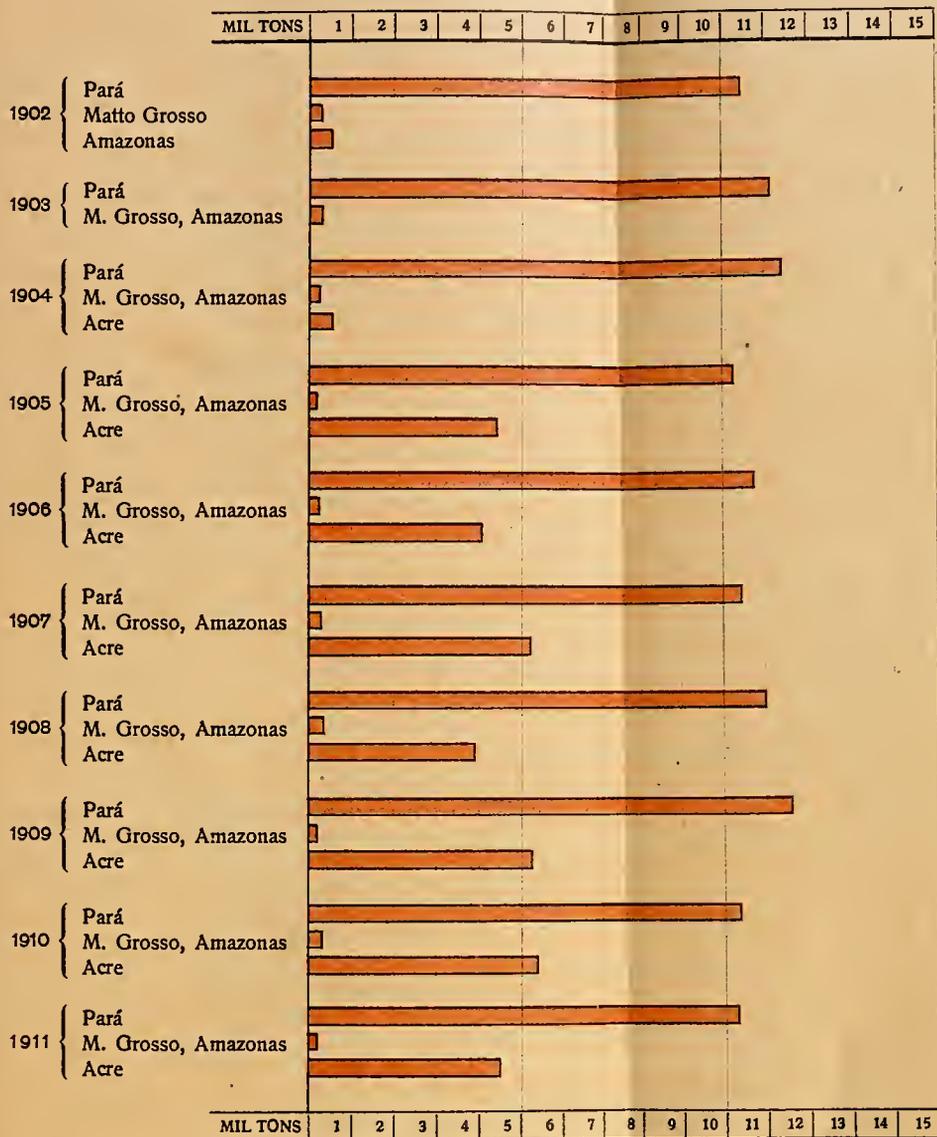
---

10.311 Tons.

# 1902 a 1911

DIAGRAMMA DA

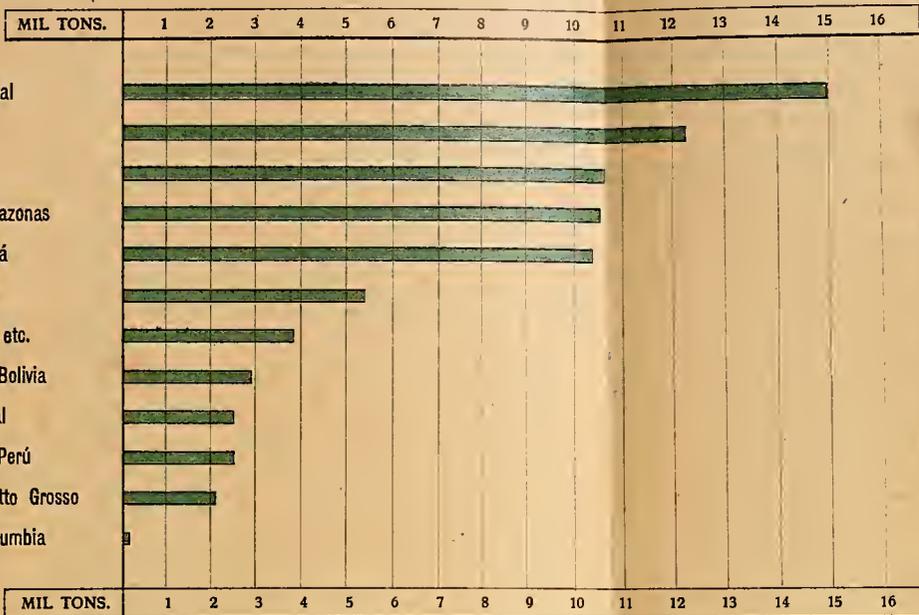
## Exportação de Borracha e Caucho Fiscalisada pela Recebedoria do Estado



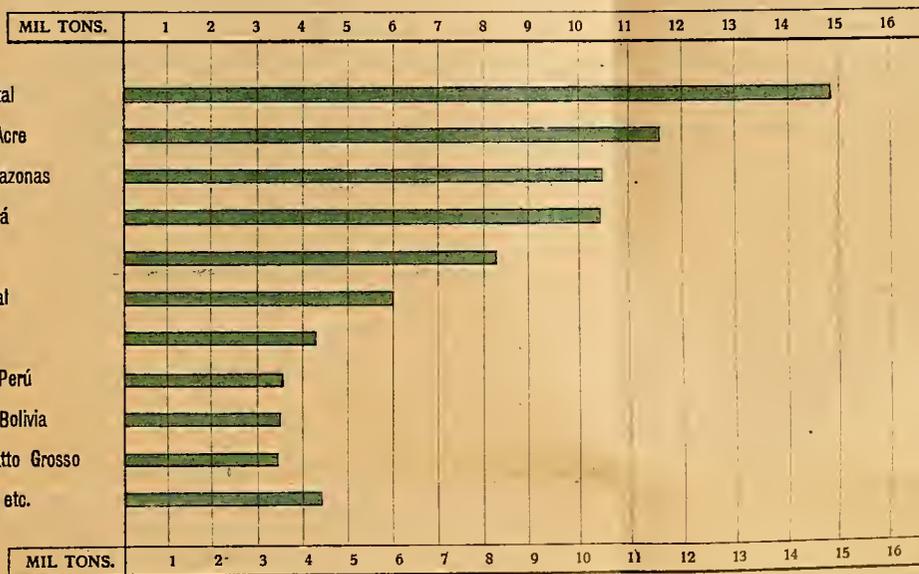
# Produção Mundial de Borracha, Caucho, Maniçoba, etc.

## COMPARAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS PAIZES PRODUCTORES

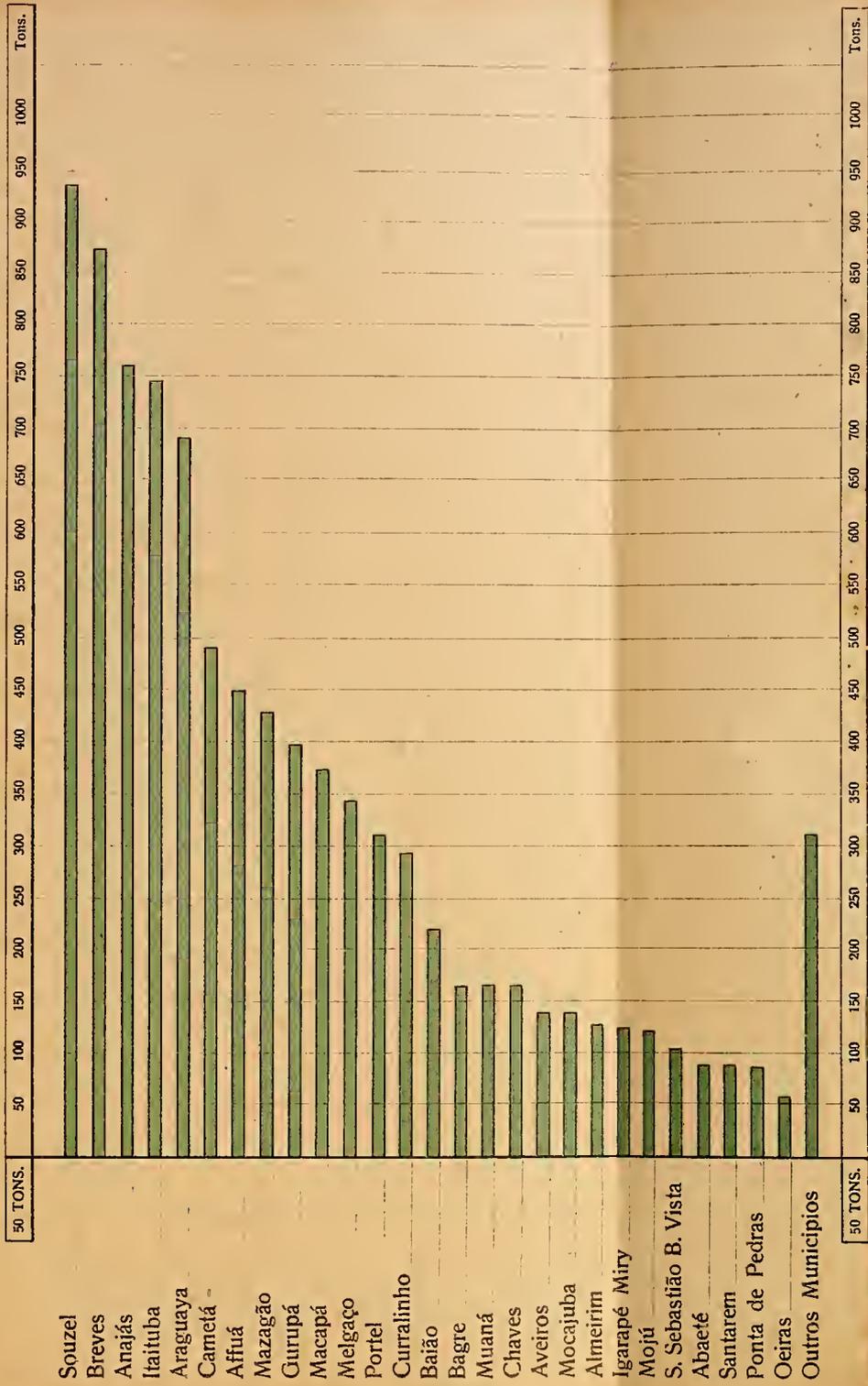
ANNO DE 1911



ANNO DE 1910



# Diagramma da produção de Borracha e Caucho por Municipios em 1911

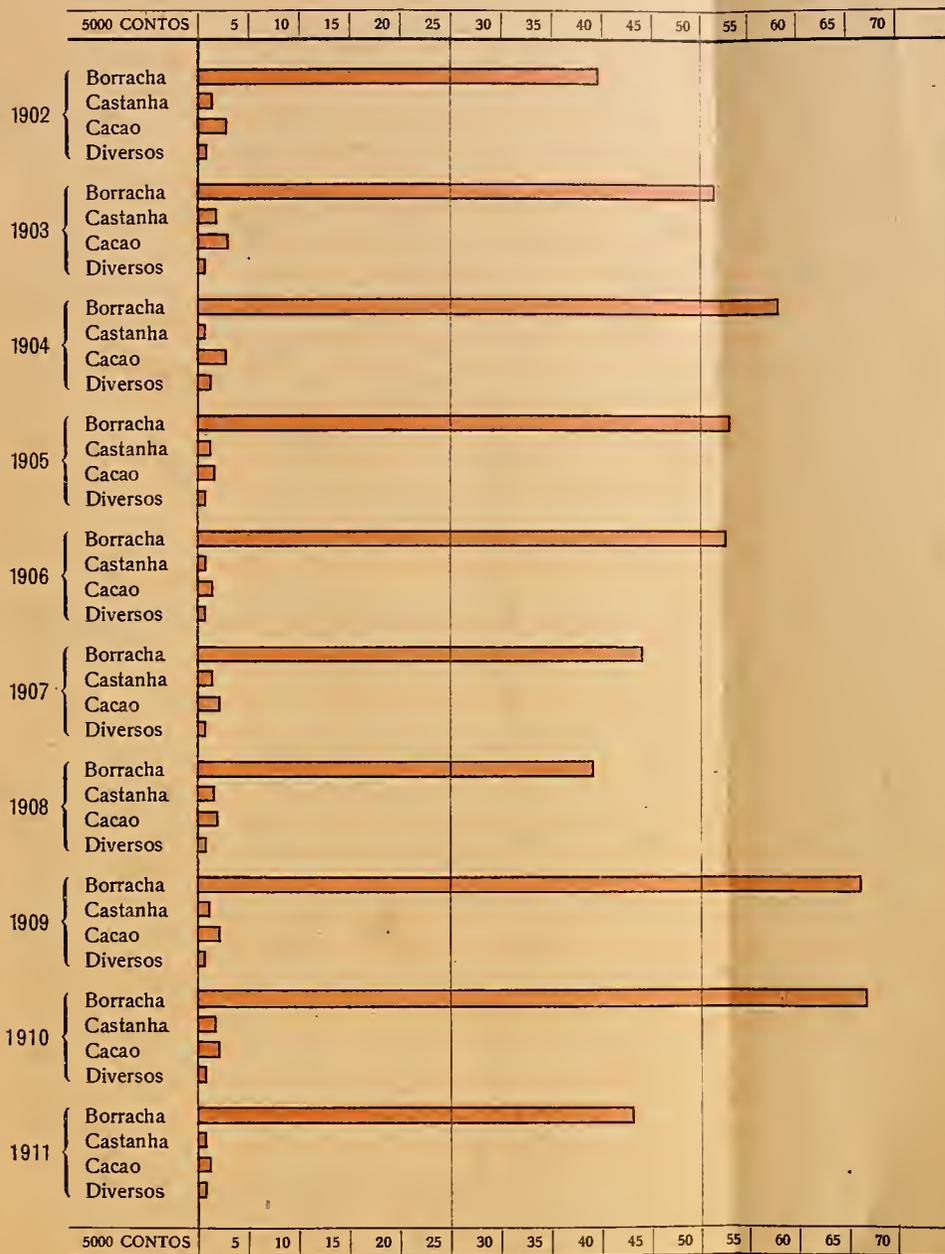




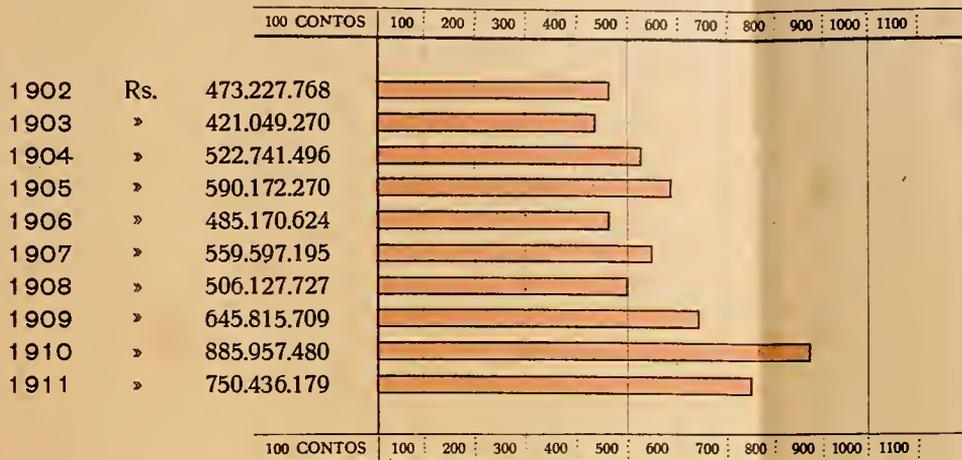
# 1902 a 1911

## DIAGRAMMA DO

### Valor Official dos Principaes Productos d'Exportação



# Diagramma do Imposto de Industria e Profissão Arrecadado 1902 a 1911



# Diagramma do Imposto de Desembarque Arrecadado 1902 a 1911

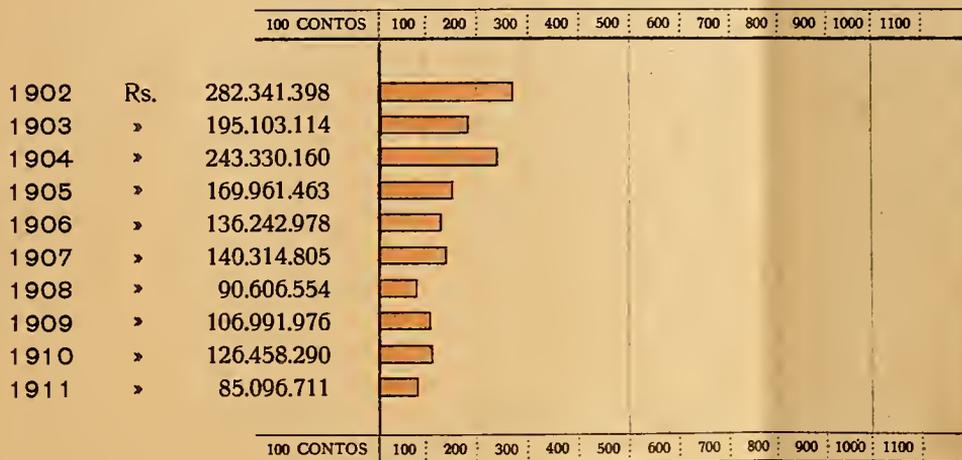
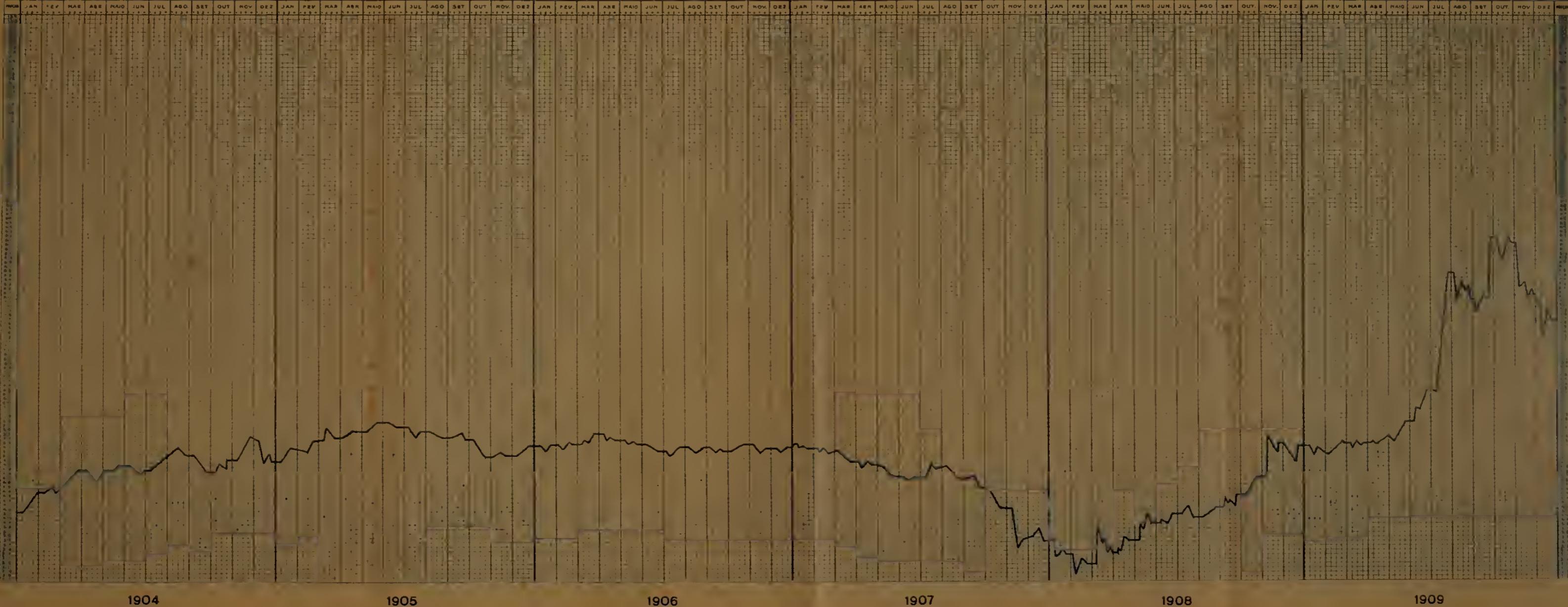




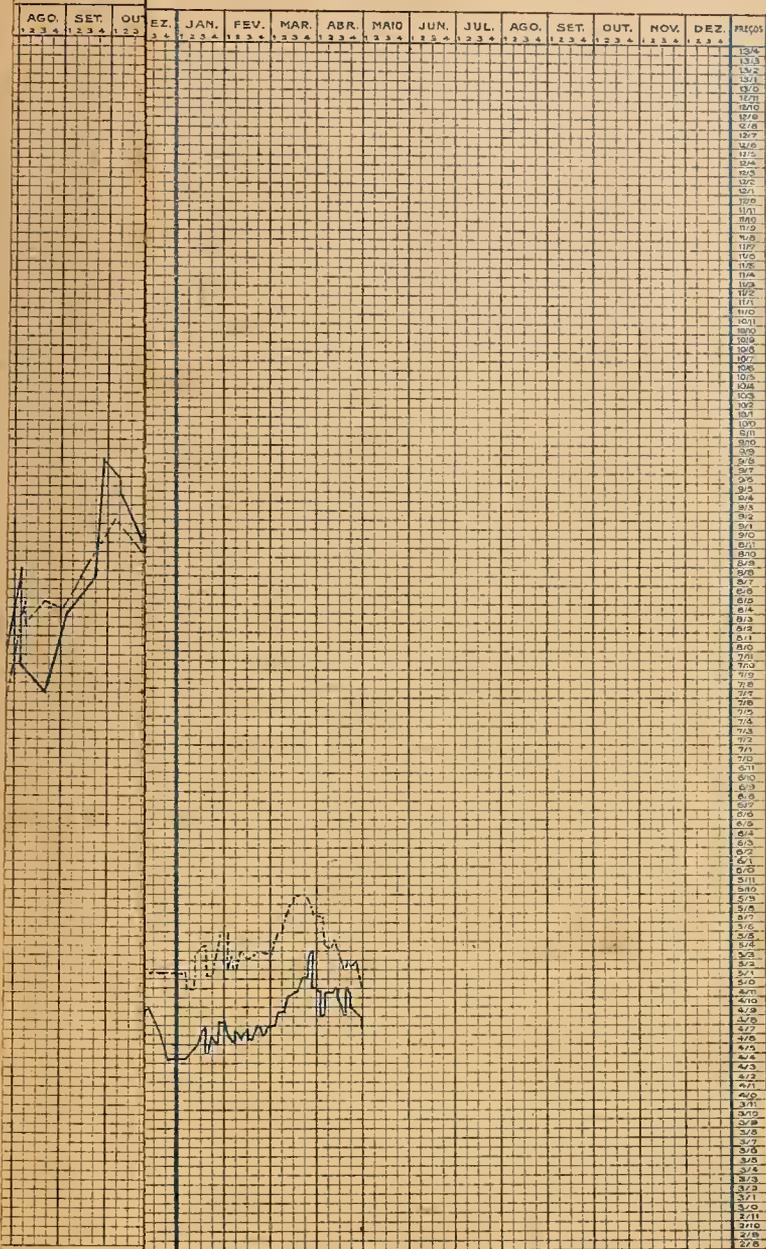
DIAGRAMMA dos preços de borracha fina do Amazonas na Inglaterra em 1904-1905-1906-1907-1908-1909





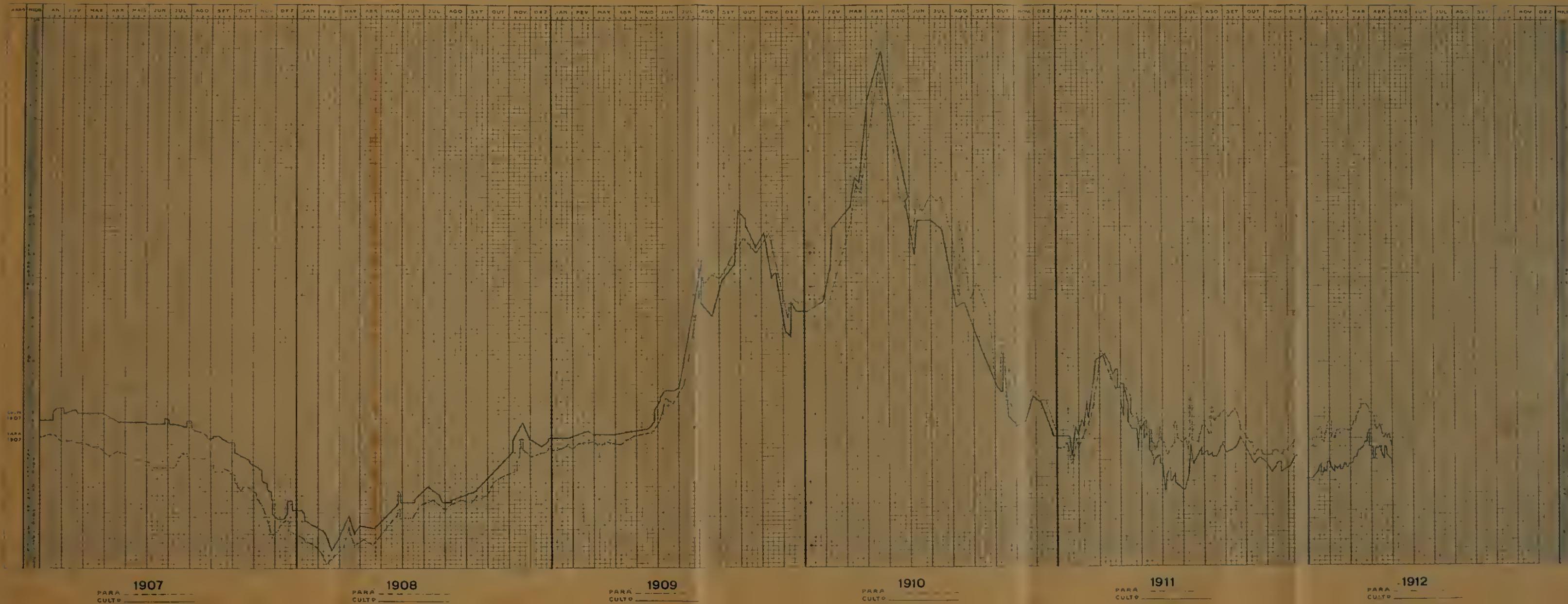


a do P



PARÁ -1912  
 CULTP \_\_\_\_\_

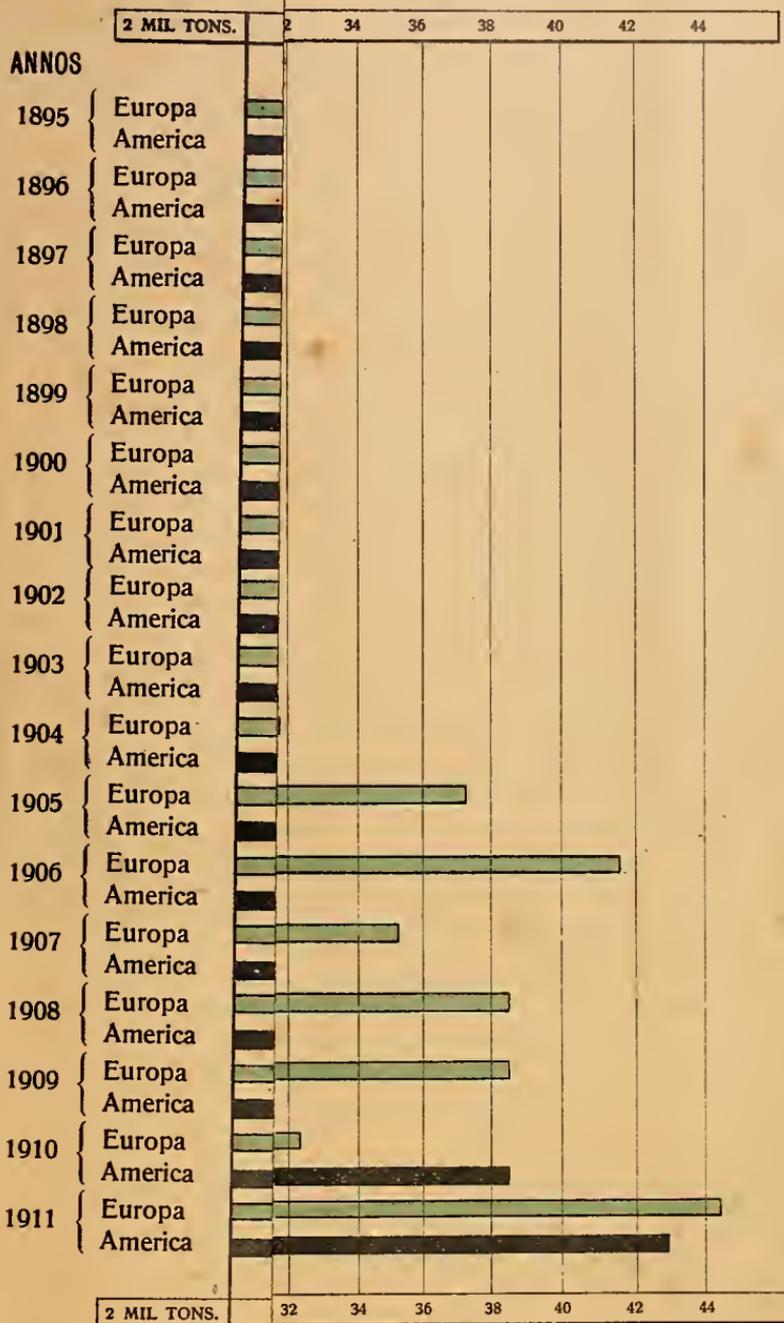
# DIAGRAMMA das cotações da Borracha do Pará e cultivada na praça de Londres de 1907 a 1912





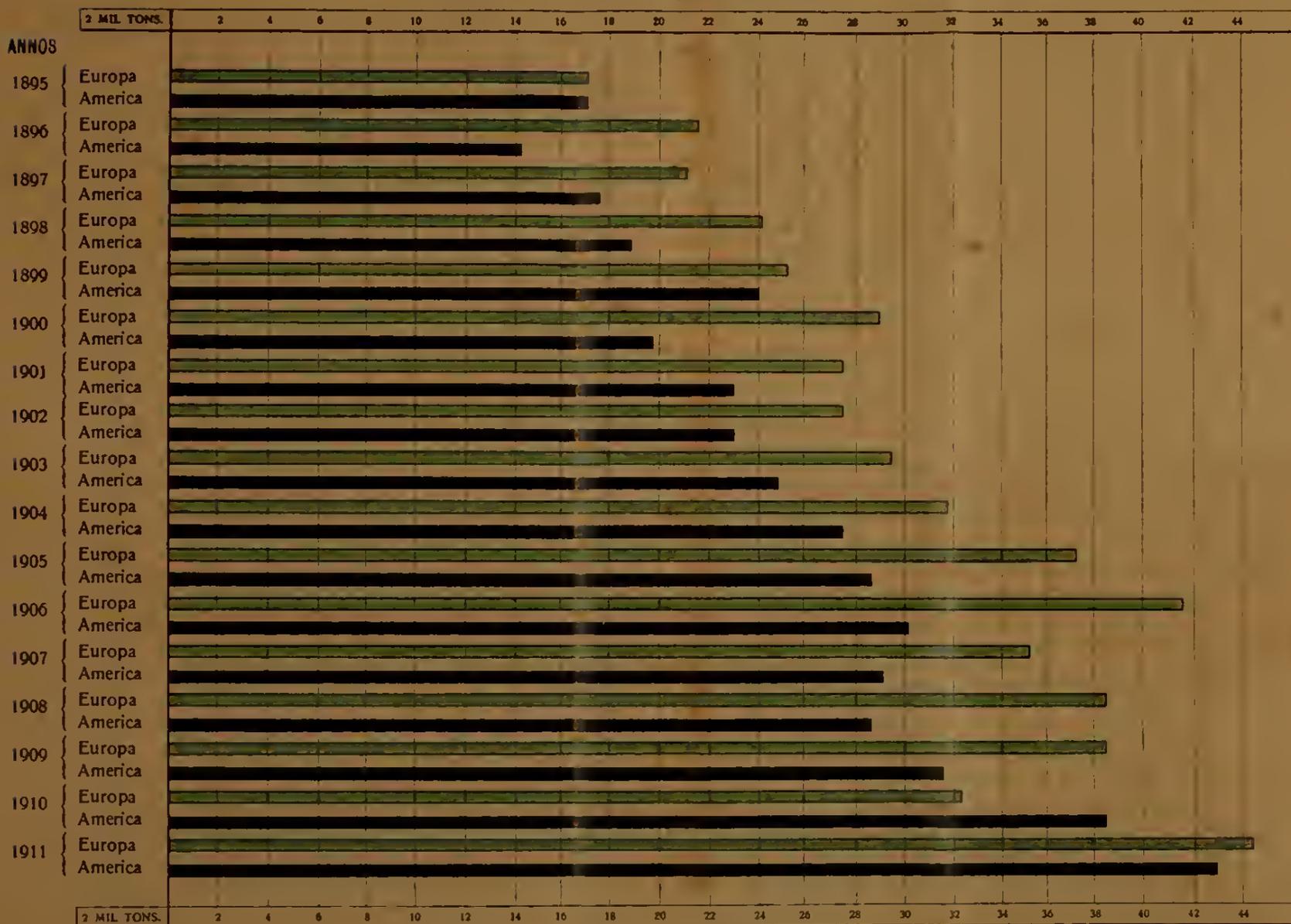


# DIA Borracha



# DIAGRAMMA do Consumo Mundial da Borracha

## PERIODO DE 1895 A 1911



da di  
das principaes arvo

Seringueira boa (Hevea brasiliensis).  
branca e preta

segundo os dados fornecidos pe

Seringueira fina fraca (Hevea Benthamiana).

José Pica

Escala: 1:4.358.900

Sering. vermelha (Hevea guyanensis).

Sering. vermelha (Hevea collina)

ESTADO DO AMAZONAS

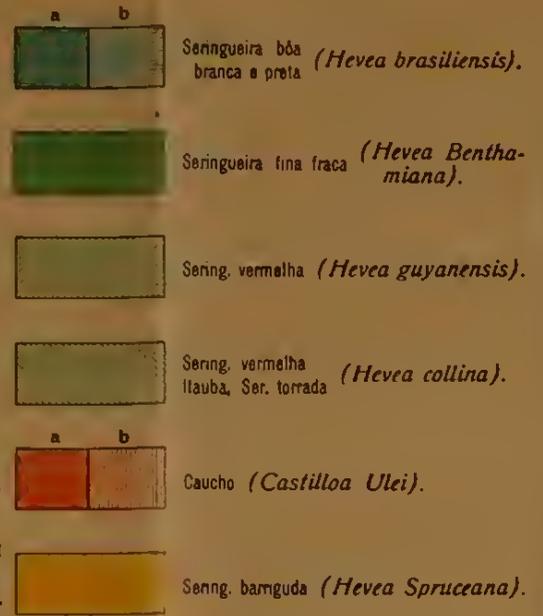
# MAPPÁ

da distribuição geographica  
das principaes arvores fornecedoras de gomma elastica  
no Estado do Pará,

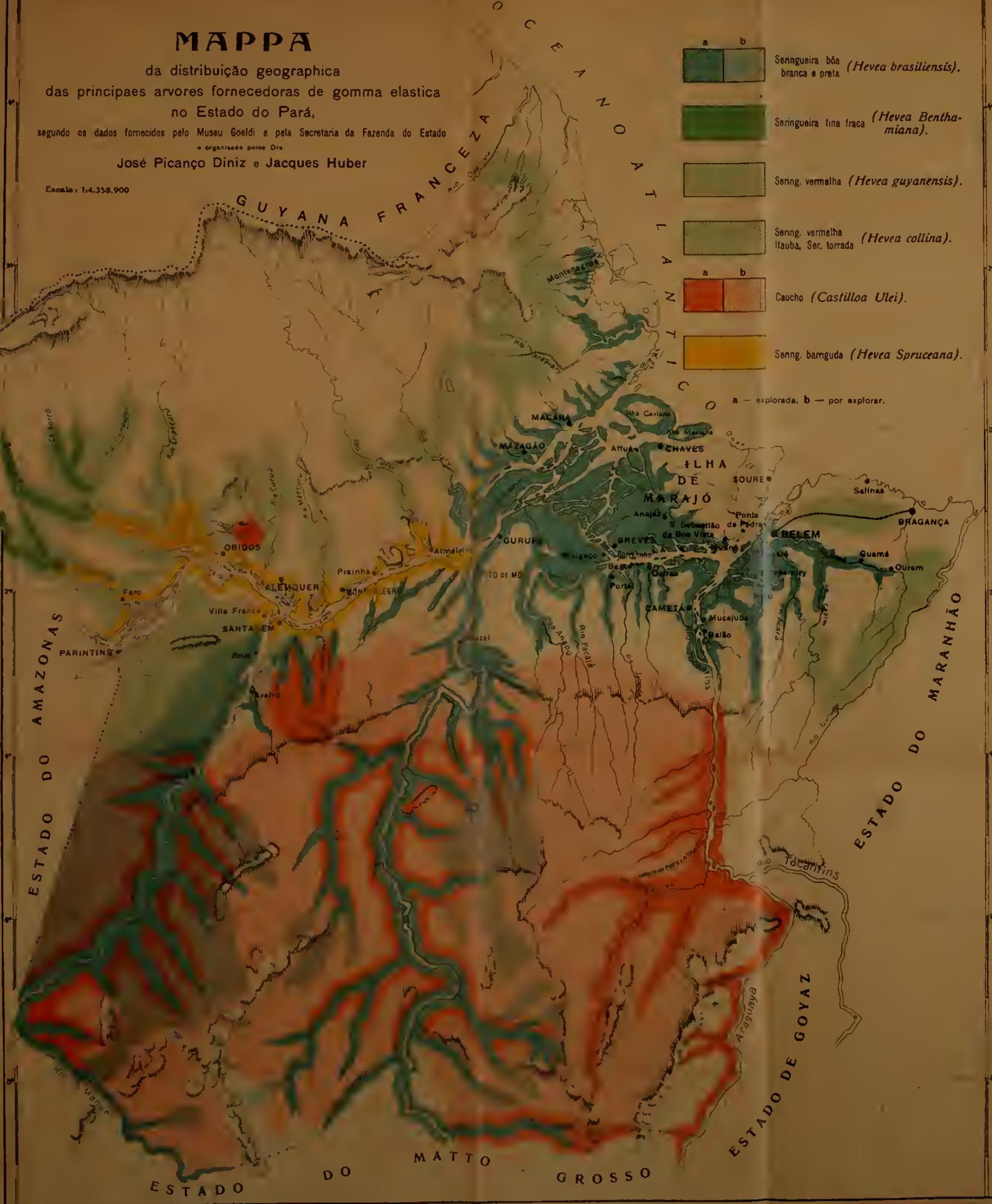
segundo os dados fornecidos pelo Museu Goaldi e pela Secretaria da Fazenda do Estado  
e organizado pelos Drs.

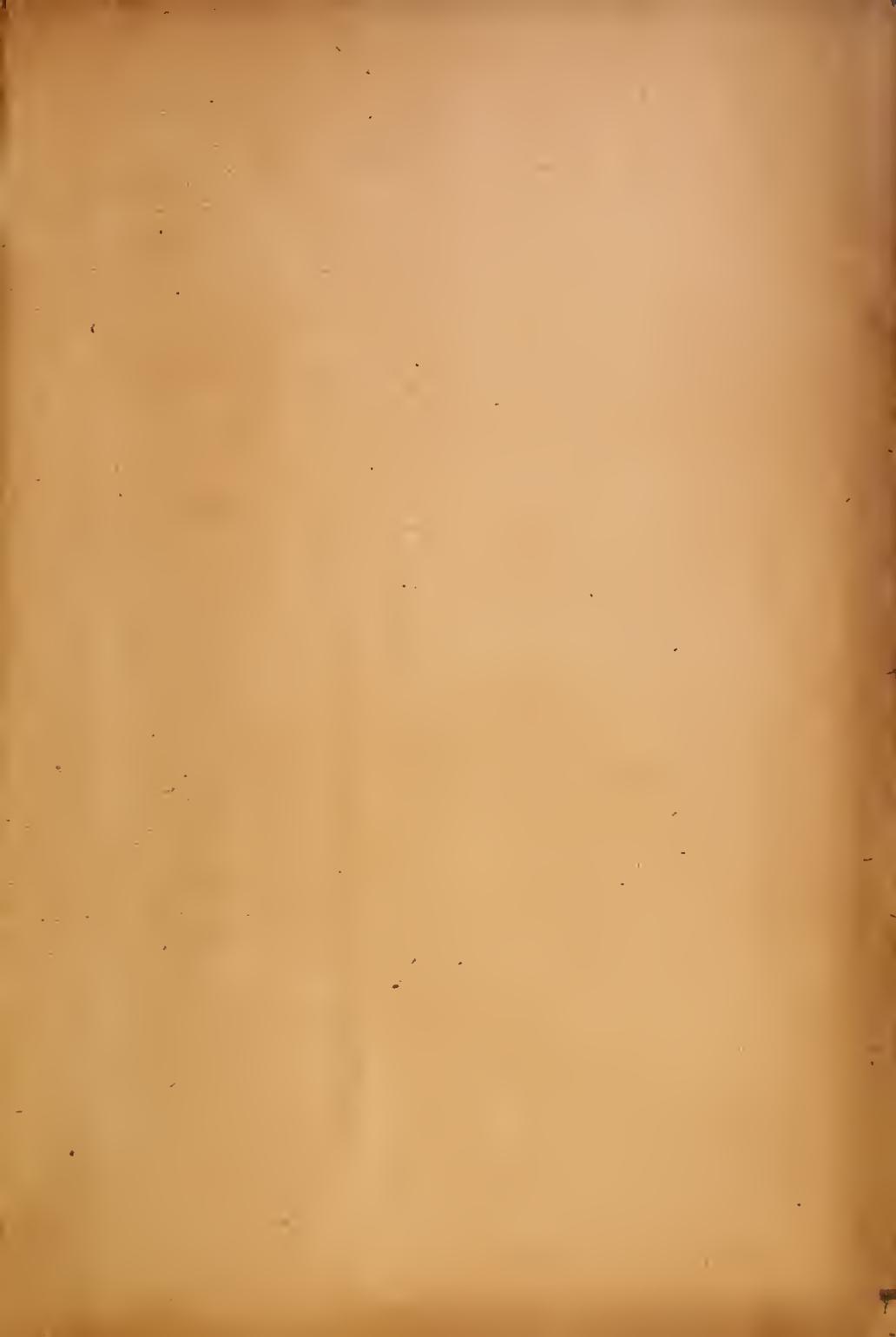
José Picanço Diniz e Jacques Huber

Escala: 1:4.358.900



a — explorada, b — por explorar.





Dr. FAZELI  
D.A - NRA - 03

20478

COM. INVENT. 100  
PORT. 114/73





Bib

9449-48

9449-48

353.93113  
R382

Pará. Secretaria de Fazenda  
AUTOR

Relatório 1911  
TÍTULO

Develver em

NOME DO LEITOR

